TRES SECÇÕES
EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
400 RÉIS

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 1 DE SETEMBRO DE 1940 — N. 6.513

14 toneladas de explosivos e 750 bombas incendiarias lançadas sobre a região de Berlim

6 alarmes aereos agitaram Londres no dia de hontem

1.000 aviões allemães foram lançados em ondas successivas contra a Inglaterra -- Escassos damnos e poucas victimas -- Calma

63 MACHINAS NAZISTAS ABATIDAS

LONDRES, 31 (U. P.) — Sem ligar caso ás fortes perdas causadas pelas baterias anti-aereas e pela aviação de caça britannicas, a "Luftwaffe" reiniciou esta manhã seus ataques em massa ao largo de todo o litoral britannico, chegando até os arredores desta capital num decidido esforço para anniquilar as Forças Aereas Reaes.

Os incursores repetiram a mesma tactica hontem empregada, cruzando a costa em grandes formações para dividirem-se em seguida em grupos, sobre o interior, afim de atacar distinctos objectivos nas regiões de sudeste e na zona de Londres.

Ao mesmo tempo os allemães atacaram as barragens de balões captivos de uma cidade da costa sudeste, constituindo esta investida, ao que parece, uma modificação cujo fim era manter alertados os apparelhos de caça britannicos, visando deste modo evitar um seu contra-ataque em bombardeio de vôo "picado".

O primeiro alarme dado esta manhã nesta capital foi ás 8,27 horas, pegando milhões de habitantes no momento em que se dirigiam para suas occupações após uma tregua de 6 horas uma vez que o signal de haver passado o perigo dos anteriores ataques ha pouco havia soado, precisamente ás 3.48 horas desta madrugada. Este primeiro alarme foi relativamente curto, dando-se o signal de já não existir perigo ás 9.05, durante esse espaço de tempo não se tendo interrompido as actividades da cidade continuando normal o trafego, emquanto nas ruas as pessoas se dirigiam para as suas occupações, sendo pequeno o numero dos que se resguardaram nos refugios.

VIVA REACÇÃO ANTI-AEREA

Isto é mais uma prova de que os habitantes de Londres, convencidos da efficacia das defesas metropolitanas, pouca importancia ligam aos ataques aos quaes já se habituaram.

O apparecimento sobre a costa de ondas de apparelhos de bombardeio que se dirigiam para o interior, precedeu ao segundo alarme que soou ás 10.44 e durou até ás 11.20 horas.

Os atacantes foram recebidos com um fogo infernal das baterias anti-aereas e das metralhadoras installadas nas distinctas cidades costeiras, logo que começaram a atravessar o litoral.

Calcula-se hajam participado deste raid uns 150 aviões. Enxames de "Spitfires" e "Hurricanes" sairam ao encontro dos atacantes, abatendo varios delles e dispersando os restantes. Os pilotos britannicos manifestaram que esta segunda tentativa allemã de chegar a Londres foi "debil".

O terceiro alarme foi dado ás 13.10 horas, durante 50 minutos. Uns 30 apparelhos cruzaram esta vez a costa sudeste, sendo como os anteriores recebidos com um nutrido fogo das baterias anti-aereas da costa. Appareceram immediatamente duas esquadrilhas de aviões de caça britannicos que derrubaram em poucos momentos tres apparelhos inimigos. Os restantes separam-se, emquanto cinco tripulantes dos aviões abatidos eram aprisionados ao descerem com seus paraquedas.

ENCARNIÇADOS COMBATES

Occasião houve em que se pôde ver uma linha continua de projectis explodindo no alto, numa extensão de cinco kilometros. Como os atacantes apparecessem a pouca altura, os artilheiros puderam "dormir na pontaria", registrando-se alguns tiros directos sobre aviões inimigos. A batalha aerea que se travou em seguida, á altura dos telhados das casas, foi descripta como um adas mais encarniçadas da guerra nesta região.

Quando os restos dessa força aerea se esquivaram ás esquadrilhas da defesa costeira, dirigindo-se para Londres, elevaram-se a grande altura. Conseguiram atravessar as defesas exteriores da zona metropolitana, porém pouco depois foram rechassados, segundo se informa, com sensiveis perdas.

Os atacantes foram recebidos primeiro com o fogo das baterias anti-aereas e depois por grande numero de aviões de caça, que sairam ao seu encontro, dispersando as formações nazistas e perseguindo-as em direcção á costa.

Uma testemunha declarou que durante a terceira incursão foram arrojadas oito bombas em um districto situado dentro da zona de Londres e accrescentou que foi um ataque relampago effectuado por um numero desconhecido de aviões que "picaram" repentinamente das nuvens.

NOS SUBURBIOS DE LONDRES

Uma pequena fabrica localizada em um suburbio foi attingida por uma bomba de cheio, e varias casas que a circumdavam foram damnificadas. Os moradores, que faziam compras na occasião, se dirigiram rapidamente aos abrigos anti-aereos ao ouvirem a explosão da primeira bomba. Um minuto depois, cajam em rapida successão varias outras bombas. Dois atacantes se destacaram do grupo e "picaram" sobre a localidade. Immediatamente, foram ouvidas duas tremendas explosões.

Os operarios das fabricas vizinhas se atiraram ao solo ao cairem as bombas. Um empregado, veterano da outra guerra, disse: — "Não foi preciso avisar-nos. Era um classico ataque relampago".

O correspondente ouviu o rumor de combates encarniçados nas alturas, sentindo que uma chuva de bombas caia em um districto proximo a Londres. Os aviões se encontravam a demasiada altura para que pudessem ser vistos, porém o estrondo das detonações das metralhadoras e dos canhões era terrivel.

Pouco antes de entrarem em acção os apparelhos de caça britannicos, a artilharia anti-aerea abriu o fogo com uma intensidade inaudita.

Os aviões de caça e a artilharia anti-aerea repelliram os atacantes sete minutos mais tarde, porém os aviões allemães já haviam descarregado suas bombas. O correspondente viu um delles ser derrubado pelo fogo de uma bateria.

Em um dos districtos de Londres os moradores se dirigiam para os refugios quando o edificio de que saiam foi attingido por bombas incendiarias. Não se produziu panico e os incendios ateados foram rapidamente extinctos.

BOMBAS INCENDIARIAS

Em outro districto caiu uma bomba estridente na rua principal, demolindo duas casas e destroçando uma infinidade de janellas de outras, além de causar algumas victimas. Foram arrojadas quatro bombas em outro districto, de alto poder explosivo e algumas incendiarias, que occasionaram algumas victimas. Tambem houve victimas, em numero de duas, em outro districto proximo aos anteriores.

Antes de haver sido dado o signal de que havia passado o perigo, cairam quatro bombas explosivas em quinto districto, ficando as ruas cobertas de fragmentos de vidros das janellas espatifadas.

Bombas incendiarias foram tambem lançadas em outro districto, attingindo um hospital de emergencia, sem causar victimas, sendo pequenos os damnos occasionados.

Um funccionario declarou: "Acredito que foram arrojadas bombas incendiarias uns minutos antes de ser dado o alarma anti-aereo geral. Portanto, não houve tempo de se pôr em vigor os regulamentos de emergencia, porém as bombas foram apagadas rapidamente, antes que propagassem seu fogo".

PESADAS BAIXAS ALLEMAS

LONDRES, 31 (U. P.) — Ao findar outro dia de alarmas anti-aereos quasi continuos, a capital regosijou-se pelo facto de que,

(Continua na 2ª pag.)

MAIS AVIÕES ALLEMÃES POR TERRA — Dois aviões nazistas derrubados na Inglaterra apparecem na photographia acima, visad á pelá censurá britânnica, e destinada a comprovar no exterior a efficiencia da defesa ingleza. (Photo "International News", por via aerea, para os "Diarios Associados")

«O accordo de Vienna foi uma sentença de arbitros que nem pudemos discutir»

Como o governo rumeno explicou a sua attitude no caso da Transylvania -- Declarações do chanceller Manoilescu

PROTESTOS -- AGITAÇÕES

BUCAREST, 31 (U. P.) — Urgente — Affirma-se em circulos bem informados que os allemães concentraram 120 divisões em um ponto não muito longe do norte e do oeste da Transylvania, afim de acompanhar o desenvolvimento da situação nessa zona.

DESMOBILIZAÇÃO DO EXERCITO RUMENO

BUCAREST, 31 (U. P.) — O governo annunciou a immediata desmobilização do exercito rumeno, cujo effectivo ascendia a 2.000.000 de homens, tornando-o o mais poderoso dos Balkans.

COMMUNICADO OFFICIAL

BUCAREST, 31 (U. P.) — O communicado da agencia official rumena explicando a cessão da maior parte da Transylvania á Hungria, diz textualmente: "A decisão do Conselho Real, reunido durante a noite de 30 para 31 de agosto, de aceitar a arbitragem das potencias do eixo na controversia rumeno-magyar, foi tomada sob circumstancias excepcionalmente graves.

A Conferencia de Vienna, realizada mediante a intervenção italo-germanica, por seu interesse em preservar a paz na Europa sudeste, foi a causa da Rumania se ter encontrado em uma posição em que tinha a escolher entre salvar sua independencia politica e a possibilidade de seu desapparecimento.

A ameaça dos nossos inimigos e a impossibilidade dos ministros das Relações Exteriores da Allemanha e Italia permanecerem mais de dois dias, foi a causa da Rumania tomar uma decisão apressada.

Em troca da aceitação da arbitragem que deixa todo o assumpto em mãos dos paizes do eixo, foi offerecida á Rumania a compensação de garantias para suas fronteiras contra qualquer e contra todos os seus vizinhos, sejam quaes forem.

O Conselho da Corôa examinou todas as possibilidades e tomou a decisão mais favoravel, isto é, aceitar a arbitragem do eixo, uma vez que nestes momentos a Rumania se encontra absolutamente isolada em meio de inimigos.

Todo o systema em que se baseava a politica externa das democracias fracassou na Europa. Em face desta situação, a unica coisa que nos restava era nos unirmos ao eixo, aceitando as consequencias, pois que não ha outras perspectivas mais favoraveis.

Nossas perdas são novamente penosas, mas as garantias que em troca nos dão á Italia, são significativas para a existencia do Estado Rumeno nestes momentos em que muitos outros Estados desappareceram ou que nunca tiveram existido. Reconhecidas por estas garantias que asseguram nossas fronteiras, a Rumania poderá reiniciar sua vida normal no interior e proceder immediatamente á desmobilização.

Sejam quaes forem os penosos resultados da arbitragem, o que deve ser considerado em primeiro logar, nestes momentos decisivos, é a existencia do Estado Rumeno e a unanime solidariedade em torno do throno que o symboliza, sem o qual não seria possivel atingir grandes esperanças para o amanhã".

NEM PUDERAM DISCUTIR A DECISÃO

BUCAREST, 31 (A. P.) — Assim que regressou de Vienna, o ministro do Exterior, sr. Manoilescu, teve occasião de fazer declarações que podem ser resumidas nas seguintes palavras:

"No mesmo minuto em que o territorio rumeno vier a ser violado, o exercito rumeno entrará em operações. O exercito rumeno iniciará a sua desmobilização, uma vez que o Eixo garante as suas fronteiras, em troca da cessão, pela Rumania, á Hungria, de metade da Transylvania. Essa decisão, entretanto, não é dirigida contra nenhuma nação em particular.

O accordo de Vienna foi uma sentença baixada pelos arbitros, sentença que nós nem pudemos discutir.

A Rumania nunca fez qualquer offerecimento concreto de cessão de territorios, limitando-se a apresentar á Hungria um plano de troca de populações. Os delegados rumenos que estiveram em Vienna não tiveram permissão para discutir a decisão.

O mais que poderiamos fazer era attenuar os effeitos e as condições do accordo.

A decisão não foi tomada segundo as linhas geraes ethnicas, e sim baseadas em outras considerações.

Tudo o que agora nos resta é a alma da Rumania".

Essas declarações foram feitas pelo sr. Manoilescu em irradiação ao broadcasting por todo o paiz.

ERA IMPOSSIVEL UMA RESISTENCIA EFFICAZ

BUCAREST, 31 (U. P.) — A cessão da maior parte da Transylvania á Hungria, quasi immediatamente depois da perda da Bessarabia e da Bukhovina do Norte, annexados pela Russia, é um golpe amargo, porém, a maior parte dos rumenos, comprehendendo que é impossivel uma resistencia efficaz, chegaram á conclusão que o mais razoavel é inclinar-se ante o inevitavel e procurar evitar que o resto do seu sólo seja novamente desmembrado.

Não obstante, alguns elementos revoltosos — segundo informações recebidas de Cluj — iniciaram uma campanha de agitação entre os camponezes da Transylvania, para protestar contra a cessão desse territorio á Hungria, muito embora

(Continua na 2ª pag.)

Moscou não participou da solução

Exultante o Reich com o desfecho do caso hungaro-rumeno

"PONTO MYSTERIOSO"

BELGRADO, 31 (U. P.) — Nos circulos geralmente bem informados desta capital acredita-se que a influencia russa nos balkans ficou debilitada pelo accordo de Vienna, o qual fortaleceu a posição das potencias do Eixo. As concessões effectuadas na capital austriaca não deixaram de causar uma certa surpresa nos circulos diplomaticos nos quaes por outra parte foi muito bem recebida a noticia de que se resolvesse tão rapidamente e de um modo pacifico dada a tradicional amizade da Yugoslavia com a Rumania e suas relações de boa vizinhança com a Hungria.

Espera-se agora que se apressarão as negociações com a Hungria.

REIVINDICAÇÕES CONTRA A YUGOSLAVIA

BUDAPEST, 31 (U. P.) — Solucionada já a pendencia hungaro-rumena pelo accordo de Vienna, nos circulos politicos desta capital começa-se agora a falar da possibilidade de se conseguir tambem uma solução na questão fronteiriça com a Yugoslavia sobre o Banato.

O Banato é um districto de uns 8.000 kilometros quadrados, situado ao sul de Szeged, e no qual residem 400.000 hungaros, região em que existem ricas terras sobre o Danubio. Circularam já rumores de que a Yugoslavia começou a effectuar sondagens sobre a questão com o fim de chegar a uma solução amistosa, depois da conferencia de Vienna.

Uma das consequencias immediatas da conferencia de Vienna é que a minoria allemã obtem uma definição mais clara de defender sua entidade racial e de participar das questões da communidade.

Os integrantes da referida minoria possuiam já esse direito, como cidadãos hungaros, mas a vantagem do accordo das minorias para os allemães, é que o reitera em forma explicita.

Depois das leis approvadas ha 4 semanas, dando aos ruthenios o direito á auto-determinação cultural, esperava-se alguma definição legal da situação dos allemães.

Reiterou-se, no entretanto, que o accordo approvado agora, não tem relação alguma com a proposta de autonomia das minorias, feita pelos nazistas hungaros, Koloman Hjday e Paul Vagy, que, por apresentar tendencias de contrariar a Constituição, foi considerada inaceitavel. A actual medida é elastica e não affecta a Constituição.

BERLIM, 31 (U. P.) — Na Allemanha, expressou-se satisfação pela efficacia de sua diplomacia que, eliminando todo o formalismo que habitualmente acompanha as conferencias internacionaes, em menos de 48 horas pôde solucionar a prolongada disputa territorial hungaro rumena em torno á Transylvania.

A imprensa allemã, com grandes titulos, como o publicado pelo "Voelkischer Beobachter", que dizia: — "Nova fronteira entre a Rumania e a Hungria", affirma a liquidação do ultimo vestigio da influencia bri-

(Continua na 2ª pagina.)

Durou mais de duas horas o ataque da RAF á capital allemã

Arderam de um extremo a outro dos edificios as usinas installadas nos suburbios do noroeste -- Tambem atacados objectivos em Bremen e Hamburgo -- As baterias anti-aereas funccionaram antes de soar o signal de alarme

CRATERAS DE SETE PE'S DE DIAMETRO

LONDRES, 31 (U. P.) — O communicado do Ministerio do Ar informa que "numerosos bombardeiros britannicos atacaram novamente os objectivos militares na zona de Berlim".

GOLPES DIRECTOS SOBRE IMPORTANTES ALVOS

LONDRES, 31 (H.) — O Ministerio do Ar distribuiu hoje o seguinte communicado sobre os raids da aviação ingleza sobre Berlim:

"Nossos aviões de bombardeio atacaram hoje diversos objectivos militares, acertando golpes directos sobre importantes alvos, entre os quaes depositos de petroleo, fabricas de aviões e aerodromos. Quatorze toneladas de bombas de alto poder explosivo foram arremessadas por uma secção de bombardeadores, e mais de 750 bombas incendiarias.

A aviação ingleza começou a atacar a capital allemã antes da meia noite, e o ultimo apparelho só regressou, após atirar a ultima bomba, depois das duas e meia da manhã. Usinas electricas e entroncamentos de vias ferreas ficaram seriamente damnificados. As explosões ainda continuavar a verificar-se nas fabricas, cerca de 10 minutos após o raid.

Os ataques aos depositos de petroleo, nos arredores de Berlim, causaram grandes incendios que podiam ser vistos a mais de 40 milhas de distancia. Golpes directos foram observados sobre aerodromos da area da capital allemã.

Outra secção de bombardeadores britannicos atacou os armazens ao longo das docas de Hamburgo, acertando directamente diversos golpes, e causando cinco incendios de grandes proporções. Em Bremen foi atacado um pateo de mercadorias, onde os incendios ateados continuavam a se alastrar algum tempo depois de cair a ultima bomba".

BLOCOS DE EDIFICIOS ATACADOS COM EXITO

LONDRES, 31 (U. P.) — Em sua firme determinação de devolver golpe a golpe os ataques inimigos, as Forças Aereas Reaes effectuaram, esta madrugada, outro intenso bombardeio contra objectivos militares da zona de Berlim.

Informou-se officiosamente que os bombardeios britannicos causaram grandes incendios em fabricas installadas nos suburbios da capital allemã, apesar do intenso fogo das baterias anti-aereas germanicas.

Os pilotos atacantes desceram com extraordinario arrojo de entre as nuvens baixas que cobriam algumas partes de Berlim, e, em meio ao pipocar das granadas anti-aereas teutonicas, arremessaram suas bombas.

Quando regressaram á Grã-Bretanha, varios pilotos informaram que grandes fabricas installadas nos suburbios do noroeste de Berlim foram atacadas de tal fórma que se incendiaram fortemente de um extremo a outro dos edificios, tornando-se as labaredas visiveis ainda um quarto de hora depois de realizado o bombardeio.

Disse um chefe de esquadrilha britannica que sobrevoou a famosa avenida berlinense Unterdenlinden, que, não obstante as nuvens, quasi todos os apparelhos atacaram com precisão objectivos principaes ou secundarios, conforme as circumstancias.

O anterior bombardeio contra a capital do Reich effectuou-se durante a noite de quarta-feira, prolongando-se até á madrugada de quinta-feira, porém, ao que parece, os damnos causados pelo de hoje foram maiores.

Pilotos que alvejaram varias officinas do noroeste de Berlim declararam que as mesmas "são enormes e se compõem de um grande blóco de edificios. Pudemos observar todo o local perfeitamente".

PYRAMIDES DE FOGO ANTI-AEREO

"Realizámos o bombardeio na direcção noroeste a sudeste e vimos explodirem as bombas, e os allemães dispararem projectis luminosos. Quando nos approximámos de nosso objectivo, affrontámos repetido fogo dessa especie por ambos os lados. Algumas linguas de fogo pareciam originar-se na mencionada fabrica e o fogo anti-aereo subia, formando uma pyramide."

Informou outro aviador, que atacava a mesma fabrica, que alguem ateára dois incendios. "Não eram muito violentos; entretanto, logo a seguir, verificou-se uma explosão que clareou a fabrica inteira durante dois segundos. Desgraçadamente, depois não vimos mais o alvo, de modo que nos limitámos a evoluir pelo espaço de um quarto de hora. Um dos nossos atirou umas bombas incendiarias e então notámos de novo o objectivo, porém apercebemo-nos de que estavamos, precisamente, por cima delle, sendo, por isso, demasiado tarde para arremessar bombas. Demos uma volta e effectuámos outra corrida. A manobra foi facil e nossas bombas atearam mais incendios."

Um terceiro aviador, que atacou com exito uma grande fabrica nos arredores de Berlim, declarou: — "Quando chegámos ao extremo nordeste do objectivo, que foi bombardeado de oeste a léste, verificaram-se dois incendios. Seguiram-se quatro violentissimas explosões e depois uma série continua de outras de ruidos menos audiveis. Estas ultimas foram acompanhadas de dois grandes incendios, cujas labaredas tinham uns 1.500 pés de altura, observando-se uma verdadeira muralha de fumaça negra."

MULTIPLICAM-SE OS INCENDIOS

"O alvo todo ardeu de ponta a ponta e o incendio pôde ser visto até um quarto de hora depois de nos retirarmos. Nesse momento, verificou-se outra explosão forte. Bombas incendiarias foram vistas a cair sobre o local, manifestando-se numerosos incendios de chammas azues e verdes. Dois grandes predios da fabrica e uma torre destacaram-se claramente, illuminados pela luz da explosão. Uma construcção que pegava fogo foi demolida pelas chammas."

"Nossos companheiros — declarou outro aviador — atiraram 5 bombas luminosas e grande parte da cidade se nos apresentou tão clara como se fôra dia. Dirigimo-nos para a Unterdenlinden e, uma vez localizado o alvo, arremessámos nossas bombas, não se vendo explodir, entretanto. Demasiado occupados, estavamos fugindo ao fogo anti-aereo, evoluindo á maior velocidade possivel, e, ás vezes, volteando em giros quasi verticaes. Excedemo-nos uma vez, vendo-nos demasiado do outro lado, sem poder recuperar a posição normal immediatamente. Perdemos, então, dois mil pés de altura e o inimigo pôde ficar em paz por dois ou tres minutos."

DEPOSITO DE PETROLEO E AERODROMOS ATTINGIDOS

Foi bombardeado, através das nuvens, um deposito de petroleo. As nuvens difficultaram a observação dos resultados, porém, depois de evoluir, os observadores informaram que um resplendor vermelho-escuro havia illuminado a parte inferior das citadas nuvens, a tempo de ser isso notado pelos aviões em regresso. Outros aviões que operavam sobre outros aerodromos da cidade conseguiram attingil-os directamente. Incendios ateando-se foram vistos nas cercanias das construcções do mencionado aerodromo, originando um bombardeio posterior duas violentas explosões. Tambem se verificaram tiros certeiros num terceiro aerodromo da zona de Berlim.

O fogo anti-aereo dos allemães era intenso e preciso. Alguns dos nossos aviões foram picotados nas asas. Um apparelho effectuou uma descida forçada ao approximar-se da costa ingleza. Tres tripulantes saltaram com paraquédas e outros dois lograram conduzir o avião de bombardeio perto da praia, com pouco prejuizo apparente.

Outros aviões britannicos atacaram depositos dos diques de Hamburgo, provocando cinco grandes incendios. Outros aviões alvejaram pateos de cargas em Bremen, continuando a propagar-se depois de lançada a ultima bomba as chammas de côr amarella brilhante."

(Continua na 3.ª pagina)

Na proxima quinzena o ataque á Inglaterra

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O embaixador britannico, lord Lothian declarou:

"Hitler deverá atacar a Inglaterra na proxima quinzena".

Bombardeio intensivo dia e noite

Os raids allemães affectaram Londres e varios aerodromos

AS PERDAS INGLEZAS

BERLIM, 31 (U. P.) — As forças aereas do Reich, depois dos grandes ataques effectuados no transcorrer da noite contra a Grã-Bretanha, continuaram hoje suas actividades com summa intensidade, bombardeando importantes objectivos do inimigo.

As unidades de bombardeio e de caça allemãs atravessaram esta manhã a cortina de fogo das baterias anti-aereas britannicas e abateram a opposição das esquadrilhas de caça das Reaes Forças Aereas, effectuando incursões contra objectivos militares de Hertfordshire.

Os ataques a esta região tinham por principal alvo os aerodromos da RAF, annunciando-se em fontes semi-officiaes que haviam sido destruidos quarteis e atacados aerodromos em toda ella.

Nas mesmas fontes annunciou-se que tambem foram atacadas pela manhã aerodromos situados ao norte de Londres, tendo sido destruidos no curso desses ataques dois hangares e um outro incendiado.

Parte dos aviões allemães que integravam os grupos que participaram dos mencionados ataques voou sobre o centro de Londres, não encontrando obstaculos.

COMBATES AEREOS

Os ataques continuaram pela tarde e foram travados numerosos combates aereos, tendo-se annunciado nas espheras bem informadas ás 18 horas que, de accordo com informações recebidas até essa hora, haviam sido destruido 36 aviões britannicos e 47 balões captivos das barreiras defensivas.

Durante esse mesmo espaço de tempo haviam desapparecido seis aviões allemães.

Um dos apparelhos germanicos foi incendiado. Apesar disso, sua tripulação conseguiu emprender a viagem de regresso através o Canal da Mancha, até que o piloto começou a sentir symptomas de asphyxia, sendo ainda imminente o perigo de uma explosão da machina.

Em vista disso, os tripulantes se lançaram de paraquedas, conseguindo chegar a nado até á costa franceza.

AS PERDAS DA "RAF", SEGUNDO BERLIM

BERLIM, 31 (A. P.) — As autoridades allemãs annunciaram hoje que os inglezes perderam, nas operações do dia, 124 aviões de guerra, estando nessa conta, incluidos 20 apparelhos que estavam

(Continua na 2ª pag.)

CONTINUAM OS RAIDS SOBRE LONDRES NA MADRUGADA DE HOJE

LONDRES, 1, domingo (A. P.) — Tomaram-se todas as providencias nesta capital para a protecção contra os "raids" aereos, quando soaram as sirenes de alarme anti-aereo pela primeira vez, hoje, pouco depois da meia-noite.

Varios minutos antes de soar o alarme cairam cinco bombas na área de Londres, e os canhões puzeram-se a atirar com granadas de traço sobre um avião que parecia estar voando em circulo sobre os arredores da capital.

Informa-se que houve interrupção no trafego do trem subterraneo por occasião do "raid" anterior, ás 21,30, mas os serviços de transporte da cidade voltaram ao normal não muito depois da meia-noite.

CESSOU O ALARMA A'S 4,04 DA MANHA

LONDRES, 1, domingo (A. P.) — A's 4 horas e 4 minutos da madrugada fizeram-se ouvir nesta capital os signaes de "tudo livre", indicando haver passado o perigo de ataque aereo.

O JORNAL

DIRECTOR: Carlos Rizzini
GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios — Avenida Rio Branco, 123 e 131.
TELEPHONES: Direcção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7471 — Secretaria: 43-7880 — Sporte: 43-7381 — Reportagem: 43-7453 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.
ASSIGNATURAS: Anno, 80$000; semestre, 35$000; trimestre, 20$000; um mez, 15$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, Capital e Nictheroy, $200; Interior, $300; Domingos, Capital e Nictheroy, $400; interior, $500. Atrazados, $500.
SUCCURSAES NO EXTERIOR
ITALIA — Roma, Via Nomentana, 71.
PORTUGAL — Lisboa, rua Garrett, 74, 2º D.º
ESTADOS UNIDOS — Nova York, 165, Water Street.
FRANÇA — Paris, rue Marguerite, 9.

Os commentarios editoriaes insertos em O JORNAL, sobre assumptos internacionaes, são de responsabilidade do seu director, Carlos Rizzini.

OUÇAM HOJE RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 KILOCYCLOS

10.00 — BOM DIA E RADIO JORNAL TUPI
10.05 — RYTHMOS BRASILEIROS com Bubby Potter
10.30 — CONCURSO OFORENO
10.45 — HORA DO GURY, programma de estudio
11.30 — PARADA SEMANA ODEON
12.00 — MELODIAS PARA O SEU ALMOÇO, com Ramos de Carvalho
13.30 — ESCADA DE JACOB, com o prof. Zé Bacurau
14.00 — RADIO JORNAL TUPI
14.30 — TRANSMISSÃO DO JOGO FLAMENGO x BOTAFOGO na palavra de Ary Barroso
18.00 — GEORGE HALL E SUA ORCHESTRA
18.15 — JAN SAVITT E SUA ORCHESTRA
18.30 — HORA HOMEOPATHICA
19.00 — A VOZ DO HAWAII
19.15 — CORO DOS APIACAS, sob a regencia da professora Lucilia Guimarães Villa Lobos
19.30 — SOLOS DE ORGAO, por JESSE CRAFORD
19.45 — ANDREWS SISTERS
20.00 — CALOUROS EM DESFILE, directamente do Tijuca Tennis Club, com Ary Barroso, patrocinio da Toddy S. A.
21.00 — UMA HORA DE ARTE
21.30 — CANÇÕES INTERNACIONAES
22.00 — RESENHA SPORTIVA, com Ary Barroso
22.30 — PROGRAMMA LIGEIRO VARIADO
23.00 — ULTIMA EDIÇÃO DO JORNAL TUPI, com Paulo Gracindo, e boa noite musical

OUÇAM AMANHÃ

7.00 — BOM DIA E RADIO JORNAL TUPI
8.15 — MELODIAS INESQUECIVEIS
8.30 — MAIS UMA VALSA
10.00 — ELEGANCIA E BELLEZA, com Elsa Marzullo
10.30 — PELAS ESQUINAS DO MUNDO, com musica hungara
11.00 — RYTHMOS BRASILEIROS com Bubby Potter
11.30 — TRANSMISSÃO DA BOLSA DE IMMOVEIS, com Paulo Gracindo
12.00 — RADIO JORNAL TUPI
12.15 — MELODIAS PARA O SEU ALMOÇO
13.00 — RADIO SPORT TUPI com Caspari
13.30 — ESCADA DE JACOB, com o prof. Zé Bacurau
14.00 — RADIO JORNAL TUPI
14.30 — ANTHOLOGIA SONORA, programma symphonico
16.45 — PROGRAMMA DA FLORA MEDICINAL
17.00 — CHA' DAS CINCO, musica, litteratura e notas sociaes, com Ramos de Carvalho
17.30 — HORA DO GURY, com o Pinocchio
18.00 — PROGRAMMA LICOR DE CACAO XAVIER
18.15 — RUA 42 — musica norte-americana, com Paulo Gracindo
18.45 — ARMANDO FIGUEIREDO
19.00 — ANJOS DO INFERNO
19.15 — ORCHESTRA TUPI
19.30 — BOA NOITE PARA VOCE, com Manoel Barcellos
19.30 — ARACY DE ALMEIDA
19.45 — ARMANDO FIGUEIREDO
20.00 — ANJOS DO INFERNO
20.15 — SOLOS, por Carolina Cardoso de Menezes
21.30 — ARACY DE ALMEIDA
21.45 — CORTINA SONORA, offerta do Parc Royal
22.00 — THEATRO EUCALOL apresentando "Arsenio Lupin", original de Maurice Leblanc, patrocinio do Eucalol, o sabonete do Brasil
23.00 — ULTIMA EDIÇÃO DO JORNAL TUPI, com Paulo Gracindo, e boa noite musical com Manoel Barcellos

P. R. G.-3

"NINGUEM TEM DEMONSTRADO MAIS CORAGEM"

Como decorreu o anniversario natalicio da rainha Guilhermina

EM LONDRES

LONDRES, 31 (H.) — O principe Bernhard de Hollanda, falando numa reunião no Queen's hall de Londres, por occasião do anniversario natalicio da rainha Guilhermina, declarou que a lealdade demonstrada na adversidade representava o mais bello presente de festas que o povo podia offerecer á Rainha.

O ministro de Hollanda, que tambem usou da palavra nessa reunião, prestou um tributo as "acções brilhantes da Marinha Real e da força aerea hollandeza, as quaes, declarou o ministro, tem constituido a melhor garantia para a victoria da causa hollandeza. Fez allusão, igualmente, á Legião Hollandeza e ao que estava sendo realizado pela marinha mercante hollandeza que "estava tão grandemente contribuindo para o successo da causa hollandeza, como tambem da causa dos alliados".

A PRINCEZA JULIANA FALOU PELO RADIO DO CANADA'

LONDRES, 31 (H.) — A princeza Juliana, que se encontra no Canadá, falou hoje, pelo radio, sobre o anniversario da rainha da Hollanda, fazendo referencias emocionantes sobre a invasão da Hollanda. A princeza declarou o seguinte:

"Sómente porque a alegria, com a qual estavamos habituados a celebrar este dia em tempos mais felizes nos foi retirada pela dictadura allemã, estamos todos mais conscientes hoje da solidariedade da qual a nossa felicidade depende. Somos hoje, mais que uma familia una e indivisivel. E' dessa consciencia que devemos retirar a nossa força. Ninguem tem demonstrado, mais do que a rainha Guilhermina, um melhor exemplo de coragem e de inquebrantavel força de vontade.

Quando se tornou evidente que a luta, para o direito e a liberdade da Hollanda, sómente poderia ser continuada em sólo estrangeiro, tomou a sua decisão sem um momento siquer de hesitação.

A princeza Juliana terminou declarando que foi informada de que era desejo expresso de sua mãe que ella permanecesse assim com os seus filhos, no Canadá."

Demarches para a formação do novo ministerio

(Conclusão da 20ª pag.)

ardo Lubougle, este transferido ha dias para a embaixada no Rio de Janeiro.

O Ministerio do Interior está sendo o ponto nevralgico da crise ministerial. Acredita-se que será difficil encontrar uma figura que obtenha o beneplacito de todos os partidos politicos. Admitte-se que seja convidado o actual presidente da Suprema Côrte de Justiça, sr. Luis Linhares, e caso este não aceite é opinião geral que o vice-presidente em exercicio, sr. Ramon Castillo, pensa offerecer essa pasta a uma figura joven mas de brilhantissima actuação politica.

Quanto á pasta da Justiça e Instrucção Publica, acredita-se que a mesma foi offerecida ao senador Guillermo Fothe, figura de destaque do Partido Democrata Nacional, que accedeu em acceitar. Diz-se que o actual ministro da Agricultura, sr. Massine, será o unico membro do antigo ministerio que fará parte do novo Gabinete, com approvação geral.

ESCOLHIDOS TODOS OS MINISTROS

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — O vice-presidente da Republica, sr. Castillo, adiou para segunda-feira o communicado official que havia promettido fazer esta tarde quanto á composição do novo gabinete. Entretanto, acredita-se que alguns dos provaveis ministros ainda não deram sua resposta ao convite que lhes foi formulado para integrar o gabinete. Entre elles figura o sr. Frederico Pinedo, a quem foi offerecida a pasta da Fazenda.

O dr. Castillo informou á imprensa que havia escolhido todos os ministros e que as designações haviam sido communicadas aos partidos politicos, porém que alguns dos escolhidos tinham solicitado certo tempo para responder. Accrescentou o sr. Castillo que amanhã continuará seu contacto com os provaveis ministros, sendo possivel tambem que se entreviste com o sr. Robert Ortiz. Declarou finalmente que, "estou certo que amanhã á tarde poderei formar o cabinete e que no dia seguinte poderei annunciar a sua constituição".

Responsabilizando Londres por causa da situação...

(Conclusão da 20ª pag.)

vel mas vae larga distancia entre essa commissão e a declaração de que o seu papel seria para sempre terminado no desenvolvimento da Europa" — escreve o "Neue Zürcher Zeitung", que accrescenta:

"Certos jornaes allemães e italianos persistem em desejar que a França renuncie para sempre a tornar-se grande potencia e querem que o seu papel esteja terminado e, no futuro, lhe seja reservado logar subalterno. Esse tom não é de molde a accentuar as boas disposições dos francezes para approximar-se dos vencedores. O povo francez não quer deixar de contar na sua tradição e tem as ... Todos os povos conhecem altos e baixos, soffrem derrotas e alcançam victorias.

"Todos os observadores imparciaes accordam em que, na primeira semana depois da derrocada, o povo francez acceitou a derrota e a necessidade de uma recuperação ... como merecida punição pelo regimen de democracia e liberdade que Inglaterra e sustentara ... Mas o povo francez apezar da terrivel derrota era e continua a ser uma grande nação.

"Tem orgulho da sua civilização, da sua arte, da sua sciencia, da sua litteratura, de tudo o que a humanidade lhe deve de grande e do papel que desempenhou nos destinos do Universo. A sua historia, tantas vezes milenar, apresenta paginas gloriosas e ella não esquece que, na Idade Media, se chamavam os "gesta Dei Per Francos".

"O accôrdo de Vienna foi uma sentença de..."

(Conclusão da 1ª pagina)

não se tenha noticias de que até agora se tenham registrado incidentes.

O governo enviou destacamentos de policia especial á região, para impedir qualquer manifestação que pudesse servir de pretexto a uma intervenção armada allemã.

Durante todo o dia de hoje, o rei Carol e seus conselheiros mais intimos, effectuaram frequentes conferencias, procurando encontrar o meio mais conveniente para sair da precaria situação em que se encontra o paiz.

Sua situação é difficil porque a atmosphera está carregada. Com o apoio de milhares de camponezes rumenos que residem em dezenas de localidades que passaram a ser hungaras, Jules Maniu — tres vezes primeiro ministro e ex-chefe do Partido Camponez — se oppunha abertamente ao rei, pois era contrario á cessão, mesmo que fosse de um palmo de terreno aos hungaros.

RESENTIMENTO NO EXERCITO

Além disso, segundo as informações recebidas, está augmentando o resentimento dentro das fileiras do exercito rumeno, o qual muito custou para contel-o, por occasião da occupação da Bessarabia e na Bukhovina do Norte, pelos russos e ao qual agora se pede que se retire das regiões poderosamente fortificadas das collinas e valles da Transylvania, sem disparar um só tiro.

Nos circulos officiaes se declarou á "United Press" que é innexacto o rumor que circulou com insistencia em Bucarest, segundo o qual a Allemanha, em troca da garantia territorial prestada, exigia bases aereas em territorio rumeno.

Talvez seja interessante, a este respeito, ter em conta informações chegadas recentemente de Brasov, que dizem terem sido vistos officiaes da aviação allemã naquella cidade.

Foram concedidos 14 dias aos subditos rumenos residentes no territorio cedido para se retirarem, coisa que se considera quasi impossivel de se realizar em tão curto prazo.

Ademais, a maior parte dos rumenos que vivem na Transylvania, não têm desejo algum de abandonar seus lares. Os camponezes, que pela fórma agraria rumena obtiveram a propriedade de suas pequenas parcellas de terra, estão agora alarmados, porque temem que esses pequenos terrenos sejam devolvidos aos grandes latifundiarios hungaros, aos quaes pertenceram.

PROTESTA UM LEADER DOS "GUARDAS DE FERRO"

BUCAREST, 31 (A. P.) — Durante a reunião realizada hoje do Conselho da Corôa, o titular da Saude Publica e leader do antigo partido dos "Guardas de Ferro", sr. Noveau, apresentou ao rei Carol o seu pedido de demissão, admittindo o "grave erro" em que incorreu ao concordar com o "Plano de Vienna".

Nessa occasião, pronunciando um dramatico discurso perante o monarcha e os 40 Conselheiros da Corôa, Noveau affirmou que não suppunha que a Allemanha viesse a impor uma tal "injustiça" á Rumania.

Na mesma occasião, o leader do Partido Agrario, Maniu, oppoz-se tambem á cessão de uma pollegada que fosse do territorio nacional, denunciando a decisão de capitular sem nenhum argumento e declarando que a consciencia nacional ficaria mais alliviada e a Rumania teria os seus direitos internacionaes mais firmemente estabelecidos se tivesse permanecido firme na sua attitude de recusa, cedendo o seu territorio somente depois de ter opposto uma resistencia armada.

Outro politico rumeno, Otto Bratianu, acompanhou Maniu na opposição á attitude adoptada com relação á Transylvania. Quando os debates iam mais accesos, o rei Carol, que mostrava a physionomia extremamente cansada pelas ultimas duas noites passadas em claro, tomou a palavra para declarar aos seus conselheiros que a cessão da Transylvania á Hungria constituira o momento mais triste de toda a sua vida, mas que fôra levado a isso porque não havia outra solução possivel.

O monarcha accrescentou que era muito melhor para a Rumania e para o seu futuro evitar a sua divisão pelos exercitos inimigos que se lançariam contra ella por tres lados, o que tornaria até mesmo impossivel restaurar o reino. Depois disso, o rei fez um appello para que todos se reunissem em torno da Corôa, sustentando o que fôra deixado da Rumania, "numa solidariedade unanime com o throno, sem a qual não se poderia depositar grandes esperanças no futuro".

Emquanto se realizava essa conferencia do Conselho da Corôa, os circulos governamentaes desta capital diziam que a conferencia de Vianna propuzera o estabelecimento de bases aereas e postos de destacamentos motorizados das forças allemãs em territorio rumaico. No emtanto, nem os apparelhos, nem os soldados nazistas foram ainda vistos em terras da Rumania, muito embora o estado maior já tenha dado inicio á desmobilização da maior parte do exercito rumeno, que contava actualmente dois milhões de homens em armas.

OUTRAS DEMONTRAÇÕES DE PROTESTO

Ao mesmo tempo, estão sendo apressados outros planos tendentes a vagar a zona norte da Transylvania, a ser cedida á Hungria, o que deve estar terminado dentro de 14 dias. As autoridades rumaicas adeantam que a área cedida inclue uma população de 1.200.000 rumaicos, 1.000.000 de hungaros, 100.000 judeus e 100.000 allemães.

No emtanto, entre a população rumaica da Transylvania, têm sido levadas a effeito innumeras demonstrações de protesto, contra a capitulação do governo. Milhares de camponezes dirigiram-se para Cluj, a antiga capital da provincia. Nesta cidade, como em muitas outras têm-se registrado manifestações anti-fascistas, durante as quaes a Italia é accusada de "ter vendido a Rumania", tal como affirmou um dos oradores. Muitos grupos politicos da Transylvania enviaram telegrammas ao rei Carol, dizendo ao monarcha que se recusam a acatar o plano de Vienna. Esses grupos adeantam que serão formados "os corpos de defesa", bandos armados que se destinam a se oppor pelas armas á entrega do territorio.

Além disso, nos meetings publicos que tem sido realizados em toda a provincia da Transylvania, aquelles que cederam mais da metade do seu territorio á Hungria são chamados de "traidores". E durante toda a noite passada, os sinos dobraram a finados.

VIOLENTA REACÇÃO DA MINORIA ALLEMÃ

BUCAREST, 31 (de Robert St. John, da Associated Press) — Membros da minoria allemã na Transylvania septentrional, região que tornará ao seio da Hungria, de accordo com a decisão das potencias do Eixo, têm levado a effeito varias demonstrações contra a volta á soberania magyar.

Não obstante os elos que os ligam á Allemanha e ao Partido Nazista, os elementos da minoria allemã que no decorrer de seculos têm lutado sem quartel contra os hungaros na Transylvania, em alguns pontos assaltaram e saquearam residencias de hungaros em signal de desagrado.

De accordo com os dados do governo rumeno, existem cerca de 100 mil allemães para um milhão de hungaros na parte da Transylvania cedida á Hungria.

No districto de Nasaud, onde se localiza uma vasta colonia allemã, innumeras casas de hungaros foram atacadas pelos allemães, havendo janellas quebradas e muitas pessoas feridas. Turbas de saxões investiram pelas pequenas aldeias de população mixta, gritando "abaixo o "diktat" de Vienna, recusamo-nos a voltar á Hungria". E o que é bastante estranho, embora os rumenos tenham feito demonstrações de protesto, foi a minoria allemã que de um modo geral se manifestou mais em contrario ao retorno á Hungria.

Apparentemente sem esperança de adquirir o controle da situação as autoridades locaes mantiveram-se em silencio, emquanto os saxões pronunciavam discursos anti-hungaros, e no caso dos assaltos ás residencias, infligiam máos tratos physicos aos seus vizinhos magyares.

AGITAÇÕES ENTRE CAMPONEZES E ESTUDANTES

Cluj, a capital da Transylvania, que é normalmente uma cidade de 100 mil habitantes, teve a sua população duplicada da noite para o dia, quando ali se concentraram milhares e milhares de camponezes, que deixaram as suas fazendas ao saber que dentro em breve as suas propriedades estarão em territorio hungaro.

Bradando recriminações, os camponezes organizaram desfiles pelas ruas e em muitos discursos deixaram transparecer os seus receios de que as terras que lhes foram distribuidas pela Rumania, depois da partilha das vastas propriedades dos aristocratas hungaros, depois da grande guerra, possam retornar aos nobres magyares, pelo governo de Budapest.

Os estudantes das Universidades, em discursos vibrantes, pelas ruas e nas praças publicas, concitaram o povo á resistencia armada, e convidavam os rumenos a se reunirem sem demora nos "corpos de defesa". Em Cluj, multidões de furiosos apedrejaram as residencias de hungaros, muitas das quaes ficaram damnificadas.

Foi apressada a retirada das autoridades rumenas para o antigo reino. As unidades do exercito do rei Carol já iniciaram a evacuação do territorio cedido, através das estradas lamacentas das montanhas.

FONTE DE FUTURAS DIVERGENCIAS

BUCAREST, 31 (U. P.) — Examinando-se o mappa do territorio que a Rumania deve ceder á Hungria, verifica-se a creação de um corredor que penetrará 400 kilometros em territorio rumeno. Os observadores opinam que isso será a fonte de futuras difficuldades na Europa, pois acredita-se que os rumenos não socegarão emquanto não eliminarem esse "punhal cravado nas costas".

O corredor tem a forma de um leque mais estreito no centro, onde tem de largura 100 kilometros.

Os peritos em economia accentuam que a Rumania perde com a devolução do territorio a maior parte de sua principal ferrovia e extensos trechos rodoviarios modernos, construidos ultimamente e que custaram elevadas sommas assim como um total elevadissimo de edificios publicos, cathedraes e igrejas, etc. construidos depois da guerra; sem se mencionar as fortalezas, equipadas com o mais moderno material produzido pela industria bellica.

A HUNGRIA PROTESTA

BUDAPEST, 31 (A. P.) — Em circulos officiaes hungaros diz-se que os ultrages que estão sendo feitos aos hungaros residentes na Transylvania do Norte poderão obrigar a Hungria a occupar a região ainda antes da expiração do prazo de 14 dias para a evacuação militar por parte da Ruamania.

Nesses circulos não se dá credito ás versões de Bucarest, segundo as quaes esses vexames foram provocados por colonos allemães, acreditando-se, ao contrario, que se trate de actos de vingança dos proprios rumenos.

Diz-se que dois corpos de exercito hungaros se acham promptos a marchar, ao primeiro aviso, se tal fôr necessario, "para defender o nosso povo contra qualquer damno", accrescentando-se que "a Rumania será responsabilizada por tudo o que occorrer".

E' esperada segunda-feira nesta capital a commissão militar rumena que vem conferenciar com as autoridades militares hungaras sobre detalhes da occupação, a qual não deverá ter inicio antes de 5 de setembro entrante, a não ser que occorrem disturbios que obriguem a uma occupação antecipada do territorio cedido.

Outras commissões deverão encontrar-se — de um e outro paiz — para a fixação da linha da fronteira o que tomará alguns mezes de entendimentos, a serem iniciados após a occupação.

Referindo-se aos "saxões" que occupam a região cedida, as fontes mais informadas dizem que se trata de "pessoas perfeitamente disciplinadas, que sabem muito bem o que o "Fuehrer" delles espera, e que não serão capazes de produzir disturbios".

Bombardeio intensivo dia e noite

(Conclusão da 1ª pagina)

em terra. Setenta e quatro balões de barragem foram abatidos, tendo deixado de repressar as suas bases 28 aviões allemaes.

ATAQUES DE SURPRESA

BERLIM, 31 (A. P.) — O Alto Commando distribuiu o seguinte communicado:

"Conforme se annunciara anteriormente, unidades de bombardeio e de caça da aviação allemã effectuaram diversas incursões de surpresa contra as Ilhas Britannicas. Em varios aerodromos, hangares e quarteis foram severamente bombardeados e damnificados. Um acampamento no sul da Inglaterra foi attingido innumeras vezes por bombas de calibre medio."

"No decorrer desses ataques, assim como durante as incursões sobre a costa ingleza meridional, travaram-se numerosos combates aereos. No decurso da noite, unidades de combate da nossa aviação lançaram bombas sobre installações portuarias, e fabricas de armamentos na Inglaterra Central. Os tanques de petroleo e as docas na embocadura do Tamisa soffreram efficientes bombardeios, dos quaes resultaram grandes incendios. Proseguiram os trabalhos de lançamento de minas deante dos portos britannicos."

INCURSÕES NOCTURNAS

"A' noite passada os aeroplanos britannicos tornaram ás suas incursões sobre Berlim e outros objectivos em territorio do Reich. Foram atiradas numerosas bombas sobre o centro da cidade, assim como sobre os bairros residenciaes e operarios da metropole. Aqui, como em outros pontos do Reich, os damnos em propriedades foram insignificantes. Não houve mortos, mas, diversos civis ficaram feridos".

"Nos combates aereos travados durante o dia foram postos abaixo 93 aviões inimigos; durante os ataques nocturnos um apparelho britannico foi derrubado pela artilharia anti-aerea, e dois outros pelos caças nocturnos. Além disso, mais dois aeroplanos foram abatidos na costa do Mar do Norte pela artilharia anti-aerea da marinha, ascendendo o total das perdas inimigas hontem, a 98 aviões. Trinta e quatro apparelhos allemães deixaram de regressar ás suas bases."

"Um dos nossos submarino atacou um comboio fortemente protegido ao largo das Ilhas Hebridas, attingindo tres navios mercantes, num total de 29 mil toneladas, entre os quaes um navio-tanque de 12 mil toneladas."

ESPERA-SE QUE SEJA ELEITO O GAL. CAMACHO

Inicia-se hoje a nova legislatura nacional no Mexico

MENSAGEM DE CARDENAS

MEXICO, 31 (Por William D. Patterson, da A. P.) — Installa-se amanhã o novo Congresso Nacional, que, como de praxe, abrirá seus trabalhos com a leitura da Mensagem presidencial.

... força de policia recebeu ordem de ficar de promptidão, afim de preservar a ordem. Guardas especiaes foram postados em frente ao edificio do Congresso, como medida de precaução.

Todas essas providencias foram tomadas em face da insistencia dos partidarios do general Juan Andreu Almazan, o candidato independente nas eleições presidenciaes realizadas para a successão do presidente Lazaro Cardenas. Ao que se espera nos circulos politicos, o novo Congresso reconhecerá e proclamará eleito presidente da Republica o general Manuel Avila Camacho, que foi o candidato do partido official. Mas os correligionarios do general Almazan não somente pretendem que seu candidato foi o eleito como dizem que tambem nas eleições para o Congresso fizeram a maioria das cadeiras. Assim, accordos teriam sido feitos para a inauguração, tambem amanhã, de um Congresso separado dos deputados e senadores almazanistas, restabelecendo-se, assim, a dualidade do Poder Legislativo. O general Almazan, como se sabe, não está presentemente no Mexico; acha-se nos Estados Unidos, onde, como dizem seus amigos, está gozando férias.

PROVIDENCIAS POLICIAES

Não se sabe se, em face das providencias policiaes, o Congresso dos partidarios do general Almazan poderá reunir-se publicamente. De qualquer maneira, affirmam os almazanistas que o reunirão, publica ou secretamente. Alguns circulos politicos acreditam, todavia, que os almazanistas conseguiram inaugurar ás escancaras seu Congresso. Aliás, os candidatos almazanistas, cujos diplomas haviam sido antes denegados, conseguiram ganho de causa na Segunda Côrte Civil de Justiça. Os almazanistas, porém, não revelam, por emquanto, qual o local em que pretendem reunir seu Congresso, no receio de que seus deputados e senadores venham a ser presos.

Quanto á Mensagem do presidente Cardenas, que será a ultima do seu governo, dizem seus intimos que o presidente a devotará inteira a um retrospecto de sua administração, que vem durando ha seis annos.

Com a inauguração do novo Congresso, terminou a sessão extraordinaria do antigo, convocado em julho. Desde hontem, encerraram-se os trabalhos desse antigo Congresso.

Boletim Internacional

Seis possessões francezas adheriram ao general De Gaulle. Depois de verificarem que o armisticio de Compiègne não responde aos interesses do Imperio, decidiram afastar-se do governo de Vichy, que é a expressão daquelle armisticio, jurando fidelidade ao general que representa o espirito de resistencia do povo francez.

Não se pode desconhecer a importancia desse movimento. Em primeiro logar, do ponto de vista estrategico, a adhesão do Tchad, do Camerun e da Africa Equatorial é de summa importancia, porque permitte uma ligação territorial continua entre o Atlantico e o Mar Vermelho.

Depois, ha a contagião do exemplo. Sabe-se que centenas e centenas de officiaes francezes, de todas as armas, têm se dirigido, desde junho passado, á Grã Bretanha, afim de se apresentarem a De Gaulle e continuar combatendo no Exercito dos Francezes Livres.

Esse exercito ganha em pujança todos os dias e não tardará que seja uma força respeitavel, capaz de operar um desembarque na França e de pôr em cheque os invasores occupantes.

A rebeldia das possessões francezas na Africa não só justifica a acção do general De Gaulle, como consolida a sua situação. Poderá elle, para o futuro, constituir um governo francez, com jurisdicção sobre um enorme territorio do Imperio.

Ficará mesmo em condição de collocar-se, no campo internacional, numa posição, pelo menos equivalente á do governo de Vichy.

E' evidente que estamos aqui apenas formulando hypotheses, relacionadas com um facto, de que os interessados procurarão tirar as maiores vantagens possiveis.

Accusou-se o governo britannico de estar instigando a revolta das colonias francezas. Não nos parece que essa instigação tenha sido necessaria.

Os proprios dirigentes francezes na Africa, sentindo a possibilidade de que as ditas colonias venham a ser objecto, mesmo antes da conclusão da paz, de accordos com o inimigo, anteciparam-se na resistencia, que teriam de oppor, na legitima defesa da sua vontade de continuarem francezes. Como se vê, ha razões poderosas, fundadas no patriotismo e no sentimento de honra, que inspiram a revolta, sem a necessidade de estimulos partidos de fora.

Moscou não participou da solução

(Conclusão da 1ª pagina)

tannica no sudeste da Europa" e "A ultima revisão imposta pelas imposições arbitrarias de 1919".

O referido orgão diz que "a intervenção do eixo foi imprescindivel para evitar um attricto evidente, que devia culminar com um conflicto armado", e conclue dizendo que "o que até agora era o paiol de polvora da Europa foi pacificado e está em condições de cumprir com sua missão na nova Europa".

O "Hamburger Fremdenblatt" diz o seguinte: — "E', indubitavelmente doloroso para a Rumania o se ter submettido a uma arbitragem, que a privou de uma parte consideravel de seu territorio. Porém a Hungria não conseguiu nem muito menos do que esperava, nem o que lhe pertenceu.

Difficuldades geographicas e ethnographicas não permittiam outra solução que uma transacção, porém esta promette destacar-se, porque te ma assignatura do eixo".

Accrescenta o mesmo jornal que o intercambio de populações, que era o typo de solução que até agora agradava á Allemanha, foi rejeitado em virtude da mistura de raças em Siebenbuergen".

Os allemães residentes na Rumania terão direito a seguir abertamente as doutrinas nazistas e a organizar-se de accordo com os lineamentos do partido, segundo o accordo de Vienna.

Em uma fonte responsavel allemã, referindo-se a este ponto, declarou-se que "o accordo significava que no futuro será muito pouco prudente causar incommodos a um cidadão allemão".

As relações do Karlsburder, de accordo com as quaes deve "desenvolver-se" a posição dos allemães na Rumania, foram assignados a 1º de setembro de 1918 e as clausulas das mesmas, que garantiam a liberdade de cultura e de administração das minorias, deviam ser incorporadas á nova Constituição rumena.

De conformidade com as mesmas, os allemães deviam conservar todos os direitos especiaes de que gozavam no imperio austro-hungaro, entre elles seus proprios tribunaes, suas escolas subvencionadas pelo Estado parcialmente e suas igrejas.

ACCORDO HUNGARO-ALLEMÃO

Segundo o accordo hungaro-allemão, alem de haver hoje a possibilidade de transferencia para a Allemanha de todos aquelles que os dirigentes locaes reconhecerem como allemães, estabeleceu-se os seguintes privilegios:

Primeiro — Organizar-se para finalidades especiaes.

Segundo — Seguir qualquer profissão.

Terceiro — Preferencia para os cargos publicos nas regiões allemãs.

Quarto — Frequentar escolas allemãs, usar o idioma allemão e publicar jornaes allemães.

Quinto — Empregar o idioma allemão como official nas regiões em que mais de um terço da população seja allemã.

Sexto — Organizar cooperativas, e

Setimo — Voltar a adoptar os nomes allemães que haviam sido adaptados ao idioma hungaro.

Ademais, não se tentará hungarizal-os, permittindo-se-lhes manter communicações culturaes com a mãe patria.

NENHUM COMMENTARIO EM MOSCOU

MOSCOU, 31 (A. P.) — A imprensa desta capital publicou hoje, sem nenhum commentario, o accordo de Vianna, pelo qual a Rumania concordou em ceder mais da metade da Transylvania á Hungria, em troca das garantias teuto-italianas para as suas fronteiras.

REPERCUSSÃO EM LONDRES

LONDRES, 31 (Havas) — A solução forçada da pendencia hungaro-rumena é considerada nos circulos diplomaticos desta capital como uma nova illustração da sorte reservada aos paizes que se collocam sob a "protecção" allemã, não differindo sensivelmente das soluções impostas aos paizes vencidos.

Um ponto mysterioso continua a ser a attitude da Russia, sobre a qual as noticias propaladas hontem por muitas agencias e jornaes são tidas como fantasistas, quer tenham concluido por uma tensão extrema entre Berlim e Moscou, quer tenham pretendido, ao contrario, que a Russia dera approvação sem reservas á solução.

O facto tangivel é que a Russia não tomou parte na solução e que, ipso facto, conserva o direito de reabrir o "dossier".

Outro facto tangivel é que a Allemanha tinha de 30 a 35 divisões nas frentes orientaes ha um mez e que possue agora de 65 a 70, assim como parte da aviação igualmente immobilizada.

Esses factos, entretanto, não são mais ligados nos circulos diplomaticos de Londres á evolução das relações germano-russas, ás quaes officialmente não soffreram nenhuma modificação apparente; mas ellas existem e são consequencia inevitavel da co-existencia no centro e no éste da Europa de duas potencias, uma das quaes continua a ser expansionista abertamente e a outra recusa-se surda e tenazmente a deixar-se afastada das regiões da Europa cujos povos, se não os governos, têm com ella affinidades, ora raciaes, ora ideologicas.

Entrementes, a questão das modalidades da adaptação britannica ao novo estatuto baltico não fez progressos durante a semana e prevê-se que, em qualquer caso, os progressos a esse respeito serão lentos.

6 alarmes aereos agitaram Londres no dia de hontem

(Conclusão da 1ª pag.)

apesar das seis desesperadas incursões do inimigo, este não só viu-se impedido de alcançar seus objectivos, mas tambem foi repellido com pesadas baixas.

Calcula-se que a Allemanha lançou hoje mais de 1.000 aviões nesses ataques, iniciados pouco depois do alvorecer, continuando intermittentemente até depois do cair da noite.

Officialmente, soube-se que, até ás 21,30, tinham sido abatidos 68 aviões allemães. Os inglezes perderam 21 apparelhos, mas os pilotos de 16 delles conseguiram salvar-se graças aos paraquédas.

Em certo momento, foram vistos cerca de 50 apparelhos de bombardeio inimigos sobre a zona de Londres, voando a grande altitude. Além dessa, outras formações nazistas foram desbaratadas antes de alcançarem os suburbios.

Emquanto os caças britannicos se dirigiam para combater os atacantes, observou-se como os tripulantes de alguns apparelhos nazistas alcançados pelos projectis das baterias anti-aereas desciam com seus paraquédas, para serem feitos prisioneiros quando alcançaram o solo. Mais de um avião incursor foi abatido em chammas, fóra da cidade.

VISANDO OS AERODROMOS

Algumas testemunhas declararam que esses aviões causaram mais damnos materiaes em sua quéda do que as bombas por elles arremessadas. Um correspondente da United Press, que presenciava o combate entre apparelhos "Spitfire" e tres aviões inimigos, um dos quaes foi derrubado, informou: "O piloto saltou com seu paraquédas justamente neste momento em que estou telephonando. Daqui eu o vejo descer lentamente de grande altura."

Fóra da zona de Londres cairam cerca de 15 bombas, mas os damnos causados foram insignificantes, registrando-se poucas victimas.

Os principaes objectivos do inimigo em seus ataques de hoje foram os diversos aerodromos que rodeam a capital. Croydon foi um dos alvos escolhidos, e ali cairam algumas bombas no curso do terceiro ataque, sem causar damnos consideraveis. Tambem foi metralhado um aerodromo de East Anglia, cujo nome não foi divulgado.

AVIADORES POLONEZES EM ACÇÃO

LONDRES, 31 (H.) — Um boletim do Ministerio do Ar informa: "A segunda esquadrilha poloneza incorporada á Real Força Aerea iniciou hoje sua acção contra o inimigo, ao atacar um "Dornier" de bombardeio, durante um vôo que deveria ter sido de treinamento. A primeira esquadrilha poloneza em acção com a RAF abateu, igualmente, seu primeiro avião allemão.

Um grande numero de outros aviões polonezes, voando como membros individuaes de outras esquadrilhas da RAF, já conseguiram obter algumas victorias. Dois desses aviadores se distinguiram, hontem, quasi ao mesmo tempo que seus camaradas da segunda esquadrilha patrulhavam o estuario do Tamisa quando encontraram uma formação de 60 aviões "Heinkel" e "Dornier", protegidos por importante numero de "Messerschmidt".

Antes que os aviões de caça germanicos pudessem intervir, os "Hurricane" já haviam atacado o inimigo. Dois aviadores polonezes destruiram um bombardeador allemão. Um terceiro não regressou. Presume-se que tenha morrido em combate."

Hitler conhecia todos os segredos da Linha Maginot

Qual o ponto vulneravel do systema de fortificações francez segundo o Estado Maior allemão

TREINAMENTO DURANTE O INVERNO

Louis P. Lochner, chefe do Bureau da "Associated Press" em Berlim, analysa neste despacho as campanhas do exercito allemão na Hollanda, Belgica e França, — a cognominada "Blitzkrieg", que trouxe a victoria ás armas allemãs em 46 dias.

Lochner, que teve occasião de assistir, em campanha, muitos episodios da luta, nas suas funcções de correspondente de guerra, faz aqui um "retrospecto" das varias phases da conquista, que culminou com a "débâcle" do exercito francez.

BERLIM, 31 (Por Louis P. Lochner, da Associated Press) — A crença dos francezes na inexpugnabilidade da Linha Maginot e a convicção dos allemães na sua vulnerabilidade tornaram possivel, numa ultima analyse, a extraordinaria victoria das armas allemãs sobre as francezas, numa campanha fulminante, que durou apenas 46 dias, campanha desfechada simultaneamente nos campos de batalha da Hollanda, Belgica e França.

Os allemães, desde o principio da guerra, consideravam a sua Linha Siegfried como superior á concebida por Maginot.

Quando tive occasião de percorrer os novecentos e tantos kilometros da "Muralha do Oeste", como os allemães a appellidaram, em outubro do anno passado como componente do primeiro grupo constituido de seis correspondentes estrangeiros que foram permittidos de penetrar nessa area prohibida, os officiaes que nos serviam de guias esforçaram-se para nos explicar como os allemães se haviam beneficiado com as experiencias e resultados da Linha Maginot, extrahindo as lições uteis para a construcção da Siegfried. Nessa occasião, esses agrupamentos pareciam ser de mera propaganda.

O PONTO FRACO DO SYSTEMA

— "A Linha Maginot é indubitavelmente uma concepção grandiosa", ainda ouço o tenente-coronel Wagner, do Estado Maior Allemão nos dizer. "Mas, contém um ponto perigoso; é tão massiça e tão cheia de inter-connexões que qualquer damno serio infligido num ponto qualquer poderá acarretar o seu collapso total.

Em seguida esse official nos explicou como a Linha Siegfried fôra construida, sob o principio da diffusão antes do que da concentração. Chegou, mesmo, a nos narrar como o proprio sr. Hitler usara de uma illustração apropriada para convencer os scepticos da velha escola, que ainda se apegavam ao velho principio das fortificações em massa. Segundo o tenente-coronel Wagner, o sr. Hitler tomou um enorme prato e varios pires, collocando-os proximos uns dos outros, em posição vertical, e perguntou aos scepticos: "Que é mais facil de acertar — o prato ou um dos pires?" A resposta era obvia: o enorme prato.

A Linha Siegfried, portanto, é essencialmente uma successão infinita de fortins e casamatas relativamente pequenos, offerecendo alvos difficeis ao inimigo. Apresenta outras caracteristicas, porém, para o objectivo de explicar as razões da derrota da França, está a differença cardial entre os dois systemas de fortificações.

"TODOS OS DETALHES EM PODER DO FUEHRER"

O que o tenente-coronel Wagner não nos disse então, mas que todos os observadores militares sabiam, era que Hitler tinha em seu poder todos os detalhes da Linha Maginot e podia estudal-os minuciosamente com o seu Estado Maior.

Tambem o nosso guia não nos lembrou que a Allemanha, através da cessão do territorio dos sudetos pelo governo tchecoslovaco, herdara uma replica virtual em miniatura da Linha Maginot. As fortificações erigidas pelos tchecos contra a Allemanha foram construidas sob a direcção de peritos francezes e de accordo com os planos revistos e adaptados que orientaram a construcção da Linha Maginot.

O nosso guia nem tampouco nos informou que a linha de defesa tcheca estava sendo empregada systematicamente como um grupo de alvos para experimentar todas as formas concebiveis de armas novas e todos os typos de explosivos. Mais do que isso, se á linha tcheca faltassem certas partes da linha Maginot, o Fuehrer conseguira secretamente copias dos planos dessas partes, o que simplesmente aproveitou para experiencias até que fosse descoberto um typo de arma que pudesse demolir essa parte.

Em outubro do anno passado, o Estado Maior allemão já se achava convencido de que a linha Maginot era inferior á Siegfried e que a primeira tinha um "calcanhar de Achilles", que poderia vir a ser determinado. Até então, ninguem se vangloriava de ter descoberto esse ponto vulneravel. Sobreveiu nessa occasião um inverno longo e terrivel. Dos laconicos communicados diarios do Alto Commando allemão poder-se-ia deprehender que as vanguardas allemãs estavam emprehendendo diariamente operações de reconhecimento, apparentemente inuteis, na "terra de ninguem", entre as fortificações da Siegfried e da Maginot, operações que pareciam não apresentar quaesquer resultados tangiveis.

TREINAMENTO DURANTE O INVERNO

Apesar disso, sob as nevascas e sob o granizo, em temperaturas muito abaixo de zero, os soldados allemães proseguiam em suas sortidas. Tambem viamos nos jornaes cinematographicos, exhibidos semanalmente, como os soldados allemães tinham de executar os seus exercicios, apesar de inverno mais rigoroso que a Europa conheceu nas ultimas tres decadas. De facto, nós sentiamos piedade delles ao lermos que, emquanto isso, os soldados francezes repousavam, confortavelmente installados nas casamatas subterraneas da linha fortificada. Mas, era ahi que estavamos errados, bem como, tambem, onde os francezes estavam errados. Os elogios á linha Maginot, considerada como o mais perfeito systema de fortificações concebido pelo cerebro humano, foram tantas vezes enunciados que os civis deste lado da linha, como os proprios francezes, consideravam como sufficiente ter a linha Maginot guarnecida com artilheiros treinados, alertas e vigilantes, em todos os seus canhões e metralhadoras.

Agora, por occasião do "post-mortem", é bastante facil vêr o que aconteceu durante o inverno: emquanto os francezes hibernavam, os allemães se familiarizavam com cada pollegada do terreno que ia ter á linha Maginot. Dedicavam-se incessantemente aos exercicios de lançamento de granadas, assalto a fortificações, lançar chammas, cobertura contra o fogo adversario, saltando como pantheras de um abrigo para outro; em summa, aperfeiçoando-se na technica que iria ser applicada mais tarde, quando o "der-tag" para a grande offensiva chegasse.

Entrementes, num ponto bem distante da Allemanha Oriental, a artilharia se preparava durante o inverno para a offensiva que estava sendo planejada e que se desencadearia na primavera contra a França. Os peritos em fortificações haviam-se assegurado, por exemplo, que certas secções da linha Maginot, comquanto descommunalmente espessas e, portanto, impérvias a qualquer ataque lateral, não tinham os seus alicerces mergulhados muito profundamente no solo.

BOMBARDEIOS COMBINADOS

Experiencias realizadas logo provaram que certo numero de projectis atirados contra o solo, uns proximos dos outros, a um angulo entre 45 e 60 gráos, um pouco á frente dos parapeitos, explodiam, causando um effeito de terremoto e provocavam aberturas enormes nas paredes apparentemente indestructiveis. Essa forma de ataque da artilharia foi logo supplementada com os exercicios dos aviões de bombardeio em vôo piqué contra identicos objectivos.

Outra arma especial tinha a forma de granada de mão, dotada de um cabo longo, familiarmente conhecido como o "esmagador de batatas", contendo thermite e desenvolvendo uma quantidade de calor tão consideravel que, se conseguiam attingir as bocas dos canhões, estes ficavam inteiramente derretidos. O cabo longo permittia que a granada fosse lançada pelo soldado sentado.

Afora qualquer consideração de natureza puramente militar, não se pode duvidar da vantagem psychologica da preparação para todas as eventualidades. Muitos soldados allemães me disseram que haviam sido treinados para executar um detalhe particular e que o seu treinamento somente cessava quando o pudesse fazer até dormindo. Quando o momento para a acção chegava, o soldado não tinha medo algum do intangivel, indefinido que poderia encontrar no lado adversario, porém, executava a sua tarefa com o indifferença de um somnambulo.

Logo que chegou a primavera, foram intensificados os exercicios preparatorios para a intensificação da offensiva. Iniciou-se o treinamento em botes de borracha para atravessar rios e outros cursos d'agua, operações que tiveram grande importancia para os resultados finaes da campanha. As divisões allemãs aquarteladas ás margens do Alto Rheno se vangloriavam de poderem transpor o majestoso rio, cuja largura é de 180 metros nessa região, além de ser muito correntoso, em quatorze segundos.

(N. da R. — Termina amanhã.)

A PARTIR DE AMANHA, UM PROGRAMMA BRASILEIRO NA URCA

Martha Eggerth cantará canções em portuguez

Durante a Semana da Independencia, haverá na Urca um programma especial, com um "show" de motivos nacionaes, no qual Martha Eggerth tomará parte cantando canções brasileiras. Esse programma estreará amanhã. Na proxima sexta-feira, terá logar o jantar de confraternização das classes armadas e das navaes, promovido pela revista "Nação Armada".

VIVO INTERESSE PELA CAMPANHA PRESIDENCIAL

O discurso do candidato Willkie e a opinião publica yankee

DEBATE POLITICO

WASHINGTON, 31 (H.) — A campanha da successão presidencial vae aos poucos monopolizando a opinião publica e, não fôra o conflicto europeu que prende e domina todas as attenções, já a estas horas o paiz inteiro, em todos os seus sectores, estaria empolgado pelo sensacional "steeple-chase" de novembro proximo, em que os dois grandes partidos — o Democrata, do sr. Roosevelt e o Republicano, do sr. Wendell Willkie — empenharão todos os seus esforços para a victoria final.

O discurso com que o candidato republicano aceitou a sua candidatura á presidencia da Republica foi o signal para o inicio da campanha eleitoral para os grandes comicios de novembro.

A nota predominante do discurso do sr. Wendell Willkie foi sem duvida o repto que lançou ao presidente Roosevelt, convidando-o a participar de uma serie de debates em torno de assumptos de interesse nacional e internacional.

Ao repto do candidato republicano, o sr. Roosevelt não respondeu mas manifestou o proposito de não o aceitar, accrescentando que não vae fazer campanha politica activa porque não o permittem os seus afazeres em Washington.

A opinião dominante é a de que as declarações feitas pelo sr. Wendell Willkie, até o presente momento, não encerram motivos para serem debatidas pelo presidente Roosevelt. O que parece certo é que o candidato republicano, segundo suas proprias declarações, é partidario de muitas medidas impostas pela New Deal do sr. Roosevelt e, portanto, não poderia haver nenhum debate em torno dellas.

DEBATE POLITICO

O sr. Willkie quer que o debate seja "cara a cara" no dizer gaiato de um dos orgãos do partido democratico, o "New York Post", que accrescenta: "O debate ou a discussão chega a ser util unicamente quando apresenta idéas, esclarece problemas e constata factos. Portanto, não importa que o sr. Roosevelt e o sr. Willkie se defrontem "cara a cara". O que ambos tenham a dizer será ouvido em todos os outros paizes por intermedio do radio.

O candidato republicano, no entanto, continua dizendo: "Não desisto do debate politico. Lincoln não acreditava que o debate pudesse comprometter a dignidade. Tão pouco eu o creio".

A proposito dessa persistencia do sr. Willkie o "New York Post" commenta com ironia: "Não é de admirar que o sr. Willkie, nessas alturas se compare a si mesmo ou a Stephen Douglas e o sr. Roosevelt com Abraham Lincoln ou Daniel Webster".

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

Amotinados os camponezes rumenos da Transylvania

BUCAREST, 31 (U. P.) — Circulos officiaes informaram esta noite que, em algumas zonas do noroeste da Transylvania, em que a população rumena se acha em armas contra o veredictum de Vienna, as autoridades reaes publicaram um emocionante manifesto solicitando a desistencia de propositos de violencia como unico meio de evitar a intervenção allemã.

Os amotinados são camponezes rumenos que se caracterizam pela sua temeridade.

O Corinthians empatou com o seleccionado fluminense por 1x1

Em Nictheroy realizou-se, á noite, o jogo de football entre o seleccionado local e o Corinthians, de São Paulo. O jogo foi fraco, tendo havido um empate de 1x1.

Fizeram os goals Teleco e Braga.

Os teams estavam assim constituidos:

NICTHEROY — Elpidio; Draga e Gerson; Adilson, Ignacio e Joel (depois Renato); Cica, Braga, Russo, Alfredo e Jayme.

CORINTHIANS — José; Agostinho e Dedão; Jango (Peliciari), Brandão e Geraldo; Lopes (Wilson), Servilio, Teleco (Peliciari 2º), Carlinhos (Jane) e Wilson (Carlinhos).

Chegou o "Almirante Saldanha"

CIDADE DO SALVADOR, 3y (Meridional) — Chegou a este porto, ás 10 horas de hoje, o navio-escola "Almirante Saldanha".

Um navio mysterioso passa á vista do pharol da Bahia

CIDADE DO SALVADOR, 3y (Meridional) — O encarregado do serviço do Pharol da Barra avistou, hontem, á tarde, um grande navio armado com canhões e camouflado, que se dirigia a toda a velocidade para este porto. Em meio do caminho, porém, o mysterioso vapor mudou rapidamente de direcção, rumando para o Sul.

Durou mais de duas horas o ataque da RAF á...

(Conclusão da 1ª pagina)

O MAIS SERIO ATAQUE BRITANNICO DE TODA A GUERRA

BERLIM, 31 (U. P.) — A aviação britannica lançou sobre o centro e os suburbios desta capital, ás primeiras horas da madrugada de hoje, o mais serio ataque registrado em todo o decurso da guerra.

O bombardeio durou mais de duas horas e o alarma aereo prolongou-se desde 1,39 até ás 3,16.

As bombas dos atacantes destruiram varios predios e provocaram varios incendios, mas, segundo informações officiaes, somente houve a lamentar-se seis feridos entre a população civil, sem que fosse attingido um só objectivo militar.

Ao informar sobre o ataque, a agencia noticiosa official "Deutsche Nachrichten Buero" disse que os aviões britannicos voaram mais de duas horas sobre a capital, lançando bombas explosivas e incendiarias sobre distinctos pontos, no centro e nos suburbios, inclusive bairros residenciaes.

O bombardeio começou apparentemente tres minutos antes de ser dado o signal de alarma, e, do mesmo modo que no raid de quarta-feira, as machinas britannicas surgiram pelo oeste e pelo noroeste de Berlim, observando-se, antes que soassem as sirenes, que o inimigo lançava fogos com paraquedas para illuminar a cidade. Pelo menos foram vistas tres luzes, cada uma das quaes ardia de cinco a dez minutos, descendo lentamente.

Pela primeira vez os berlinenses foram despertados pelo fogo das baterias anti-aereas, antes de soar o signal de alarma. O céo foi illuminado em varios pontos para o sudoeste, sem duvida em virtude do resplendor dos incendios occasionados pelas bombas inimigas.

MESMO LOCALIZADOS PELOS REFLECTORES, OS AVIÕES BRITANNICOS ESCAPAVAM

BERLIM, 31 (A. P.) — Os aviões britannicos que sobreavoaram esta capital nas primeiras horas da manhã de hoje, deixaram cair duzias de bombas, que produziram incendios em duas casas de apartamentos, causaram ferimentos em tres civis, e damnos ligeiros em officinas de material electrico.

As autoridades militares declararam entretanto que os damnos verificados nos estabelecimentos que se poderiam considerar como objectivos militares foram de pouca monta. Uma bomba altamente explosiva caiu sobre o pateo do quartel do corpo de bombeiros, na rua Linden, abrindo uma cratera de sete pés de diametro, e estilhaçando as vidraças dos arredores.

Aliás, essa construcção fica apenas a quatro quarteirões a léste da chancellaria do Reich e outros importantes edificios do governo. O signal de alarme soou exactamente a 1 hora e 30 minutos da manhã e o de "tudo limpo" ás 3 horas e 16 minutos, obviamente, da manhã.

Duas bombas incendiarias atravessaram o telhado da igreja evangelica de Christo, na rua Dieffenbach. O côro foi destruido pelas chammas, extintas rapidamente. Mas, numa casa de apartamentos vizinha, as chammas lavraram com intensidade, sendo chamuscadas as paredes do Hospital de Bethesda.

O que as autoridades denominaram de coisa mais approximada de um objectivo militar, foram as officinas electricas da fabrica "Siemens-Schuckert", a oeste de Berlim. Os correspondentes estrangeiros foram conduzidos de automovel ás fabricas "Siemens", e testemunharam o effeito de uma bomba explosiva que attingiu um angulo de um edificio de tijolos, que servia de deposito. As paredes haviam sido arrancadas numa extensão de trinta pés de cada lado. Noutro ponto das vastas officinas "Siemens", duas bombas incendiarias deram inicio a incendios num pateo, onde havia uma certa quantidade de material empilhado.

Os guias declararam que esses incendios haviam produzido estragos no valor de cincoenta dollares, sendo promptamente extinguidos. As officinas attingidas dedicam-se á fabricação de cabos electricos. Mas o incendio de maiores proporções verificou-se na rua Ritter, a poucos quarteirões dos theatro dos damnos mais serios da incursão de quinta-feira pela manhã.

Uma bomba explosiva caiu em meio da rua Sebastian, arrebentando todas as vidraças de uma escola de um lado, e de uma casa de apartamentos, de outro. O incendio que se iniciou nas proximidades da igreja evangelica de Christo foi motivo de alguma preoccupação para as autoridades, devido á perspectiva de um incendio no Hospital de Bethesda. Mas, o fogo foi dominado depois e destruir os andares superiores do edificio.

Decretos assignados

Nomeações, designações, transferencias, classificações e outros actos nas pastas da Justiça, Fazenda, Trabalho, Viação, Agricultura, Marinha e Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando, interinamente, Milton Coelho de Oliveira, archivista, classe H, do Quadro III.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando, interinamente, Maria Leonor Pinto Uliséa, almoxarife, classe E.

Na pasta do Trabalho:

Concedendo á Sociedade Anonyma Linee Aeree Trascontinentali Italiane, autorização para funccionar no paiz.

Na pasta da Viação:

Aposentando Julio Freire, agente, classe D.

Promovendo, por antiguidade, na carreira de telegraphista: João Baixo Filho, Josino Graciano de Pinna, Ismario de Toledo Salles e Octavio Amaral Silborghs, da classe I para J; Armando Valle, Ernesto Meyer de Moura, Frederico Abilio de Oliveira Castro, Arthur Moura, Dermeval Moura, Hermano de Oliveira Quintella, Dermeval Altino da Costa, Epaminondas José Leal, Antenor Moret Camara e Gabriela de Alencar Santiago, da classe H para a I; Aristides Rodrigues Vaz, Waldemiro Gomes da Silva, Ubaldo Guimarães, Boanerges de Oliveira Furtado, Guilherme Buys Meyer, Januario de Senna Conceição, Loredano Veneza, Magno Ferreira, Joaquim Raymundo Gomes, Lourenço Fernandes Innocencio Junior, Aristides Felix Cassão e Oswaldo da Costa Meira, da classe G para a H; Domingos do Nascimento Ribeiro, Democrito Corrêa de Figueiredo, Gildo Lopes Carneiro dos Santos, Romualdo Paes de Andrade, Maria Aurora de Jesus, Antonio de Mello Luna, Zeulicka de Menezes, Heraldo Carneiro, Mario Fernandes da Silva, Gabriel Brigido da Costa, José Nunes de Mattos Filho e João Ribeiro Filho, da classe F para a G; na carreira de official administrativo: Joaquim da Costa Barros, da classe H para a I; na carreira de agente de estrada de ferro: Nemesio Lebre e Deoclecio Nunes, da classe B para a C; José dos Reis, Ernani Araujo Pereira e Leoncio José dos Santos, da classe C para a D; na carreira de escripturario: Sebastião Augusto de Moraes Rego, Antonio Berredo de Jesus, João Cancio da Costa Ferreira, da classe C para a D; Ney Dilce da Costa Gomes, Ubaldino Marins Rabassa e Tancredo Elisio da Silva da classe D para a E; João Augusto da Silva Massa Filho, Maria Soares Lea, Antonieta dos Santos Finochio, Antonio de Lima Bacellar e Carlina Vieira Santos, da classe E para a F; na carreira de carteiro: Antonio da Rocha Ferreira, Alcides da Silva Lages, Addi Asterio e Sudario Correa de Mello, da classe B para a C, Simão Barbosa de Lima, da classe C para a D; na carreira de agente: Edwiges de Siqueira e Misael de Siqueira Bello, da classe C para a D; Pedro da Costa Bordini, da classe D para a E; na carreira de servente: Alvaro de Almeida e José Marciano dos Santos, da classe B para a C; e — por merecimento — na carreira de telegraphista: Pedro Barroso do Rego Luna, Anthero José Taveira, Norma Guimarães, Hugo Victor Guimarães, Martiniano Othon de Barros, Raul de Lima Filho, Julio Lacourt Sodré, Gervasio Carlos Taylor, Otto Mancebo Barroso, José Quaresma de Moura, João Baptista de Carvalho Filho e Lavinia Arariboia de Barros, da classe F para a G; Arthur Oscar Damm, Jayme Soares da Silveira, Waldemar Bezerra de Menezes, Celestino Isidoro Spinelli, Antonio de Alencar Santiago, Vasco Bezerra de Menezes Furtado, Waldemar Mello, Rubem Cavalcanti Ribeiro Pessoa, Raymundo Justa, Victor Emanuel de Miranda e José Justino de Menezes Junior, da classe G para a H; Alberico Tavares, Olivio Caldas, Antonio de Souza Barros, Godofredo Torres, Severino Vieira de Amorim, Raul Correia de Souza Estellita Neves, Polibio Borges e Hermogenes Pereira, da classe H para a I; [illegible]

Approvando o projecto e orçamento para a construcção de um concreto armado, de mais dois vãos de cinco metros, na ponte do km. 39 1/2 532, [illegible] Jaguarão, da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul, para a construcção de um viaducto de oito metros de vão, no km. 688 745, da linha de [illegible] Reis a Monte Carmelo, da Rêde Mineira de Viação, para as obras de Barra Mansa, da Rêde Mineira de melhoramentos nas officinas de Viação, e projecto e orçamento [illegible] das despesas com a acquisição de 33.600m2 de terreno, situado no local denominado Allamôa, no porto de Santos.

Na pasta da Agricultura:

Autorizando [illegible] Gregorio de Azevedo a pesquisar pedras coradas [illegible] no municipio [illegible] Estado do Espirito Santo.

Approvando [illegible] a classificação e fiscalização [illegible].

Na pasta da Marinha:

Reformando os marinheiros ns. 2.169, 1ª classe MA, Antonio Guimarães de A[illegible], 3585, 1ª classe MA, Antonio Fernandes da Silva, e o 0.340, 1ª classe MA, [illegible]riano de [illegible].

Rectificando os termos do decreto que reformou o 3º sargento M. A. Izidoro Fernandes.

Exonerando Loris Rezende, machinista maritimo, classe D.

Demittindo, a bem do serviço publico, Manoel Verissimo dos Santos, operario do Arsenal, classe E.

Transferindo, a pedido, Archimevente, classe C, para o de escripturarios da Conceição do cargo de serrario, classe C.

Na pasta da Guerra:

Promovendo, por antiguidade:

Na arma de Artilharia, a capitão o 1º tenente Tello Paulo de Oliveira Brandão:

No Quadro de Saude, a coronel medico, o tenente-coronel medico Pedro de Alcantara Pessoa de Mello.

No Quadro de Intendentes, a capitão o 1º tenente Oscar Silva e a 1º tenente o 2º tenente Irineu Tortori.

Nomeando chefe da 16ª Circumscripção de Recrutamento o tenente-coronel Jayme Ormindo de Carvalho, chefe do Estado Maior da 1ª Divisão de Cavallaria o tenente-coronel Nestor Souto de Oliveira, chefe da 30ª Circumscripção de Recrutamento o coronel Jorge Augusto Soutis, director da Fabrica de Itajubá o tenente-coronel Antonio Carlos Bello Lisboa, director do archivo o coronel da Reserva de 1ª classe, Manoel Antunes de Castro Guimarães Junior, director da artilharia de Costa o general de brigada Sebastião do Rego Barros, chefe do Serviço de Saude da 1ª Região, o coronel medico Sebastião de Alencastro Guimarães, e interinamente, o bacharel Nazianzeno de Almeida, adjunto de promotor da 2ª Auditoria da 3ª Região Militar.

Exonerando o tenente-coronel João Theoderento Barbosa, chefe do Estado Maior da 1ª Divisão de Cavallaria, general de brigada Newton de Andrade Cavalcanti, inspector da arma de Infantaria visto ter sido extincta a mesma inspectoria, o coronel da Reserva de 1ª classe Oscar Lisboa de Souza de director do archivo do Exercito, o coronel Ormuz Jardim dos Santos de chefe da 16ª Circumscripção de Recrutamento, o general de brigada Sebastião do Rego Barros de inspector da Defesa de Costa, visto ter sido extincta a mesma inspectoria, e o coronel medico Sebastião de Alencastro Guimarães de chefe do Serviço de Saude da 4ª Região.

Mandando agregar ao respectivo quadro os capitães medicos Hermillo Gomes Ferreira e Antonio Leal de Andrade, e ao Quadro Ordinario da arma de Infantaria os capitães Floriano da Silva Machado, Olavo Amaro da Silveira, Aloysio de Andrade Moura, Evilasio Gonçalves Villanova, Carlos Luiz Guedes e Sylvestre Travassos.

Licenciando o general de brigada, da Reserva de 1ª classe Wolmer Augusto da Silveira do serviço activo, para o qual fora convocado, visto ser de caracter civil as funcções que exerce na "Commissão Mixta da Ponte Internacional Brasil-Argentina", ficando assim alterado o decreto de 23 deste mez e anno.

Concedendo transferencia para a Reserva, ao coronel medico Julio de Castro Pinto, ao tenente-coronel Lincoln da Rocha Marinho, ao coronel medico Pedro de Alcantara Pessoa de Mello, e ao 1º sargento Martinho Bispo dos Santos, do Contingente Especial do Serviço Central de Transporte.

Mandando reverter ao serviço activo ao capitão da arma de cavallaria, Homero Figueiredo Silveira, visto haver cessado o motivo pelo qual se achava agregado.

Reformando, o capitão Caio Franco, visto ter sido considerado definitivamente invalido para o serviço.

Transferindo, o tenente-coronel Alcides Gonçalves Etchgoyen e o major Floriano de Oliveira Faria do Quadro Supplementar Geral para o de Estado Maior, o tenente-coronel José Carlos de Senna Vasconcellos do Quadro do Estado Maior para o Ordinario, o major Asdrubal Gwyer de Azevedo do Quadro Ordinario para o Supplementar Geral, o coronel Ormuz Jardim dos Santos e o major Arthur da Costa e Silva do Quadro Ordinario para o Supplementar Geral, por necessidade do serviço, o major Deodoro Sarmento do Quadro Supplementar Privativo para o do Estado Maior, o coronel Ciro Vidal do Quadro Ordinario para o Supplementar Geral, os majores Adalberto Fontoura de Barros e Ciro Nole de Athayde do Quadro Ordinario para o Supplementar Privativo, Paulo Pinho Dutra e Edgard Baena do Quadro Ordinario para o Supplementar Geral, os tenentes-coroneis Jayme Ormindo de Carvalho, Alberto Dias dos Santos e João Bonifacio da Silva Tavares do Quadro Ordinario para o Supplementar Geral, os majores João Pedro Gay do 3º Regimento de Cavallaria Independente para o 5º de Cavallaria Divisionario, Achilles de Menezes e Armando de Moraes Ancora do Quadro Ordinario para o Supplementar Geral, o tenente-coronel Lysias Augusto Rodrigues do Quadro Ordinario para o Supplementar Privativo, o major Berzelius Velloso Figueira do Quadro Ordinario para o Supplementar Geral e para a Reserva o coronel Raymundo de Oliveira Pantoja.

Classificando por necessidade do serviço, o tenente-coronel Pery Constant Bevilaqua no III|2º Regimento de Artilharia Mixto, os coroneis Oscar Moreira Tinoco no 1º Regimento de Cavallaria Independente, Brasiliano Americano Freire no 8º Regimento de Cavallaria Independente e Aristoteles de Souza Dantas no Quadro Supplementar Geral; tenentes-coroneis Eugenio Ewerten Pinto e Agenor da Silva Mello, respectivamente, no 4º e no 5º Regimento de Cavallaria Independente, Coriolano Ribeiro Dutra e Filemon Ortiz de Andrade, respectivamente no 3º e no 5º Regimento de Cavallaria Independente, Francisco Damasceno Ferreira Portugal, Edgar de Freitas Marinho e Heitor Lopes Caminha, respectivamente, no 1º, no 10º e 1º Regimento de Cavallaria Independente, Arthur Danton de Sá e Souza no Quadro Supplementar Geral; na arma de Artilharia: os coroneis Jorge Augusto Soutis do Quadro Supplementar Geral e Octavio Saldanha Mazza no 4º Regimento de Artilharia Montado; tenentes-coroneis Cleisthenes Barbosa no 3º Grupo de Artilharia de Dorso, Antonio Carlos Bello Lisboa no Quadro Supplementar Privativo, Oscar de Barros Falcão no II|2º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavallaria e José Faustino da Silva Filho no III|1º Regimento de Artilharia Mixto; majores Affonso Henrique de Miranda Corrêa no 5º Regimento de Artilharia Montado, Hugo Panasco Alvim no 15º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavallaria, Manoel Monteiro de Barros no 1º Grupo de Artilharia de Dorso, Mario Mendes de Moraes no 1|1º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavallaria e Adalberto Monteiro de Andrade no 4º Regimento de Artilharia Montado.

Ansiosamente esperado, reapparece hoje á noite no "grill" do Casino Atlantico, o admiravel interprete de "Sylvia" e "Maison Grise"

John Boles muito agradecido ao interesse que o publico e a sociedade manifestaram durante a sua enfermidade

John Boles

As noites gloriosas de John Boles no "grill" do Casino Atlantico foram interrompidas terça-feira ultima devido a um processo grippal que o reteve ao leito. Embora praticamente curado, o grande astro está ainda, em repouso, a conselho medico afim de fazer sua rentrée em grande forma, na soirée de hoje na "boite" do Atlantico.

Esses dias de ausencia de John Boles, despertaram ainda maior curiosidade e ansiedade. Sua voz volta á belleza e a plenitude que arrancaram tantos applausos, os mais intensos e os mais demorados que já [illegible]. Em ligeira visita que fizemos ao famoso cantor, sentimos seu reconhecimento pelo interesse e sympathia com que elementos da colonia americana e da sociedade carioca acompanharam sua enfermidade.

Lamentando ter de interromper suas exhibições, John Boles aguarda com alegria o instante de rever a platéa do "grill" do Casino Atlantico a cujo contacto e affectuosos applausos já se havia habituado.

Na soirée de hoje, o grande cantor renovará o seu programma com novas e admiraveis canções.

Mais oitocentos e quarenta leitos para os doentes mentaes

O presidente Getulio Vargas inaugurou, hontem, dois novos pavilhões na Colonia "Juliano Moreira"

Exaltada a obra de assistencia social pelo ministro da Educação

Flagrante tomado por occasião da visita do chefe do Governo á Colonia Juliano Moreira

A capital da Republica possue, desde hontem, mais oitocentos e quarenta leitos para enfermos mentaes. O chefe do governo, visitando a Colonia Juliano Moreira, em Jacarepaguá, inaugurou dois grandes pavilhões. De 1915 a 1930, essa Colonia possuia apenas 700 leitos para debeis mentaes. Nestes ultimos 10 annos, o governo já construiu cerca de 2.000, sem contar com as novas installações do Manicomio Judiciario, do Hospital de Neurosyphilis, com os 200 leitos para crianças psychopatas, no Engenho de Dentro.

A Colonia Juliano Moreira está assim dividida: — Pavilhão Rodrigues Caldas, 700 leitos; Ulysses Vianna, 650; Franco Ribeiro, 650, Teixeira Brandão, 650 e Alvaro Ramos, 200.

Estes dois ultimos foram, na tarde de hontem, inaugurados.

A CEREMONIA

Em companhia do Ministro Gustavo Capanema, o presidente Getulio Vargas chegou á Colonia Juliano Moreira, sendo recebido pelos drs. Adauto Botelho e Waldomiro Pires. Percorreu os dois novos pavilhões, o primeiro para tratamento medico e doenças intercorrentes e o segundo, de 650 leitos, para mulheres.

O sr. Getulio Vargas, a cada instante, conversava com os enfermos, ouvindo-os com solicitude.

Os dormitorios e enfermarias, os amplos salões de palestra, as salas e varandas de "cura" despertaram-lhe a attenção. Terminou a visita examinando as installações para mulheres agitadas.

Em um dos pavilhões, ao ser servido o "lunch", teve logar a ceremonia da inauguração. O ministro Gustavo Capanema falou, exaltando a obra social do governo Getulio Vargas.

Em seguida, o sr. Adauto Botelho enalteceu os serviços da Colonia Juliano Moreira e sua obra de amparo aos psychopathas.

Um enfermo, Ernesto do Valle, offereceu ao sr. Getulio Vargas, em nome dos demais abrigados, uma caixa de madeira, trabalhada a canivete, com significativa legenda.

Depois de conversar com Ernesto do Valle, o chefe do governo offereceu-lhe tambem uma lembrança, e distribuiu doces e sandwiches ás crianças.

COMO FALOU O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O ministro iniciou o seu discurso dizendo que era a terceira vez que o presidente Getulio Vargas comparecia á Colonia Juliano Moreira para inaugurar obras emprehendidas e realizadas pelo seu governo. E nessa opportunidade era-lhe grato recordar, em traços geraes, o que tem sido a acção do Estado Novo.

Tanto no terreno politico — disse o ministro — como no terreno administrativo a obra do sr. Getulio Vargas é inconfundivel na historia patria. Na politica, substituiu um systema de ficção por um systema de verdade; na administração, fez o paiz passar do chaos para a ordem.

Citando, em seguida, um symbolo de Ruy Barbosa, o sr. Gustavo Capanema disse que o presidente Getulio Vargas não é o homem que semeia a couve, mas o homem que planta o carvalho, porque a sua obra é imperecivel. O sr. Getulio Vargas refuga o transitorio para lançar bases definitivas. Por isso, elle é, por excellencia, um homem dos fundamentos, um homem que prevê o futuro e trabalha para a posteridade. O sr. Getulio Vargas — frisa o ministro — está incluido na categoria dos grandes chefes de que falava um rei de França; na categoria dos homens que sacodem o seculo.

Em seguida, disse o sr. Gustavo Capanema que o presidente Getulio Vargas comprehendeu o problema da saude na sua exacta significação, consciente de que a patria não pode repousar apenas sobre o territorio, mas acima de tudo sobre o homem, porque a duração e o engrandecimento da patria depende, sobretudo, do cidadão. E tão vasta é a obra do seu governo no terreno da saude que elle, ministro, se via na contingencia de, naquelle momento, salientar apenas os seus traços principaes.

Assim é que apenas diria duas palavras sobre o combate á febre amarella problema que enchia de susto e inquietação o povo brasileiro e que foi completamente resolvido, a ponto de se poder indagar, hoje, se ainda existe febre amarella no Brasil.

Tambem sobre a peste bubonica somente recordaria que esse flagello desappareceu do nosso paiz, com o combate systematico e intensivo que lhe moveu o governo.

Sobre a lepra, excusava-se o ministro de focalizar as grandiosas realizações do governo, pois ellas eram de tal modo conhecidas que, no Congresso Internacional da Lepra, realizado no Cairo, em 1939, foi declarado que o Brasil era um modelo entre os paizes do mundo no movimento anti-leproso.

Tambem poucas palavras bastariam para falar do combate á tuberculose, emprehendido pelo governo do sr. Getulio Vargas, através de uma extensa rêde de sanatorios para tuberculosos e de preventorios para crianças debeis em toda a extensão do territorio nacional, obra grandiosa e do conhecimento de todos.

CONFRONTO

No tocante ao problema da protecção á maternidade, á infancia e adolescencia, ahi estão por toda parte os frutos da obra do presidente Getulio Vargas, com a qual collaboram os poderes estaduaes, e municipaes e os estabelecimentos de natureza privada. Através da pesquisa scientifica, do ensino e das maternidades e centros de puericultura em construcção em todos os Estados do Brasil, o Estado Novo vem procurando resguardar a saude das mães, das crianças e dos jovens da nossa terra.

Poucas palavras queria dizer ainda o ministro sobre a malaria, que vem sendo tenazmente combatida em tres grandes frentes: no nordeste, com a cooperação technica e financeira da Fundação Rockefeller, na Baixada Fluminense e em pontos diversos do Paiz. No nordeste, esse problema assume caracteristicas mais graves, proseguem a malariaria é alli transmittida por um mosquito até então desconhecido do Brasil, "anopheles gambiae". Mas o combate a esse transmissor, iniciado após trabalhos completos de pesquisas, tem sido ininterrupto, podendo-se dizer que o problema está em vias de solução exigindo gastos cada vez menores. Na Baixada Fluminense, o combate á malaria está completando os trabalhos de engenharia realizados pelo Ministerio da Viação, de maneira a permittir o povoamento e aproveitamento economico dessa extensa região tornada insalubre e improductiva pelo transvasamento dos seus rios.

O problema da alimentação do povo brasileiro, sobre o qual tambem não queria o ministro estender-se, vem tendo cuidado convenientemente em varios Ministerios, constituindo um dos pontos fundamentaes do programma de acção do Estado Novo.

Finalmente, no tocante á assistencia aos psychopathas, o sr. Gustavo Capanema fez um confronto entre a situação existente em 1930 e a de hoje. Em 1930, o que se via no Districto Federal, neste sector, era o desmazelo, a desordem, a calamidade. Por determinação do sr. Getulio Vargas, o Ministerio da Educação e Saude enfrentou o problema de frente. Na Colonia Juliano Moreira, os governos passados haviam construido apenas 750 leitos de 1913 a 1930. Em 1936, eram, porém, inaugurados mais 640 leitos; em 1938, outros 640 e, naquelle momento, mais 840 leitos, sendo 640 no nucleo destinado a doentes do sexo feminino e 200 no centro para tratamento de doenças intercorrentes. Ao primeiro, desejavam os medicos da Colonia Juliano Moreira que se desse o nome de Teixeira Brandão, e ao segundo o de Alvaro Ramos, em homenagem a esses dois grandes collaboradores da causa da assistencia aos psychopathas. Com as obras complementares a serem realizadas, essa colonia poderá ser considerada uma das melhores do mundo, pois, segundo o testemunho do prof. Henrique Roxo, aquelle estabelecimento nada ficava a dever ás colonias de psychopathas de Munich, modelos de organização hospitalar de doenças mentaes em toda a Europa.

Ainda no tocante á assistencia aos psychopathas, o governo actual já construiu, na Colonia Gustavo Riedel, no Engenho de Dentro, o Hospital Psychiatrico Infantil, com 200 leitos, obra que poderá ser inaugurada pelo presidente ainda este anno. E no anno de 1941 — annunciou o ministro — estará concluido o Hospital Psychiatrico Geral, cuja construcção foi iniciada em 1939 e que terá capacidade para 500 leitos. Outras obras, já planejadas completarão a organização da Colonia Gustavo Riedel, a qual, juntamente com a Colonia Juliano Moreira, viria a constituir, em futuro muito proximo, um incomparavel centro de pesquisas, o Instituto Nacional de Psychiatria.

Resolvido o problema no Districto Federal, disse o ministro que o governo da União estaria em condições de cooperar com os Estados na solução desse importante problema. Actualmente, exceptuadas algumas unidades da Federação, as demais não têm podido tratar do assumpto convenientemente.

Obra de tamanho vulto — concluiu o ministro Gustavo Capanema — sómente poderia ser obra do Estado Novo, obra de Getulio Vargas.

Informações varias

O TEMPO

Maxima 26.0
Minima 21.8

Tempo nublado, sujeito a chuvas. Temperatura em elevação de dia. Ventos do quadrante sul, frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabelladas no 4º dia:

Ministerio da Justiça — Casa de Detenção, Casa de Correcção, Officiaes de Justiça e Escola 15 de Novembro.

Ministerio da Educação — Museu Historico Nacional, Faculdade Nacional de Medicina, Escola Nacional de Engenharia, Instituto Nacional de Surdos-Mudos, Serviço de Saude (fls. 4.015 a 4.017), Hospital Colonia Juliano Moreira, Escola Wenceslau Braz, Faculdade Nacional de Odontologia, Faculdade Nacional de Direito, Serviço de Puericultura, Hospital Psychiatrico, Faculdade Nacional de Philosophia e Escola Nacional de Educação Physica e Desportos.

Ministerio da Viação — Inspectoria de Obras Contra as Seccas, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e Inspectoria Federal das Estradas.

Ministerio da Fazenda — Pessoal em disponibilidade de todos os Ministerios.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou hontem, no mercado de cambio, a 80$050, o dollar a 19$770 e o peso argentino a 4$500.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Diplomas registrados — Na Divisão de Ensino Commercial do Departamento Nacional de Educação foram registrados os seguintes diplomas: de Jonas Moreira Salles, Sebastião Barroso Gomes, Ivan Gonçalves Ferreira, Diléa Pereira da Costa e Jacyr Castilhos, peritos contadores; Togo Monteiro, José Rebello da Silva, Amira Latuff e Alfredo Fortes Nogueira contadores.

Dia do Soldado — Do prefeito de Cachoeiras, o ministro da Educação recebeu telegramma communicando que as ceremonias commemorativas do Dia do Soldado alcançaram naquella cidade grande brilhantismo, tendo sido inaugurados nas escolas publicas os retratos do presidente Getulio Vargas e do Duque de Caxias.

Conselho Nacional de Educação — Sob a presidencia do prof. Reynaldo Porchat, reuniu-se o Conselho Nacional de Educação.

No expediente foram lidos os seguintes pareceres:

— Da Commissão de Legislação sobre a não realização do concurso para o provimento da cathedra de Historia Natural no Gymnasio Amazonense, concluindo por entender que os autos devem ser encaminhados ao ministro da Educação, para as providencias que entender acertadas; da mesma Commissão, sobre o registro do diploma de Francisco Alvares, concluindo por converter o julgamento em diligencia, para novos esclarecimentos; sobre o registro do diploma de Edmindo des Essarts Peres concluindo contrariamente; e da matricula do estudante Beraldo Pinto.

Passando-se á Ordem do Dia, entraram em discussão sendo unanimemente approvados os seguintes pareceres: da Commissão de Legislação, sobre o registro do diploma do sr. Helio Nucci, concluindo por converter o julgamento em diligencia; da Commissão do Ensino Superior, sobre o recurso da Faculdade de Direito de Petropolis, contra a homologação do parecer n. 31-1940, concluindo contrariamente; da Commissão de Legislação concluindo contrariamente ao registro do diploma de José Milagre;

Da mesma Commissão, sobre o recurso do Collegio Icarahy, de Nictheroy, contra o parecer n. 143, de 1939, concluindo por negar provimento á pretenção; sobre recursos do Collegio Americano contra a cassação da inspecção preliminar do citado estabelecimento, concluindo pelo indeferimento; referente a uma consulta do D. N. E. sobre se cabe ao diplomado pela Escola de Bellas Artes o titulo de bacharel em Desenho, concluindo pela negativa; sobre a matricula de Celita Vaccani, na Faculdade de Philosophia da Universidade do Brasil, concluindo por entender que o processo deve ser julgado da mesma forma por que o foi o relativo ao parecer n. 154; sobre o registro do diploma de Geraldo Correa Silveira, concluindo pelo indeferimento; sobre o registro de diploma de Juventino Peixoto de Mello, concluindo contrariamente.

Por falta de numero legal foi adiada a votação do parecer da Commissão de Ensino Secundario, sobre a inspecção permanente do Collegio S. Luiz, do Estado do Maranhão.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Embarques de laranjas — O sr. Antonio de Arruda Camara, respondendo pelo expediente do Serviço de Economia Rural, communicou ao Ministro Fernando Costa que pelo vapor "Inconfidente", do Lloyd Brasileiro, foram embarcadas mil caixas de laranjas para os mercados de Maceió, Recife e João Pessoa.

Essa exportação é feita pelos proprios productores, associados da Sociedade União dos Agricultores, do Districto Federal.

Semana da castanha — O ministro acaba de transmittir á Interventoria no Pará interessantes dados relativos ao extraordinario exito alcançado pela "Semana da Castanha", em São Paulo.

Segundo os mesmos, o caminhão a gazogenio, saindo hontem com 1.150 kilos de castanha empacotada, esgotou todo o stock em 60 minutos attendendo cerca de 1.100 pessoas.

O kilo foi vendido ao preço de 2$000, tendo sido vendidas, durante a "Semana", 5 toneladas da preciosa amendoa da Amazonia.

As novas remessas chegadas do Pará já vêm sendo collocadas no mercado da Paulicéa.

Exportação de bananas — Communicação feita ao ministro informa que, pelo porto de Santos, foram exportados, durante a semana de 19 a 24 de agosto, 1[illegible]572 cachos de banana, 8.500 caixas de citrus e 240 caixas de abacaxis.

No mesmo periodo não houve exportação pelo porto de São Sebastião.

MINISTERIO DO TRABALHO

Deferido o pedido — A Santa Casa de Caridade, da Ibitinga, São Paulo, pediu ao ministro dispensa do pagamento, ao Instituto dos Commerciarios, das contribuições anteriores ao decreto nº 627, de 18 de agosto de 1938, bem como dos respectivos juros de mora. O ministro Waldemar Falcão deferiu o pedido, á vista de não ter a instituição interessada finalidade de lucros e atravessar precaria situação financeira.

Aguardem a reforma — O Syndicato dos Officiaes Machinistas da Marinha Mercante e o Syndicato dos Foguistas solicitaram, em virtude das condições especiaes em que trabalham os respectivos profissionaes, reducção do tempo de serviço e da idade necessarios para fins de aposentadoria. O ministro mandou transmittir aos interessados o parecer da Procuradoria do Conselho Nacional do Trabalho, o qual opina se a aguardada a reforma da legislação, o que nada prejudica aos interessados, uma vez que estão amparados pelo beneficio da aposentadoria por invalidez.

PHARMACIAS DE PLANTAO

Hoje — Marechal Floriano 89; Marechal Floriano 48; Senador Pompeu 99; Alfandega 71; Buenos Aires 299; Avenida Passos 48; São José 118; Carioca 33; S. José 112; Alcindo Guanabara 15; Pedro I 20; Visconde Maranguape 40; Invalidos 46; Gloria 90; Bento Lisboa 92; Almirante Alexandrino 92; Laranjeiras 34; Senador Vergueiro 23; Ypiranga 65; Passagem 8-A; Passagem 141; São João Baptista 31; São Clemente 21; Marquez de Olinda 95-B; Voluntarios da Patria 298; Avenida N. S. de Copacabana 338; Visconde Pirajá 338; Julio Castilhos 15; Francisco Octaviano 32; Avenida N. S. Copacabana 599; Avenida N. S. Copacabana 209; Visconde Pirajá 623; Frei Caneca 142; Visconde Itauna 112; Marquez de Sapucahy 314; Livramento 8; America 229; Senador Pompeu 233; Harmonia 54; Sacadura Cabral 355; Estacio de Sá 90; Comm. Maurity 90; Machado Coelho 73; Lauro Muller 64; Pedro Alves 273; Haddock Lobo 123B; Estacio de Sá 71; Haddock Lobo 451; Catumby 108; Aristides Lobo 229; S. Christovão 566; Mariz e Barros 890; São Luiz Gonzaga 666; Figueira de Mello 335; S. Christovão 829; São Januario 27; Conde Bomfim 832; Conde de Bomfim 301; Avenida Tijuca 31-B; São Francisco Xavier 3; Av. 28 de Setembro 236; Pereira Nunes 279; Barão Mesquita 588; Barão de Mesquita 1.039; Visconde Sta. Isabel 195-A; Anna Nery 383; 24 de Maio 665; Vaz de Toledo 139; Lino Teixeira 233; Licinio Cardoso 179; Barão B. Retiro 38; Barão B. Retiro 454; Dias da Cruz 1; Engenho Dentro 104; D. Romana 56; A. Cavalcanti 5; Praça Encantado 40; Carimundo de Mello 492; Praça Quintino Bocayuva 16; Sidonio Paes 19; Avenida Suburbana 2.885; Av. João Ribeiro 5; Archias Cordeiro 310; Cachamby 357; Alvaro de Miranda 33; Av. Suburbana 2.026; Goyaz 234; Aristides Caire 102; Lobo Junior 76; Cardoso de Moraes 94; Nicaragua 100; Avenida Nova York 14; Antenor Navarro 141; Parreiros 152; Praça Progresso 3-B; Culto 385; Abel da Cunha 14; 4 de Novembro 22; Senador Antonio Carlos 147; Avenida João Ribeiro 788; Venina 4; João Rego 146; Estrada Marechal Rangel 847; Paraopy 14; Carolina Machado 974; Maria Freitas 114; Praça das Perolas 123; Carolina Machado 1.480; Estrada Vicente de Carvalho 1.601; Lucas Rodrigues 15; Est. Monsenhor Felix 725; Est. Rio do Pão 30; Pereira da Rocha 11; Sirley 8; Av. Geremario Dantas 12; Candido Benicio 319; Cap. Couto Menezes 4; João Vicente 1.121; Est. Santa Cruz 492; Albino de Paiva 115; Maraguará 4-E; Av. 17 de Maio 17; Correa Seara 35; Av. Conego Vasconcellos 39; Barcellos Domingos 18; Felippe Cardoso 27; Praia do Zumby 81; Av. Paranapuan 76.

AMANHÃ: Marechal Floriano 173 — Marechal Floriano 113 — Marechal Floriano 65 — Camerino 44 — Uruguayana 105 — Sete de Setembro 172 — Largo da Carioca 10 — Praça Tiradentes 15 — Evaristo da Veiga 30 — Avenida Mem de Sá 11 — Invalidos 51 — Lapa 18 — Cattete 250 — Marquez de Abrantes 213 — Laranjeiras 364 — General Polydoro 2 — Voluntarios da Patria 152 — S. Clemente 94 — Marquez de S. Vicente 18 — Jardim Botanico 12 — Real Grandeza 313 — Ataulpho de Paiva 228 — Gustavo Sampaio 223 — Visconde de Pirajá 338 — Visconde de Pirajá 146 — Avenida N. S. de Copacabana 728 — Avenida N. S. de Copacabana 734 — Avenida N. S. de Copacabana 921 — Avenida N. S. de Copacabana 592 — Avenida Salvador de Sá 23 — Harmonia 72 — Livramento 100 — Salvador de Sá 77 — Benedicto Hippolito 192 — Visconde de Itauna 455 — Francisco Bicalho 252 — Nabuco de Freitas 132 — Haddock Lobo 123-B — Estacio de Sá 71 — Haddock Lobo 451 — Catumby 108 — Aristides Lobo 229 — Mariz e Barros 635 — S. Januario 185 — Campo de S. Christovão 162 — Figueira de Mello 372 — S. Luiz Gonzaga 51 — Avenida 28 de Setembro 194 — Avenida 28 de Setembro 439 — Barão do Bom Retiro 701-B — Barão de Mesquita 367 — Barão de Mesquita 766 — S. Francisco Xavier 166 — 24 de Maio 665 — Anna Nery 383 — Lino Teixeira 174 — 24 de Maio 1005 — Lins Vasconcellos 281 — Barão do Bom Retiro 370 — Dr. Bulhões 145 — Adriano 97 — Cruz e Souza 69 — Torres de Oliveira 56-A — Nerval de Gouvêa 435 — Gaspar Vianna 46 — Padre Nobrega 400 — Avenida João Ribeiro 102 — Archias Cordeiro 249 — José Bonifacio 186 — Archias Cordeiro 272 — José dos Reis 19 — Avenida Suburbana 1186 — Lobo Junior 335 — Praça das Nações 94 — Senador Antonio Carlos 355 — Antenor Navarro 141 — Cardoso de Moraes 560 — Avenida dos Democraticos 816 — 4 de Novembro 22 — Lobo Junior 17 — Senador Antonio Carlos 307 — Avenida João Ribeiro 738 — Estrada Vicente de Carvalho 23 — Estrada do Barro Vermelho 527 — Silva Telles 326-B — Diamantes 168 — Carolina Machado 490 — Avenida Automovel Club 2884 — Itabira 89 — Estrada Braz de Pinna 898 — Major Conrado 89 — Estrada Engenho Novo 12 — Largo da Pavuna 2 — Estrada Nazareth 38 — Siriey 24 — Estrada S. Pedro de Alcantara 1570 — João Vicente 667 — Avenida Geremario Dantas 1469 — Candido Benicio 1222 — Coronel Rangel 450-A — Divisoria 92 — Estrada Santa Cruz 499 — Albino Paiva 195 — 2 de Abril 5 — Avenida 1º de Maio 17 — Corrêa Seara 35 — Francisco Real 2 — Augusto Vasconcellos 8 — Lopes Moura 66 — Praia da Olaria 109-B — Peixoto de Carvalho 14.

A caminho dos Estados Unidos o director-technico da Navegação Aerea Brasileira

O major Orsini de Araujo Coriolano vae receber os primeiros aviões construidos para essa empresa — O seu embarque, hontem, no aeroporto Santos Dumont

O embarque do director-technico da N. A. B. no Aeroporto Santos Dumont — O major Orsini de Araujo Coriolano toma o avião da Panair, acompanhado de sua esposa

Em etapas previamente estabelecidas e que vão sendo realizadas com precisão admiravel, vae a Navegação Aerea Brasileira S. A. levando de vencida seus patrioticos objectivos.

Com larga e segura visão da topographia do nosso paiz e da nossa vastissima extensão territorial, comprehenderam os fundadores dessa organização genuinamente nacional que o problema dos rapidos transportes teria de ser resolvido pela navegação dos ares.

Conforta assignalar que esses espiritos operosos e emprehendedores têm-se inspirado em principios de brasilidade, que nunca será demais enaltecer e louvar.

Tal como registrámos ha pouco, por occasião da audiencia concedida aos directores da Navegação Aerea Brasileira S. A., pelo sr. presidente da Republica, partiu para os Estados Unidos o director technico da N. A. B., major Orsini de Araujo Coriolano, que vae receber da "Beech Aircraft Corporation", em Wichita — Kansas — os apparelhos á mesma encommendados e dos quaes já se acha um prompto para embarque e outros em franco andamento de construcção.

Ha dias, seguiram pelo "Uruguay", com o mesmo destino, os mecanicos brasileiros sargento-ajudante Albino Max Heeren e o primeiro sargento Almerio Lima Leite, ambos da arma de aeronautica do Exercito e autorizados pelo sr. ministro da Guerra a prestarem serviços na N. A. B.

O major Orsini de Araujo Coriolano viajou acompanhado de sua esposa, pelo avião da carreira da Panair do Brasil. O embarque effectuou-se no aeroporto Santos Dumont, ás 6 horas. Estiveram presentes os directores e funccionarios dos diversos departamentos da Navegação Aerea Brasileira, representantes da imprensa diaria e muitos amigos do distincto casal.

O petroleo nacional e o futuro promissor de sua industria em nossopaiz

PROSEGUEM COM RESULTADOS BASTANTE COMPENSADORES OS TRABALHOS DE SONDAGENS NA BAHIA

O petroleo passou decisivamente ao rol de nossas realizações praticas. Ahi está o exemplo frisante do Lobato, na Bahia, onde os trabalhos de extração do precioso combustivel executados pelo governo federal proseguem ao meio do mais vivo enthusiasmo, já attingindo a producção, nessa zona, a cifra de milhares de litros diarios.

Por este motivo dado o papel que para o paiz representa o consumo de seu proprio petroleo, convergem, no momento actual, para o futuro da industria petrolifera nacional, as attenções e o interesse do governo e do povo, porquanto ella apresentará sem duvida um dos mais brilhantes aspectos do aproveitamento de nossas opulentas riquezas naturaes.

A exemplo do que se registrou em outros paizes, como nos Estados Unidos e em varias nações sul-americanas, onde, em nossos dias, a exploração da ambicionada naphta constitue uma fonte de renda apreciavel, deve-se entre nós á congregação de esforços dos poderes publicos e da iniciativa privada, o surto admiravel que está tomando a exploração do petroleo nacional.

Serve de estimulo para isto a invejavel situação economica em que se encontra, principalmente, a grande Republica do norte, onde mais do que em qualquer outra parte do mundo, representou a acção particular um papel de grande relevancia. Quadro semelhante se nos apresenta actualmente no Brasil. Ao meio do maior enthusiasmo, propugnam governo e povo a instauração de uma industria que está fadada a ser a nossa mais poderosa industria — a do "ouro negro" — que torna ricas e poderosas todas as nações que a exercem.

As sondas que estão funccionando na Bahia, na zona petrolifera do Reconcavo, sob a orientação do Conselho Nacional do Petroleo têm correspondido satisfatoriamente ás necessidades do serviço, demonstrando cabalmente a efficiencia do material empregado nas perfurações. Ao que fomos informados de fonte merecedora de credito, uma importante empresa nacional concessionaria das areas de Alagoinhas e Catu', proximas do Reconcavo, está tambem prestes a dar inicio ás sondagens de petroleo em suas terras, com uma perfuratriz possante e de grande capacidade.

Essas occorrencias — sobremodo auspiciosas, aliás — são indicios vehementes da confiança e fé que governo e povo têm no futuro da industria petrolifera nacional.

Dadas as circumstancias que revestem esses acontecimentos, deparam-se ao Brasil perspectivas as mais animadoras, pois a instauração da industria do petroleo marcará uma phase de grandes e arrojadas realizações em nosso paiz.

Despesas com o Parque Nacional de Iguassu'

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro de mil contos para attender despesas com o Parque Nacional do Iguassu', durante os mezes de setembro a novembro do corrente anno.

Escolhendo escripturarios em seis capitaes do paiz

O presidente da Republica assistiu ás provas do grande concurso, no Instituto de Educação

O sr. Getulio Vargas percorrendo uma das salas em que se realizou o concurso do DASP

Realizaram-se, na tarde de hontem, no Instituto de Educação, as primeiras provas do concurso para escripturario promovido, simultaneamente, pelo D. A. S. P., em seis capitaes do paiz. Cerca de 2 mil candidatos fizeram a prova eliminatoria de Portuguez.

O presidente Getulio Vargas, attendendo a um convite do sr. Luiz Simões Lopes, esteve no Instituto, quando as provas estavam em meio.

O ministro Waldemar Falcão, major Filinto Muller, representantes de varios ministros e outras altas autoridadess civis e militares, receberam o chefe do governo á entrada do Instituto.

O sr. Murillo Braga, director da Divisão de Selecção do D. A. S. P., no posto de commando, installado em uma das terrasses do Instituto, fez uma detalhada exposição sobre a organização dos concursos no D. A. S. P., demonstrando a maneira de fiscalização, apuração e controle das provas seleccionadoras. Accentuou que através dessas provas, todas as categorias do funccionalismo publico federal estão sob um rigoroso criterio.

Depois de haver feito numerosas perguntas sobre a organização e o decorrer dos concursos no D. A. S. P., o presidente Getulio Vargas percorreu demoradamente todas as salas do Instituto de Educação, onde os candidatos estavam sendo examinados.

O sello nas escripturas de legitimação de filhos

O director das Rendas Internas, solucionando consulta do collector federal em Bocayuva, no Estado de minas Geraes, resolveu approvar a decisão da Delegacia Fiscal no mesmo Estado, que resolveu pela não incidência de sello nas escripturas de legitimação de filhos, á vista do silencio do regulamento do sello a respeito e do disposto na Constituição Brasileira, no capitulo reservado á familia brasileira.

Noticias de Minas Geraes

CURIOSO PHENOMENO METEOROLOGICO

BELLO HORIZONTE, 31 (A. Meridional) — Curioso phenomeno meteorologico que consistia no apparecimento de tres halos em torno do sol, intrigou Bello Horizonte, na manhã de hoje.

Tratava-se de um phenomeno rarissimo, só commum nas regiões polares, e foi motivado pela diffracção e reflecção dos raios solares que caem sobre minusculos crystaes de gelo suspensos das nuvens, em altura nunca inferior a 8 mil metros.

Tal phenomeno é prenuncio de mudanças bruscas na temperatura e tempestades.

ITAJUBA' TEM MAIS UMA FABRICA DE BALAS

ITAJUBA', 24 (O JORNAL) — De propriedade do sr. Antonio Gomes Moreira, com um capital superior a 100 contos de réis, foi installada nesta cidade e vae funccionando optimamente, uma fabrica de balas "Aliça", dispondo de machinismo moderno e aperfeiçoado e de pessoal competente, pela technica e pela pratica, trazido dos grandes centros. Nada menos de 30 pessoas trabalham diariamente na fabricação, manipulação e emballagem das balas, que são feitas para todos os paladares, em 30 typos de differentes qualidades.

A fabrica, que foi hontem visitada pelo representante do O JORNAL, está installada em prédio confortavel e com todas as regras da boa hygiene. O materiel empregado é todo de primeira ordem, já estando com uma producção diaria de 1000 kilos, tal é a acceitação e preferencia que vae tendo pelos principaes consumidores de todas as melhores zonas do Estado. — (Do correspondente.)

O GYMNASIO DE PARAISOPOLIS NA PARADA DE 7 DE SETEMBRO, EM BELLO HORIZONTE

ITAJUBA', 26 (O JORNAL) — Com destino a Bello Horizonte, passou hoje por esta cidade, sendo muito cumprimentado na gare da Rêde, o sr. Antonio Euphrasio de Toledo, director do Gymnasio de Paraisopolis. S. s. vae á capital mineira providenciar accommodações para os seus innumeros alumnos, que deverão seguir em trem especial, posto á sua disposição pela directoria da R. M. V., afim de tomarem parte na grande parada de 7 de setembro.

ITAJUBA' VAE TER MAIS UMA RUA CALÇADA A PARALELLEPIPEDOS

ITAJUBA', 26 (O JORNAL) — Estamos hoje seguramente informados que o prefeito, sr. Alcides Faria, com o concurso espontaneo da Fabrica de Armas e do 1º Batalhão de Pontoneiros, mandará atacar, muito brevemente, o serviço de calçamento a parallelepipedos da rua Coronel Joaquim Francisco, de extraordinario movimento, porque é a que justamente dá accesso para o Rio, São Paulo e Campos do Jordão.

Trata-se de um grande melhoramento e ha muito reclamado.

A POSSE DO NOVO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA

ITAJUBA', 26 (O JORNAL) — Deve tomar posse do cargo de juiz de Direito desta comarca, no dia 1º de setembro entrante, o sr. Drausio Vilhena de Alcantara, recentemente promovido por acto do governador do Estado.

ITAJUBA' VAE TER UM JORNAL DIARIO

ITAJUBA', 26 (O JORNAL) — E voz corrente aqui que Itajubá vae possuir um jornal diario, pois "A Verdade", brilhante matutino que se publica aos domingos, passará a circular diariamente, talvez de janeiro vindouro em deante.

Itajubá resente-se, mesmo, de um jornal diario, sendo inacreditavel que uma cidade culta e prospera, com uma população de quasi 50.000 habitantes, tenha sómente um jornal aos domingos.

Oxalá que isso aconteça, de verdade... — (Do correspondente.)

Regressou a S. Paulo o interventor Adhemar de Barros

DECLARAÇÕES AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" SOBRE A SITUAÇÃO DO CAFÉ

S. PAULO, 31 (Agencia Meridional) — Em companhia do sr. Oswaldo de Barros, director do D. N. C., e viajando no segundo avião da "Vasp", regressou hoje do Rio de Janeiro, o interventor Adhemar de Barros.

O sr. Adhemar de Barros, ao descer do avião, recebeu os cumprimentos das numerosas pessoas que se encontravam no aeroporto.

Momentos após á sua chegada aos Campos Elyseos, o sr. Adhemar de Barros recebeu os jornalistas, que pediram suas impressões dos resultados de sua visita ao Rio.

O interventor federal, denotando visivel satisfação, falou de um modo geral sobre os assumptos tratados na capital do paiz.

A SITUAÇÃO DO CAFÉ

A respeito, por exemplo, da situação do café, o sr. Adhemar de Barros declarou-nos que regressava plenamente confiante em que as medidas promptas e energicas seriam tomadas para debellar a crise.

A proposito, desse assumpto, o interventor federal disse-nos o seguinte, da entrevista que teve com o presidente da Republica:

— "Conversei com o presidente da Republica, o qual já estava perfeitamente senhor da situação do café. O chefe da Nação declarou-me que estava tomando providencias afim de evitar que a situação actual se prolongasse por mais tempo. O sr. Getulio Vargas sabe que a crise provém principalmente das difficuldades de embarque e exportação de café, causadas pela guerra na Europa. Tenho confiança que se encontrará uma solução satisfatoria para o problema de accordo com as aspirações e o desejo da lavoura."

Continuando a falar sobre sua permanencia no Rio, o sr. Adhemar de Barros annunciou que o presidente da Commissão de Economia e Defesa Nacional virá a S. Paulo, dentro de poucos dias. Esta visita está ligada ao estudo de importantes problemas economicos da nossa terra.

Adeantou-nos ainda o interventor federal que outros problemas de interesse para S. Paulo foram tratados com pleno exito e que em breve seriam conhecidos.

VIDA LITERARIA

(Conclusão da 6ª pagina)

ao estudar o socialismo em face dos grandes problemas sociaes modernos e em confronto com a solução que lhes dá a doutrina social da Igreja.

Outro estudioso do problemas sociaes que chegou, por experiencia propria, a reconhecer que as soluções christãs para os problemas sociaes modernos, tal como as impõem as grandes Encyclicas dos ultimos cincoenta annos, são as mais humanas e as mais justas, é o ex-deputado por Goyaz, sr. Domingos Velasco.

Domingos Velasco — Sal da Terra (reflexões sobre a questão social) — 174 pgs. — ed. Pongetti — Rio, 1939.

As attitudes politicas, na Constituinte, desse antigo representante do Estado sertanejo, deixaram em muitos a impressão de uma nitida tendencia para o mais avançado socialismo. O theor de seus discursos de então, pelo que me lembra, era de espirito nitidamente "frente popular".

Não sei que trabalho interior soffreu sua alma. Não sei que estudos fez nem que experiencia lhe veio da observação social contemporanea. Elle aliás allega que não mudou em nada. O facto é que neste livro nos apresenta uma exposição magnifica da tragica realidade social moderna e da insufficiencia, para resolvel-a, não só do liberalismo, como dos totalitarismos da esquerda e da direita.

Depois de mostrar como o christianismo é o "movimento rectificador" (p. 21) que poderá tirar de cada uma dessas tendencias o que tenha de util, eliminando o que possue de falso, mostra o sadio equilibrio da posição social da Igreja em face das deturpações extremadas da verdade social. "Realmente, a Igreja não condemna o capital, nem a economia capitalista. Condemna, porém, o abuso delles, ou seja, o capitalismo. A Igreja não condemna o individualismo e o liberalismo economico, mas profliga os exaggeros delles. A Igreja combate o socialismo, mas reconhece que ha reivindicações socialistas que tambem são christãs. O que caracteriza a orientação da Igreja é o seu sentido realista: os regimens são bons ou máos conforme respeitem ou infrinjam os ensinamentos de N. S. Jesus Christo" (p. 127).

E mais adeante faz resaltar de novo a independencia da Igreja em face das posições sociaes naturalistas, de que alternadamente a accusam, sem comprehender a sua intangivel Singularidade. "Verificamos, ao examinar a doutrina social da Igreja Catholica Romana, que ella reconhece os males provindos da economia capitalista. O seu diagnostico pouco differe do das demais escolas economicas que combatem o individualismo, inclusive a socialista. Grande é, porém, sua divergencia ao apontar as causas desses males e radical é a sua opposição ás soluções propostas pelas diversas escolas" (p. 132).

Faz um confronto bem feito entre o conceito christão e o conceito individualista da propriedade, thema que tem dado logar, como se sabe, aos maiores malentendidos. E resume toda a parte critica da sua pequena mas vibrante analyse reaffirmando que — "foi a desobediencia aos ensinamentos christãos que levou o mundo á ruina actual" (p. 148). "Foi pela brecha aberta pelo liberalismo que penetrou o totalitarismo, de esquerda e de direita. E chegamos ao chaos actual" (p. 162).

Não isenta de culpa os christãos. E pode escrever, com o pleno apoio de todos os que amam a verdade — "ao communismo, ao liberalismo, como ao fascismo e aos christãos de **attitude equivoca** — a todos cabe a responsabilidade daquillo de que hoje mutuamente se accusam" (p. 166).

E a conclusão do seu livro, escripto com ardor, experiencia e conhecimento do que diz, é que — "a unica solução que ainda resta á humanidade está na sua rechristianização" (p. 170).

Finalmente, devo apontar tambem, no mesmo genero de estudos e na mesma attitude critica e expositiva, o livro do sr. Monteiro Junior sobre o communismo e as actividades mundiaes do Komintern.

José Getulio Monteiro Junior — Origens e transformações do Materialismo Historico (de Marx a Stalin) — 307 pgs. — ed. José Olympio — Rio, 1939.

Dedica a primeira parte á "exposição e critica das theses marxistas" e a segunda á "acção internacional do Komintern", na qual revela um conhecimento muito serio dessa perigosa instituição demolidora e apresenta uma divulgação utilissima dos processos imperialistas de Moscou, muito especialmente em nossa America Latina.

Resume em 13 postulados os "axiomas fundamentaes" do socialismo integral, que passou da theoria á pratica, na sua evolução de Marx a Stalin (pgs. 76|78), mas todos elles derivam, como aliás "todas as doutrinas socialistas", do mesmo "optimismo racionalistico" e do mesmo "desconhecimento da realidade humana" (p. 34). Mostra como o materialismo historico simplifica de modo absolutamente falso a complexidade real dos phenomenos, hypertrophiando os phenomenos economicos e desconhecendo a autonomia dos demais factores de ordem geographica, biologica, politica, e sobretudo psychica (pgs. 91|92). Estuda as grandes theses marxistas classicas, sobre o valor, as classes sociaes, o Estado, a concentração capitalista, e particularmente o determinismo historico materialista, mostrando as transformações que soffreram ao passar do doutrinarismo de Marx e Engels ao empirismo de Lenin e Stalin. E o que a experiencia já hoje pode revelar, a qualquer espirito não sectario e á observação desapaixonada da realidade, é que — "se a economia liberal pecca por ser pouco humana, deu de si, mercê de sua aggravação, a economia marxista, incomparavelmente menos humana... A economia marxista representa a generalização de todos os males de que é accusado o chamado regimen capitalista" (pgs. 94|95).

De pleno accordo. O socialismo é o fim de uma civilização e não o inicio de outra. Sua força destruidora é incomparavelmente mais forte do que o seu espirito constructor. Nascido de uma justa repulsa contra as pessimas consequencias sociaes da ruptura que o liberalismo operara entre a ordem economica e os preceitos ethicos — o socialismo se multiplicou em numerosas correntes, das mais subjectivas ás mais objectivas, vindo afinal a fixar-se em duas correntes politicas nitidamente differenciadas a principio e hoje em dia francamente alliadas — o socialismo internacionalista e o socialismo nacionalista.

O socialismo-totalitario seria, para muitos, a fusão **definitiva** das duas correntes apparentemente oppostas. Eu creio, ao contrario, ser elle a approximação **momentanea** de correntes sociaes **relativamente oppostas** no terreno commum do **opportunismo politico**.

Tanto o livro do sr. Monteiro Junior como o do sr. Domingos Velasco apresentam, a meu ver, de modo unilateral e portanto inexacto, esse problema actualissimo da opposição ou da fusão dos dois socialismos — da esquerda e da direita — sob o signo totalitario. O primeiro dissocia-os completamente, falando ainda no fallecido "pacto anti-Komintern" como sendo a expressão maxima da hostilidade entre as duas correntes (p. 81). O segundo as equipara em essencia, completamente, salvo differenciações de ordem secundaria.

Penso, como veremos, que o problema é mais complexo.

REMESSA DE LIVROS — rua Dona Marianna, 149.

"A gente nova, dentro da "Juventude Brasileira", vive para a patria"

Como se expressou sobre a parada da raça o ministro da Educação

Serão realizados, este anno, em todo o paiz, grandes festejos commemorativos ao "Dia da Raça", os quaes culminarão com o desfile da Juventude Brasileira, no proximo dia 4.

E' a primeira vez que o Brasil assistirá a um espectaculo de tão grande expressão de civismo.

Cerca de meio milhão de crianças participarão, de norte a sul, dessa festa.

Hontem publicamos na integra o programma das commemorações.

PALAVRAS DO MINISTRO CAPANEMA

Falando á imprensa sobre a Juventude Brasileira o ministro Gustavo Capanema assim se expressou:

— "A Juventude Brasileira é a congregação da gente nova do Brasil para o esforço patriotico.

Este esforço é uma affirmação de amor e de fé. E' um movimento de coragem. E' uma guerra contra o egoismo.

A gente nova, dentro da Juventude Brasileira, vive para a Patria e se prepara para servil-a com o trabalho, e se for preciso com a vida.

A formatura do dia 4 de setembro, na Semana da Patria, é uma resposta. A Juventude Brasileira responde á Patria, que a convoca, com estas palavras decisivas: — "Por ti, daremos todo o nosso esforço; por ti, somos capazes do maximo sacrificio; seremos a garantia de tua duração e de tua honra".

COMMEMORAÇÕES EM NICTHEROY

Em Nictheroy haverá imponentes festejos, entre os quaes um grande desfile, que terá logar na praia de Icarahy. Este anno, alem dos alumnos de todos os estabelecimentos de ensino da capital, escoteiros, clubs e associações sportivas, participarão do desfile os athletas do 3º Regimento de Infantaria e do Sector Leste e uma representação do Aero Club do Estado do Rio, recentemente fundado.

A população nictheroyense está cooperando com as autoridades para maior brilhantismo da parada. Assim é que os predios daquella praia terão as suas fachadas ornamentadas com festões e galhardetes e ostentarão o Pavilhão Nacional em mastros e nas saccadas.

O commandante Amaral Peixoto e demais autoridades assistirão ao desfile, que promette assumir um aspecto excepcional, ainda não observado na capital fluminense.

LEI JUSTIFICADA

O presidente da Republica, sr. Getulio Vargas acaba de assignar um decreto-lei de grande relevancia para minorar os effeitos do encarecimento geral da vida. Uma das causas desse encarecimento é a anormalidade na producção e na distribuição dos generos, provocada por varias circumstancias, entre as quaes as que se vinculam com os phenomenos decorrentes da guerra européa.

A nova lei dispõe sobre navegação entre portos e aeroportos nacionaes e estabelece uma série de medidas tendentes a alcançar os objectivos que o governo tem em mira.

O primeiro delles é a reducção dos onus que incidem sobre as embarcações empregadas nos transportes de mercadorias e passageiros dentro do paiz. Para isso foram logo diminuidos a taxas minimas os encargos e obrigações financeiras que recaem sobre os navios, no que concerne aos serviços sanitarios, aduaneiros e navaes. Ha mesmo um artigo abolindo completamente qualquer pagamento oriundo da fiscalização diurna ou nocturna nos portos.

Um outro supprime as visitas de alfandega, saude, policia e correio o que, reduzindo as formalidades officiaes, concorre indubitavelmente para a rapidez e desembaraço nos serviços portuarios, redundando tudo em beneficio do publico, das companhias e do pessoal.

Outro aspecto da nova lei que convem fixar é o da preoccupação que a inspirou de abolir certos entraves e praxes que já não têm mais logar e continuam no emtanto em pratica pela simples força da rotina.

Anteriormente nenhuma embarcação ou aeronave podia ser desembaraçada sem a intervenção de corretor ou despachante. Agora os proprietarios ou capitães podem fazel-o.

Como se vê, as disposições da lei facilitam doravante a circulação da riqueza, reduzindo ou supprimindo gravames que oneravam a navegação e, por essa forma, o governo tira qualquer justificativa para novos augmentos de frete.

Nesse particular, pode-se dizer que muita coisa ainda deve ser feita, pois é sabido que, pela elevação dos fretes maritimos, o commercio nacional soffre não pequenos damnos, constituindo-se mesmo esses fretes numa séria barreira ao desenvolvimento do intercambio economico entre as diversas zonas do paiz.

O acto que o sr. Getulio Vargas acaba de assignar está destinado pois a ter felizes repercussões na vida geral do Brasil.

Tem elle tambem o merito de ir de encontro ás aspirações legitimas dos maritimos no que concerne ao salario. A nova lei favorece um accordo entre empregadores e empregados para o reajustamento, de maneira equitativa da remuneração a que esses ultimos têm direito pelo trabalho que prestam ás companhias e á collectividade.

O governo acaba de afastar os empeços a esse accordo e, se não tivesse a lei outros aspectos de importancia, como os que acabamos de salientar, somente esse bastaria amplamente para justifical-a.

O enthusiasmo da mocidade mattogrossense pela aviação

A PRIMEIRA TURMA DE PILOTOS

CUYABA', 31 (Meridional) — O Aero Club de Cuyabá prepara-se para, dentro em pouco, reunir um pugillo de jovens que venha a constituir a primeira turma de pilotos civis, estando já em elaboração as bases para o curso de pilotagem.

E para accentuar mais ainda a concretização da parte acima, o Departamento de Aeronautica Civil acaba de enviar uma communicação, de que foi concedida a respectiva matricula ao elegante avião "Merire Curireu", cujas evoluções na cidade, sob o commando do aviador Olydio de Alencastro Guimarães, tanto tem enthusiasmado a população cuyabana, creando mesmo uma verdadeira legião de adeptos da aviação.

A matricula que o D.A.C. concedeu ao nosso "Merire" é a seguinte: PP—GAP.

Com isso, dentro tambem de poucos dias, o avião do Aero Club de Cuyabá será submettido á vistoria official, estando sendo esperada unicamente a commissão para esse fim designada pelo director daquelle importante departamento do Ministerio da Viação. Emquanto tal não acontece, vamos assistindo as evoluções que o "Merire" vem fazendo sob os céos cuyabanos.

Embarcou em Montevidéo, com destino ao Rio, o ministro do Exterior do Uruguay

O SR. ALBERTO GUANI CHEGARA' NO PROXIMO DIA 4, E ACOMPANHADO DE GRANDE COMITIVA

Pelo "Argentina", partiu hontem, de Montevidéo, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. Alberto Guani, ministro das Relações Exteriores do Uruguay, que vem retribuir a recente visita official do ministro Oswaldo Aranha a esse paiz amigo.

O chanceller uruguayo chegará a 4 do corrente, devendo, assim, estar presente aos festejos commemorativos do "Dia da Patria". Sua comitiva está assim constituida: ministro plenipotenciario [illegible], chefe da Divisão de Assumptos Politicos e Diplomaticos da chancellaria uruguaya; sr. Juan Maria [illegible], secretario de Embaixada; [illegible]; general Pedro [illegible], representante do exercito, e capitão de mar e guerra [illegible], representante da marinha do Uruguay.

O ministro Guani far-se-á tambem acompanhar de representantes da mocidade militar uruguaya, alumnos das escolas Militar e Naval, inclusive um porta-bandeira.

O chanceller uruguayo será recebido em nossa capital de maneira festiva, pelas altas autoridades civis e militares da Republica, devendo, na noite do dia de sua chegada, ser homenageado com um grande banquete que o ministro Oswaldo Aranha offerecerá no Itamaraty, com a presença dos ministros de Estado, figuras do mundo politico e chefes das missões diplomaticas americanas junto ao governo brasileiro e expressões de relevo em nossa sociedade.

O programma de homenagens, já elaborado, consta de numerosas visitas e actos outros, durante os quaes o chanceller uruguayo será homenageado pelo officialismo e pelos elementos mais destacados de nossas classes sociaes.

Trinta e tres horas semanaes de trabalho para o funccionalismo

Regulamentação baixada em decreto-lei — Perda de vencimentos para os faltosos

Regulamentando o numero de horas semanaes de trabalho dos servidores do Estado, o presidente da Republica assignou o seguinte decreto:

"Art. 1.º — Os servidores do Estado estão obrigados á prestação, no minimo, de trinta e tres horas semanaes de trabalho.

Paragrapho unico — O disposto neste artigo não se applica aos servidores subordinados a horarios especiaes, em virtude de disposição expressa contida na legislação vigente.

Art. 2.º — Os servidores do Estado que executem trabalhos de natureza industrial ou de campo, são obrigados no minimo, a quarenta e quatro horas semanaes de trabalho.

Art. 3.º — Não será permittida qualquer tolerancia de tempo em relação á hora fixada para o inicio e o termino dos trabalhos diarios.

Art. 4.º — A dispensa do ponto sómente poderá ser concedida nos casos expressamente previstos na legislação em vigor.

Art. 5.º — O servidor do Estado perderá:

I — um terço do vencimento, da remuneração ou do salario do dia, quando comparecer ao serviço dentro da primeira hora do periodo de trabalho, ou quando se afastar uma hora antes da fixada para o termino do expediente;

II — O vencimento, a remuneração ou salario do dia, quando abandonar o serviço depois da entrada e antes da hora anterior á marcada para o encerramento dos trabalhos.

Art. 6.º — Os orgãos do pessoal promoverão rigorosa fiscalização para fiel cumprimento do disposto neste decreto, e, no caso de irregularidades, a applicação da penalidade que couber.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrario."

A construcção do porto de Mucuripe

O presidente da Republica assignou decreto-lei approvando modificações no projecto e orçamento para a construcção do porto de Mucuripe.

O general Rondon vae falar sobre a Marcha para o Oeste

A CONFERENCIA SERA' NO PALACIO TIRADENTES

A convite da D.I.P., o general Rondon, na proxima terça-feira, 3 do corrente, ás 17 horas, no palacio Tiradentes, pronunciará uma conferencia sobre o thema: "Rumo ao Oeste". O general Rondon, cuja vida toda foi dedicada á gigantesca tarefa de perlustrar os sertões brasileiros levando os marcos da civilização até ás invias regiões do Oeste, dará ao assumpto escolhido o mais seductor desenvolvimento.

A conferencia será presidida pelo sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura.

Nomeações para o Serviço de Alimentação

O CONSELHO DIRECTOR E A SUPERINTENDENCIA GERAL

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta do Trabalho, designando os srs. Alexandre Boavista Moscoso, medico sanitarista, classe K, presidente do Conselho Director do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, Antonio Pinheiro de Uchôa Cintra, technico de laboratorio, classe L, Edison Pitombo Cavalcanti, inspector chefe, padrão L, Helion de Menezes Povoa, professor cathedratico, padrão L, e o pharmaceutico, Paulo Seabra, membros do Conselho Director e o engenheiro José Marinho de Andrade, superintendente geral do mesmo Serviço.

A Missão Economica, Mauá e as capitaes do Norte

Othon Lynch BEZERRA DE MELLO

(Commerciante, industrial, antigo deputado e membro do Instituto Historico de Pernambuco)

(Especial para os "Diarios Associados")

Quizeram os fados que a Missão Economica Brasileira iniciasse sua excursão sob o nome tutelar de Mauá, a quem Alberto de Faria attribue a primazia de coordenador da economia nacional.

Equiparando seus meritos aos de Pedro II e Caxias, rendeu o biographo a Irineu Evangelista de Souza a mais justa homenagem ao homem que, superior ao seu meio e ao seu tempo, soube realizar nossa transformação economica, dando-nos a navegação do Amazonas, as estradas de ferro que desbravaram as terras de Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro, a S. Paulo Railway, o telegrapho submarino, a Empreza Pastoril do Rio Grande, os estaleiros da Armação, a illuminação da Côrte e capitaes de Provincia e o Banco Mauá, que, por meio de suas filiaes de Montevidéo e Buenos Aires, controlou por dilatado periodo, o commercio de exportação do Uruguay e da Argentina.

Mas, se Mauá foi grande na sua phase de prosperidade, na época de suas realizações, no tempo em que concretizou os seus mais arrojados emprehendimentos, maior foi elle na adversidade; maior foi elle quando a fallencia lhe bateu ás portas, arrecadando a Justiça, até as joias de sua esposa, entregues voluntariamente para melhorar a situação dos credores, quasi que integralmente remidos dos seus creditos.

Fez muito bem o Lloyd em dar o nome de Mauá a uma unidade de sua frota e em collocar o seu retrato no salão principal do barco, para que as novas gerações conheçam e guardem a physionomia grave e serena do brasileiro eminente, que mais fez pelo progresso e grandeza de sua patria.

A Missão Economica Brasileira sentiu-se assim encorajada com tão alto patrocinio e com o generoso acolhimento que lhe tem sido dispensado pelos governos, pelas Associações Commerciaes, pela imprensa e por outras entidades dos Estados visitados pelo Mauá.

Em Maceió, na terra lendaria dos marechaes, embora recebidos condignamente pelas autoridades e pela Associação Commercial e banqueteados na Bella Vista, onde tivemos o prazer de ouvir os doces oradores do prefeito de Recife, dr. Novaes Filho, uma decepção nos aguardava! Chuvas torrenciaes caidas nos ultimos dias, privaram-nos do prazer de saborear o famoso sururu' e o filet de Carapeba, tão celebrados e tão apetecidos por todos.

Pernambuco, á frente seu grande interventor, continua todo integrado na sua benemerita campanha contra o mocambo, que depois da abolição é o maior movimento social havido no paiz. A catapulta contra a habitação miseravel irradiou-se por toda a parte e seus fructos já começam a ser colhidos por milhares de cidadãos, arrancados ás suas antigas moradas para a casinha nova, caiada, limpa, confortavel, hygienica, humana, emfim.

O banquete e recepção que o doutor Baptista da Silva, em sua casa solarenga de Ponte de Uchôa, em Recife, offereceu á Missão, deixou nos seus membros uma impressão de distincção, de bom tom e de requinte de maneira que a todos empolgou.

Notavel foi o progresso que notámos na Parahyba: largas avenidas, praças ajardinadas, o Instituto de Educação, o Orphanato Jesus Nazareth, o Departamento de Estatistica e Propaganda, a Exposição Permanente dos Productos do Estado, etc. Mas a obra culminante do governo parahybano é o Serviço de Abastecimento d'Agua á cidade de Campina Grande, que é o maior centro algodoeiro do Nordeste e onde foram dispendidos 22 mil contos de réis, sem recurso ao credito do Estado, que não tem Divida Publica.

Lobrigámos a terra potyguar, através de um dia radiante de luz e de sol, com o seu caes acostavel, seus novos edificios e suas magnificas installações de Abastecimento d'Agua e Saneamento, que, nos climas tropicaes como o nosso, é o mais premente e util dos serviços publicos. Se o interventor Raphael Fernandes nada mais tivesse feito em sua já fecunda e brilhante administração, só estas duas realizações lhe dariam direito á gratidão e estima dos seus concidadãos.

O Ceará mantem bem alto os seus fóros de Terra da Luz e os cearenses os de pioneiros do Norte; em nenhuma parte encontrámos tanta ansia de melhorar, de progredir e de vencer; o cearense é o homem arrojado e forte, em sua eterna luta com os elementos; o seu interventor, o prof. Menezes Pimentel, seus secretarios, sr. José Martins Rodrigues e Andrade Furtado, os capitães de sua industria representados em Philomeno Gomes, todos nos dão a mesma impressão de incansaveis lutadores, em prol da causa publica.

O progresso material de Fortaleza é notavel; o Palacio do Commercio, a Cidade da Criança, o Ideal Club, a fabrica de tecidos S. José, a Brasil Oiticica S. [illegible] assignalam o constante pr[illegible] da terra de Iracema.

A Missão ficou encantada com o acolhimento recebido do interventor Menezes Pimentel e sua exma. familia, dos seus illustres secretarios, da directoria da Associação Commercial, das classes conservadoras, e da sociedade em geral que no banquete e baile do Ideal Club, tão fidalga foi de carinho para todos nós.

A horas avançadas da noite, aportámos em S. Luiz do Maranhão; mesmo assim percorremos a cidade que guarda as caracteristicas de suas congeneres portuguezas, predominando os azulejos como motivo de ornamentação, e depois de rendermos nossas homenagens ao monumento de Gonçalves Dias e lançarmos uma vista de olhos ao convento dos Jesuitas, de cujo pulpito Vieira verberou os usos e crimes dos colonos, regressamos a bordo, invocando as memorias de Odorico Mendes, Arthur e Aloysio de Azevedo, Humberto de Campos, não sem escondermos nosso pezar pelo pouco contacto que tivemos com a antiga Athenas Brasileira.

Pará é o termino da nossa viagem em terras do Brasil; nossa curiosidade se orientou ali no sentido de admirar a cathedral, cuja construcção se deve ao marquez de Pombal, o Theatro da Paz, que em tempo foi a nossa mais importante casa de espectaculos, o Museu Goeldi, justamente famoso pela riqueza de suas collecções, a Basilica de Nazareth, tão sumptuosa quanto a Candelaria, o Largo da Paz e a Estrada de Nazareth, a mais celebrada de suas vias publicas, todos magnificamente arborizadas de frondosas mangueiras.

Belém perdeu a primazia que por muito tempo desfructou de emporio do commercio de borracha, mas guarda ainda uma certa majestade, princeza incontestavel que é do Rio-Mar. Como a fortuna é vária e inconstante, não devemos desesperar de vel-a reconquistar seus antigos fóros de centro de irradiação da bacia amazonica, cujas riquezas incommensuraveis estão ainda por descobrir e explorar!

As commemorações civicas da "Semana da Patria"

RECONSTITUIÇÃO PELO RADIO DOS PRINCIPAES EPISODIOS DA INDEPENDENCIA

O Ministerio da Educação organizou as seguintes solemnidades para commemorar a Semana da Patria:

Dia 4 — Ás 9 horas, na Praça Paris, desfile da Juventude Brasileira, acompanhado de canticos marciaes por 4.000 escolares.

A's 17 horas, no salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa: sessão civica, promovida pela Associação Brasileira de Imprensa, devendo falar o general Pedro Cavalcanti, que fará a saudação á Patria em allocução especial ás alumnas do Instituto de Educação.

Dia 6 — ás 17 horas na Associação dos Artistas Brasileiros, programma de musica brasileira, precedido de uma allocução pelo escriptor Carlos Maul.

Dia 7 — ás 16 horas no stadium do Vasco da Gama concentração orpheonica, de 20.000 escolares sob a regencia do maestro Villa-Lobos.

Pela radio "Jornal do Brasil" será irradiado, entre os dias 3 e 7, sob a direcção do professor Ariosto Espinheira um programma especial, reconstituindo os principaes episodios da Independencia, na seguinte ordem:

Dia 3 — A ida de D. Pedro a S. Paulo: itinerario e providencias tomadas durante a viagem; recepção festiva por parte do povo paulista; glorificação da Providencia; viagem a Santos.

Dia 4 — Volta a S. Paulo; encontro com os mensageiros da Côrte: Independencia ou Morte!

Dia 5 — Espectaculo no Theatro S. Paulo; acclamação de D. Pedro; Hymno da Independencia; Proclamação aos paulistas.

Dia 6 — José Bonifacio, Gonçalves Lêdo e D. Leopoldina; que fizeram pela Independencia.

Dia 7 — Lutas da Independencia; a Patria Livre; o patriotismo dos seus filhos; a Patria Brasileira.

Essas cinco irradiações, de meia hora cada uma, serão feitas nos dias acima indicados, das nove ás nove e trinta.

Os factos historicos, descriptos nessas transmissões, serão apresentados sob forma de dramatização e devidamente synchronizados.

Autorizado a pesquisar jazidas de petroleo

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, autorizando, a titulo provisorio, o cidadão brasileiro Othon Lynch Bezerra de Mello, a pesquisar jazidas de petroleo e gazes naturaes em terrenos do municipio de Recife no Estado de Pernambuco.

Tomada de contas da Great Western

O director geral da Fazenda Nacional autorizou á Delegacia Fiscal em Pernambuco a designar um funccionario para fazer parte da junta apuradora das contas da Great Western concernentes ao primeiro semestre de 1940.

Festa hippica em homenagem á "Semana da Patria"

CONCURSO NA PISTA DO DERBY CLUB

Patrocinado pelos Serviços de Remonta e Veterinaria, o C.P.O.R. realizará na terça-feira, ás 9 horas, um concurso hippico para os alumnos, na pista do Derby Club.

As caracteristicas da prova "Benjamim Constant", a ser disputada e que constitue um "Cross" com mais ou menos 3.000 metros, servirá á mocidade do C.P.O.R., para dar, na "Semana da Patria", uma demonstração de suas possibilidades no nobre sport.

São as seguintes as caracteristicas dessa prova:

1º — Percurso na pista de areia com cinco obstaculos naturaes e velocidade limitada entre 320 e 400 metros por minuto, com bonificações e penalidades.

2º — Percurso sobre cinco obstaculos naturaes, em 800 metros, com velocidade livre, com bonificações e penalidades.

Acham-se inscriptos 25 cavalleiros, todos do C.P.O.R.

Os novos Estatutos do Aero Club

O presidente da Republica assignou decreto-lei prorogando o prazo para apresentação dos novos estatutos do Aero Club do Brasil.

A FRANÇA DO DESERTO

ASSIS CHATEAUBRIAND

Temos já algumas pequenas razões para estar mais satisfeitos com os francezes ultramarinos. Parecia que o general De Gaulle não seria escutado nem pelos compatriotas d'além. Domina a França, desde antes do armisticio, ainda quando o paiz estava sob a ameaça de invasão, o "esprit petit-bourgeois". Este espirito é contra a aventura, é contra o risco e é contra a ousadia. Elle era, antes da guerra, pela paz a qualquer preço. Depois da abertura das hostilidades, era pela guerra branca, isto é, a guerra dissimulada dentro das casamatas da linha Maginot. E quando os allemães atacaram e desbordaram pelo norte, o "esprit petit-bourgeois" decidiu pela menor resistencia. Seu chefe natural teria sido Leopoldo de Saxe Coburgo. Passaram os tanks allemães impavidos o Meuse e o canal Albert, porque as pontes, que existiam Larranda esses obstaculos naturaes aos engenhos blindados, foram deixadas intactas para o transito dos seus carros de assalto. O espirito "petit-bourgeois" era contra a destruição das obras d'arte do paiz e dos paizes alliados, ainda quando o conserval-as importasse no augmento da capacidade do adversario.

Na Africa Equatorial Franceza e no Cameroun, os dois levantes recem-verificados revelam que nem tudo se perdeu na França. O gesto de De Gaulle traduz "la halte dans la boue". Era a França de novo "entrainée", na plenitude do seu "mordant", embora restricta a uma pequena elite de emigrados. Accesos dois focos de rebellião na Africa, a esperança é de que outros entrem a fuzilar dentro do "fogg" que amortalhou o imperio da latinidade, após o seu tragico desastre de ha tres mezes passados.

Até hoje nenhuma força humana lograra acreditar como um grano de politicos, dispondo de um imperio colonial rico de espaço como possue a França, se recusava a acceitar a proposta que emanava do sr. Churchill. Em junho ultimo a França não tinha opção, desde que nos homens publicos que a governavam se mantivesse intacta a consciencia do seu papel civilizador no mundo. Batida a metropole, restavam as colonias, onde um exercito unido á Grã Bretanha poderia ser levantado para a luta, pelo menos, contra a expansão italiana na Africa. Em presença de um alliado decidido a vender caro a sua independencia, e dispondo ainda de amplos recursos para defendel-o, que é o que tolhia a França de tentar a libertação do territorio da metropole, pelejando no ultramar? Grande parte das ambições allemãs e italianas contra a França se dirigem sobre o seu imperio colonial. Detentora de uma esplendida frota de guerra e de colonias com portos militares susceptiveis de abrigal-a, e com todas as estações de combustiveis do Imperio Britannico a seu serviço — que concurso precioso não fôra possivel á alliada batida em junho levar ao alliado que se conservava de pé, com o estandarte da causa no mastro da sua frota invencivel e da aviação, mordida de aggressividade e de decisão!

E' o que está tentando Gaulle, debaixo da sympathia e do respeito das consciencias livres do mundo. E o que já estão ouvindo alguns francezes de ultramar.

Na elaboração consciente e calculada do seu plano de collapso, a França dos politicos caiu de joelhos sem autoridade. Churchill convidou-a para casar uma corajosa empresa — de igual envergadura a essa que as Ilhas correm, no seu desafio ao poder aereo totalitario. A partida do governo francez para a Africa significava a inflexivel determinação de vencer de seu povo, ao lado do sentimento de responsabilidade dos seus chefes. Capacitaram-se, na hora decisiva, os britannicos de que a Grã Bretanha ou vivia como "first classe Power", ou merecia desapparecer. Segunda nem terceira classe não comportavam o passado, brio nem o orgulho dos britannicos. Tendo perdido o senso da acção, os politicos sem iniciativa, á cega energia dos inglezes preferiram a docil resignação do armisticio. Contentam-se com uma França potencia de segunda ou de terceira classe, destituida de papel no equilibrio europeu, sem preponderancia no continente nem hegemonia no Mediterraneo.

Nos ultimos tempos se tem accusado com vivacidade os politicos em França, pelos desastres que acabrunham o paiz. Os homens publicos francezes são, porém, muito mais responsaveis por actos politicos imperdoaveis commettidos depois da debacle do que por erros technicos antes della perpetrados. Se a França foi perdida, quem a perdeu, em primeiro logar, foram a intelligencia e a rotina dos seus chefes militares. Se o exercito agora não se bateu como devia, na primeira guerra mundial a lição das tropas amotinadas já dava para inquietar.

Desde a guerra passada que a França alinhava para a batalha um exercito onde as "emeutes" e a indisciplina se succediam. Contou-me o general Leite de Castro que em 1917, estando nas trincheiras de Chemin des Dames, assistiu o "fracasso de um assalto, precedido da preparação de artilharia, isto é, pelo fogo tamborilado, porque os soldados se recusaram a cumprir as ordens dos seus chefes. De 1.160 homens que deveriam saltar o parapeito das trincheiras, pouco mais de 100 se arremessaram á acção. Os outros recusaram-se a atacar. Em 1914, no exercito francez se verificaram 3.000 casos de faltas graves, condemnadas por conselhos de guerra. Em 1915, ellas já são 14 mil. Em 1916, são 25 mil, e para os primeiros quatro mezes de 1917, ellas ultrapassam de 26 mil. Constatado o fracasso de Chemin des Dames, na offensiva de abril, a indisciplina já não é mais individual, como teve occasião de presenciar o general Leite de Castro. Ahi já são as unidades que se obstinam em não combater. E não se limitam á desobediencia passiva. Provocam tumultos, e tentam aquillo em que von Kluck e von Below fracassaram: a marcha sobre Paris. E essa marcha era de costas voltadas ao inimigo. Conversei varias vezes aqui com este chefe de gente que era o coronel de Rougemont, professor de nossa Escola de Estado Maior. Sentia-me alarmado quando elle me declarou que as tropas amotinadas se disseminavam através de perto de 60 divisões. Em pouco mais de dois mezes estalaram motins dentro de unidades pertencendo a 75 regimentos de infantaria, 9 regimentos de artilharia e 21 batalhões de caçadores.

De um modo geral, as massas de civis francezes eram refractarias á guerra, e por isso votavam de preferencia nos partidos que lhes promettiam a paz, mesmo que esta paz fosse com a deshonra, como bradava Jean Cocteau, no regresso do sr. Daladier de Munich. E se as massas francezas caminhavam para o pacifismo desarmado, o estado-maior, esse se quedava na technica bonacheirona do musulmanismo defensivo. Via-se a realidade, mas della não se queria cogitar. O estado-maior francez nestes vinte annos foi a inercia, foi a lethargia, foi a incomprehensão. Em poucos annos, depois que o Nacional-Socialismo tomou conta do poder, a Allemanha adquiria em face da França a igualdade na defensiva. Com a linha Siegfried, ella cortou a possibilidade dos francezes fazerem funccionar o seu systema de allianças no oriente, no centro e no sueste europeus. Remilitarizada a Rhenania, automaticamente ruiam a Tchecoslovaquia, a Rumania, a Polonia e a Austria. Mas, construida a linha Siegfried, o estado-maior allemão permaneceu fiel á sua velha e invariavel doutrina da omnipotencia do choque e do valor da offensiva. Elaborou um exercito manobrista, dotado de surprehendente velocidade e de uma tamanha força de penetração em profundeza e extensão, que elle conceberia e realizava aquella super-Cannes, que em junho maravilhou os peritos militares do mundo. Os successos germanicos foram todos exactamente estudados e descontados pelo seu estado maior. Quando a França se limitava a forjar tão somente uma armadura, a Allemanha forjava tambem para a armadura, mas não olvidava o fuzil que deveria perfurar aquella armadura. Emquanto os francezes se petrificavam dentro da linha Maginot e os inglezes no bloqueio, o allemão, mesmo erguendo a linha Siegfried, formava a tropa de terra, apparelhada do material mais moderno e mais copioso, afim de tomar a offensiva nas proporções que, antes da guerra, os peritos militares já reputavam indispensaveis ao successo decisivo. Foi com uma superioridade de 3 para 1 que Hitler atacou a França e seus alliados. Muito antes da guerra actual, o coronel Fuller e outros enthusiastas da luta motorizada opinavam que, uma vez que as forças couraçadas penetrassem nas defesas do inimigo, a confusão e a derrota no meio destas seriam inevitaveis. Repetiu-se com a França, em 40, o que succedeu com a Allemanha, em 1918. Ludendorff conta em suas "Memorias" o dia de luto que foi a data de 8 de agosto daquelle anno, quando as formações de carros de assalto francezes se lançaram, entre Albert e Moreuil, como uma cunha, espatifando seis ou sete divisões e apanhando na retaguarda os estados-maiores nos seus respectivos quarteis-generaes. Qual foi o seu mais temeroso inimigo na offensiva que Foch tomou na primavera de 1918? perguntei em Munich ao antigo collaborador de Hindenburg, ao me avistar comsigo, no outomno de 1920. Elle me respondeu sem vacillar: — "O emprego em massa dos carros de assalto". E era o que previa o general Weygand em 1936, na "Revue des Deux Mondes": "O seu ataque (o da Allemanha) dirigirá contra uma zona bem escolhida das nossas regiões fortificadas todo o poder dos seus meios de acção: tropas couraçadas, massas de artilharia, gaz de combate. A taes elementos, na retaguarda dos defensores, ainda viriam ajudar não só os bombardeios massiços da aviação como o desembarque de destacamentos destinados a paralysar os centros vitaes da nossa resistencia".

Por onde se verifica que mesmo os paraquedistas foram previstos pelo general Weygand. Entretanto, o estado-maior francez deixou o paiz num estado deploravel de despreparação contra um inimigo que não inventou uma arma nova nesta guerra. Apenas elle revolucionou o emprego da aviação de bombardeio em sua symbiose com os engenhos blindados, para augmentar o poder de choque dos carros de assalto.

Em 15 de outubro de 1936, Weygand vaticinava na "Revue des Deux Mondes": "O respeito pelas nossas fortificações e a orgulhosa convicção de que o successo justifica tudo poderão decidir o adversario a desbordar nossa barreira, manobrando pelo norte ou pelo sul. Neste caso, a acção dessa reserva poderosa e rapida (o exercito blindado), impõe-se para apoiar e tambem para fixar adeante, tanto quanto possivel, a resistencia daquelles que a violação do seu territorio houver sellado comnosco a alliança". Onde este exercito blindado com que a França deveria acudir a belgas, hollandezes ou suissos, na hora do desbordamento da linha Maginot? O poder de choque dos elementos mecanizados allemães foi esmagador sobre batavos, flamengos e wallões, e a França se viu impotente afim de ir ajudal-os. E, desse modo, não só não póde dar a protecção que tentou promover lá fora, nem salvar o seu proprio territorio da invasão e subsequente occupação. Eram previstos os ataques massiços do Reich. Mas o estado-maior ficaria como o modelo da cabeça que não pensou. Elle envelheceu.

Entre 1868 e 1870, o barão Stoffel, addido militar francez em Berlim, cansou-se de chamar a attenção do governo de Napoleão III para a superioridade da artilharia prussiana, para vantagens do serviço militar obrigatorio e valor technico do estado-maior germanico. Fazendo ouvidos de mercador a essa voz de alarme, os francezes ficaram dentro dos dois refrões de então: metralhadora e "chassepot". Agora o estado-maior francez, rotineiro, envelhecido, ensimesmou-se na intangibilidade da linha Maginot e na efficiencia da artilharia anti-aerea. Creou-se a mystica de inviolabilidade da muralha chineza. Mesmo que o adversario a varasse, aqui ou ali, o contra-ataque era sufficiente para fazel-o recuar. No conservadorismo da sua mentalidade, esqueceu o estado-maior francez que os grandes tanks, se não abatam, comtudo sobem e descem montanhas, sem maiores contratempos, e que o avião de bombardeio, que o apoia, não conhece obstaculos no ar. Mostraram os allemães que a superioridade dos exercitos não se conquista mais com muralhas e linhas de fortins, senão em campo raso, onde sobra aquelle que não dispõe de engenhos blindados e de aviação de bombardeio e de caça.

E' do Tchad, no coração do sertão africano que nos chega o primeiro e corajoso repique ao appello do intrepido De Gaulle. O que mostra que a França do deserto, a França do clima sahariano ainda não é o deserto de almas que esturrica os vergeis hoje murchos e insipidos da metropole.

VIDA LITERARIA

POSIÇÕES SOCIAES

Tristão de ATHAYDE

Dos seis pontos apresentados pela "Encyclopaedia of the Social Sciences" como communs a todas as correntes socialistas modernas, quatro podem ser admittidos como analogos (não identicos) ás posições da doutrina social da Igreja: 1º — a condemnação, como injusta, da actual ordem politica e social; 2º — a defesa de uma nova ordem consoante certos valores moraes; 3º — a crença na exequibilidade desse ideal; 4º — a convicção de que a immoralidade da ordem estabelecida não é devida a uma ordem universal fixa ou á natureza immutavel do homem, mas a instituições corrompidas.

Ao longo de seu livro, embora sem mencionar expressamente esses pontos, mostra o sr. Perillo Gomes as criticas que de um ponto de vista christão se podem fazer á ordem social dominante e que os documentos pontificios têm fartamente apontado e desenvolvido nos ultimos annos.

Haveria, quando muito, a dizer, quanto ao segundo ponto, que os "valores moraes dominantes" em uma nova ordem social não são os mesmos, caso venham a triumphar no mundo de amanhã uma ordem socialista ou uma ordem christã. Basta dizer que a quasi unanimidade das correntes socialistas, herdeiras no caso da philosophia burgueza ou liberal da vida, rejeita siquer a idéa de uma vida sobrenatural. E, ao contrario, é inconcebivel qualquer civilização christã de caracter meramente natural, isto é, que se limite a uma nova organização mais justa da sociedade ou mais moral do homem, mas num plano meramente temporal. E' aliás a tendencia de certo racionalismo protestante moderno, que de christianismo só conserva o nome.

E' absolutamente inconcebivel, na pratica, uma civilização christã de caracter meramente sociologico. Será, quando muito um neo-liberalismo ou um pseudo-socialismo, mas nunca um verdadeiro e duradouro christianismo civilizador. Tão inconcebivel quanto a concepção positivista da Igreja Catholica, como simples estructura disciplinar e moralizadora dos instinctos humanos e da desordem social.

As duas ultimas caracteristicas, das seis apontadas como typicas de todo Socialismo, são incompativeis com qualquer forma de authentico Christianismo social. A primeira é — "um programma de acção por meio da remodelação fundamental da natureza humana ou das instituições ou de ambas". Esse programma de acção é inacceitavel por dois motivos. Primeiro, porque a natureza humana não é susceptivel de remodelação fundamental. Augusto Comte tinha razão contra Spencer. O pensamento social de Augusto Comte (sobre o qual o sr. Reginaldo Nunes fez, recentemente, observações muito exactas no seu livro "A' Margem da Politica Positiva", sobre o qual espero poder voltar), está aliás muito mais proximo da verdade christã do que o evolucionismo liberal de Spencer, que forneceu um programma de acção ao liberalismo e preparou o terreno para o Socialismo. O Socialismo ou crê na possibilidade de crear um homem novo ou na omnipotencia das instituições sobre os homens. Ora, o que a realidade nos ensina é que o homem é immutavel em sua essencia e que as instituições (e esse é o segundo motivo da incompatibilidade) só possuem uma influencia relativa sobre os homens. O socialismo contradiz a verdade das coisas quando assenta os seus postulados em uma ou outra das affirmações contrarias. Todo movimento duradouro e estavel de progresso social deve basear-se na certeza de que a natureza humana só se transforma em seus accidentes e que as instituições apenas ajudam ou difficultam o destino dos homens, mas não são capazes de os formar ou deformar totalmente. Um erro grave de todo Totalitarismo como de todo Socialismo é acreditar na primazia absoluta das instituições sobre os homens. E' certo que todo ideal social é condicionado pela "reforma dos costumes e (sic) das instituições" ("Quadragesimo Anno"), mas tanto os costumes como as instituições são categorias accidentaes e não essenciaes da natureza individual ou social.

O 6º ponto fundamental é o da "vontade revolucionaria na realização desse programma". Tambem esse é incompativel com uma philosophia christã da vida. A revolução, dizem os theologos, é em si indifferente. Só é boa ou má, portanto, segundo o fim a que se destina. Erigir a "vontade revolucionaria" em meio indispensavel de alcançar a justiça social é converter um methodo indifferente em si num methodo bom em si. E' portanto contradizer um principio. E onde ha contradição de principios não ha possibilidade de conciliação nos effeitos. Eis porque ha uma contradição profunda entre o espirito de Ascensão ou de Perfeição, que é substancialmente christão, e o espirito de Evolução do Liberalismo e o de Revolução do Socialismo. Toda reforma social christã se baseia na perfectibilidade substancial do ser humano e da sociedade, e não no determinismo evolucionista dos liberaes ou no espirito revolucionario dos socialistas.

Eis, a meu ver, alguns motivos philosophicos que tornam incompativeis Christianismo e Socialismo no campo da justiça social que ambos procuram realizar.

Talvez por falta de analyse desses motivos profundos de contradição é que tantos socialistas consideram a Igreja como a inimiga nº 1 do Socialismo, ao passo que tantos não-socialistas a consideram como profundamente penetrada ou mesmo identificada com o Socialismo. No capitulo XVII do seu pequeno mas lucido livro, estuda o sr. Perillo Gomes o problema das relações entre "o Socialismo e o Catholicismo", dizendo o que deve ser conhecido a respeito, para se comprehender aquella famosa sentença de Pio XI de que — "socialismo religioso, socialismo christão, são termos contradictorios. Ninguem pode, ao mesmo tempo, ser bom catholico e verdadeiro socialista". Essa sentença da "Quadragesimo Anno" escandalizou alguns "bons catholicos", que viam no Socialismo do seculo XX o unico meio de alcançar o progresso da civilização, como outros "bons catholicos" de ha um seculo, como o nosso grande Cayrú, viam no Liberalismo de então o meio indispensavel para attingir esse mesmo fim. Confirmou tambem alguns "verdadeiros socialistas" no seu horror á Igreja Catholica, cidadella infame da regressão, do obscurantismo e da exploração dos pobres pelos ricos...

Nem uns nem outros têm razão, como o sabem perfeitamente todos aquelles que estudam o problema sem paixão e sem "parti-pris".

Sombart, por exemplo, dando ao Socialismo o sentido de "um normativismo social", tanto em 1924 ("Der proletarische Sozialismus, I, p. 9), como em 1934 ("Le Socialisme Allemand", p. 77), conclue pela existencia actual, no mundo, de tres especies de Socialismo — o "socialismo proletario", o "socialismo catholico" e o "socialismo allemão" (ib. p. 97).

O erro está na definição larga demais do Socialismo. Por ser este ultimo um normativismo social não se segue que todo normativismo social seja socialismo. O proprio Sombart classificou a economia christã, em outra de suas obras, como sendo uma "economia normativa" ("richtende Nationalokonomie"), que seria uma "economia metaphysica", e a economia marxista como sendo uma "economia ordenadora" ("ordnende Nationalokonomie"), que seria uma "economia scientifica" naturalista, sendo a terceira corrente, a que allude o titulo, a "verstehende Nationalokonomie" (que elle proprio defende) e que seria uma "economia scientifica" cultural (cf. W. Sombart — Die drei Nationalokonomien, 1930, passim).

Leopold von Mieses, como se sabe, foi outro dos modernos economistas e sociologos que procuraram mostrar, ao contrario da classica these dos socialistas, que o christianismo, oppondo-se ao liberalismo, é que levou o seculo XX ao socialismo. "A resistencia que o christianismo oppoz á diffusão das idéas liberaes preparou o terreno sobre o qual os fermentos do destruccionismo moderno puderam prosperar. (Von Mieses, como se sabe, dá o nome de destruccionismo, pela sua tendencia ao desperdicio, a toda moderna economia dirigida, socialista ou não). Não somente a Igreja nada fez para extinguir o incendio, mas atiçou-o. Nos paizes catholicos e protestantes é que nasceu o socialismo christão". E mais adeante accentua que — "a Igreja só é adversaria do socialismo quando elle tende a impor-se á sua revelia. Ella é hostil ao socialismo realizado pelos atheus, porque destruiria as bases de sua propria existencia. Sempre, porém, que seus temores desapparecem, ella se inclina, sem hesitação, para os ideaes socialistas" (Leopold von Mieses — Le Socialisme, trad. fr., pgs. 485/494).

Os liberaes, portanto, accusam a Igreja de socialista. Por outro lado, entre os numerosos textos que poderia citar de socialistas que accusam, ao contrario, a Igreja de ser uma simples expressão do capitalismo liberal, escolho um, pouco conhecido, e da penna de um dos socialistas mais intelligentes de todos os tempos — Georges Sorel. — "Les illuminations étincelantes des églises, (ó sombra crepuscular das cathedraes!) le décor somptueux, (ó capellinhas nuas!) les vêtements qui donnent aux officiants un aspect fabuleux, (ó velhas casulas puidas do sertão!) les gestes, les évolutions cérémonielles, les déclarations solennelles, la musique, (ó silencio da Casa de Deus!) tout cela donne au culte catholique une remarquable ressemblance avec les merveilles de l'Opéra. La présence des femmes en grande toilette (ó velhinhas da missa das cinco!) ne constitue pas un des moindres attraits de ce spectacle. Si l'Eglise conserve l'emploi des fumées dont les Orientaux avaient fait un si grand usage comme moyens de produire l'ivresse, c'est qu'elle sait á quel point les parfums peuvent assoupir l'intelligence (ó poetas do cigarro e do cachimbo, ó cafés de Montparnasse!). Les gens fatigués par les émotions d'une vie d'affaires très enervante, trouvent dans le culte catholique un sérieux soulagement (não é verdade Ford, Pierpont Morgan, Rockfeller Junior?) qu'ils ne rencontreraient pas dans le culte protestant. Il n'est pas étonnant que le catholicisme se maintienne ou même progresse dans les sociétés de haut capitalisme" (Georges Sorel — Introduction á l'économie moderne, p. 410).

Até a lithurgia, ó manes de S. Damaso, de Clemente Romano, de Pio I, é pois fruto do capitalismo moderno...

As accusações contradictorias têm sempre a vantagem de se destruir reciprocamente. A economia christã, chamada de liberal pelos socialistas e de socialista pelos liberaes, não é uma nem outra coisa. E' o que sabem, não os sectarios ou os que se contentam com apparencias exteriores ou meias verdades, mas todos os homens de boa fé. E é o que nos diz, de modo singelo e lucido, o sr. Perillo Gomes.

(Continua na 5.ª pagina)

INICIADO HOJE O RECENSEAMENTO GERAL

Nas mais longinquas regiões do paiz, nos sertões como nas capitaes, estão sendo preenchidos os boletins censitarios

O exemplo do presidente Getulio Vargas — A' meia noite em ponto, no Palacio Guanabara — Ultimas recommendações do Serviço Nacional ao publico

Inicia-se hoje em todo o Brasil o recenseamento geral. A Nação inteira já comprehendeu a significação desse excepcional acontecimento para a sua vida. Nenhum brasileiro digno de sua Patria será capaz de fugir ao dever elementar que ella lhe impõe de inscrever o seu nome no boletim censitario e de responder aos quesitos ali formulados. Subtrair-se ao censo é condemnar-se á morte civil. E' deixar de figurar entre milhões de brasileiros vivos, que hoje vão responder "presente" á chamada de milhares de agentes distribuidos por todo o paiz.

O primeiro a dar o exemplo de obediencia a esse dever foi o chefe da Nação, que á meia-noite em ponto, no Guanabara, preencheu o seu boletim, entregando-o ao recenseador n.º 1, que é o proprio director do Serviço Nacional de Recenseamento, professor José Carneiro Felippe.

ULTIMAS INFORMAÇÕES AO PUBLICO

A Divisão de Publicidade do Serviço de Recenseamento distribuiu á Imprensa, com as ultimas instrucções para orientação do publico, a seguinte nota:

BASTA UM QUESTIONARIO

O Serviço Nacional de Recenseamento tem sido procurado por exemplo, por pessoas que, havendo incorrido em enganos no preenchimento dos seus questionarios, desejam obter segundo exemplar, na maioria dos casos do Boletim de Familia.

Não só para evitar desperdicio como para maior commodidade do publico, este Serviço julga conveniente fazer mais uma vez, as seguintes recommendações:

1.º — Guardar cuidadosamente o Boletim, antes e depois de preenchel-o, em logar certo, onde possa ser facilmente encontrado, quando o agente recenseador, a partir de hoje, fôr recolhel-o.

AS MUDANÇAS DE DOMICILIO NO DIA DO CENSO

Dada a frequencia com que, no ultimo e no primeiro dias de cada mez, occorrem mudanças de residencias, o Serviço Nacional de Recenseamento esclarece, para conhecimento dos interessados, que as pessoas que mudarem de domicilio no dia de hoje, devem conduzir comsigo os questionarios recebidos e preenchidos na noite de hontem, deixando o novo endereço no domicilio antigo. Isso facilitará o recolhimento dos questionarios.

Se essas pessoas não forem procuradas pelos agentes recenseadores no novo domicilio, dentro de 5 dias, o S. N. R. pede a fineza de communicarem o facto, pelo telephone ou pessoalmente, á Delegacia Regional ou ao posto censitario mais proximo, afim de ser feita a devida collecta.

O RECENSEAMENTO E OS "GRANFINOS" POBRES DE ESPIRITO

Chegou ao conhecimento do Serviço Nacional do Recenseamento que alguns individuos, demonstrando a mais dolorosa e completa incapacidade para levar a serio mesmo as causas nacionaes dignas do maior respeito, estão arrolando cães e gatos nos boletins de familia que lhes são distribuidos.

Por mais preciosos que sejam esses animaes domesticos, a ponto de certas pessoas o considerarem membro das respectivas familias, e incluil-os como taes nos boletins destinados ao recenseamento do povo brasileiro, o Serviço Nacional de Recenseamento pensa de maneira differente e, dispondo de meios para identificar as pessoas culpadas de semelhante leviandade, será forçado a agir contra as mesmas na forma da lei, impondo-lhes penas de prisão, ou de multa, ou de ambas, conforme a gravidade da falta.

INFORMAÇÕES CENSITARIAS PARA O PUBLICO

Telephones de plantão

Além dos postos e inspectorias da Delegacia Regional do Serviço Nacional de Recenseamento, a séde da direcção central, á avenida Pasteur, 404, permanecerá aberta durante todo o dia de hoje, desde ás 7 horas, attendendo pessoalmente e prestando informações a todos os interessados no esclarecimento de quaesquer duvidas, pelos telephones..... 26-8811, 26-7321, 26.7122 e 26.9144.

A quem porventura não tiver ainda recebido o seu questionario, o Serviço Nacional de Recenseamento encarece o dever patriotico de communicar ao posto censitario mais proximo ou por intermedio de alguns telephones acima indicados.

A PROPAGANDA DO CENSO ENTRE OS MORADORES DAS "FAVELLAS"

Continuando a serie de palestras de propaganda do Recenseamento, os Circulos Operarios realizaram, sexta-feira ultima, na Praia do Pinto, em pleno ar livre, á luz de velas e lampeões de kerozeno, mais uma dessas reuniões que foi assistida por grande numero de moradores dos barracões localizados nos arredores.

A palestra, feita pela srta. Sylvia de Barros, despertou grande interesse, evidenciado pela quantidade de perguntas formuladas pelos assistentes, bem como pela satisfação com que foi recebido o farto material de propaganda censitaria distribuido na occasião.

A patriotica iniciativa dos Circulos Operarios constituidos pel. padre Leopoldo Brentino representa uma util contribuição á divulgação do actual Recenseamento no seio da população das "favellas" cariocas.

O COMMERCIO E O RECENSEAMENTO

Sobre o limite e a finalidade desse importante ramo do Censo Economico faz-nos opportunas declarações o secretario geral do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica

"DO COMMERCIANTE PARA O COMMERCIANTE"

Attendendo ao interesse nacional que os trabalhos do Recenseamento, já em sua phase executiva, vêm despertando em todo o paiz, a reportagem d'O JORNAL procurou ouvir o secretario geral do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, sr. Mario Augusto Teixeira de Freitas, sobre a campanha ora desenvolvida. E divulgamos as declarações seguintes que pela sua opportunidade se impõem.

— O Censo Commercial — diz o sr. Teixeira de Freitas — visa o conhecimento da composição das actividades do commercio brasileiro. E' um dos ramos autonomos em que se subdivide o Censo Economico, parte integrante do Recenseamento Geral de 1940.

Não fiquemos, entretanto, na definição. O que desejamos focalizar é, sobretudo, o limite e a finalidade do Censo Commercial. Destinado a averiguar a organização e as actividades do commercio brasileiro, este Censo, tal como os demais, envolve criterios de pesquisa e colecta de informações directamente adaptados ao respectivo escopo. Assim, contra elle, para attingir os seus objectivos, com duas especies de questionarios: o geral e os especiaes.

O primeiro, contendo indagações sobre a composição e as actividades das empresas e estabelecimentos commerciaes, atem-se exclusivamente ao commercio de mercadorias.

Os segundos investigam o commercio de immoveis e de titulos, as instituições de credito, seguros e capitalização e as actividades auxiliares do commercio. Esses questionarios especiaes incluem, consequentemente, quesitos addicionaes, variaveis em numero e teor, segundo as caracteristicas technicas peculiares aos ramos de commercio ou de actividade a que forem destinados.

Evidentemente, esses questionarios, o geral e os especiaes, irão representar, quando preenchidos, o "conteu'do" do Censo Commercial. O seu limite, aquelle limite a que nos referimos acima, será dado pelas fronteiras geographicas dos mercados internos e pelas fronteiras economicas dos externos, ou sejam os centros economicos com que transacciona o nosso commercio, quer importando ou exportando mercadorias, quer mobilizando-as para o consumo domestico.

O COMMERCIO BRASILEIRO

— O commercio brasileiro — prosegue o sr. Teixeira de Freitas — posteriormente á Revolução de 30, no periodo da grande crise que abalou todos os paizes do mundo, embora sem desprezar os mercados externos, distendeu-se providencialmetne dentro do ambito do nosso territorio, dando expansão, assim, á circulação de productos nacionaes, cada vez mais numerosos e melhorados.

Isso determinou, a nosso ver, uma certa estabilidade da economia brasileira, livrando a nação da debacle que forçosamente teria de enfrentar, como tantas outras enfrentaram.

De 1930 para cá, principalmente o nosso commercio tem sido um esteio para a vida do paiz. Procura-se diminuir a nossa importação e augmentar a exportação através de um dilatamento do commercio e das industrias nacionaes. Isto representa, talvez, o inicio da nossa maioridade economica.

O commercio nacional precisa, no entanto, de ser conhecido. Não é apenas á força de innovações "preciosas" que attingiremos a tão cobiçada e libertadora maioridade economica. Esta advirá por força de innovações "precisas", de remedios perfeitos. Os sectores da actividade nacional, onde quer que existam e funccionem necessitam de um reconhecimento prévio e real, que os defina quanto á sua natureza e possibilidades.

Dahi, as grandes linhas, os esboços de uma possivel economia dirigida.

Em face de tal perspectiva, é claro que a importancia de um recenseamento cresce em proporção da necessidade que temos de conhecer o nosso commercio, as suas linhas directoras, as suas tendencias, os seus movimentos de expansão ou retracção, em contacto com este ou aquelle mercado.

Porque o recenseamento, neste caso, irá trazer uma unidade de vistas para a solução dos problemas mais importantes do commercio brasileiro. Porque o recenseamento será a photographia viva e instantanea de suas realidades. Porque o recenseamento, constituido por informações directamente prestadas pelos proprios commerciantes do paiz, terá que ser, forçosamente o vehiculo de suas aspirações e necessidades.

Problema de tal monta, um recenseamento, exige, todavia dedicação e interesse por parte dos informantes. Os commerciantes do Brasil, têm, aqui, a sua tarefa: a de fazer o Censo Commercial ao lado do governo, certos de que a finalidade social deste censo é beneficiar o proprio commercio.

MAPPA DE INFORMAÇÕES

E proseguindo:

— Nós não queremos fazer propaganda quando dizemos que o Censo Commercial, tal como se vae realizar, será um mappa de informações sobre a vida e as actividades do commercio brasileiro. Ao pronunciarmos semelhante affirmativa, accentuamos simplesmente que o Censo Commercial, por sua propria indole e por suas finalidades será extremamente util ao commerciante do paiz.

O quadro quantitativo das actividades do commercio brasileiro, de sua composição e organização, tal como os srs. jornalistas podem avaliar, constitue o unico ponto de referencia seguro por onde sabermos em qual actividade ou ramo de negocio se desenvolve, actualmente, com mais pujança e lucros, o nosso commercio de mercadorias. Identicamente, podemos dizer que esse quadro possibilita uma visão de conjunto das nossas actividades puramente commerciaes, dando ensejo assim ao commerciante para que organize o seu systema de observação de mercado, nos quaes interfere ou pretende interferir na qualidade de comprador ou vendedor.

Este é, aliás, um dos problemas capitaes a que têm de attender todos os individuos que se apresentam em determinado mercado, seja do lado da procura, seja do lado da offerta. Consoante seu conhecimento, maior ou menor, acerca das possibilidades que lhe pode dar esse mercado, o individuo se revela mais ou menos apto para transaccionar nelle — de onde uma possivel posição de equilibrio entre o volume de mercadorias offerecidas e o volume de mercadorias procuradas. Esta posição de equilibrio é, aliás, possibilitada quasi que exclusivamente pelo conhecimnto que os individuos têm das necessidades do mercado onde compram e vendem os seus productos.

Por definição, essa posição de equilibrio é virtual: mas isto não nos impede de pre-figurar o seu estado de perfeição: dizemos que este tende a apparecer quando se verificar o maior numero possivel de transacções, isto é, quando ha um maximo de necessidades satisfeitas.

Já aqui, não serão extemporaneas as perguntas: "Qual o melhor mercado para a venda de tal producto?"; "quaes as tendencias do mercado brasileiro, com referencia á venda ou compra de tal mercadoria"; "quaes os productos de que temos carencia restricta ou irrestricta?".

Perguntas como estas são frequentes num meio novo e ainda em perspectiva de evolução, que dê consistencia e amplitude á sua estructura economica interior. Do conhecimento dessa estructura intima e de sua evolução, das suas tendencias e necessidades actuaes, é que nascem as respostas a perguntas daquella natureza. De certo modo, sem mesmo temer os riscos decorrentes de todas as generalizações, podemos affirmar que os recenseamentos proporcionam essas respostas. De onde a sua utilidade, o seu valor, sobretudo como elemento necessario á comprehensão de certos phenomenos que olhados de relance se assemelham a estonteantes enigmas.

O commercio brasileiro, no fluxo e refluxo de suas riquezas, ha que ter preferencias, problemas, necessidades. Quaes? E' justamente isto que desejamos saber, através do depoimento dos proprios commerciantes do Brasil, dado em resposta ás perguntas dos questionarios do Censo Commercial.

NOVOS RUMOS

Não seria acertado — diz-nos — entretanto, falarmos do Censo Commercial, tendo em vista apenas as nossas realidades presentes. Certo é que este Censo não nos irá dizer das "realidades" futuras do commercio brasileiro, — isto foge mesmo á sua finalidade. Mas, não seria de todo descabido um optimismo com referencia ás "possibilidades" futuras do commercio brasileiro.

Ora, o Censo Commercial, dando-nos uma visão concreta e real do mercado brasileiro no presente, pode e deve concorrer para o esboço de novas directrizes, de novos rumos nas actividades economicas da Nação. Reforma e expansão são duas palavras que podem ter origem num recenseamento.

As actividades commerciaes brasileiras, sobretudo, são passiveis dessas reformas e expansões. Não reformas aceitas e implantadas vagamente, como signal de inconstancia e falta de espirito critico. Mas reformas oriundas de necessidades declaradas, reconhecidas por processos de estudo objectivo, scientifico mesmo.

Nisto consiste a differença que vae entre as reformas suggeridas pelos estudiosos dos aspectos sociaes e economicos e as reformas propostas pelos falsos prophetas ou demagogos vulgares que, por toda a parte, levantam programmas de acção e reacção absolutamente incompativeis com a realidade intrinseca das sociedades em que vivem e que, infelizmente, pretendem reajustar.

O nosso Censo Commercial será um estudo honesto do commercio brasileiro, a sua photographia mesma. Pergunto eu: será licita, nesta circumstancia, uma reforma que tenha sua justificativa no recenseamento? Embora não devamos correr os riscos de certas antecipações (porque não sabemos se o presente recenseamento vae pedir uma reforma), é um direito precipuo da intelligencia admittir melhoramentos nas situações e nos processos de nossa vida. Admittir ahi uma reforma é admittir a idéa do progresso. Pois é com semelhante disposição de espirito que admittimos o advento de uma reforma quando expressamente suggerida por um recenseamento. Nesta circumstancia, sim, será licita qualquer reforma.

Na espectativa de novos horizontes, de novos rumos, é que nós, através de um passado cheio de trabalhos, vimos sonhando com a idéa de um Brasil rico e conhecido, fundamentalmente conhecido. E é em nome desse conhecimento e dessa melhoria para o futuro que eu me congratulo com os commerciantes de Minas Geraes, com essa classe trabalhadora e util ao paiz, que saberá conciliar, ainda em setembro deste anno, os seus interesses com os interesses da Patria, mediante uma attitude esclarecida e leal em relação ao Censo, que vamos fazer para proveito delles.

Como diz uma das divisas da publicidade censitaria, "o Censo Commercial é do commerciante e para o commerciante", é especialmente para o commerciante activo e emprehendedor, que se preoccupa em conhecer bem a situação geral dos negocios, que elle se destina — termina o sr. Teixeira de Freitas.

Creada a Carteira de Seguro-Doença no Instituto da Estiva

E' a primeira no genero a se installar nas Americas

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, assignou uma portaria, creando, no Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, a Carteira de Seguro-Doença, para prestação da assistencia medica, cirurgica e hospitalar, e expedindo as instrucções respectivas.

Com essa portaria, o serviço de assistencia medica, cirurgica e hospitalar do alludido Instituto é integrado definitivamente no regimen do seguro-doença.

A Carteira de Seguro-Doença do I. A. P. E. tem por finalidade effectuar o seguro-doença dos seus segurados, garantindo-lhes, mediante contribuição supplementar, o pagamento de pensão pecuniaria, nos casos de incapacidade para o trabalho não comprehendidos no art. 134 do regulamento annexo ao decreto n. 4.264, de 19 de junho de 1939, e a concessão do auxilio-natalidade e assistencia medico-cirurgica-hospitalar.

Segurados da Carteira de Seguro-Doença são todos quantos se acham contribuindo para o Instituto da Estiva e estejam comprehendidos nos arts. 2.º e 3.º do regulamento annexo ao citado decreto, bem como aquelles que, no seu regimen, venham a ser incluidos por acto do ministro do Trabalho. São tambem segurados da mesma Carteira os que estiverem percebendo pensão do seguro-invalidez ou do seguro-velhice.

RECURSOS FINANCEIROS

Constituem recursos para o movimento da Carteira de Seguro-Doença do Instituto da Estiva: a) as sobras liquidas dos premios de seguro de accidentes do trabalho; b) a contribuição supplementar dos segurados correspondente á percentagem de 1% (um por cento) sobre o respectivo vencimento, ou salario, qualquer que seja a forma ou denominação deste, até ao limite maximo de 2:000$ mensaes, cobrada de accôrdo com as tabellas approvadas; c) a contribuição dos empregadores, em importancia igual ao total das contribuições pagas pelos seus empregados; d) a contribuição da União, denominada "quota de previdencia", igual á dos segurados, de accordo com o que dispõe a lei n. 159, de 30 de dezembro de 1935; e) a contribuição de meio por cento dos segurados funccionarios do Instituto; f) a contribuição do Instituto, em importancia igual ao total da dos seus funccionarios; g) a contribuição dos pensionistas que estiverem percebendo pensão de seguro-invalidez e do seguro-velhice, correspondente a 2% (dois por cento) e calculada sobre as pensões respectivas; h) a contribuição do segurado em gozo de seguro-doença, correspondente a 5% (cinco por cento) e calculada sobre a pensão pecuniaria; i) 5% (cinco por cento) sobre a receita annual do Instituto, apurada no exercicio anterior; j) as taxas de qualquer natureza.

Os coefficientes de contribuições e de beneficios e os limites de operações serão revistos biennualmente pelo ministro do Trabalho, ouvido o Conselho Actuarial.

A contribuição do segurado que trabalhe por conta propria será calculada em dobro sobre o salario-base de classe, prefixado em virtude de convenção, ou de ajuste previo, podendo ser revisto, quando conveniente.

ARRECADAÇÃO E RECOLHIMENTO

Os empregadores são obrigados, independentemente de aviso ou notificação, a descontar nas folhas ou guias de pagamento as contribuições de seus empregados. A importancia das contribuições será recolhida, juntamente com a do empregador, até ao fim da semana, ou do mez, seguinte áquella, ou aquelle, em que forem devidas as contribuições. Os syndicatos de profissionaes por conta propria são obrigados a descontar de seus associados e a recolher ao Instituto da Estiva as contribuições por estes devidas. O recolhimento das contribuições effectuar-se-á por meios de guias, denominadas "de arrecadação e de recolhimento", no orgão local do Instituto.

PENSÃO PECUNIARIA

A pensão pecuniaria será paga ao segurado que, havendo contribuido com dezoito ou mais quotas mensaes, estiver impossibilitado de trabalhar por mais de dez dias, e é devida desde o decimo primeiro dia de seu afastamento do serviço e durante o pazo maximo de doze mezes. Exceptuam-se desta hipothese os segurados victimas de accidente do trabalho, os quaes farão ju's ao seguro contra accidente do trabalho e os segurados funccionarios do Instituto, que farão ju's á assistencia medico - cirurgico - hospitalar e ao auxilio-natalidade. A pensão pecuniaria corresponderá a 50 % da media diaria, geral, do salario, ou a 50 % do vencimento-base de classe. O pagamento da pensão pecuniaria será reduzido á metade, sempre que o segurado, sem beneficiario inscripto, fôr hospitalizado pela Carteira de Seguro-Doença. No caso de persistir a incapacidade do segurado além do prazo maximo fixado (um anno), ser-lhe-á concedido o seguro-invalidez. Não será concedida a pensão aos segurados que a requererem depois de restabelecidos.

ASSISTENCIA MEDICO - CIRURGICO - HOSPITALAR

A assistencia medico - cirurgico - hospitalar será prestada aos segurados que houverem contribuido com doze ou mais quotas mensaes, attendendo-se, de preferencia, aos casos de molestia de natureza contagiosa e de maior perigo social. A assistencia comprehenderá tambem a clinica dentaria. A assistencia medica applicar-se-á igualmente a tratamentos preventivos, inclusive serviço pre-natal, assistencia á maternidade, á infancia e á juventude, colonias de ferias e tratamento pre-tuberculoso. Os soccorros medicos serão prestados em ambulatorios e postos medicos, salvo quando o segurado esteja impossibilitado de se locomover. O auxilio - natalidade é devido á segurada que tiver realizado 18 ou mais contribuições mensaes e á beneficiaria do segurado que se achar em condições identicas.

A Carteira de Seguro - Doença do Instituto da Estiva é a primeira, no genero, a se installar no paiz e mesmo nas Americas.

Feriado municipal o dia 4 de setembro

O prefeito Henrique Dodsworth, assignou decreto considerando feriado municipal o proximo dia 4, quando será realizada a grande parada da Juventude Brasileira e iniciados os festejos da Semana da Patria. O commercio nesse dia, só abrirá as portas ao meio dia.

Cinco mil funccionarios podem receber num só dia

INSTALLADO NOS CORREIOS E TELEGRAPHOS, O NOVO SERVIÇO MECANIZADO DO PAGAMENTO DO PESSOAL

Na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta capital, entrou em vigor na data de hontem o novo serviço mecanizado de pagamento de pessoal.

Vale assignalar que esse pagamento, effectuado até então na séde da Directoria, pelo espaço de quatro a cinco dias, mensalmente, com prejuizo da execução dos serviços postaes do Thesouraria no Correio Geral, dada a agglomeração de pessoal que sempre acarretava, passou a ser effectuado por quatorze nucleos pagadores, estabelecidos em succursaes diversas no Districto Federal.

A medida ora estabelecida, além de permittir o pagamento do total de cerca de 5.000 funccionarios em um só dia, evitará o prejuizo da regular execução dos serviços postaes telegraphicos, por não mais exigir o afastamento dos funccionarios de seus locaes de trabalho.

Porte de arma, factor de criminalidade

UMA CONFERENCIA DO JUIZ ARY FRANCO

Realizar-se-á no dia 10, ás 20 e 20 horas, no Club dos Advogados, á rua Buenos Aires, 70, 6º andar, uma conferencia sobre "Porte de armas factor de criminalidade", pelo juiz Ary de Azevedo Franco, presidente do Tribunal do Jury.

Para que o pavilhão nacional, nos feriados, tremule em todos os edificios

Applaudido pelo ministro da Guerra o appello á população feito pelo coronel Pio Borges

Grandes festejos civicos estão sendo organizados para commemoração da data da independencia do Brasil.

O coronel Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura da Prefeitura, dirigiu um vehemente appello á população carioca, no sentido do pavilhão nacional tremular em todos os edificios da cidade, nos seus pontos mais elevados e visiveis, numa exaltação de amor ao Brasil.

O appello assim termina:

Desfraldemos ás janellas de nossas residencias o Pavilhão auri-verde. Isto mostrará que pulsam lá dentro corações brasileiros".

OS APPLAUSOS DO MINISTERIO DA GUERRA

O general Eurico Gaspar Dutra, dirigiu ao coronel Pio Borges, a seguinte carta relativa ao culto da bandeira nas grandes datas nacionaes: — "Queira v. excia. receber meus mais vivos applausos por motivo da circular de 1º de junho ultimo, em que v. excia. concita através a imprensa, os habitantes do Districto Federal a cooperarem para maior brilhantismo das commemorações nacionaes, hasteando em suas residencias o pavilhão nacional, salutar habito de civismo, próprio de todos os povos de cultura e educação patriotica.

Apraz-me tambem consignar-lhe meus louvores por motivo da circular dirigida aos directores do Departamento e do Instituto de Educação, em que v. excia. estabelece, com alto senso patriotico directrizes para a actuação dos professores relativamente ao culto das grandes datas, do pavilhão nacional e, de um modo geral, na propaganda do culto nacionalista.

Reitero a v. excia. os meus protestos de alta estima e elevada consideração."

Para a Commissão Mixta Brasileiro-Boliviana de Petroleo

O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito especial de..... 2.713:620$ aberto no Ministerio das Relações Exteriores, pelo decreto-lei 2.511 de 22 de agosto corrente, para attender despesas da Commissão Mixta Brasileiro-Boliviana de Petroleo.

Prefeitura do Districto Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Rectificação

E' Leontino José dos Santos e não Leoncio José dos Santos, o nome do serventuario designado por acto de 28 de agosto do corrente anno para ter exercicio no Departamento de Educação Technico-Profissional.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Odette Braga Bispo (Escola S. O. S.) — Autorizo.

Laís de Figueiredo Miranda e Marietta Costa Neumann — Certifique-se o que constar.

Orlando de Souza Martins Ferreira — Nada ha o que deferir, uma vez que, no Archivo, nada consta sobre o assumpto tratado na petição retro.

Celeste de Souza — Lydit Soares Caneco — Maria Nobrega Martins e Maria José Benjamin de Fernandes Más — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ACTOS DO DIRECTOR

Designações

Das professoras de curso primario Helena Phelon de Carvalho, part o collegio 18—11 "Ceará"; da professora de curso primario readaptada em funcção administrativa Libania Martins Palmeira, para o 9º districto educacional; da trabalhadora Emilia Pinto de Macedo, para a escola 16—14; e da technica de educação Julieta Martins Silva Arruda para responder pelo expediente do 13º districto educacional.

DESPACHOS DO DIRECTOR

Ida Russá — Defiro.

Cylda Marques de Souza — Manoel Raposo dos Santos — Lia Darcy e Alice de Mello — Registre-se, quanto ao curso primario.

Bernardette Araujo Ferreira Braga — Elza de Salles Bastos — Debattiste Stefano Bartolomeo (Irmão Virgilio) — Nicolão Sidorowski (Irmão Ruy Cilonão) — Irene Fernandes Firiati — José Tulio Gonçalves Araujo — Josell Rezende Chaves — Analia Elbert e Amalia Latorraca Luginbuhl — Registre-se.

ORDEM DE SERVIÇO 60

Srs. chefes de districtos educacionaes; srs. professores de curso primario:

A convite do Departamento de Imprensa e Propaganda, o general Rondon vae proferir uma conferencia, na proxima terça-feira, 3 de setembro, ás 17 horas, no Palacio Tiradentes.

O illustre sertanista dissertará sobre o thema: "Rumo ao Oéste" em que focalizará a politica inaugurada pelo presidente Getulio Vargas, que indicou á Nação, como o verdadeiro sentido da brasilidade, a marcha para o occidente.

Todo o magisterio primario foi especialmente convidado e concito-vos a comparecer, emprestando, com sua presença, maior brilho á referida solemnidade.

MOVIMENTO ESCOLAR

Ensino Particular

Hilda de Souza — Erotildes Mello de Araujo e Henrique de Saules — Em perempção.

Rodolpho Araujo — Irene Ramos Leal — Feliciana Miguelarena Armassa — Adamastor da Silva — Alceu Lemos de Castro e Aléa Lemos de Castro — Compareçam, para esclarecimentos.

Compareçam para esclarecimentos

Alvaro Nunes Vasconcellos Drummond — Complete os sellos com um expediente de 2 mil réis.

Fernando Camillo Ottati — Requeira separadamente.

Mario Cameira — Apresente o certificado de registro de professor, para a necessaria apostilla.

Ordem de serviço 61

Senhores chefes de Districtos Educacionaes:

Communico-lhes que as senhoras directoras das escolas a que pertencem os alumnos premiados, de accordo com o estabelecido na Ordem de Serviço n. 32, deverão comparecer a este Departamento segunda-feira, dia 2 de setembro, das 13 ás 16 horas, afim de receberem as bandeiras que constituem os referidos premios.

Ordem de serviço 62

Senhores chefes de Districtos Educacionaes:

Communico-lhes que o determinado na Ordem de Serviço 57, na parte que se refere aos professores que estão dispensados de comparecimento á Concentração de 7 de setembro, é extensivo ás solemnidades do dia 4.

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela n. 239.309 da
Perdeu-se a cautela n. 238.303 da Agencia 7 de Setembro, da Caixa

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECHNICO PROFISSIONAL

Actos do director — Designações

Do official administrativo Sebastião Meira, para ter exercicio no Internato de Educação Technico Profissional Oraina da Fonseca.

— Do encarregado de lavandaria, Francisco Tavares da Silva, para ter exercicio no Internato de Educação Technico Profissional João Alfredo.

— Do servente extranumerario mensalista Leontino José dos Santos, para ter exercicio no Serviço de Correspondencia deste Departamento — I. E. T.

Alteração de ferias — Tendo em vista o officio n. 182 de 26-8-940 do Externato de Educação Technico alterada por conveniencia do serviço, para o periodo de 1º a 20 de setembro p. vindouro, a escala de férias do servente extranumerario mensalista Oswaldo Ramalho de Almeida.

Communicação — O director do D. E. T. solicitou providencias junto aos senhores directores de Externatos e Internatos afim de ser esclarecido aos alumnos o sentido do recenseamento.

Rectificação — O numero de matricula da escripturaria Nair Seara Martins é 09.073 e não como saiu publicado no Boletim n. 79 de 28 do corrente deste Departamento.

Edital 57 — Senhores directores de Externatos e Internatos de Educação Technico Profissionaes.

Solicito informações até o dia 10 de setembro proximo sobre a possibilidade de participação dos respectivos estabelecimentos á XIII Feira Internacional de Amostras, indicando a contribuição que poderão prestar os externatos e internatos, bem com a area provavel a ocupar.

Instituto de Educação — Despacho do director — Sylvia Povoa Braga, Carmen Gonçalves Neves, Eunice Pinheiro Valladares, Gilzelda Ribeiro de Lacerda, Celia Ferreira dos Santos, Iramaya Forancy Bruno de Queiroz, Lucy Pamplona Penfold, Helena Alves, Lucia Ribeiro Rocadas — Deferido.

Thetis Helena Baptista Vieira, Yedda Costa Dantas — Sim, deixando translado.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento de Fiscalização

Despachos do director:

Comp. Internacional de Seguros; Fritz Marx — Cobre-se.

Manoel Santos — Concedo 30 (trinta dias) contados nesta data.

J. F. de Oliveira & Irmão Ltda. — Cancelo a intimação.

Daniel Villela Monteiro; Moraes Alves & Cia. — Indeferido.

Rendas diversas:

Os diversos Districtos Fiscaes, Inflammaveis, Theatros e Diversões arrecadaram hontem a quantia de 86:785$600.

DEPARTAMENTO DO PATRIMONIO

Despachos do director:

Lourenço Ferreira Valle; Rozendo Ferreira Marinho; Mario Santos Nascimento; Adelaide Vieira Sequeira — Deferido.

Joaquim Antonio Loureiro; Maria da Silva Lopes; Antonio Camillo de Oliveira; Augusta Pinto da Silva; Maria da Piedade de Oliveira Leite de Macedo; Rosa Rodrigues Braga; Caixa de Construcções de Casas do Pessoa, do M. Marinha — Passe-se a carta.

Manoel Negreiro Peon; José de Araujo Motta; Wolf Eminerick; Judith Barbosa Brant; Victorio Cavaliere; Olga Salgado Mascarenhas; Clara Lohrman; Apartamento Braga Ltda; Maria Pereira da Silva; Maria da Gloria Barbosa de Castro; João Martins de Carvalho Mourão; Augusto Garcia e outros; José Miranda Carvalho Monteiro; João Paulo de Miranda — Levante-se a perempção.

Leopoldina da Silva Marques Penido — Deferido de accordo com a informação da 1ª secção.

Antonio — 39; Antonio Loureiro Braga; Antonio — 39; Pedro Mollina — Passe-se a carta de accordo com a informação da 1ª secção.

Exigencias do chefe da 1ª secção:

Maria José Bittencourt Pereira; João Freitas Bittencourt — Cumpram a exigencia.

Maria Leonor Bittencourt dos Santos — Compareça.

Luiz Freitas Bittencourt; Maria Helena Freitas Bittencourt — Requeiram carta de aforamento.

Gustavo Ferreira Pinto — Prove a posse.

Amadeu Coelho Pereira — Requeira licença ao senhorio directo, que é a Prefeitura.

Maria de Lourdes Bittencourt Mendes — Requeira carta de aforamento.

Erminda Amelia da Silva Almeida — Compareça para esclarecimentos.

Joaquim Pereira Dias — Pague as contribuições já calculadas.

João Nunes Tiburcio — Compareça para explicações.

José — 40; Domingos Augusto da Cruz — Requeiram carta de aforamento com a firma reconhecida, em face do despacho do prefeito de 30|5|40 no proc. 3 — José — 40.

Erminda Amalia da Silva Almeida — Compareça para explicações.

Junqueira & Cia. Lida. — Prove a qualidade em que requer.

Celia Rodrigues Jones — Pague as contribuições já calculadas.

Joaquim Pereira Bernardes — Pague as contricções calculadas em 2 e 28 do corrente.

Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho — Pague as contribuições decorrentes do decreto lei n.º 1.783.

João Leopoldo Modesto Leal — Compareça para explicações.

Leonor Ramalho de Azevedo — Compareça para esclarecimentos.

Exigencias do chefe da 3.ª secção: — Jorge Christiano Monteiro de Castro — Compareça para firmar o laudo de avaliação, outrosim, junte titulo de propriedade com o respectivo registro.

Antonio Alves Saraiva — Compareça para firmar o laudo de avaliação, outrosim, junte titulo de propriedade com o respectivo registro.

Antonio Miguel Marquez Moreno — Compareça para firmar os laudos de avaliação outrosim junte os titulos de propriedade para prestar esclarecimentos.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE CONTROLE

Despachos do director: — Manoel Duarte — Proceda-se de accordo com o parecer retro, do secretario.

Manoel Ferreira dos Santos — Proceda-se ao encerramento da conta corrente do contribuinte Manoel Ferreira dos Santos como suggere o chefe da secção de Expediente e Controle.

Izidoro dos Santos — Proceda-se de accordo com a informação, de 28 de agosto corrente, do chefe da secção de Expediente e Controle.

Benedicto Coelho dos Santos — Proceda-se de accordo com a informação supra.

Antenor de Araujo Braga — Cobre-se o debito apurado, de duzentos e trinta e cinco mil e seiscentos réis em dez prestações.

José Joaquim Affonso — Cobre-se o debito apurado de cento e dezeseis mil e trezentos réis em cinco prestações a partir de setembro proximo.

Guilhermina Ramos de Moura — Cobre-se o debito apurado, de tres contos trezentos e vinte e dois mil e seiscentos réis em vinte e quatro prestações a partir de setembro proximo.

José Amaro Braga — Cobre-se o debito apurado, de cento e trinta e seis mil e seiscentos réis, em dez prestações, a partir de setembro proximo.

Antonieta Castriota Pereira Coutinho — Cobre-se o debito apurado, de trinta e cinco mil e seiscentos réis, em duas prestações, a partir de setembro proximo.

Antenor José de Sant'Anna — Cobre-se o debito apurado, de vinte mil e cem réis, de uma só vez.

Maria Ramos de Oliveira — Exclua-se, em face das informações.

Manoel Borges — Deferido nos termos da informação, desta data, do chefe da secção de Expediente e Controle — Judith da Silva Saroldi — Theodoro Ferreira dos Santos — Restitua.

João Guilherme — Elpidio Rodrigues Gonçalves — De accordo.

Octavio José da Fonseca — Certifique-se nos termos das informações.

SECÇÃO DE PENSÕES E ALUGUERES

Despachos do director:

Henrique de Souza — Deferido nos termos da informação de 23 de agosto corrente, da Secção de Pensões e Alugueres.

Manoel Alves Martins de Castro — Deferido nos termos da informação de 26 de agosto corrente, da Secção de Pensões e Alugueres.

Domiciano Martins Vieira — Deferido nos termos da informação de 26 de agosto corrente.

Waldemiro Pires — Alfredo Antonio das Chagas, Wanda de Abreu Riera, Zaira Motta Gomes Orlando Esposito Cornelio — Deferido em face das informações.

Branca Bittig Gembaronsja — Deferido nos termos da informação de 27 de agosto corrente do chefe da Secção de Expediente e Controle.

Arthur Ferreira a Cunha — Indeferido em face das informações.

Despachos do secretario:

Dorlisca Sampaio Gueterres — Prove o allegado.

Joaquim Moreira de Barros Oliveira Lima — Autorizo o pagamento.

Exigencias do chefe da Secção de Pensões e Alugueres — Herdeiros de Antonio Joaquim do Espirito Santo — Satisfaçam as exigencias.

Herdeiros de Tobias Pereira do Amaral Costa — Apresentem attestado regulamentar.

Herdeiros de Manoel Pereira Bessa — Verifiquem o informado quanto ao encerramento da conta corrente e apresentem attestado regulamentar em termos.

Herdeiros de Sebastião Alves da Silva — Provem a exclusão de Dulcinéa e apresentem novo attestado regulamentar em substituição ao apresentado.

SECÇÃO DE ESCRIPTA E CONTABILIDADE

Despachos do director — Serviços Hollerith — Aceita-se a proposta formulada em carta de 10 de julho do corrente anno, procedendo-se, de accordo com o parecer supra do sr. sub-secretario, ao pagamento, por saldo da conta de folhas 7, da importancia de quinze contos de réis e ao levantamento da caução de dez contos de réis, feita no cofre do Montepio, para garantir a execução do contracto celebrado pelo requerente com o mesmo Montepio, e escripto em 31 de dezembro de 1938.

PAGAMENTO DE ALUGUEIS

1ª chamada

Serão pagos nos seguintes dias de setembro:

Dia 2 (1º dia util) os alugueis relativos aos afiançados das letras A.

Dia 2 (2º dia util), afiançados das letras An e C.

Dia 4 (3º dia util) afiançados das letras D e E.

Dia 5 (4º dia util) afiançados das letras F, G, H e I.

Dia 6 (5º dia util) afiançados das letras J.

Dia 9 (6º dia util) afiançados das letras L e M.

Dia 10 (7º dia util) afiançados das letras Maria N e O.

Dia 11 (8º dia util) afiançados das letras P a Z.

2ª chamada

Dia 12 (9º dia util) afiançados da letra A.

Dia 13 (10º dia util) afiançados das letras An e C.

Dia 14 (11º dia util) afiançados das letras B, D e E.

Dia 16 (12º dia util) afiançados das letras F, G, H e I.

Dia 17 (13º dia util) afiançados da letra J.

Dia 18 (14º dia util) afiançados das letras M e L.

Dia 19 (15º dia util) afiançados das letras Maria, N e O.

Dia 21 (16º dia util) afiançados das letras P a Z.

Nota — Os pagamentos serão feitos das 11 e 1|4 ás 17 horas, excepto aos sabbados, em que terminarão ás 14 1|4.

Os proprietarios que recebem alugueis de mais de um predio, correspondentes a afiançados de letras differentes e tenham requerido para o recebimento de uma só vez, poderão ser attendidos nos dias 23, 24 e 25.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Matricula nº	Matricula nº	Matricula nº
14.057	3.496	14.438
11.866	18.563	30.913
18.635	20.562	7.818
17.771	30.405	22.861
4.936	27.747	18.655
10.240	16.752	22.154
28.313	1.183	3.074
22.606	15.929	30.977
21.598	13.718	1.835
15.394	14.427	1.060
13.908	25.365	8.201
7.529	4.948	9.837
2.746	1.596	4.025
19.030	22.394	8.072
20.749	7.756	23.650
10.216	15.235	30.828

Horacio Severino Alves — Compareça.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Relação dos candidatos admittidos como extranumerarios mensalistas, cartographos, de accordo com a autorização do prefeito, exarada no officio 4284, de 8-8-40, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia:

Maria do Carmo del Castilho, Gilda Machado, Mariath Brandão de Barros e Noemia Navarro Brandão.

Relação dos candidatos admittidos como extranumerarios mensalistas, de accordo com a autorização do prefeito, exarada no officio 066, de 20-8-40, da Secretaria Geral de Viação e Obras:

Pratico de engenharia — Fernando Sá de Miranda.

Desenhistas — Paulino de Freitas Guimarães Filho e Alberto Sabbad.

Reação dos candidatos admittidos como extranumerarios mensalistas — Fiscaes — de accordo com a autorização do prefeito exarada no officio 112-PD do Departamento de Obras da Secretaria Geral de Viação e Obras:

Eugenio Juugstedt e Nilson Bittencourt.

Os candidatos acima relacionados deverão comparecer no dia 3 de setembro no Serviço de Controle Legal, á Av. Graça Aranha 62, 4º andar, sala 418, devendo apresentar os seguintes documentos:

Certidão de nascimento;

Prova de quitação ou isenção do Serviço Militar;

Folha corrida da policia do Districto Federal;

Diploma, licença profissional ou outra prova de habilitação;

Tres retratos de frente, medindo 3 1|2 x 2 1|2 centimetros;

Documentos de identidade;

Attestado de vaccina.

Nota — Os candidatos do sexo feminino estão isentos da exigencias do item 2.

Despachos do secretario geral:

Chrysa Coelho Gualter — Deferido, á vista do laudo medico e do parecer do director do Departamento do Pessoal, nos termos do art. 165 do dec. lei 1.713, de 1939, pelo prazo de 90 dias, em prorogação, observado o despacho do prefeito exarado no officio 403 (17.410-40). Terminando a licença em 27 de novembro proximo futuro, nessa data a requerente deverá comparecer do Serviço de Inspecção Medica desta Secretaria, para a necessaria inspecção de saude.

Oswaldina de Azevedo Pereira — Considere-se licenciada, em prorogação, nos termos do paragrapho unico do art. 156 do dec. lei 1-713, de 1939.

Regina Rangel — A' vista das informações, mantenho a exigencia de juntada de Formal de Partilha ou Alvará autorizando a receber o que pede.

Os estrangeiros entrados no Brasil em 1934

Podem obter o registro como permanentes -- decidiu o C. I. C.

Sob a presidencia do ministro João Carlos Muniz, reuniu-se, hontem, no Palacio Itamaraty, o Conselho de Immigração e Colonização.

Approvada a acta da sessão anterior, entrou-se a examinar o expediente, do qual constou uma communicação do interventor federal no Pará de que designara o sr. José Affonso Moreira para exercer as funcções de observador do seu Estado junto ao Conselho.

A uma consulta do Departamento Nacional de Immigração sobre o registro do vapor "Collamer", que não tem acommodações para passageiros, decidiu-se responder que não é caso de registro. A permissão para que esse navio possa transportar funccionarios da companhia Moore-MacCormack é da alçada da Capitania de Portos.

Passando-se á ordem do dia, o Conselho approvou a seguinte resolução: "Considerando que o director do Expediente e Contabilidade da Policia de Recife consultou o Conselho sobre a regularização da situação de estrangeiros que entraram no Brasil, valendo-se das facilidades conferidos pelo art. 8º letra "d" do decreto n. 24:258, de 16 de maior de 1934, resolve: Os estrangeiros entrados no paiz sob o regimen do art. 8º letra "d", decreto n. 24.258, de 16 de maio de 1934, estão legalmente no Brasil e podem obter o registro como permanentes."

Na sessão de 16 do corrente foi apresentada ao Conselho uma consulta do Serviço de Registro de Estrangeiros do Districto Federal relativamente ao caso de dois estrangeiros entrados como turistas e cuja classificação foi em seus passaportes modificada por uma annotação do inspector que visitou a embarcação em que elles viajaram. De accordo com um parecer emittido pelo sr. Arthur Hehl Neiva, ficou resolvido requisitar os mencionados passaportes afim de serem submettidos á apreciação do Ministerio das Relações Exteriores.

O que são as fabricas Peixe para Pernambuco e para o Brasil

A solemnidade do "Inicio da Colheita" offereceu ao interventor do Estado, prof. Agamemnon de Magalhães, a opportunidade de admirar este emprehendimento

Mais uma vez, como em varios annos anteriores, Pesqueira vem a fóco no scenario da vida nacional, como uma lidima expressão de grandeza, de pujança e fertilidade privilegiada do solo patrio; como uma notavel affirmação da capacidade de trabalho e de organização brasileiras; como um dos pilares importantes da nova estructura

Caixas de tomates cuidadosamente escolhidos para o fabrico do nutritivo condimento

economica do Brasil, cada vez melhor orientado com o advento do Estado Novo.

E' de justiça dizer-se que essa obra grandiosa foi, em grande parte, effectuada pela realização notavel de Carlos Frederico Xavier de Britto com sua senhora, d. Maria Cavalcanti Britto, idealizadora das Fabricas Peixe, que são actualmente uma das quatro primeiras em todo o mundo!

Fabricas Peixe, essa organização genuinamente brasileira, dirigida por nacionaes, organizou, na semana ultima, o "Inicio da colheita de tomates nos plantios das Fabricas Peixe", com a presença do interventor no Estado, professor Agamemnon Magalhães, e de figuras representativas da administração publica, do alto commercio, industria e sociedade brasileiras.

O SR. MANOEL DE BRITTO CONDUZ O INTERVENTOR E DEMAIS VISITANTES

As Fabricas Peixe contaram, este anno, com a presença dos representantes do governo estadual e federal e suas comitivas, e com innumeros membros das classes conservadoras nacionaes. S. Paulo enviou como seus representantes o director do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica do Estado de São Paulo, dr. Nicolino Morena, e dr. Marcial Casabona.

Estes visitantes illustres, que se fizeram acompanhar de amigos, auxiliares ou pessoas de sua familia, encabeçaram um grupo de visitantes, recebidos e conduzidos pessoalmente pelo dynamico industrial Manoel de Britto, chefe da firma Carlos de Britto & C., productores do Extracto de Tomate e Doces Marca Peixe.

COMO SE EXPLICA A SUPERIORIDADE DO EXTRACTO DE TOMATE MARCA PEIXE

O fructo, depois de colhido, em perfeito estado de maturação, é escolhido cuidadosamente, afim de assegurar a maxima pureza do producto. Após isto, então, vae para grandes caixas de madeira, onde é lavado e esterilizado.

A fabricação propriamente dita se inicia nas grandes despolpadeiras automaticas, que separam as cascas e sementes. A polpa vermelha do tomate, rica em vitaminas e principios alimenticios, está, pois, preparada para a concentração, a nova phase de fabricação do extracto de tomate Marca Peixe.

Esta operação está a cargo dos "Pre-evaporadores e thermo-compressão", machinas, aliás, que a Fabrica Peixe é a unica a possuir em toda a America do Sul. Pelos dados recolhidos na occasião desta visita, soubemos que este machinario, no valor de mais de 6.000:000$000, é justamente o segredo da conservação integral das vitaminas do tomate, no Extracto de Tomate Marca Peixe. Estas machinas concentram a polpa á baixa temperatura, o que é indispensavel para preservar o sabor alimenticio do fruto, no producto a ser posto ao consumo publico.

Outro facto que impressionou vivamente os assistentes da fabricação do Extracto de Tomate Marca Peixe, foi a hygiene rigorosa, observada em todas as phases da manipulação, predominando o mais rigoroso asseio em todas as operações.

Todos estes trabalhos foram assistidos com especial interesse pelo prof. Agamemnon Magalhães e demais visitantes. Estas altas autoridades publicas, bem como todos aquelles que os acompanhavam, não escondiam a sua admiração pelo asseio rigoroso, constatado por elles, na fabricação do Extracto de Tomate Marca Peixe.

CUMPRIMENTOS AO SR. MANOEL DE BRITTO

Todos aquelles que têm alguma responsabilidade na alimentação publica apreciam com redobrada

Grupo de sertanejas colhendo tomates

satisfação emprehendimentos deste genero — a fabricação nacional de productos alimentares verdadeiramente insuperaveis em sua qualidade e hygiene, como o Extracto de Tomate Marca Peixe e os demais productos Peixe, tão diffundidos no mercado nacional.

O sr. Manoel de Britto, na sua vida de proficuas actividades industriaes, recebeu, por isso, mais uma série de calorosos cumprimentos por parte dos visitantes, aos quaes agradeceu emocionado.

Ao depois de figurar entre os mais vultosos emprehendimentos nacionaes no campo commercial, a Fabrica Peixe não é apenas um motivo de orgulho para seus dirigentes, mas para todos os brasileiros que sabem apoiar com seu enthusiasmo o soerguimento economico da Nação.

VISITA AOS CAMPOS DE PLANTIO DE TOMATE

A Fabrica de Extracto de Tomate Marca Peixe mostra-nos um scenario de grande actividade industrial; os campos de plantação apresentam-se a mostra de nossa riqueza agricola, a fertilidade immensa do solo, a capacidade realizadora dos agronomos patricios.

Por occasião do "Inicio da colheita de tomates nos plantios da Fabrica Peixe", este anno, o professor Agamemnon Magalhães, interventor no Estado, a sua comitiva e todos os demais visitantes demoraram-se longamente examinando a plantação de 300 hectares de terras. A nossa objectiva fixou diversos detalhes desta visita.

DOIS DISCURSOS SIGNIFICATIVOS

O interventor prof. Agamemnon Magalhães e o director do Serviço de Policiamento de Alimentação Publica do Estado de São Paulo, dr. Nicolino Morena, pronunciaram significativos discursos de incentivo, de admiração pela pujança das Fabricas Peixe e de congratulações com o seu chefe principal, sr. Manoel de Britto, e com a familia Britto, de cujos membros se compõe a administração geral das Fabricas Peixe. Em resposta, o industrial Manoel de Britto agradeceu as homenagens prestadas, a honra da presença dos dignos visitantes, estendendo o seu agradecimento a todos os que collaboram nas Fabricas Peixe, agronomos, engenheiros, auxiliares e operarios, aos quaes disse depositar toda a sua confiança para continuar na marcha progressista de seu ideal.

O "LIVRO DE VISITAS" DAS FABRICAS PEIXE. UMA LARGA SERIE DE OPINIÕES HONROSAS

Eis o que escreveu o dr. Nicolino Morena, com sua autoridade de director do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica do Estado de São Paulo:

"...Não sei o que mais louvar, se o esmero, o cuidado na manipulação, o beneficiamento do producto, se a hygiene reinando em todas as dependencias de suas modernas installações, ou ainda o criterio technico-scientifico que vem orientando o plantio e a selecção do tomateiro para a obtenção das melhores variedades, destinadas a conseguir um concentrado de tomate de melhor typo e qualidade".

A Asthma e seu tratamento moderno

Como póde o asthmatico obter melhoras duradouras, senão curas completas?

Sabedores que os resultados obtidos na "Clinica de Asthma do Dr. Camargo Franco" são os mais animadores possiveis, e julgando tratar-se de um assumpto que interessa á collectividade, a nossa reportagem resolveu ouvil-o em sua clinica, á rua do Ouvidor n. 183, 1º andar, onde fomos encontral-o attendendo aos innumeros clientes que lhe chegavam a cada momento.

— "Para o nosso serviço — disse-nos o dr. Camargo Franco — affluem, diariamente, numerosos clientes de todo o paiz, quasi sempre desanimados e cansados dos mais diversos processos; a nossa clinica está applicando um methodo que dá surprehendentes resultados desde os primeiros dias de tratamento, tanto nas asthmas recentes como nas mais antigas e chronicas.

Elle é absolutamente inoffensivo, sem reacções, podendo o paciente continuar perfeitamente nos seus affazeres habituaes.

Com este methodo, que é feito exclusivamente por esta clinica, ha em geral desapparecimento immediato da falta de ar, cansaço, chiado e tosse, e sobrevem noites de somno profundo e reparador, desde o inicio do tratamento.

Se existe, assim, um meio de alliviar rapidamente estes grandes soffredores, é necessario, entretanto, que elle não se torne privilegio apenas das pessoas abastadas. Por isso faz parte do nosso programma acolher a todos os que nos procuram. Existe por ahi uma legião incalculavel de soffredores, atacados de asthma grave, incapazes de um esforço physico, subir uma escada ou andar apressadamente, e que, á noite, principalmente, são atacados de oppressão, "chiado" ou tosse, e, assim, esperam o amanhecer sentados no leito ou recostados a travesseiros altos; muitos delles peoram consideravelmente nas mudanças bruscas do tempo e quasi sempre as crises são acompanhadas ou precedidas de numerosos espirros, com destillação nasal abundante, que dá para molhar dois ou mais lenços. Muitos asthmaticos peoram quando se resfriam ou ficam grippados; ha os que não podem ingerir certos alimentos, alcool, laranjas, etc., ou aspirar poeira, fumaça, odores fortes, como gasolina, cêra de soalho, "flit", perfumes; a maioria é muito sujeita a resfriados e mutos delles costumam usar uma ou mais camisas de flanella; quasi todos peoram, se tomam sorvetes, gelados, ou se apanham um vento nas costas, humidade nos pés, etc.; muitos não podem nem mesmo tomar banho... As mulheres, quasi sempre, sentem aggravar-se a falta de ar nas vesperas dos seus periodos menstruaes; ha asthmaticos que peoram se têm um susto, uma emoção, uma contrariedade; e ha os que nem podem rir, á vontade.

Outros são atacados de asthma mais benigna, com accessos mais fracos ou mais espaçados, mas, com o tempo, caminham geralmente para as fórmas graves, chronicas, com as suas terriveis complicações pulmonares ou cardiacas, caso não se tratem convenientemente.

Pois bem, a nossa clinica trata de todos os asthmaticos que a procuram, cobrando-lhes de accordo com os seus recursos, sem exigir-lhes grandes sacrificios financeiros, e fornece por sua conta todos os medicamentos necessarios para o tratamento; assim como está apparelhada para debellar qualquer accesso de asthma, em sua séde ou a domicilio.

A "Clinica de Asthma Dr. Camargo Franco" acha-se installada á rua Ouvidor n. 183, 1º andar (Edificio Gonçalves Araujo), salas 15 e 17, funccionando diariamente, das 10 ás 12 e das 16 ás 18. Telephone: 42-9527.

A posse do novo director da arma de cavallaria

ABERTO O VOLUNTARIADO NESTA REGIÃO MILITAR — OUTRAS NOTICIAS DO EXERCITO

Com a recente alteração regulamentar que supprimiu as Inspectorias das Armas, permanecendo apenas as Directorias que assimilarão as attribuições daquellas, o general Firmo Freire de Nascimento foi nomeado para exercer as funcções de director da Arma de Cavallaria.

Esse alto cargo vinha sendo exercido em caracter interino pelo coronel Abrelino Pires que o exercia desde a organização dessa Directoria. Foi uma phase de intenso trabalho e na qual, mais uma vez o coronel Abrelino Pires, revelou as suas qualidades de chefe, já affirmadas no desempenho de innumeras outras commissões.

O coronel Abrelino Pires passará a Directoria ao general Firmo Freire na proxima terça-feira, sendo que os seus serviços vão ser aproveitados no Estado Maior do Exercito, na chefia de uma das suas secções.

O DESFILE AEREO DO "DIA DA PATRIA"

A Aeronautica do Exercito comparticipando das commemorações do "Dia da Patria" realizará um desfile aereo por occasião da parada das forças de terra e mar.

A's 14 horas uma força aerea sobrevoará, as 14 horas, a Praça Tiradentes onde se encontra a estatua de D. Pedro I.

O coronel Gregorio Duncan de Lima Rodrigues, commandante do 1º A. Av. foi designado para dirigir o treinamento aereo do pessoal que tomará parte nesses vôos.

A' DISPOSIÇÃO DAS DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS

Foram postos á disposição da comitiva chefiada pelo ministro das Relações do Uruguay, sr. Alberto Guani, o coronel Alcio Souto, o tenente-coronel Stenio Caio de Albuquerque Lima e o capitão Nelson Barbosa de Paiva.

O major José Teophilo de Arruda foi posto, tambem á disposição do coronel Raymundo Rolan, chefe do Estado Maior do Exercito Paraguayo.

ABERTO O VOLUNTARIADO

O general Silva Junior, commandante da 1ª Região Militar declarou aberto o voluntariado nas unidades sediadas na referida região, no periodo comprehendido entre o dia de hoje e 15 de outubro.

O CORREIO AEREO

Foram designados para fazer o serviço do C. A. M., no proximo mez de setembro, as seguintes equipagens:

Rota do Paraguay — Dia 4 — Piloto — Capitão Anisio Botelho. Obs. — 1.º tenente Victor de Assumpção Cardoso. Dia 11 — Piloto — Capitão José Vicente de Faria Lima. Obs. — 1.º tenente Francisco Dutra Sabrosa. Dia 18 — Piloto — Major Armando Perdigão. Obs. — Capitão Itamar Rocha. Dia 25 — Piloto — Capitão Mario Coelho Netto. Obs. — Tenente-coronel Armando de Souza e Mello Ararigboia.

Rota do Ceará — Dia 4 — Piloto — 1.º tenente Aldo Ferreira. Obs. — 1.º tenente Marcilio Gibson Jacques. Dia 19 — Piloto — 1.º tenente Walmiki Conde. Obs. — 1.º tenente Athos Fabio Romano Botelho.

Rota do Tocantins — Dia 10 — Piloto — Capitão Antonio Raymundo Pires. Obs. — 1.º tenente Lafayette Cantarino Rodrigues de Souza. Dia 24 — Piloto — Capitão Arv Presser Bello. Obs. — 1.º tenente Lino Romualdo Teixeira.

O ESTAGIO PARA OFFICIAES DE RESERVA

Despachos de requerimentos — Estagio de medicos e pharmaceuticos. — Severiano Ferreira Pinto, medico, pedindo estagio para ingresso na 2.ª classe da reserva de 1.ª linha, do S. S.: — "Deferido, sem remuneração e de accordo com o inciso 1 letra "b" do art. 1.º do decreto n. 15.176, de 15-XII-921".

Ozorio Leme Monteiro, medico, e Miguel Arêas Crespo, pharmaceuticos, pedindo estagio para ingresso na 2.ª classe da reserva de 1.ª linha do S. S.: — "Em face da declaração junta, de que desiste o requerente do estagio, nada ha que deferir. Archive-se".

Por terem obtido estagio, apresentaram-se hontem o 2.º tenente medico estagiario Severiano Ferreira Pinto, cujo estagio deverá ser feito no 1.º G. A. Do. e o aspirante a official medico estagiario, Carlos Alberto Soares Paiva, cujo estagio deverá ser feito no 1.º G. O.

DIVERSAS NOTICIAS

Para a ceremonia a ser realizada amanhã, ás 16 horas, na Polyclinica Militar, em commemoração ao 2.º anniversario da administração daquelle estabelecimento, fica determinado o seguinte uniforme:

Tunica branca, calça cinza — desarmado.

— Foi mandada distribuir ao D. Artilharia da Costa a quantia de 500 contos destinada ás obras em andamento no novo quartel do paz do Forte de Copacabana.

— Desligando do C. de Efficiencia o professor J. F. Machado, o presidente da mesma em officio ao secretario geral da Guerra elogiou a sua actuação na referida commissão dizendo: "Estudioso, como é, das questões relativas á racionalização do serviço publico, sempre foi, em face do systema implantado pela lei 284, de 1936, um collaborador intelligente, dedicado e operoso, no transcorrer dos assumptos ventilados nesta commissão.

O afastamento do professor Figueira Machado é sentido por esta commissão, razão por que rogo as providencias de v. excia. no sentido de ser o mesmo elogiado, deixe que v. excia. assim se sirva de ordenar, com o agradecimento pelos serviços prestados.

Nesse officio o general V. Benicio deu o seguinte despacho: "De pleno accordo".

— O major Albino Gonçalves Carneiro foi julgado precisar de mais 30 dias de licença.

— Foram transferidos os primeiros tenentes Jayme Dantas, do 4.º R. C. D. para o R. A. N., Bayard Evangelho, do 7.º R. C. I. para o IV/2.º R. C. D., Alvaro Fleury Diniz, do R. A. N. para o 4.º E. Trem, e Moacyr Potyguara, do 8.º para o 15.º R. C. I.

— O major Mario Neves Galvão assumiu o commando do 6.º R. C. I.

— O coronel Bonifacio Pinto, commandante do 5.º R. C. D. communicou que essa unidade já está em sua nova séde em Boqueirão.

Inaugurou-se o II Congresso Nacional de Hidro-Climatismo

A solemnidade de hontem no Palacio Tiradentes — Os objectivos do certamen na palavra de varios oradores

Sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, director geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, realizou-se hontem no palacio Tiradentes a sessão inaugural do II Congresso Nacional de Hydro-Climatismo, organizado sob os auspicios daquelle departamento e por iniciativa do Touring Club do Brasil. Tomaram tambem lugar á mesa representantes dos ministros de Estado e os srs. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club, e Isaias Alves, secretario da Educação do Estado da Bahia.

O certamen tem como objetivo o estudo dos problemas medicos, scientificos e technicos das estancias climaticas e hydro-mineraes do Brasil e as provincias para sua adequada solução.

A' solemnidade compareceram 74 congressistas do Districto Federal e dos Estados do Rio, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e Bahia.

Inaugurando os trabalhos, o sr. Lourival Fontes pronunciou breve discurso, salientando a importancia do Congresso e o seu sentido humanitario e patriotico.

Ao terminar accentuou:

"Estudar climas, para definil-os e aconselhal-os, apontar as virtudes de fontes de grande poder therapeutico, mostrar aos brasileiros onde elles se podem refazer, indicar-lhes com exatidão, as regiões que os podem retemperar, propôr melhoramentos e facilidades é concorrer para a felicidade de um povo, é educal-o, é guial-o. E, assim, trabalhando em harmonia, marcada pelo espirito de cooperação, particulares e poder publico, daremos ao Brasil maiores probabilidades, ainda, para o desenvolvimento da industria de turismo, attraindo, por meio de uma propaganda racional e scientifica, correntes de turistas de todas as partes do mundo".

EM NOME DO TOURING CLUB

Em nome do Touring Club falou a seguir o sr. Berilo Neves, que fez algumas referencias geraes sobre o hydroclimatismo, e as possibilidades do nosso paiz nesse particular.

FALA O PROFESSOR SOUZA LOPES

Em nome dos congressistas, falou o professor Renato de Souza Lopes.

Depois de se referir ao interesse da organização do termo-climatismo, que remonta á Idade Media, declara que soou para o Brasil a hora de se interessarem os poderes publicos por uma das maiores fortunas com que a natureza nos brindou. Resalta a necessidade de uma revisão na legislação da materia e quanto se fez até hoje nos dominios scientificos, não só procurando devassar os segredos da composição physico-chimica das nossas aguas, como estudando as condições meteorologicas das nossas estações climaticas. Lembra o que já foi feito e o que ainda está por fazer e conclue fazendo votos para que os debates dos nossos technicos e especialistas resultem actos e não nos contentemos apenas com palavras.

SAUDAÇÃO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O ultimo orador foi o sr. Menotti Del Picchia, que falou, em nome de todas as delegações estaduaes. Disse que elles lhe havia outorgado o alto mandado de dirigir sua saudações, em primeio logar ao chefe da Nação E assim o fez: "Na pessoa illustre desse gande conductor do povo, que tão bem encarna o proprio espirito da nacionalidade pela obra genuinamente brasileira que vem realizando, fazendo o paiz integrar-se na illuminada consciencia de si mesmo, concentram-se as melhores esperanças das nossas populações, felizmente cercadas por uma atmosphera de paz, de ordem e de trabalho, em meio de um mundo que procura suas novas formulas da vida num atormentado scenario de lutas e de soffrimento. E' proposito firme dessas populações, e assim o sentem os delegados dos varios Estados, tudo fazer para que o Brasil continue nessa rota traçada pelo patriotismo de seu supremo chefe, tornando presente o trabalho do nosso povo em todas as zonas geographicas do nosso vasto paiz, realizando essa generosa marcha para o Oeste, que é o rumo fatalizado da raça para a definitiva conquista do largo patrimonio territorial que nos foi consignado pela historia, realizando dentro delle as formulas da cultura brasileira, que são, em ultima analyse a democracia na sua expressão christã, ou seja, a verdadeira fraternidade entre os homens.

Se cada delegação pudesse, de per si, depor neste instante, diria que o Brasil, de sul ao norte, mais do que nunca está unido em uma só vontade, que é a de trabalhar pela sua crescente grandeza, e confraternizado num unico anseio, isto é, conservar o bloco irredutivel da sagrada unidade nacional".

Maior fiscalização no horario do commercio

A U. E. C. COLLABORARA' COM A FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO

Communicam-nos do Syndicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro:

"Como fruto da intensa campanha que este Syndicato vem realizando, desde o anno passado, contra os abusos do horario do commercio, acabamos de ter um entendimento definitivo com a Inspectoria do Trabalho para o necessario aproveitamento da collaboração da Prefeitura na fiscalização.

De accordo com a resolução da Prefeitura no sentido de prestar o seu apoio ás medidas adoptadas pela Inspectoria, este orgão do Ministerio do Trabalho manterá, em dias determinados, plantões de fiscaes nos varios districtos municipaes, para onde os associados endereçarão as reclamações.

Cada turma de fiscaes designada, terá, na Delegacia do Districto, á sua disposição, um automovel prompto a partir para o local da infracção ao primeiro aviso que receber.

O serviço obedecerá a escalas previamente organizadas, devendo os associados que desejem collaborar nas medidas, dirigirem-se ao Syndicato, em pessoa ou pelo telephone 22-2750, afim de saberem, em cada dia, o districto em que vae realizar-se o plantão, afim de poder para o mesmo dirigir a queixa.

O plantão, inicialmente, terá logar em dias e districtos determinados, das 18 ás 20 horas.

Os associados, em geral, poderão apresentar queixas, mas aquelles que desejar credencial especial para esse fim, deverá comparecer á Secretaria do Syndicato, afim de munir-se da competente carteira.

Grupo feito no recinto do Palacio Tiradentes, hontem, mo mentos antes do inicio da sessão do II Congresso Nacional de Hydroclimatismo e, á direita, o sr. Lourival Fontes, director geral do Dip, quando pronunciava o discurso inaugural.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS DIVERSOS

NOVA YIRK, 31 de agosto.

Stock Exchange	Fechamento Hoje	Anter.
Allied Chemical	N|cot.	156
American Can	86	96.50
American Foreign Power	1.12	N|cot.
American Metals	16.75	16.37
American Radiator	7.37	7.87
American Smelting and Refining	39.25	39.50
American Tel. and Teleg.	162	161.37
American Tobacco "B"	75.25	75
American Woolen	9.37	9.37
Anaconda Copper	21.62	21.12
Andes Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref.	N|cot.	N|cot.
Armour Illinois "A"	4.87	4.75
Armour Illinois Pref.	44	42.75
Atlas Corporation	7.87	7.87
Bendix Aviation	31.62	39.87
Bethlehem Steel	80.12	79.87
Canadian Pacific	4	3.87
Chase Treshing Machine	N|cot.	48.50
Cerro de Pasco	24.75	24.12
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	75.37	75.50
Colombia Gaz Electric	5.62	5.62
Consolidaded Edison	28	28
Continental Can	39.75	40
Continental Steel	23	22.50
Cuban American Sugar	N|cot.	4.12
Dupont de Neumors	165.25	167.50
Eastman Kodack	130.50	130
Electric Power and Light	5.25	5.37
General Electric	34	33.75
General Foods Corporation	42	41.87
General Motors	48.25	48
Gillette Safety Razor	3.62	3.62
Goodyear Rubber	15.75	15.62
Hudson Motors	3.87	3.62
International Business Machine	142.75	142
International Harvester	45.62	45
International Nickel	27.75	27.50
International Tel. and Teleg.	2.50	2.62
International Tel. FNG	N|cot.	N|cot.
Kennecott Copper	28.50	28.12
Kroger Grocery	30.50	30.25
Lambert Corporation	N|cot.	N|cot.
Lehman Corporation	N|cot.	19.12
Loew Inc.	25	25.62
Lone Star Cement	33.50	22.75
Missouri Kansas and Texas	N|cot.	2.47
Monthgomery Ward	42	41.62
National Cash Register	12.87	12
National Lead Cia.	17.50	17
New York Central	13.25	12.62
North American Corporation	20.12	20
Otis Elevator	14.87	14.87
Pacific Gaz Electric	29	29.25
Pan American Airways	14.12	13.87
Patino Mines	7	7
Paramount Pictures	5.25	5.50
Pennsylvania Railroad	21	—
Phillips Petroleum	N|cot.	24
Public Service of New-Jersey	35.25	34.75
Radio Corporation	5	5
Reo Motors VTC	1.12	N|cot.
Socony Vacuum	8.37	8.87
Standard Brands	6.50	6.37
Standard oil of California	18.25	18.25
Standard oil of Indianna	25.50	25.25
Standard oil of New Jersey	34.75	34.75
Swift and Cia.	N|cot.	19
Swift Internacional	17.50	17.25
Texas Corporation	35.75	35.50
Texas Gulph Sulphur	31.50	31.37
Union Carbid	74.25	73.87
Union Pacific	88	85.75
United Aircrat	40.37	40.12
United Fruits	N|cot.	64.75
United Gaz Improvement	11.87	12
U. S.S Leather	4.25	4.37
U. S Smelting Refining	566	N|cot.
U. S. Steel	54.50	54.50
Warner Bros	2.37	2.37
Warren Bros	1.25	N|cot.
Westinghouse Electric	102	101
Woolworth	32.37	32.37
Curb Stock:		
American Gaz Electric	33	N|cot.
Brasilian Traction	N|cot.	N|cot.
Electric Bond and Share	5.87	5.87
Niagara Hudson and Power	4	4.12
United Gaz	N|cot.	1.25
Bancos:		
Bankers Trust	48.75	48.50
Chase National Bank	29	28.75
First National Bank of Boston	42	42
National City Bank of New York	24.50	22.50

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA UNITED PRESS ASSOCIATION

NOVA YORK, 31 de agosto.

	Fechamento Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil 7 % 1952	N|cot.	11.25
Emprestimo Brasileiro — 6 ½ % — 1926-57	N|cot.	11.25
Emprestimo Brasileiro — 6 ½ % — 1927-57	N|cot.	N|cot.
Rio Grande do Sul 8 % 1952	N|cot.	N|cot.
Municipalidade de São Paulo 1925	N|cot.	N|cot.
Royal Bank of Canada	158.00	156.00
Atlantic Refining	21.75	31.75
Corn Products	50.12	N|cot.
Municipalidade do Rio de Janeiro	N|cot.	6.50
Emprestimo do Reino da Italia 7 %	48.75	47.75
Brasil Federal 8 % 1941	N|cot.	N|cot.
Rio Grande do Sul 6 % 1946	N|cot.	9.27
Titulos do Estado de São Paulo — 6 ½ % 1957	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo — 7 % 1940	N|cot.	38.00
Titulos do Estado de São Paulo — 8 % 1956	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo — 7 % 1956	N|cot.	N|cot.
Bonus de Minas Geraes — 6 ½ % — 1959	N|cot.	N|cot.
Bonus de Minas Geraes — 6 ½ % — 1958	N|cot.	5.12
Bonus da Provincia de Buenos Aires — 4 1/2 a 3/4 1975	N|cot.	N|cot.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 31 de agosto.
Fechado.

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL
Preços por 10 kilos
SANTOS, 31 de agosto.

Typo 4 molle	Nom.	Nom
Typo 4 duro	Nom	Nom
Typo 5, Rio	Nom.	Nom.
Despacho	—	56.073

Mercado — nominal.

ESTATISTICA
Estatistica de café em Santos
SANTOS, 31 de agosto.

Entradas	—	14.478
Passagem	—	13.008
Embarques	—	9.612
Exigencia	1.818.102	1.818.102

MERCADO DE VICTORIA
VICTORIA, 31 de agosto.
Espirito Santo:
Entradas.

EMBARQUES

No dia de hoje	3 670
No dia anterior	3.314

Cabotagem:

No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Exterior:

No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Existencia:

No dia de hoje	58.425
No dia anterior	51.755

Preço:
Typo 7/8:

Hoje	11$000
Anterior	11$000

Mercado:

No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Calmo

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
LIVERPOOL, 31 de agosto.
Fechado.

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 31 de agosto.

	Hoje	Ant.
Outubro	9.27	9.29
Dezembro	9.23	9.23
Janeiro	9.12	9.13
Março	9.08	9.09
Maio	8.90	8.91
Maio	8.90	8.91
Julho	8.70	8.69

Mercado — estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 31 de agosto.

	Hoje	Ant.
American Spot Middling Uplands	9.91	9.93
Outubro	9.40	9.29
Dezembro	9.25	9.23
Janeiro	9.15	9.13
Março	9.07	9.09
Maio	8.90	8.91
Julho	8.68	8.69

Mercado — estavel.
Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 1 a 2 pontos.
Vendas — 45.200 fardos.

MERCADO DE S. PAULO
(Contracto A)
UNICA CHAMADA
S. PAULO, 31 de agosto.
Mezes:

	Comp	Vend
Para setembro	39$000	40$000
Para outubro	41$000	41$300
Para novembro	41$900	42$200
Para dezembro	42$500	42$700
Para janeiro	43$300	43$600
Para fevereiro	43$800	44$300
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	42$500	44$000
Para maio	42$100	44$000

Vendas — 2.500 arrobas.

(Contracto C)
UNICA CHAMADA
S. PAULO, 31 de agosto.
Mezes:

	Com.	Vend.
Para setembro	39$800	40$400
Para outubro	41$000	41$400
Para novembro	41$900	42$100
Para dezembro	42$500	42$600
Para janeiro	42$200	43$700
Para fevereiro	43$900	44$100
Para março	43$000	N|cot.
Para abril	42$500	N|cot.
Para maio	42$500	43$500

Vendas — 3.000 arrobas.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 31 de agosto.

	Fardos
Hoje	—
Hoje	—
Stock:	
Hoje	5.999.242
Anterior	6.033.242
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Preço: Compradores: Typo 5, sertão:	
Hoje	39$000
Anterior	39$000
Preço: Vendedores: Typo 5, sertão:	
Hoje	41$000
Anterior	41$000

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 31 de agosto.
Fechado.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 31 de agosto.
Entradas do dia:

Usina:	
Hoje	833
Anterior	—
Banguê:	
Hoje	—
Anterior	—

Existencia do dia:

CAMARA SYNDICAL

Boletim de cotações de cambio affixado em 30 de agosto:

PRAÇAS	Official	Livre	Especial
Londres: Libra AREA	—	79$870	—
Italia	—	1$002	1$007
Allemanha:			
Reisemark	—	—	4$200
Verrechnungsmark	—	6$070	5$981
Unterstuetzungsmark	—	—	3$981
Portugal	—	$770	$927
Suissa	—	4$521	5$000
Nova York	16$575	19$779	21$973
Uruguay	—	—	7$540
Argentina	—	4$500	5$082
Japão	—	4$661	5$170

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — No fechamento, o Banco do Brasil operava hontem, para o bancario, á vista, a libra a 80$050 e o dollar a 19$770.

CAFE' NO RIO — No fechamento mercado sustentado, com o typo 7 a 11$500.

Em Nova York — Fechado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o typo 3 Seridó, cotado de 40$ a 40$500.

Em Nova York — No fechamento, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

Em Liverpool — Fechado.

ASSUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o typo branco crystal cotado nominal

Em Nova York — Fechado.

Hoje	388.039
Anterior	37.241
Total exportado:	
Hoje	107.997
Anterior	98.099
Preços: Usina de 1ª:	
Hoje	49$700
Anterior	49$700
Usina de 2ª:	
Hoje	49$000
Anterior	49$000
Crystal:	
Hoje	44$700
Anterior	44$700
Demerara:	
Anterior	37$300
Anterior	37$200
3º jacto:	
Hoje	32$700
Anterior	32$700

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 31 de agosto.
Fechado.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio iniciou hontem os seus trabalhos com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 80$050 e comprando a...... 79$950.

O Banco do Brasil vendia a moeda yankee a 19$770 e comprava a 19$640.

Nessas bases fechou o mercado ao meio dia.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA IMPORTAÇÃO

A' vista:	Ab.	Reab	Fech.
Libra area	80$050	80$050	80$050
Dollar	19$770	19$770	19$770
P. chileno	$660	$660	$660
P. uruguayo	6$960	—	6$960
F. suisso	4$510	4$510	4$510
Escudo	$770	$770	$770
M. comp.	6$070	6$070	6$070
P. argentino	4$500	4$500	4$500
C. sueca	4$730	4$730	4$730
Lira	1$000	1$000	1$000
Cabo:			
Libra - area	80$130	800130	80$130
Dollar	19$800	19$800	19$800

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	A 90 d/v.	A vista	Cabo
Libra area	78$650	79$050	79$130
Dollar	19$590	19$640	19$660
M. comp.	—	5$620	—
F. suisso	—	4$445	—
Escudo	—	$755	—
P. argentino	—	4$410	—
P. uruguayo	—	6$840	—
P. chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAR NO CAMBIO OFFICIAL:

	A 90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra - area	65$910	66$410	66$490
Dollar	16$640	16$500	16$520
F. suisso	—	3$760	—
Escudo	—	$635	—
Argentino	—	5$770	—
Uruguayo		5$780	—

VENDA NO CAMBIO OFFICIAL

	A 90 dias	A' vista	Cabo
Dollar	—	16$700	16$730

REPASSE AOS BANCOS

	A 90 dias	A' vista	Cabo
Dollar	—	16$560	16$580
Libra area	—	79$350	—

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS NO CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista: (Compra)	Abert.	Reab.	Fecham.
Dollar	20$200	20$200	20$200
Dollar	20$700	20$700	20$700

EMBARQUE DE CAFE'

Rio da Prata:	
Vivacqua Irmão S. A.	2.350
Mc Kinlay S. A.	16
Leon Israel S. A.	320
Comp. Nac. Com. de Café	1.000
Salvaterra	500
Felix Fonseca S. A.	150
A. Jabour	2.500
Los Angeles:	
S. A. Rebello Alves	125
Soc. Exp. de Café S. A.	500
Castro Silva Comp. S. A.	175
Abreu Filhos	3.750
Sul:	
Frei Affonso Jordá	35
Departamento Nac. Café	100
Thomaz Pompeu Rosas	25
A. Jabour	50
Castro Silva Comp.	550
Ornstein	50
Total	12.246

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hontem a gramma de ouro fino á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 24$000.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Hontem D	1.258.269
Desde 1º do mez	786.004.291
Total	788.263 560

MERCADO DE TITULOS

O movimento verificado de negocios hontem, no mercado de valores, que funccionou calmo e bem collocado, foi mais activo, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES	
13 unif.	787$
3 D. Emissões nom.	786$
23 idem	785$
52 idem port	807$
3 idem	804$
17 idem p/hoje	808$
172 Reajustamento	827$
3 idem 500$	405$
MUNICIPAES	
160 emprestimo 1931 port	197$
MUNICIPAES DO ESTADO	
424 Pref. P. Alegre	29$5
ESTADUAES	
1 Minas 1:000$ 5 % nom.	610$
20 idem port	630$
28 idem 200$ 1934 1ª s.	143$
427 idem	142$5
21 idem 2ª serie	162$5
32 Pernambuco	82$
15 S. Paulo	197$
50 idem para hoje	197$5
21 idem	196$5
99 idem unif.	1:050$
BANCOS	
5 Func. Publicos	45$
COMPANHIAS	
20 Exp. Federal pref.	200$
15 Sid. B. Mineira port	339$
DEBENTURES:	
50 B. Lar Brasileiro	204$
12 Cia. D. de Santos	197$

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funccionou hontem sustentado com os preços inalterados e pouco trabalhado.

O typo 7 foi cotado pela commissão de preço ao limite anterior de 11$500 por 10 kilos na pedra e os negocios realizados foram reduzidos. Venderam-se durante os trabalhos 594 saccas contra 547 ditas anteriores.

Fechou sustentado.

Cotações por 10 kilos

Typo 3	13$500
Typo 4	13$000
Typo 5	12$500
Typo 6	12$000
Typo 7	11$500
Typo 8	11$000

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café fino	1$300
Café commum	1$800

PAUTA SEMANAL

E. Rio:	
Café commum	1$300

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS

Pela Central	1.526
Pela Leopoldina	4.404
Reg. Mineiro	2.000
Reg. Rio de Janeiro	1.110
Reg. Espirito Santo	75
Total	9.115
De 1º do mez	125.051
De 1º de julho	175.980
Idem anno passado	472.588

EMBARQUES

Europa	—
Estados Unidos	—
Rio da Prata	25
Cabotagem	—
Total	25
De 1º do mez	173.419
De 1º de julho	229.713
Idem anno passado	452.762
Consumo diario	500
Stock	310.329
Entradas pelo DNC:	
Seguro de guerra	—
Café doado	—
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	10.265

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado deste producto funccionou hontem, firme e com as cotações inalteradas.

As entregas verificadas accusaram maior actividade e o mercado fechou firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccos
Entradas	2.862
Saidas	12.062
Stock	43.300

Cotações por 60 kilos:

Branco crystal	Nominal
Demerara	60$000 a 61$000
Mascavos	37$000 a 39$000
Mascavinhos	Não ha

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão regulou hontem, estavel e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou estavel.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	235
Stock	2.254

Cotações por 60 kilos

Seridó:		
Typo 3	40$000	40$500
Typo 4	38$500	39$500
Sertões:		
Typo 3	38$000	39$000
Typo 5	35$000	36$000
Ceará:		
Typo 3	Nominal	
Typo 5	34$000	35$000
Mattas:		
Typo 3 e 5	Nominal	
Paulista:		
Typo 3 e 4	Nominal	

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Roma	1	L.A.T.I.	—	
	—	CONDOR	1	1 Chile
	—	CONDOR	2	M. G.-Peru
B. Aires	3	CONDOR	—	
	—	CONDOR	4	B. Aires
	—	CONDOR	4	Fortaleza
Chile	5	CONDOR	6	Belém
	—	L.A.T.I.	6	Roma
Belém	5	CONDOR	6	P. Alegre
Peru-M. G.	5	CONDOR	—	
P. Alegre	7	CONDOR	8	Chile
Fortaleza	7	CONDOR	—	
	—	CONDOR	9	M. G.-Peru
Roma	8	L.A.T.I.	—	
B. Aires	10	CONDOR	—	

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Carlos Augusto de Moraes Frazão, Eurico Vianna, Moysés de Paiva Loureiro, capitão de corveta Henrique Fleiuss, Guido Ramires, cirurgião-dentista;

Senhoras: Analia Jurema de Almeida, esposa do sr. Candido Borges de Almeida; Léa Gonçalves Burity, filha do sr. Augusto G. Burity; Dora Menezes Lins, esposa do sr. Innocencio Alves Lins;

Senhoritas: Celia Nunes Pinto, filha do sr. José Manoel Paes Pinto, funccionario federal; Maria Adelaide Fernandes Ripper, filha do sr. Olyntho Fernandes Ripper; Aurora Figueiredo Martins, filha do sr. Antonio Figueiredo Martins, negociante desta praça;

Menino Edgard, filho do casal Osorio Travassos-Dinah Pires Travassos.

Nascimentos

Por motivo do nascimento do menino Rubens, estão com o lar em festa o sr. Roberto Carneiro de Mello e Silva e sra. Olga Castanheira de Mello e Silva.

— O lar do sr. Luiz Osorio de Mendonça e sra. Arabella Cunha de Mendonça foi augmentado com o nascimento do menino Jarbas.

— O sr. Paulo Santiago Lima e sra. Aurora Ramos Lima têm o lar enriquecido com o nascimento da menina Maria Helena.

— Estão com o lar augmentado, pelo nascimento da menina Ivette, o sr. Eurico de Barros Lamenha e sra. Maria de Lourdes Souto Lamenha.

— Estão com o lar em festa, por motivo do nascimento da menina Lucia, o sr. Luiz Alves Pitanga e sra. Odette Mollin Alves Pitanga.

— O sr. Celso Dario de Queiroz Guimarães e sua esposa, sra. Elza de Almeida Guimarães, têm o seu lar enriquecido com o nascimento do menino Ronaldo, occorrido no dia 27 do mez passado, na Maternidade Arnaldo de Moraes.

Nupcias

Realizar-se-á na proxima quarta-feira o enlace matrimonial do sr. Salles Netto, cirurgião do Hospital Jesus, com a senhorita Edith Lopes.

Serão paranymphos, por parte da noiva, seu pae, sr. Salles Filho, a senhorita Clotilde Salles e o coronel Oscar de Araujo Fonseca e senhora, e da noiva, a viuva Miguel Couto e o sr. Miguel Couto Filho e o sr. Azevedo Lopes e senhora.

A ceremonia religiosa será realizada ás 17 horas, na basilica de Santa Therezinha.

— Está marcado para o proximo dia 10 o enlace matrimonial do sr. Moacyr de Almeida Ferreira, do commercio desta capital, com a senhorita Julia Calife, filha da viuva Catharina Calife.

A ceremonia religiosa será ás 17 horas, na matriz de São Francisco Xavier.

Bodas de prata

No dia 3 do corrente, transcorrerá o 25º anniversario de casamento do sr. Joaquim Leitão de Assumpção e da sra. Haydée Barreto de Assumpção.

Festas

CHA'-BRIDGE — No Club Paysandu', á rua Siqueira Campos n. 143, Copacabana, realizar-se-á, com a approvação da Cruz Vermelha Brasileira, todas as quartas-feiras, um chá-bridge em beneficio das victimas da guerra.

— O Club Gymnastico Portuguez realiza hoje, em sua séde, um jantar-dansante, que terá inicio ás 20 horas.

No proximo dia 7, será levado a effeito um baile de gala, em homenagem á data da Independencia do Brasil, sendo o traje de rigor.

— Será effectuado na proxima terça-feira, ás 16 horas, no Automovel Club, um chá patrocinado por um grupo de senhoras e senhoritas, em beneficio da Obra dos Padres Missionarios Brasileiros do Oeste.

Haverá sorteio de brindes, desfile de modelos e um programma de arte.

— Depois de amanhã, realizar-se-á, no Automovel Club, um chá de caridade patrocinado por senhoras e senhoritas da nossa sociedade, em beneficio dos Padres Missionarios do Oeste.

A sra. Darcy Vargas, attendendo ao convite da commissão promotora, prometteu comparecer á festa, que terá a presença do mundo official.

Haverá um desfile de modelos de "soirée" e de passeio das Casas Janny e Bel Mode. Durante o chá serão sorteados varios brindes offerecidos por varios estabelecimentos commerciaes. Do programma artistico, que será apresentado pelo locutor Aurelio de Andrade, fazem parte Dorival Caymi, Joel e Gaucho, Roxane, Renato Braga, Carolina Cardoso de Menezes e o Conjunto Tupan e Guida Tamblousky, por especial deferencia das emissoras cariocas. Fon-Fon e sua orchestra farão os acompanhamentos.

Homenagens

Realiza-se amanhã, no Casino da Urca, o jantar com que vae ser homenageado por amigos e admiradores o pintor Candido Portinari, por motivo de sua proxima partida para os Estados Unidos, onde vae exhibir suas telas no Museu de Arte Moderna, de Nova York.

— Será realizado, na proxima quarta-feira, no Jockey Club, o jantar com que vae ser homenageado pelos amigos que soube fazer nesta capital o embaixador Kogue Kuwashima, por motivo de sua proxima partida para o Japão, a chamado de seu governo.

As listas para adhesões estão na portaria do Jockey Club.

— Por motivo de sua nomeação para cathedratico da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, o professor Peregrino Junior vae ser homenageado com um almoço, que se realizará nos primeiros dias do mez corrente.

Commemorações

Os ex-alumnos do Collegio Alfredo Gomes vão prestar diversas homenagens á memoria desse educador.

No dia 12 do corrente, ás 10 horas, será celebrada missa por sua alma, na matriz da Gloria, e ás 19,30, será realizado o almoço annual no Automovel Club.

As listas estão na Livraria Quaresma, na portaria do "Jornal do Commercio" e no Automovel Club.

Enfermos

Já se encontra restabelecido da enfermidade que o prendeu ao leito por alguns dias, o sr. A. Hernandez Catá, ministro de Cuba.

Missas

Serão rezadas amanhã as seguintes missas funebres: Joaquim Gonçalves Pecego, 9,30, igreja da Candelaria; Arminda de Paiva Moniz, 9,30, igreja de São Francisco de Paula; Manoel José Pereira, 10 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; José Torquato Bizarra, 9 horas, igreja de São Francisco de Paula; Olga Gonçalves de Castro Saldanha, 10 horas, igreja da Candelaria; Maria Eugenia Ribeiro de Almeida, 9,30, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Manoel Eleutherio da Silva, 8,30, igreja de São Francisco de Paula.

Interpretando a lei da moratoria aos lavradores

SO' MERECE O AMPARO LEGAL A DIVIDA CONSTITUIDA PARA BENEFICIAR A LAVOURA

Como o juiz Costa e Silva resolveu rumorosa questão agitada nos Feitos da Fazenda Publica

A Caixa Economica do Rio de Janeiro, fez citar a Companhia Sertaneja, S. A. com séde nesta capital, á rua Evaristo da Veiga, para lhe pagar, por via executiva, a importancia que lhe está a dever, constante da divida contractada, em 23 de janeiro de 1936, com garantia hypothecaria, comprehendidos os juros vencidos, data da propositura desta acção, — juros da mora, impostos, multa convencional e custas do processo.

Feita a conta da execução e não tendo sido pago a importancia apurada de Rs. 1.188:795$900, foram penhorados os immoveis hypothecados e assignado, então, á executada, o praso legal para embargos, tendo a supplicada, nessa phase inicial, allegado:

1.º — que é uma sociedade agro-pastoril, estando, assim amparada pela moratoria concedida aos agricultores do paiz, quer sejam pessoas physicas ou juridicas, — pelo dec. lei n.º 150, de 30 de dezembro de 1937, já prorogado pelos decretos-leis n.º 359, de 31 de março; n.º 432, de 1.º de julho; n.º 755, de 30 de setembro; n.º 824, de 28 de outubro, e n.º 1.001, de 29 de dezembro, — todos de 1938; e

2.º — que a divida não está vencida porque a exequente, em 31 de dezembro de 1937, fez com a Companhia, ora executada, um novo contracto de mutuo, com garantia de 2.ª hypotheca, no qual accordou, consentiu e convencionou que parte dos bens dados em garantia na 1.ª hypotheca, fosse demolida, afim de ser construido outro predio, sendo que esse segundo emprestimo foi da importancia de Rs. 2.500:000$, para o qual a supplicada, em compensação, deu em garantia subsidiaria desse novo emprestimo, — além do immovel, terreno, predios já demolidos e o edificio de 17 andares que construiu, — 4.600 titulos da divida externa do Brasil.

COMO DECIDIU O JUIZ

Apreciando essas allegações, o dr. Costa e Silva, juiz da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica, assim resolveu a questão:

Considerando que a Companhia embargante julga-se amparada pela moratoria de que trata o decreto-lei n. 150, de 30 de dezembro de 1937, successivamente prorogados por outros decretos — os quaes suspenderam, — nos prazos que fixaram, — as execuções judiciaes para a cobrança de dividas de agricultores; e sustenta que a divida, em execução, não está vencida porque o exequente fez, posteriormente, com a executada, um novo contracto de mutuo com garantia de uma segunda hypotheca, dando, ainda, como garantia subsidiaria, 4.600 titulos da divida externa nacional, cujos juros a receber pela exequente haviam de cobrir os encargos oriundos desses contractos; mas

Considerando que a divida que está sendo executada não se inclue entre as protegidas pela moratoria, objecto do citado decreto-lei numero 150, de 1937, — por isso que as dividas ahi referidas, — de agricultores do paiz, pessoas physicas ou juridicas, como esclarece o art. 3º do decreto-lei numero 1.001, de 1938 — são as que decorrem da sua applicação em beneficio da lavoura que exploram ou do seu beneficiamento.

Considerando que está provado nos autos que a Companhia Sertaneja, S. A. não se dedica, exclusivamente, a operações agro-pastoris, tanto que, exercendo essa actividade no Estado da Bahia, é certo que a contrahida [illegible] em execução [illegible] lavoura ou no beneficiamento destes;

Considerando que o emprestimo contrahido com a Caixa Economica destinou-se, unicamente, á acquisição de immoveis, nesta Capital, não como affirma o illustre defensor da embargante, para a séde da Companhia, mas para outras actividades, fóra da esphera agro-pastoril, entre as quaes a exploração do jornal "A Nota" que, até, deu o nome ao novo edificio, — tudo de accordo, aliás, com as novas actividades estatutarias, — modificados, concorreram os seus estatutos em data (23 de outubro de 1935), anterior ao contracto de emprestimo (23 de janeiro de 1936), — actividades essas que passaram a consistir, entre outras, "na compra, venda, construcção e reconstrucção de immoveis na cidade do Rio de Janeiro e onde mais a sua directoria e Conselho fiscal em conjunto deliberarem, — pela forma que julgarem convenientes aos interesses sociaes" (Vide "Diario Official", de 1º de novembro de 1935, a fls. 23122 dos autos);

Considerando que essa modalidade de actuação do embargante, exercida nesta capital, — fóra do ambito da finalidade que se quer, exclusivamente, attribuir de explorar na Bahia, operações agro-pastoris — teria de excluil-a dos lavradores beneficiarios da moratoria legal, prevista no cit. decr. n. 150, de 1937; ademais,

Considerando que a lei permitte que o dono do immovel hypothecado possa constituir sobre elle, mediante novo titulo, outra hypotheca, em favor do mesmo, ou de outro credor (Cod. Civil art 812);

Considerando que, no caso vertente, a 2ª hypotheca não absorveu a primeira, pois esta versa sobre os immoveis de apartamentos, ns. 14, 16 e 18, e aquella, sobre o immovel, do apartamento, a ser levantado, e, de facto, o foi, — no mesmo local, demolidos aquelles predios; — nem, por isso, se opera "novação", que "a novação tem lugar quando a obrigação em outra se converte [illegible]" (Coelho da Rocha — Dir. Civ., parag. 160), — ou, como diz Clovis Bevilacqua, quando se dá — "a conversão de uma divida em outra para extinguir a primeira" (Clovis Bevilacqua — Cod. Civ. Comm. vol. 4º, obs. ao art. 999). Deante, portanto, da 2ª hypotheca, concorrentemente á 1ª, é obvio que [illegible] primeira, o que comprehende o terreno sobre o [illegible] predio foi edificado;

Considerando que a divida está provada pela escriptura de mutuo de fls. 5 "usque" 11 e a impontualidade do pagamento por parte do embargante é incontestavel, [illegible] juridica, como [illegible] embargos, [illegible] vencidos [illegible] subsidiaria n. 2 [illegible] hypotheca, o não da que se executa, o nem isso ficou expressamente convencionado (fls. 239);

Considerando o mais dos autos:

Julgo, por estes fundamentos, improcedentes os embargos e, por via de consequencia, subsistente a penhora, para os fins de direito.

Atirou-se do alto da escada

Levada por desgostos intimos, lançou-se ao sólo da sacada do predio em que reside, a uma altura approximada de 10 metros, a domestica Benedicta Maria da Conceição, de 25 annos de idade, casada e moradora á rua Visconde Duprat n. 34.

Com surpresa geral, a tresloucada soffreu apenas ligeira contusão no queixo, tendo recebido os necessarios soccorros no Posto Central de Assistencia.

Atropelado um commerciario, na rua Riachuelo

Na tarde de hontem, foi colhido por um automovel, na rua Riachuelo, esquina de Frei Caneca, o commerciario Amancio Pereira Toni, de 27 annos de idade, residente no numero 148 da ultima dessas ruas.

Em consequencia, soffreu fractura do frontal e escoriações varias. Após os primeiros curativos, foi internado no Hospital de Pronto Soccorro.

ACÇÃO DE GRAÇAS

Realiza-se hoje, domingo, dia 1 de setembro, ás 11 horas, na igreja da Immaculada Conceição (rua General Camara, 204), missa em acção de graças pela passagem do 18º anniversario do "REGINA HOTEL", sito á rua Ferreira Vianna, 29 (Flamengo).

O SORTEIO MILITAR

Realiza-se hoje, á tarde, a solemnidade inaugural

Hoje, ás 15 horas, no edificio do Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros realizar-se-á a sessão solemne para a installação dos trabalhos do Sorteio Militar.

O coronel Manoel Henrique Gomes, chefe da 1ª C. R. deu á solemnidade que hoje se realiza, uma feição inteiramente nova, dando-lhe uma maior significação civica e levando-a para um ambiente mais adequado, como é o de uma Escola de alta finalidade do Instituto de Educação.

Se ali a mocidade se prepara para o nobre sacerdocio de diffundir a instrucção, na caserna, o jovem, ao mesmo tempo que se exercita com as armas para se fazer soldado, se educa civica e moralmente.

A solemnidade tem a collaboração dos alumnos do Instituto e será precedida pelo juramento á Bandeira por cerca de mil reservistas que se quitaram esta semana com o serviço militar. Nessa occasião falarão os srs. Adhemar de Assumpção, chefe do Serviço de Museus da Cidade do Rio de Janeiro e Crepori Franco, consultor juridico do Departamento Nacional do Café. A entrega dos certificados será feita pelas alumnas daquelle Instituto.

Prestarão tambem compromisso á bandeira os professores Antonio Pereira Caldas, José Lourenço dos Santos, Fernando Rodrigues da Silveira, Annibal Fernandes da Costa, Alair Accioly Antunes, Homero Doylle Maia, Roberto Freire Seidell, Carlos Ramos, Leopoldo Souza Netto, Benedicto Oliveira Barros e Antonio Victor de Souza Carvalho e os funccionarios municipaes Manoel Luiz Gonçalves, Walter Rodrigues de Faria, Joel Neves, Oscar Carneiro de Andrade, Leontino José dos Santos, Eugenio Costa e Julio Marques Rodrigues. Esses cidadãos, sendo reservistas já ha alguns annos, não prestaram no emtanto o devido compromisso, aproveitando então esta opportunidade para fazel-o.

No Auditorium do Instituto, o capitão José Rubens Botelli, procederá á leitura de uma expressiva ordem do dia do coronel Henrique Gomes, falando tambem o professor do Instituto, sr. Basilio Magalhães.

AVISOS FUNEBRES

Os annuncios publicados nesta secção serão irradiados pela Radio Tupi — PRG-3

D. Gertrudes Barbosa Coelho de Oliveira

✝ Dr. Oswaldo de Oliveira e senhora e dr. Manoel de Albuquerque e familia convidam os parentes e amigos para assistir á missa que fazem celebrar terça-feira, dia 3, ás 10 horas, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, primeiro anniversario do fallecimento de sua querida mãe, sogra e avó, D. GERTRUDES BARBOSA COELHO DE OLIVEIRA.

JOAQUIM GONÇALVES PECEGO

(7º DIA)

✝ Edgard Magalhães Pecego, senhora e filhos, Otto Magalhães Pecego, senhora e filhos, cap. dr. Paulo Cesar de Campos, senhora e filhos, tenente-coronel Achilles de Moraes Coutinho, senhora e filhos, Rubem Magalhães Pecego, senhora e filha, Ada Magalhães Pecego, Mario Magalhães Pecego, José Jorge Magalhães Pecego, Elza Magalhães Pecego, Manoel Gonçalves Pecego, senhora e filho, e demais parentes, agradecem a todas as provas de amizade e conforto dispensadas por occasião do enterramento de seu pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, e de novo convidam para a missa de 7º dia que, por alma do pranteado finado, será rezada, na igreja da Candelaria, altar-mór, amanhã, ás 9 1|2 horas. Desde já, penhoradissimos, agradecem.

DR. JOSE' DE ALMEIDA NUNES

✝ Alice Almeida Nunes, José Antonio de Almeida Nunes e filha, Maria de Jesus de Almeida Nunes, dr. Murillo Sampaio, senhora e filhos, dr. José Rodrigues Machado, senhora e filhos, Antonio de Almeida Nunes e senhora (ausentes), João da Cruz Nunes e Carolina, Joanna e Thereza Nunes de Almeida Oliveira, na impossibilidade de obterem os endereços de todos os seus parentes e amigos que enviaram corôas, flores, telegrammas e acompanharam até á ultima morada o seu saudoso e inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e sobrinho, DR. JOSE' DE ALMEIDA NUNES, vêm, por meio deste, hypothecar os seus sinceros agradecimentos e convidam para assistir á missa de setimo dia, que se realizará terça-feira, 3 de setembro, ás 9 horas e 30 minutos, no altar-mór da igreja de São José.

✝ MANOEL JOSE' PEREIRA — (Fallecido em Riba d'Ave — Portugal) — Antonio Fernandes Alves Pereira e familia, pezarosos com a perda de seu bom irmão e tio MANOEL, mandam rezar missa por sua alma, amanhã, ás 10 horas, na igreja de N. S. Conceição e Boa Morte (R. Rosario). Agradecem aos parentes e amigos que a esse acto comparecerem.

✝ LEOPOLDO FIGUEIREDO — A familia de LEOPOLDO FIGUEIREDO convida todos os parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que, em sua intenção, mandará celebrar, terça-feira proxima, dia 3, ás 9 horas, na capella de N. S. das Victorias, igreja S. Francisco de Paula. Desde já se confessa agradecida por este acto de piedade christã.

O Fluminense procurou destruir as allegações do Vasco

Apresentadas as razões do Fluminense F. C.

Com quatorze folhas dactylographadas o documento do "leader"

Uma intensa e crescente espectativa se formara na Liga de Football, com a approximação da hora do encerramento do expediente de hontem. E' que ás 16 horas findava o prazo para que o Fluminense F. C. apresentasse suas razões no recurso interposto pelo C. R. Vasco da Gama, do match que os referidos clubs disputaram a 8 dias.

Cerca daquella hora chegou á entidade o documento do club tricolor.

E' volumoso, constando mesmo de 14 paginas dactylographadas.

O "leader" alinha razões sobre razões, refutando quanto fôra invocado pelo opponente, baseando-se em leis e regulamentos vigentes.

Procura, em sua argumentação, destruir as allegações do Vasco, dando a impressão que evitará que o jogo venha a ser annullado julgando-lhe tambem, prejudicado, o tricolor, mesmo indirectamente faz carga sobre o juiz, o que colloca Tijolo em situação mais delicada ainda, ao falar em erro de facto ou de direito e num goal que o Vasco conquistara.

Finalisando o Fluminense fala sobre a actual situação sportiva, confessando que lavra um descalabro lamentavel.

Dois records brasileiros na competição athletica entre Rio e São Paulo

O FLUMINENSE NA LEADERANÇA NA CONTAGEM DA PRIMEIRA PARTE -- O RESULTADO DAS PROVAS - DETALHES

Não teve o brilho que se esperava a disputa da "Taça Adhemar de Barros" entre os clubs do Rio e de S. Paulo, hontem effectuada na pista do Fluminense.

Dois records brasileiros foram registrados: um na prova de 4x75 metros pela turma do Fluminense e o outro na prova de 75 metros razos por uma outra defensora do Fluminense, Alda Velloso, numa das eliminatorias.

Os outros resultados apresentados foram bem apreciaveis, dado o tempo reinante que influiu sensivelmente no estado physico dos athletas.

A competição decorreu em ordem, tendo terminado com quasi uma hora de atrazo. O Fluminense conseguiu na festa de hontem, o primeiro posto, candidatando-se assim, a conseguir na contagem final o primeiro logar.

RESULTADO DA 1.ª PARTE DA TAÇA ADHEMAR DE BARROS REALIZADO NO ESTADIO DO FLUMINENSE F. C.

110 Ms. COM BARREIRAS
1.ª Semi-final

1º — 139 — Giro Shimada — Esperia — 16"1. 2º — 160 — Arthur Frechter — Flamengo. 3º — 351 — Theodorico Uchôa — Germania.

110 Ms. COM BARREIRAS
2.ª Semi-final

1º — 741 — Alfredo Mendes — Tietê — 16". 2º — 560 — Frederico Gauchi — Paulistano. 3º — 428 — Mario Pitaluga — Vasco. 4º — 107 — Karlheinz Mutias — Flamengo.

110 Ms. COM BARREIRAS
3.ª Semi-final

1º — 571 — Nestor Tavares — Paulistano — 16". 2º — 236 — José Julio Queiroz — Fluminense. 3º — 122 — Emilio Elias — Esperia. 4º — 316 — Carlos Brasch Junior — Germania.

400 Ms. RASOS
1.ª Semi-final

1º — 434 — Rosalvo Ramos — Vasco — 51"2. 2º — 243 — Manoel Oliveira S. — Fluminense. 3º — 460 — Horacio Costa — Palestra.

400 Ms. RASOS
2.ª Semi-final

1º — 121 — Eduardo Pietro — Esperia — 51"6. 2º — 751 — Alberto Saad — Tietê. 3º — 104 — José Vianna — Flamengo.

400 Ms. RASOS
3.ª Semi-final

1º — 212 — Cyro M. Andrade — Fluminense — 51". 2º — 416 — Geraldo Luz — Vasco. 3º — 552 — Frontino G. Junior — Paulistano.

100 Ms. RASOS
1.ª Semi-final

1º — 424 — José Bento de Assis — Vasco — 11"2|10. 2º — 158 — Sadami Miami — Esperia. 3º — 466 — Olinto Arrivabene — Palestra.

100 Ms. RASOS
2.ª Semi-final

1º — 101 — Alberto Lima — Flamengo — 10"9. 2º — 563 — Guilherme Puschnick — Paulistano. 3º — 143 — Karlheinz Nahas — Esperia.

100 Ms. RASOS
3.ª Semi-final

1º — 406 — Athy S. Santiago — Vasco — 11"1. 2º — 256 — Ruy M. Lima — Fluminense. 3º — 301 — Helio A. Moore.

SALTO EM ALTURA

1º — 324 — Icaro C. Mello — Germania — 1,90; 2º — 223 — Lualine Almeida — Fluminense — 1,85; 3º — 754 — Alfredo Mendes — Tietê — 1,80; 4º — 433 — Oswaldo Flores — Vasco — 1,80; 5º — 15 — Waldemar Telles — Aramacan — 1,80; 6º — 415 — Floriano Peixto — Vasco — 1,80.

800 METROS RASOS — FINAL

1º — 250 — Matanael Tognozzi — Fluminense — 2'2"" 210; 2º — 434 — Rosalvo C. Ramos — Vasco; 3º — 752 — Adrião A. Nunes — Tietê; 4º — 861 — Aristides Silva — Corinthians; 5º 311 — Alex Woelex — Germania; 6º — 128 — Geraldo de Barros — Esperia.

REVESAMENTO 4x100 METROS — 2ª SEMI-FINAL

1º — Turma do C. R. Vasco da Gama — 43"; 2º — Turma do Esperia — 44" 4|10; 3º — Turma do Palestra; 4º — Turma do Flamengo; 5º — Turma do Tietê.

REVESAMENTO 4x100 METROS SEMI-FINAL

1º — Turma do Germania — 1'10" 7|10; 2º — Turma do Paulistano — 1'15" 2|10; 3º — Turma do Fluminense.

75 METROS RASOS — MOÇAS — 1ª SEMI-FINAL

1º — 348 — Clara Mieller — Germania — 10" 3|10; 2º — 17 — Anna Stegeman — A. A. Esportes — 10" 9|10; 3º — 583 — Nazareth S. Queiroz — Paulistano; 4º — 268 — Erika Alberti — Fluminense.

75 METROS RASOS — MOÇAS — 2ª SEMI-FINAL

1º — 263 — Alda F. Velloso — Fluminense — 10" 2|10; 2º — 189 — Nadir Cosentino — Esperia — Record brasileiro; 3º — 582 — Midori Mori — Paulistano; 4º — 789 — Haydée Bittencourt — Tietê.

75 METROS RASOS — MOÇAS — 3ª SEMI-FINAL

1º — 354 — Herta Mock — Germania — 10" 5|10; 2º — 4 — Ottilia Machado — Botafogo; 3º — 18 — Charlotte Uhl — A. A. Sports.

200 METROS RASOS — 1ª SEMI-FINAL

1º — 101 — Alberto Lima — Flamengo — 22" 8|10; 2º — 563 — Guilherme Tuchnick — Paulistano; 3º — 158 — Sadami Mini — Esperia; 4º — 239 — José A. Queiroz — Fluminense.

200 METROS RASOS — 2ª SEMI-FINAL

1º — 424 — Bento de Assis — Vasco — 23" 3|10; 2º — 143 — Karnick A. Nahas — Esperia .... 3º — 301 — Helio Moore — S. Christovão; 4º — 869 — Waldemar Mechiore — Corinthians.

200 METROS RASOS — 3ª SEMI-FINAL

1º — 407 — Adhemar Lima — Vasco — 23"; 2º — 562 — Frontino J. Junior — Paulistano — 23"3; 3º — 312 — Antonio C. Correa — Germania.

400 METROS RASOS — FINAL

1º — 121 — Eduardo de Petro — Esperia — 50"; 2º — 212 — Geraldo Luz — Vasco; 3º — 212 — Cyro M. Andrade — Fluminense; 4º — 243 — Manoel O. Sobrinho — Fluminense; 5º — 434 — Rosalvo C. Ramos — Vasco; 6º — 751 — Alberti Saadi — Tietê.

REVEZAMENTO 4x75 METROS — MOÇAS

1.º logar — Turma do Fluminense F. C. — 40"0 — Record Brasileiro — 2.º A. A. Sports — 3.º Paulistano — 4.º Esperia.

SALTO EM EXTENSÃO:

1.º — 424 — Bento de Assis — Vasco 7m02 — 2.º — 569 — Marcio de Oliveira — Paulistano 6m95 — 3.º — 120 — Darcio R. Pinto — Esperia — 6m84 — 4.º — 462 — José Audician — Palestra — 6m67 — 5.º — 338 — Jorge Richard — Fluminense — 6m63 — 6.º — 575 — Theodoro Carvalho — Paulistano — 6m63.

ARREMESSO DO MARTELO:

1.º — 116 — Assis Naban — Esperia — 45m39 — 2.º — 757 — Bento C. Barros — Tietê S. P. — 44m68 — 3.º — 119 — Carmini Giorgi — Esperia — 40m73 — 4.º — 771 — José Dauria — Tietê S. P. — 39m86 — 5.º — 554 — Binda Guido Filho — Paulistano — 39m48 — 6.º — 464 — Miguel Antonio Malavolta — Palestra — 37m21.

ARREMESSO DO DISCO:

1.º — 757 — Bento C. Barrea — Tietê S. P. — 43m35 — 2.º — 112 — Angonio Giusfred — Esperia — 42m74 — 3.º — 28 — Ary V. Barbosa — S. Gama — 40m27 — 4.º — 45 — Oswaldo P. Campos — Esperia — 40m20 — 5.º — 105 — José Silva Campos — Flamengo — 39m12 — 6.º — 324 — Icaro de C. Mello — Germania — 38m52.

110 METROS C|BARREIRAS — FINAL:

1.º — 754 — Alfredo Mendes — Tietê — 1"4|10 — 2.º 236 — José J. M. Queiroz — Fluminense — 15"7|10 — 3.º — 571 — Nestor C. H. Tavares — Paulistano — 4.º — 560 — Frederico Cauchi — Paulis-

(Continua na 13ª pagina.)

O Campeonato Sul-Americano de Tennis

LIMA, 31 (U. P.) — Terá inicio a 7 de setembro o campeonato sul-americano de tennis em disputa da Copa Mitre.

A primeira rodada se realizará nos dias 7, 8 e 9; a segunda, nos dias 13, 14 e 16; a terceira e ultima, nos dias 21, 22 e 24.

O America quer vencer o Bomsuccesso

Um encontro equilibrado que será travado no gramado da Estrada do Norte

Na tarde de hoje o Bomsuccesso voltará a campo depois de ter feitos algumas exhibições bem apreciaveis.

Os leopoldinenses, que, aos poucos, procuraram melhorar seu team, já se encontram em condições de poder aspirar, melhores resultados no campeonato, como realmente vem succedendo.

Dispostos a offerecer a maior resistencia possivel ao America os suburbanos treinaram durante a semana, mas irão encontrar nos rubros adversarios muito perigoso.

O America está, igualmente, disposto a levar o seu contendor de vencida. Na quinzena do seu anniversario, depois de ter cumprido certas actuações de merito, principalmente se considerarmos outros que anteriormente cumprira, depois de ter empatado, brilhantemente, com o Fluminense, elle quer ir mais longe. Quer iniciar a sua rehabilitação, paulatina, mas efficazmente.

Assim, tendo em vista a disposição dos lutadores e considerando o desejo de victoria que os dois evidenciam, podemos esperar uma luta equilibrada, interessante e capaz de fornecer lances interessantes.

Para esse jogo os teams deverão formar assis constituidos:

BOMSUCCESSO:

Francisco — Salvador e Renganeshi — Aressi, Bibi e Otto — Gallego, Irineu, Gradin, Eunapio e Orlandinho.

AMERICA:

Thadeu — Della Torre e Grita — Oscar Aziz e Alcebiades — Carola, Placido, Fogueira, Hortencio e Pirica.

Dois aspectos das partidas das provas de hontem

Serão disputados hoje, na Gavea os classicos "D. de Caxias" e "Raphael de Barros"

De difficil prognostico os oito pareos do programma a ser cumprido — Os palpites do O JORNAL — O turf em São Paulo — A corrida de hontem — Varias notas

Para a reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro, de cujo programma avultam os classicos "Duque de Caxias", que será corrido pela primeira vez, pois que sua instituição se verificou ha pouco, e "Raphael de Barros", o O JORNAL apresenta aos seus leitores os seguintes

PALPITES

L'Atlantide — Krebelina — Catalpa
Brejeira — Dulcina — Velleda
Soberano — Ponche Verde — Danglar
Bailador — Altona — Ita
Alcatea — Itacelera — Itan
Figurante — Plumazo — La Conga
Matto Alto — Don Xiquote — Spartano
Haul — Barthou — Sufragio

O PROGRAMMA E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as montarias provaveis eis o interessante programma a ser cumprido:

1º pareo — Classico "Raphael de Barros — 1.600 metros — 15:000$.

1 Catalpa, L. Benitez, 53 kilos; 2 Oricana, não correrá, 58; 3 L'Atlantide, A. Molina, 58; 4 Krebelina, J. Zuniga, 54.

2º pareo — "Marechal Deodoro da Fonseca" — 1.000 metros — 10:000$000.

1 Brejeira, S. Batista, 55 kilos; 2 Dulcina, G. Costa, 55; 3 Opalfa, J. Morgado, 55; 4 Velleda, A. Rosa, 5; 5 Manola, O. Serra, 55; 6 Balaklana, D. Ferreira, 55; 7 Darly, O. Coutinho, 55.

3º pareo — "Marechal Floriano Peixoto" — 1.000 metros — 10:000$.

1 Laminur, A. Rosa, 55 kilos; 2 Ponche Verde, W. Andrade, 5; 3 Soberano, J. Mesquita, 55; 4 Quasimodo, W. Cunha, 55; 6 Sing Song, S. Batista, 55; 6 Brasil, P. Gusso, 55; 7 Boreal, C. Pereira, 55; 8 Danglar, G. Costa, 55; 9 Bolero, A. Molina, 55; 10 Inhanduhy, L. Benitez, 55; 11 Cururipe, J. Zuniga, 55; 11 Sanharó, J. Canales, 55.

4º pareo — "General Andrade Neves" — 1.400 metros — 5:000$000

1 Palhaço, W. Cunha, 52 kilos; 2 Ita, L. Leighton, 50; 3 Altona, J. Zuniga, 56; 4 Bailador, W. Andrade, 55; 5 Grumete, R. Freitas, 58.

5º pareo — "General Camara" — 1.500 metros — 5:000$000 — ("Betting").

1 Adega, A. Molina, 54 kilos; 2 Guapé, A. Gomes, 56; 3 Araporé, W. Andrade, 56; 4 Serpentina, A. Henriques, 54; 5 Itacelera, S. Batista, 54; 6 Yucoá, J. Morgado, 54; 7 Alcatea, D. Ferreira, 54; 8 Perereca, C. Pereira, 54; 9 Ará, J. Mesquita, 54; 10 Delma, R. Freitas, 54; 11 Itan, P. Simões, 56.

6º pareo — "General Menna Barreto" — 1.600 metros — 5:000$000 — ("Betting").

1 Moleque Doze, não correrá, 52 kilos; 2 Zenobia, O. Fernandes, 58; 3 Figurante, D. Ferreira, 58; 4 Plumazo, J. Zuniga, 54; 5 Az de Ouros, O. Serra, 56; 6 Mandarin, A. Brito, 56; 7 Oberon, W. Andrade, 58; 7 La Conga, R. Benitez, 52.

7º pareo — Classico "Duque de Caxias" — 2.400 metros — 20:000$ — ("Betting").

1 Kemal, L. Leighton, 50 kilos; 2 Don Xiquote, R. Freitas, 60; 3 Azteca, P. Simões, 55; 4 Matto Alto, S. Batista, 54; 5 Bradador, H. Soares, 54; 6 Xaveco, J. Santos, 56; 7 Adonis, J. Zuniga, 54; 8 Afago, D. Ferreira, 51; 9 Ali Babá, J. Mesquita, 51; 10 Sitran, W. Cunha, 54; 11 Piracicabana, não correrá, 49; 12 Spartano, J. Canales, 56; 13 Irun, C. Morgado, 50; 14 Taipu', J. Morgado, 48; 15 Albarran, W. Andrade, 54; 16 Itavila, R. Urbina, 48; 17 E'galo, G. Costa, 52.

8º pareo — "General Osorio" — 1.800 metros — 7:000$000.

1 Barthou, J. Zuniga, 58 kilos; 2 Haul, A. Rosa, 58; 3 Alco, W. Andrade, 56; 4 Trevo, P. Gusso, 60; 5 Sufragio, J. Ferreira, 51; 6 Ijuhy, H. Soares, 49; 7 Pasteur, S. Batista, 57.

— O primeiro pareo será corrido ás 13.20 horas.

NA MOO'CA

Para a reunião de hoje no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, apresentamos os seguintes

PALPITES

Tarantella — Operina — Belda.
Itasso — Antigo — Esplon.
Sikin — Ataque — Nativo.
Indianopolis — Pourquoi? — Murupi.
Big Shot — Bagual — Trunfo.
Madrileno — Kilva Conêa.
Oremus — Maroncito — V. 8.
Sanchica — Nhô Nico — Es Fija.

O PROGRAMMA

E' este o programma a ser levado a effeito:

1º pareo — "Initium" — 1.000 metros — 6:000$ e 1:000$000.

1 Tarantella, 59 kilos; 2 Operina, 55; 3 Simplezinha, 55; 4 Chimarra, 55; 5 Baldaz, 55; 6 Batuta, 55.

2º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.450 metros — 10:000$ e 1:000$000.

1 Itasso, 56 kilos; 2 Atalibas, 55; 2 Antigo, 55; 3 Esplon, 55; 4 Secreta, 55; 5 Barauna, 56; 6 Sambador, 56; 7 Theda, 54.

3º pareo — "Criterium" — 1.450 metros — 5:000$ e 800$000.

1 Sikin, 51 kilos; 2 Ataque, 58; 3 Nativo, 57; 4 Neurgilé, 53; 5 Mailsana, 55; 6 Bongildo, 53.

4º pareo — "Excelsior" — 1.800 metros — 6:000$ e 800$000.

1 Indianopolis, 55 kilos; 1 Oitichi, 49; 2 Corveta, 56; 3 Bripohi, 49; 4 Pourquoi? 58; 5 Murupi, 49; 6 Napolitano, 53; 7 Espigodo, 57.

5º pareo — "Grande Ypiranga" — 1.600 metros — 25:000$ e 5:000$000.

1 Big Shot, 57 kilos; 1 Bacardi, 55; 2 Trunfo, 55; 3 Bagual, 55; 4 Pan, 55.

6º pareo — 1º Eliminatoria — 1.450 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000.

1 Madrileno, 57 kilos; 1 Dreamer, 57; 2 Aguateiro, 57; 3 Rami, 57; 4 Kilva, 55; 5 Vinuela, 55; 6 Canca, 55.

7º pareo — "Imprensa" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 V. 8, 56 kilos; 1 Xen, 55; 2 Oremus, 58; 3 Vitamina, 53; 4 Maroncito, 53; 5 Resgate, 56; 6 Cabiuna, 49.

8º pareo — "Consolidação" — 1.800 metros 5:000$ e 1:000$000.

1 Sanchica, 59 kilos; 1 Montesa, 57; 2 Midas, 55; 3 Atlandida, 54; 4 Nhô Nico, 53; 5 Malia, 53; 6 Es Fija, 53; 7 Kadjar, 55.

— O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas em ponto.

— Os tres ultimos pareos são os indicados para os "bettings".

NOTICIARIO

O primeiro pareo da reunião de hoje no Hippodromo da Gavea será corrido ás 13.20 horas, devendo a pesagem ser procedida ao meio-dia e 20 minutos em ponto.

— Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro na reunião de hontem:

Bolo simples — 4 ganhadores com 5 pontos (1:240$000 a cada);

Bolo duplo — 1 ganhador com 12 pontos (6:434$000);

"Betting" de 10$000 — 10 ganhadores (1:371$000 a cada);

"Betting" de 5$000 — 23 ganhadores (1:051$000 a cada); e

"Betting" duplo — 59 ganhadores (3:689$000 a cada).

— Não correrão esta tarde os animaes Moleque Doze, Oricana e Piracicabana.

A CORRIDA DE HONTEM

A corrida de hontem, que se revestiu de successo financeiro como vem acontecendo ultimamente, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

420 — Pareo "Catalpa" — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1 Ayruóca, 56 ks., J. Canales
2º Rosenfeld, 56 ks., J. Zuniga.
3º Aceguá, 56 ks., P. Gusso.
4º Brahmane, 56 ks., G. Costa.
5º Itaflutter, 56 ks., J. Morgado.
Não correu Pierrot.

Tempo: 99". Ganho com esforço por cabeça; o terceiro a tres corpos. Rateio de Ayruóca, 17$600: dupla (45), 41$900. Placés: 14$400 e 24$500. Movimento: 28:170$000. Entraineur: G. Rodrigues. Criador e proprietario: F. J. Lundgren.

Ayruóca, Itaflutter, Brahmane, Rosenfeld e Aceguá sairam nesta ordem, correndo até o fim da recta da Lagôa, ponto onde Brahmane foi lançado para a frente, seguido de Ayruóca e Aceguá, que procurou melhorar de collocação. Na recta final, Rosenfeld investiu contra o "leader" que ainda era Brahmane, mas, não tendo passagem por dentro, suspendeu Zuniga seu pilotado e lançou-o por fóra, facto este aproveitado por J. Canales, piloto de Ayruóca, para lançal-o para a frente, offerecendo luta tenaz ao seu adversario. Nos metros finaes, depois de ter dominado a Ayruóca, viu-se Rosenfeld ir se apagando, a ponto de permittir uma reacção do seu adversario, que fez sua a victoria pela differença de cabeça! Brahmane foi quarto, longe.

421 — Pareo "Vallonia" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º May be, 58 ks., J. Canales.
2º Bebé Rose, 54 ks., A. Araujo
3º Mandão, 57 ks., P. Simões.
4º Flirt, 53|49 ks., A. Dias.
5º Nuncio, 56 ks., C. Morgado.
Não correu Casanova.

Tempo: 93" 4|5. Ganho com esforço por um corpo; o terceiro a meio corpo. Rateio de May be, 50$700; dupla (12), 429$700. Placés: 35$100 e 55$200. Movimento: réis 36:430$000. Entraineur: M. Araujo. Criador: Rodolpho Crespi. Proprietario: Moysés de Araujo.

Só depois de soada a sirene, póde o "starter" dar a saida, por signal em occasião desastrada. Nuncio, favorito absoluto do pareo, ficou completamente fóra de carreira e, assim como Flirt. Sairam sómente Bebé Rosa, Mandão e May be, nesta ordem, mantida até os metros finaes da peleja, quando May be, que já vinha atropelando a "leader" em toda recta de chegada, póde supplantal-a. Mandão foi terceiro, a meio corpo.

Vaias estrepitosas coroaram o feito do joven "starter"...

422 — Pareo "May be" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º, Oceano, 63 ks., G. Costa.
2º, Xameté, 55 ks., J. Zuniga.
3º, A. Junior, 54|51 ks., C. Brito.
4º, Revisão, 51|49 ks., O. Fernandes.
5º, Afortunado, 55 ks., S. Batista.
6º, Ugeré, 56 ks., A. Guadalupe.
7º, oissons, 54|51 ks., H. Molina.
8º, Flamelgo, 54|51 ks., R. Benitez.

Tempo, 100" 3|5. Ganho com esforço por um corpo; o terceiro a igual distancia. Rateio de Oceano, 376$200; dupla (24), 97$100. Placés: 37$100, 17$800 e 50$600. Movimento, 663:820$000. Entraineur, J. Pereira. Criador, Carlos Dietzsch. Proprietario, C. B. de Castro.

Despontou Ugerá, que logo foi

(Continua na 13ª pagina.)

VASCO OU BANGU'?

Só o placard, hoje á tarde, poderá dizer para quem pendeu a victoria

O Vasco irá enfrentar, em seu campo, o Bangu'. Trata-se de um jogo, apparentemente, fraco, mas capaz de offerecer langes de interesse.

Assim pensamos porque o Vasco, muito embora superior ao adversario, não está seguro de sua victoria. Essa a nossa opinião, pois o Bangu', de vez em quando faz da sua. Actua de forma elogiosa e offerece seria resistencia, como succedeu quando os suburbanos enfrentam o leader.

Disposto a manter a sua posição, desejando evitar qualquer perda de ponto que lhe possa prejudicar, o Vasco levou muito a sério o seu compromisso da semana. O team treinou como o vinha fazendo para os grandes jogos e receberá instrucções especiaes.

E' de esperar, portanto, que o onze da camisa preta possa produzir actuação de brilho.

Para que possa alimentar algumas pretenções em face do campeonato o Vasco precisa vencer. Um ponto que perca já lhe fará falta e dahi a decisão dos cruzmaltinos de empregarem os maiores esforços visando levar o Bangu' de vencida.

Quanto aos suburbanos o que delles se poderá dizer é que se encontram animados e dispostos. Não têm grandes pretenções, mas sabem perfeitamente as suas responsabilidades. Conhecem-nas muito bem e dahi haver na rua Ferrer a esperança de que posea o Bangu' realizar uma bravata contra seu velho adversario, a quem já tem batido varias vezes e para quem muito tem perdido.

Tratando-se, assim, e uma partida em que os dois teams estão muito interessados na victoria, é de esperar que tenhamos uma disputa pelo menos, muito animada.

Os quadros pisarão o gramado assim constituidos:

VASCO: Chiquinho: Oswaldo e Florindo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Lindo, Alfredo Villadonica, Gonzale e Orlando.

BANGU': Atlanta Enéas e Mineiro; Possato, Paulista e Adauto; Bituca, Mical, Baleiro, Carlinhos e Murillo.

NO JOGO NUMERO 1

Lutarão Flamengo e Botafogo, na Gavea -- A estréa de Pimenta na direcção technica da equipe da rua General Severiano

Na Gavea teremos o jogo numero 1 da rodada. Elle apresenta especial significação para os dois clubs, Botafogo e Flamengo, pois ambos ainda têm grrndes pretenções de levantar o campeonato.

Estão, mesmo, em plano igual e dispostos a não perder a collocação em que se encontram.

Um e outro não querem perder e como só um empate os manterá onde se encontram.

Ha, assim, uma expectativa especial em torno desse jogo, tanto mais que uma particularidade o torna mais interessante: a estréa de Pimenta como preparador e technico do team.

O nosso patricio, chamado a dirigir o alvi-negro ,irá fazer o seu debut, isso depois de ter perto de quinze dias para melhorar o preparo dos botafoguenses.

Emquanto, pois, o campeão de 1930, irá entrar em campo esperançado de melhores dias e os seus torcedores se mostrem confiantes de que melhores dias virão, o Flamengo, sob o peso da derrota de domingo passado, a qual deixou os seus desapontados, tudo fará visando vencer e collocar o Botafogo para posto inferior.

Não só, portanto, devido á classe dos teams e á collocação que ambos desfrutam, é que poderemos esperar a melhor contenda da tarde.

A perspectiva é essa e muito desejamos que os dois teams, compenetrados de suas responsabilidades, tudo farão para que tenhamos uma partida á altura da evolução a que já attingimos e sem que nenhum accidente constritador venha apresentar margem para novas dissenções, aborrecimentos e casos.

Para a melhor peleja os quadros entrarão em campo assim formados:

FLAMENGO: Yustrich; Domingos e Oswaldo; Pichim, Volante e Medio; Valido, Zizinho, Leonidas, Castillo e Zarbas.

BOTAFOGO: Aymoré; Graham Bell e Nariz; Procopio, Moreira e Canali. Tadique, C. Leite, Paschoal, Nelson e Patesko.

O primeiro jogo sob a direcção de Pimenta

BRILHARA' MAIS UMA VEZ A "ESTRELLA" DO POPULAR "COACH"?

Enfrentando o Flamengo na tarde de hoje, o Botafogo, fará o seu primeiro jogo sob a orientação de Adhemar Pimenta.

O popular "coach" que preparou a selecção brasileira para as brilhantes victorias conquistadas em campos europeus na ultima disputa da "Coupe du Mond", e que ultimamente esteve encarregado da orientação da eleven que representaria o paiz no Sul-Americano de La Paz, assumira a direcção da equipe do "glorioso" numa phase em que as actuações irregulares da mesma dava margem á commentarios os mais diversos a respeito, estando, portanto com a grande responsabilidade de orientar o team para uma rehabilitação completa e duradoura.

Os effeitos de sua orientação sobre a rapaziada da avenida Wenceslau Braz só logo mais no confronto com o rubro-negro poderão ser constadados.

Brilhará mais uma vez a famosa "estrella" de Pimenta!

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:

275.ª EXTRAÇÃO — **500:000$000** — **PLANO T**

Lista da extração de SABADO, 31 de AGOSTO de 1940

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

bilhetes são litografados em papel branco, tinta canario, fundo azul e numeração preta na frente, com a inscrição EXTRAÇÃO EM 31 DE AGOSTO DE 1940

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Todos os numeros terminados em 2 têm 80$000

8611 — 10:000$000 — RIO

8617 — 1:000$000

7501 — Aproximação 12:500$

7502 — 500:000$

7503 — Aproximação 12:500$

2508 — 2:000$000 — MANAUS

946 — 1:000$000

4975 — 1:000$000

6866 — 1:000$000

10456 — 30:000$000 — RIO

11009 — 1:000$000

19226 — 5:000$000 — RIO

Premios Maiores

7502 — 500:000$ — RIO

10456 — 30:000$000 — RIO

8611 — 10:000$000 — RIO

19226 — 5:000$000 — RIO

2508 — 2:000$000 — MANAUS

Todos os numeros terminados em 2 têm 80$000

Todos os numeros terminados em 2 têm 80$000

Todos os numeros terminados em 2 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA
PLANO T
PREMIOS.

para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 4.º premio

para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio

3.826 — 907:000$000

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS FERIADOS

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 4 de Setembro de 1940
PLANO X

50$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 5.º premio

60$000 para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio

5.512

275ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O FISCAL DO GOVERNO, REMY MOSTARDEIRO — O AJUDANTE DO FISCAL DO GOVERNO José Fausto de Araujo Junior — O ESCRIVÃO, JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR — **275ª Extração**

Procura-se um adversario para Joe Louis

NOVA YORK, 31 (H.) — Ao approximar-se a temporada de box de inverno nos Estados Unidos, o emprezario novayorkino Mike Jacobs — que é o monopolizador das grandes lutas — tem em vista uma série de encontros fadados, todos elles, a alcançar enorme successo.

No proximo dia 6 de setembro terá inicio a temporada com uma luta bastante interessante entre Bill Conn e Bob Pastor, hispano-hebreu de Nova York, que resistiu vinte rounds frente ao demolidor Joe Louis. Esse encontro marcará a estréa verdadeira de Bill Conn na divisão superior e do resultado della depende o seu futuro no box.

Ha tempos, vem-se noticiando que Bill Conn será o provavel rival de Joe Louis, porém, até agora, nada fez que justifique essa previsão e, além do mais, elle não possue o sufficiente e não "péga". E' um grande boxeador, um verdadeiro mestre, comparavel a Jin Coobett, a Tommy Loughran ou a Gene Tunney, nos seus melhores dias, para nossa opinião nenhum lutador que não ataque forte poderá vencer o campeão negro. Senão, ahi estão Bob Pastor e Arturo Godoy, que são dois grandes lutadores, mas sem pegadas, e, por isso, terão que succumbir.

Mas, deixemo-nos de historias, e vamos ao que serve.

Joe Louis, por emquanto, não tem um rival digno de menção. Fala-se em Max Baer, porém, acreditamos que este lutador, se não se esqueceu do que lhe succedeu na ultima vez em que enfrentou o campeão, não quererá "conversa" com o bombardeador da cidade dos automoveis.

Pas Comiskey é um jovem que promette. Tem apenas 19 annos de idade. Pega com as duas mãos e é senhor de um socco que é verdadeiramente um coice. E' valente, mas ainda está aprendendo os segredos da "doce arte" de Queensberry e seria um crime collocal-o frente a Joe Louis, por emquanto. Daqui a um anno, quem sabe, poderá fazer boa figura, mas por agora, não. Temos, então, Lou Nova que, ao que se diz está disposto a continuar a lutar, não obstante a tremenda surra que lhe deu Tony Galento, no anno passado. Lou Nova refez-se daquelle encontro e declara que se acha como nos melhores dias de sua vida, o que não acreditamos, senão depois de o vermos enfrentar algum adversario recommendavel. Tambem Red Burman, o protegido de Jack Dempsey, forma na primeira fila, mas o empresario Jacobs não o vê com bons olhos, e portanto difficilmente lhe dará opportunidade para brilhar. E aqui termina a lista...

Ha ainda algumas figuras novas que vem surgindo, porém, não sabemos o que podem fazer. Por exemplo: Lee Savold, Buddy Walker e outros, mas o facto de Jacobs ter que se utilizar de um meio pesado como Billy Conn e de veteranos como Baer, Godoy, Galento e Lou Nova, para levar a effeito os seus planos futuros, parece indicar que a categoria dos pesos pesados está passando por uma crise de valores como nunca em toda a sua historia.

Dois records brasileiros na competição athletica...

(Conclusão da 12ª pag.)

tano — 5.º — 129 — Ciro Schimada — Esperia — 6.º — 100 — Arthur Fischter — Flamengo.

ARREMESSOS DO DISCO — MOÇAS:

1.º — 30 — Lydio Frederici — Saldanha da Gama — 31m35 — 2.º — 857 — Lily Richer — Germania — 29m92, — 3.º — 350 — Edith Hempel — Germania — 28m50 — 4.º — 790 — Anna Brin — Tieté — 27m12 — 5.º — 24 — Gertrudes Perth — Ass. Allemã — 26m12 — 6.º — 276 — Maria Lenk — Fluminense — 26m05.

SALTO EM ALTURA — MOÇAS:

1.º — 265 — Crisca Jane — Fluminense — 1m45 — 2.º — 360 — Taja Held — Fluminense — 1m40 — 3.º — 349 — Edith Del Junco — Germania — 1m40 — 4.º — 21 — Alice Andress — A. A. Allemã — 1m40 — 5.º 20 — Lili Krohn — A. A. Allemã — 1m35 — 6.º — 195 — Sophia Leonett — Esperia — 1m35.

REVEZAMENTO 4x100 — FINAL:

1.º logar — Turma do C. R. Vasco da Gama — 43" — 2.º Paulistano — 43"4 — 3.º Esperia — 4.º Fluminense — 5.º Germania — 6.º Palestra Italia.

RESULTADO FINAL

Logar		Pontos
1.º	Fluminense F. C.	67
2.º	Club Esperia	48
3.º	Tieté S. P.	41
4.º	C. R. Vasco da Gama	38
5.º	Germania	35
6.º	Paulistano	26
7.º	Saldanha da Gama	14
8.º	Associação Allemã	13
9.º	Palestra Italia	5
10.º	Corinthians	2
10.º	Flamengo	2
11.º	Aramaçan	2

Na piscina do Botafogo

será realizado hoje o IV Concurso Official

Com um programma interessante, a Liga de Natação do Rio de Janeiro fará realizar, hoje, com inicio marcado para ás 10 horas, o seu IV Concurso Official, sob o patrocinio do Club de Regatas São Christovão.

A assistencia selecta e numerosa que por certo affluirá á piscina do club da estrella solitaria terá occasião de assistir dezenoze provas de desfecho empolgante. Regina da Fonseca e Silva, Jeanne Berrogain, Katha Jansen, Paulo da Fonseca e Silva, Francesco Arypema Leão Feitosa, Wilson Louzada, Hercilio Luz Collaço e Orlando Fernandes Ribeiro, reapparecerão defendendo as côres dos seus clubs.

Bem poucas vezes, um concurso terá despertado tamanho interesse por parte daquelles que vêm acompanhando, com carinho, o desenvolvimento da natação em nossa capital. E esse interesse encontra justificativa na igualdade de condições com que se apreesntarão as equipes concurrentes ao interessante certamen.

O PROGRAMMA

Damos a seguir o programma na integra que é o seguinte:

AS PROVIDENCIAS DA L. N. R. J.

Para o concurso de hoje a L. N. R. J. tomou as seguintes providencias:

a) — Os socios do Club de Regatas Botafogo terão ingresso pelo portão n. 1, mediante a apresentação da carteira social e do recibo do corrente mez;

b) — Os nadadores concurrentes deverão ingressar pelo portão n. 1 mediante a apresentação do "ticket" fornecido pela Liga não havendo excepção;

c) — Os representantes da imprensa, autoridades sportivas e os demais portadores de permanentes da Liga ingressarão pelo portão numero 1.

d) — Os portadores de archibancadas, terão ingresso pelo portão numero 2.

AVISO IMPORTANTE

A Directoria da Liga avisa, por nosso intermedio, que somente terão ingreso o portadore dos permanentes distribuidos para a temporada de 1940-41, não tendo portanto valor algum, qualquer outra especie de permanente.

Serão disputados hoje, na Gavea, os classicos...

(Conclusão da 12ª pag.)

supplantada pela Revisão e mais Afortunado e Soissons, ficando em quarto logar, á frente de Oceano, Aprompto Junior, Xamete e Flamengo. Antes do tiro direito, Soissons passou para segundo, com Afortunado em terceiro e Oceano, quarto. Somente nas pedras é que Revisão e Soissons se viram battidos pelas atropeladas finaes de Oceano, Xamete e Aprompto Junior, que cruzaram o disco nesta ordem, separados por pequenas differenças.

423 — Pareo "Divertido" — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º. Fleuron, 53,50 ks., O. Fernandes.
2º. Venuzia, 56|53 ks., C. Brito.
3º. Aedo, 53 ks., P. Simões.
4º. Laila, 50|49 ks., H. Molina.
5º. Gran Fina, 50 ks., . Batista.
6º. Walery, 50 ks., H. Soares.
7º. Pégaso, 51 ks., S. Bezerra.
8º. Kisber, 53 ks., O. Serra.
9º. Xique Xique, 52|49 ks., G. Silva.
10º. Ufal, 51|50 ks., R. Benitez.

Não correu Michel. Tempo, 80". Ganho com esforço por um corpo; o terceiro a igual distancia. Rateios: de Fleuron, 46$000; dupla (22), 33$600. Placés: 17$000, 19$500 e 25$900. Movimento, 59:080$000. Entraineur, O. Feijó. Criador, Linneu de Paula Machado. Proprietaria Estrelina Feijó.

Venuzia correu quasi todo o percurso na principal collocação, tendo de inicio a seguir suas pegadas G. Fina, Walery, Fleuron e Ufal, sendo que no final Fleuron investindo fortemente, conseguiu supplantal-a na méta de chegada. Aedo, em tardia atropelada, foi bom terceiro. Kisber e Xique Xique sairam muito mal.

424 — Pareo "Gagé" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.

1º Quincas Borba, 48 ks., H. Soares.
2º Sonata, 58 ks., A. Rosa
3º Ninita, 54 ks., L. Benitez
4º Aratau', 57 ks., D. Ferreira
5º Rigoroso, 49 ks., S. Batista
6º Bill, 50 ks., A. Gomes
7º Lido, 52 ks., R. Freitas

Não correu Mondesir. Tempo: 98" 3|5. Ganho com esforço por um corpo; o terceiro a meio corpo. Rateio de Quincas Borba, 74$400; dupla 24); 27$000. Placés: 30$400 e 24$. Movimento: 61:840$. Entraineur: José Corrêa. Criador: A. Assumpção. Proprietario: Eugenio Ferreira Filho.

Ninita, Quincas Borba e Sonata pucharam o cordão, seguidos de Aratau'. Rigoroso, Bill e Lido, até os metros finaes da carreira, que foi ganha por Quincas Borba, resolvida a favor deste. Aratau' e Rigoroso atropelaram tardiamente.

425 — Pareo "Glorista" — 1.800 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.

1º Marabô, 56 ks., W. Andrade
2º Jarandina, 56 ks., C. Morgado
3º Gagé, 52 ks., H. Molina
4º Nicodemo, 49,50 ks., R. Benitez
5º Usolar, 56 ks., A. Henriques
6º Desejada, 52 ks., W. Cunha
7º Marauyra, 58 ks., J. Canales
8º Lafayette, 57 ks., R. Freitas
9º Discordia, 57 ks., S. Batista

Não correram Xodozinho e Mastin. Tempo: 117" 2|5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de Marabô, 56$300; dupla 14), 42$800. Placés: 14$100, 19$800 e 13$500.

Movimento: 90:060$. Entraineur: Levy Ferreira. Importador: Oswaldo Gomes Camiza. Proprietario: José dos Santos.

Marabô, na entrada da recta, ao dominar os ponteiros Lafayette, Discordia e Jarandina, galopou facilmente até o disco, que cruzou a dois corpos de Jarandina. Gagé atropelou forte no final collocando-se em terceiro a um corpo.

Nicodemo foi bom quarto, seguido dos demais na ordem acima.

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

offerecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Ipanema

RUA PAUL REDEFERN, 28 — Optima residencia de 3 pavimentos com 2 salas 4 quartos, hall, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Terraço com 3 quartos.	1:500$000
ED. AQUINO — R. Prudente de Moraes, 642, apto. 16, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada e garage.	850$000

Copacabana

RESIDENCIA MOBILADA — R. Pompeu Loureiro, 64, casa 16, com moveis, tendo 2 salas, hall, cozinha, 3 quartos, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Terraço com um jardim de 8x5.	1:500$000

Flamengo

ED. CAPIBARIBE — Rua Senador Vergueiro, 92 — Magnificos apartamentos acabados de construir, com 2 salas, 4 quartos, banheiro, hall, copa, cozinha, varanda, quarto e banheiro de empregada.	1:900$ a 2:000$
ED. SANTA RITA — Rua Corrêa Dutra, 30, ap. 21, com 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha, quarto de empregada e terraço.	450$000

Laranjeiras

ED. HERIS — R. das Laranjeiras, 144 — Magnificos apartamentos com 2 salas, quatro quartos, dois banheiros, cozinha, quarto de empregada, copa e garage.	1:700$ a 2:000$

Centro

R. CARLOS DE CARVALHO, 53 — esplanada do Senado, sobrado - 2 salões.	1:000$000
ED. METROPOLITANO — R. Alvaro Alvim, 31 — 18º andar. Grande salão.	1:200$000
R. URUGUAYANA, 12 — 7º andar — Aluga-se magnifico andar para escriptorios.	800$000

Tijuca

ED. MANA'OS — R. Conde Bomfim, 239, magnificos e confortaveis apartamentos acabados de construir, com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregado e tanque.	600$ e 550$000
RUA CONDE BOMFIM, 816 — Apto. 302 — com 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço.	650$000

Praça da Bandeira

RUA MARIZ E BARROS, 173, ap. 204, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e banheiro d empregada.	600$000

PROPRIETARIOS

A nossa organização lhes proporcionará segurança e tranquillidade

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de immoveis

MATRIZ — 91 — AV. RIO BRANCO — 91 6º andar — T. 23-1830 Séde particular

AGENCIA — 654-B - AV. ATLANTICA - 654-B Copacabana Tel. 27-7313

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)

(3880)

Apartamento ESPLANADA DO CASTELLO

Vende-se por Rs. 130:000$000, a longo prazo e com grande facilidade de pagamento, confortavel apartamento de edificio em construcção, com tres dormitorios, duas salas, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e mais dependencias de empregados, terraço de serviço, etc.

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA

RUA ALVARO ALVIM N.º 31

16.º PAVIMENTO

TEL. 42-8130

(38

IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

BOLSA DE IMMOVEIS

ANNO I — BOLETIM DE 1 DE SETEMBRO DE 1940 — N. 13

O pregão do dia 29

Ao pregão de hontem compareceram 32 corretores officiaes, foram apregoados 39 negocios, tendo se registrado um numero de 123 interessados.

Foram feitos os seguintes pregões:

Foram feitos os seguintes pregões:

ANTONIO DE CASTILHO GAMA

(AV. RIO BRANCO, 134, S. 407)

VENDO — Predio por 285 contos, na Urca, estylo colonial, lado da sombra, com 2 pavimentos, 2 banheiros, garage, etc. Facilita-se 100 contos a longo prazo.

VENDO — Predio por 260 contos, na Urca, com frente para piscina, varanda, 3 grandes salas, 6 optimos quartos, escriptorio, 2 banheiros, copa, cozinha, garage, quarto para empregados, etc. Está actualmente dividido em 2 residencias independentes.

VENDO — Terreno por 60 contos, em Santa Thereza, com linda vista, medindo 22 x 22,5.

VENDO — 2 optimos lotes juntos, por 60 contos, na Urca, Av. São Sebastião, medindo ambos 30 x 16.

COMPRO — Residencia até 300 contos, em Laranjeiras ou Gavea, confortavel, para pequena familia, em centro de terreno e em rua residencial, fresca e socegada.

ANTONIO JOSE' CEPEDA

(RUA DA QUITANDA, 111, LOJA)

VENDO — Terreno por 550 contos, á Av. N. S. Copacabana, Posto 4, medindo 1.100 m2.

VENDO — Terreno por 18 contos, á rua Betucatu', no Andarahy, zona esgotada com gaz e luz.

VENDO — Chacara por 18 contos, em Jacarépaguá, — Freguezia, com casa recentemente construida.

COMPRO — Predios por qualquer preço, no centro e bairros. Interessam avenidas, predios commerciaes, ou residenciaes, desde que dêm 7 % de renda.

COMPRO — Casa até 300 contos na Av. Epitacio Pessôa, Ipanema, Jardim Botanico e Leblon. Nova e para pequena familia.

ANTONIO B. DE VASCONCELLOS

(AV. GRAÇA ARANHA, 43, S. 1101)

VENDO — Residencia por 400 contos, em Correias, Petropolis, terreno com 270.000 m2. na Estrada União e Industria, parque, piscina, garage para 4 carros, etc.

VENDO — Casa alugada por 220 contos, em rua transversal á Voluntarios da Patria em Botafogo, terreno de 21 x 30.

VENDO — Casa por 110 contos, a 30 metros da rua Voluntarios da Patria, Botafogo, Largo dos Leões. Terreno de 8,75 x 30.

(Continua na 16ª pag.)

TRANSMISSÕES DE IMMOVEIS

Estão sendo processadas as seguintes:

TERRENOS

Comp.: Paulo Moraes Sobrinho; vend.: William Tissot; local: rua Vinte e Seis; tamanho: 24,00 por 30,00; preço: 26:000$000.

Comp.: Maria da Gloria de Sousa; vend.: Alfredo Cardoso de Almeida; local: rua Mesquitela; tamanho: 8,00 x 43,00; preço: 9:500$000.

Comp.: Helio de Souza Carvalho; vend.: Darke & Cia.; local: rua Sacopan; tamanho: 49,00 x 24,00; preço: 30:000$000.

Comp.: Ramiro de Almeida Costa; vend.: Cia. Bras. de Immoveis e Construcções; local: rua São Luis Gonzaga; tamanho: 20,00 x 7,70; preço: 10:000$000.

Comp.: Anna de Aguiar; vend.: Antonio Martins Junior; local: rua Pontes Corrêa; tamanho: 9,00 por 47,00; preço: 5:000$000.

Comp.: Manoel Barbosa Cardoso; vend.: Maria de Jesus; local: estrada do Areal; tamanho: 12,00 por 25,00; preço: 9:000$000.

Comp.: Alvaro de Oliveira; vend.: Cia. Proprietaria Brasileira; local: rua F; tamanho: 10,00 x 36,00; preço: 800$000.

Comp.: espolio Maria de Oliveira; vend.: Cia. Proprietaria Brasileira; local: rua Lemos Brito; tamanho: 10,00 x 50,00; preço: 1:500$000.

Comp.: Empresa de Construcções Ltda.; vend.: Cia. Terrenos Leblon; local: rua General Venancio Flores; tamanho: 15,00 x 24,66; preço: rs 60:000$000.

Comp.: Manoel Peon Roldon; vend.: Cia. Predial; local: rua das Turmalinas; tamanho: 10,00 por 40,00; preço: 1:500$000.

Comp.: Custodio Teixeira Torres; vend.: Joaquim Fernandes; local: rua Serrão; tamanho: 38, x 13,00; preço: 3:000$000.

Comp.: Manoel Francisco de Campos; vend.: Carlos Fernandes Brochado; local: rua Marechal Aguiar; tamanho: 4,50 x 38,30; preço: réis 3:500$000.

VARIAS INFORMAÇÕES

Leilões de immoveis

Realizar-se-ão, amanhã, os seguintes leilões:

Predio, á rua Joanna Fontoura, 10, medindo 18,20 x 18,00.

Terreno, á rua Padre Meguelino, medindo 22,00 x 30,00.

Predio, á rua Aracaty, 130, medindo 8,4 x 23,00.

Predio, á rua Haddock Lobo, 411, medindo 17,50 x 80,00.

Predio, á rua Clarisse Indio do Brasil, 41, medindo 12,00 x 17,00.

Predio, á rua Lemos Brito, 41.

Predio, á rua Aracaty, 130, me.

Terrenos da Barra da Tijuca

A Empresa Barra da Tijuca S. A. foi autorizada pela Prefeitura do Districto Federal a executar a abertura de logradouros publicos nos terrenos que lhe foram cedidos, na "Fazenda da Restinga".

(05453

O custo da habitação no Rio e em Buenos Aires, relativamente ao custo da vida

Departamento de Estudos da Bolsa de Immoveis

Está em fóco neste momento, mais do que nunca, a questão dos alugueis. O Snr. Procurador do Tribunal de Segurança Nacional, encarregado da execução da Lei de Economia Popular, é o mais ardoroso defensor dos inquilinos, advertindo e punindo os proprietarios sempre que recebe a denuncia de que estes pretendem elevar os alugueis ou infringem a lei.

Sem entrarmos em commentarios sobre as vantagens ou desvantagens dessa actuação, accentuamos, de passagem, a difficuldade de reprimir com exito a lei da offerta e da procura, a unica verdadeiramente regente dos phenomenos economicos, nos quaes o custo da habitação pode ser enquadrado.

Estando assim na ordem do dia, vem a proposito examinarmos comparativamente o preço da habitação aqui e em outros logares do mundo. Analysemos primeiro o Rio de Janeiro. Qual a média que cabe aos alugueis em relação ao orçamento mensal? O Relatorio do Banco do Brasil correspondente a 1938 apresenta o seguinte quadro:

Annos	Orçamento total	Aluguel de casa	Percentagem
1928	1:858$000	610$000	33%
1929	1:843$000	610$000	
1930	1:576$000	550$000	
1931	1:616$000	500$000	
1932	1:621$000	460$000	
1933	1:608$000	460$000	
1934	1:735$000	500$000	
1935	1:828$000	500$000	
1936	2:099$000	600$000	
1937	2:229$000	627$000	27%

Verifica-se pelos dados acima que

(Continua na 16ª pag.)

Edificio Ferreira Neves S. A.

20 — QUITANDA

ALUGAM-SE salas separadas ou seguidas. Tratar com dr. Neves. (09204

CENTRO — Alugam-se apartamentos acabados de construir com dois quartos, sala, banheiro de luxo, á R. da Lapa 31 (proximo á R. do Passeio). Preço 500$000. Podem ser vistos. (07407

Imobiliaria São Jorge Limitada

VENDE

A' rua Macedo Sobrinho, optimo palacete com todo conforto, em terreno de 11x72, aceitando offertas, por 200 contos, em Botafogo.

A' rua Jorge Rudge, uma casa c/3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e mais dependencias, por 65 contos, em Villa Isabel.

A' rua Menezes Vieira, um bungalow c/2 quartos, 1 sala, cozinha e mais dependencias, em centro do terreno, por 25 contos, em Todos os Santos.

A' rua Santa Alexandrina, um magnifico lote de terreno, dando frente tambem para Av. Paulo de Frontin c/16x41, aceitando-se razoavel offerta, por 160 contos, no Rio Comprido.

A' rua Rodolfo Galvão, um optimo lote de terreno c/12x35, na "Cidade Jardim Hygienopolis", por 18 contos, em Bomsuccesso.

A' rua Barão de Mesquita, optimo lote de terreno, com 13,40x23,15, junto ao 1.101, por 65 contos, no Grajahu'.

A' rua Barão de Itamby, optimo palacete, c/8 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, garage, quarto e banheiro para empregados, e mais dependencias, em terreno de 12x40, por 210 contos, em Botafogo.

Em Ricardo de Albuquerque, optima área c/140.000 m2., propria para loteamento, optima situação, a 900 réis o metro quadrado.

IMMOBILIARIA SÃO JORGE LIMITADA

(Corretores Officiaes)

AV. GRAÇA ARANHA, 39-A 6º Pav. Salas 605/6.

(Esplanada do Castello)

(3881)

RUA AYRES SALDANHA

QUARTO 4,00x5,00 — QUARTO 3,80x5,00 — QUARTO 4,00x5,00 — B. — W.C. — Q. EMPR. — C. — C. — AREA — HALL — COPA-COZ. — DISP. — VESTIBULO 5,50x2,00 — LIVING 4,00x5,00 — SALA 4,00x5,00 — QUARTO 3,80x6,00 — VARANDA

AVENIDA ATLANTICA APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos, proprios para residencias, com 2 grandes salas, vestibulo, 4 quartos, 2 banheiros completos, cozinha, dois quartos para criados e garage, á Av. Atlantica, posto 5, tendo tambem frente para rua Ayres de Saldanha.

Construcção de primeira ordem e acabamento luxuoso.

Preço: 270 contos, incluindo todas as despesas de impostos, remissão de Fôro, contractos, etc.

Tambem conseguimos financiamento a longo prazo, pela Tabella Price, sem augmento de despesa para o comprador.

Graça Couto & Cia. Ltda.

URUGUAYANA, 87, 1º. 43-7170

GRAJAHU' APARTAMENTO

ALUGA-SE á R. Araxá 655-A, ap. 101, e 655-B, ap. 202. Optimos apartamentos novos com sala, dois quartos, varanda, quarto e W. C. de criado, em centro de grande quintal, todo gramado, com omnibus á porta. Para ver no local e tratar á R. Miguel Couto 36-sob. As chaves devem ser pedidas por obsequio no apartamento n. 655-B, ap. 201. Aluguel 350$000 mensaes, inclusive taxas. (03691

IMOVEIS A' VENDA OPPORTUNIDADE

APARTAMENTOS

COPACABANA — (Construido) c/2 salas, 3 quartos, quarto de emp., de frente c/ vista s/a Guanabara. Entrada 26:000$, restante em 13 annos.

LEME — (A construir). Soberbos apartamentos de frente c/4 quartos, quarto de empregado, 3 salas, amplo terraço e demais dependencias. (2 ap. por andar). Desde 100 contos. Grande facilidade no pagamento.

COPACABANA — (A construir) c/3 salas, vestibulo, 4 quartos, amplo terraço e demais dependencias (2 por andar). Desde 190 contos. Pagamento em 13 annos, pela Tabella Price. Apartamentos menores desde 80 contos.

AVENIDA PASTEUR — (Em construcção). Desde 45 contos. Pagamento em 15 annos.

Transfere-se dois contractos de compra em condições excepcionaes de 1 apartamento c/2 salas, 3 quartos, amplo terraço c/soberba vista s/a Guanabara, outro no mesmo edificio c/2 salas, 2 quartos, amplo terraço. Negocio directo com o proprietario, official do Exercito que se retira da capital.

CASTELLO — (Construido) 1 andar inteiro ou grupos de salas para escriptorios. Longo prazo, pela Tabella Price.

CINELANDIA — (Construido) 1 andar inteiro, adaptavel. Grande facilidade no pagamento.

CASTELLO — (A construir) Pavimentos ou grupos de salas. Desde 115 contos. Pagamento em 13 annos. Pequena entrada.

LARGO DO MACHADO — (Construido) Ultimo apartamento c/2 salas, 3 quartos e demais dependencias, de frente. Preço: 80 contos. Entrada 10 contos, mais 14 contos a combinar e o restante em 18 annos.

CASAS E TERRENOS

BOTAFOGO — Casa c/2 quartos, 2 salas e demais dependencias. 55:000$ a vista.

NICTHEROY — Casa c/3 quartos, 1 sala e demais dependencias, em centro de jardim. Preço: 38:000$000 a vista.

IPANEMA — Terreno de 10x40 á rua Campos de Carvalho. 35:000$ á vista.

CENTRO — Uma grande área c/mais de 1.000 quadrados. Preço: 700 contos, podendo se facilitar parte do pagamento.

TIJUCA — Terreno de 24x53, á rua Marquez de Valença. Opportunida para construcção de uma villa.

A. ZAMBRANO

RUA DA QUITANDA, 20, SALA 404 (PROXIMO A' RUA DA ASSEMBLEA) — TEL. 42-0761

(3913)

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)

Jardim Botanico

TERRENOS

RUA DA GAVEA, magnifica situação, medindo 14x30.	42 CONTOS
RUA DA GAVEA, medindo 12x39.	126 CONTOS
TERRENO — RUA MARQUEZ DE S. VICENTE, optimo lote medindo 13 x 20.	65 CONTOS
TERRENO — RUA ALMIRANTE GUILLOBEL, medindo 13 x 30.	90 CONTOS

Ipanema

RUA GOMES CARNEIRO — Optimo terreno. RUA POMPEU LOUREIRO — Terreno de 9x40.	130 CONTOS
AVENIDA NIEMEYER — Optimo lote de terreno perto do Anglo-Brasileiro.	40:000$000

Flamengo

RESIDENCIA — RUA CONDE DE BAEPENDY — Optima residencia com 5 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias.	110 CONTOS
APARTAMENTO — RUA ALMIRANTE TAMANDARE' — Esplendido apartamento com 4 quartos, 3 salas e demais dependencias. O predio tem garage.	300 CONTOS
APARTAMENTOS EM CONSTRUCÇÃO — Magnificos apartamentos em edificio em construcção na rua Machado de Assis, com 1 sala, 2 quartos e demais dependencias.	80 CONTOS e 60 CONTOS

Tijuca

RESIDENCIAS — AV. MELLO MATTOS — Residencia colonial propria para familia de tratamento e numerosa, em terreno de 13 x 51.	280 CONTOS
RUA CONDE BOMFIM — Esplendida residencia de 2 pavimentos, com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias. Terreno 13 x 55.	180 CONTOS
TERRENO — Em rua transversal á rua Dr. Catrambi, medindo 16x25.	28 CONTOS

Nictheroy

OPTIMA CASA A' RUA CONCEIÇÃO — com 2 salas, 2 quartos e demais dependencias. Terreno de 4,85x33,60.	80 CONTOS

Petropolis

MAGNIFICA RESIDENCIA perto da Cascatinha, na rua Hermogenio Silva, com amplas e esplendidas accommodações. Terreno com 6.000 m2. Installações de luxo e telephone.	185 CONTOS

Therezopolis

PRAÇA HYGINO DA SILVEIRA — Magnifica residencia de 2 pavimentos, em frente á fonte Judith, em centro de jardim, medindo 30x40, completamente mobilada, tendo jardim de inverno todo envidraçado, ampla sala de jantar, 6 quartos, banheiro completo, cozinha, despensa, quarto e banheiro de empregada.

TERRENO — RUA PIRAHY — Varzea — proximo á antiga Estação, medindo 30x160.	CONTOS

APARTAMENTOS EM CONSTRUCÇÃO EM DIVERSOS BAIRROS POR PREÇOS CONVENIENTES

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de immoveis

MATRIZ — 91 — AV. RIO BRANCO — 91 6º andar)

AGENCIA — 654-B - AV. ATLANTICA - 654-B T. 23-1830, Ramal 1

(3683)

SURGE UM BAIRRO MAGNIFICO COM A CONSTRUCÇÃO DA "CIDADE JARDIM LARANJEIRAS"

A COMPANHIA ALLIANÇA INDUSTRIAL acaba de ultimar uma grandiosa iniciativa, construindo o bairro mais pittoresco e aristocratico da Cidade Maravilhosa.

Emprehenda v. ex. um passeio á Cidade Jardim Laranjeiras e se deslumbrará com a belleza dos terrenos, com as facilidades que encontrará e, com isso, o immenso valor da propriedade a adquirir.

Para maiores detalhes: Cia. Alliança Industrial — 1.º de Março, 101 — Telephones: 43-6372 e 23-1565 — ou no local — Rua General Glycerio, 69 — Telephones: 25-5820 e 25-5629. Os terrenos não são foreiros.

GRANDE AREA LOTEADA

BELLO HORIZONTE

Vendem-se, com urgencia, 1.128 lotes, num total de 2.258:000$000, dos quaes 1.079:000$ correspondem a 654 lotes já vendidos a prestações mensaes. Aceita-se negocio na base de 40 % com parte á vista e parte a prazo, podendo o pagamento ser feito em dinheiro, apolices e saldos, no Rio. NEGOCIO DIRECTO com o sr. LOPES, á rua 1º de Março, 95, 1º.

(09230

A RADIO TUPI em combinação com O JORNAL irradiará amanhã ás 11.30 horas os pregões da Bolsa de Immoveis

IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

APARTAMENTOS

INCORPORAÇÃO E CONSTRUCÇÃO
DA FIRMA
ITO DOLABELLA
AVENIDA NILO PEÇANHA, 155 — 6º
TEL. 22-0077

EDIFICIO "APOLLO"
AV. COPACABANA, ESQ. DUVIVIER
LIDO

APARTAMENTOS DE LUXO COM TODOS OS REQUISITOS NECESSARIOS AO CONFORTO MODERNO, CONSTANDO DE DUAS GRANDES SALAS, QUATRO QUARTOS ESPAÇOSOS, JARDIM DE INVERNO, DOIS BANHEIROS, SENDO UM DE CÔR, SALA DE ALMOÇO, COZINHA, QUARTO PARA EMPREGADOS, TERRAÇO DE SERVIÇO. TODOS DE FRENTE COM AMPLAS VARANDAS, COM VISTA PARA O MAR

Condições de pagamentos vantajosas — Tabella Price
FINANCIAMENTO JA' GARANTIDO

VENDEM-SE:
ZONA COMMERCIAL E BANCARIA

RUA DO ROSARIO — Predio com loja. Terreno de 7 x 40. Preço: 700 contos.
AVENIDA RIO BRANCO — Predio com lojas. Terreno 12 x 36. Preço: 3.000 contos.
RUA DO OUVIDOR (ESQUINA) — Predio com lojas. Terreno 28 x 30. Contracto terminando. Preço: 1.400 contos.
Contracto terminando. Preço: 1.400 contos.
RUA DOS OURIVES — 2 predios com lojas. Terreno 16 x 31. Preço: 360 contos.

RENDA

RUA HADDOCK LOBO (TIJUCA) — Predio de esquina com lojas, 2 pavimentos, sem contracto. Terreno 10 x 25. Preço: 350 contos.
RUA CONDE DE BOMFIM (TIJUCA) — Proximo da Praça Saenz Pena, predio novo em concreto armado, com lojas e 3 pavimentos com apartamentos. Optima esquina. Terreno 11 x 51. Preço: 850 contos.
RUA S. CLEMENTE (BOTAFOGO) — 2 predios com lojas e sobrado. Optima opportunidade. Terreno de 19 x 120. Preço: 880 contos.
RUA SIQUEIRA CAMPOS (COPACABANA) — 2 predios de apartamentos. Construcção recente. Terreno de 12 x 50. Renda 10%. Preço: 320 contos.
CATTETE — Em optima rua transversal da praia, villa de construcção antiga, solida. Renda 10% liquidos. 18 predios. Grande terreno. Optima occasião. Preço: 400 contos.
AVENIDA VIEIRA SOUTO (IPANEMA) — Grupo de predios para renda. Um de residencia e um de apartamentos. Terreno de 10 por 50. Renda 10%. Preço: 350 contos.
AVENIDA COPACABANA (POSTO 4) — Grupo de 3 modernos edificios de apartamentos com lojas. Optimo local para collegio ou hotel moderno, installações magnificas. 40 apartamentos. Terreno de 8.000 m2. Facilita-se o pagamento pela Tabella Price. Preço: 900 contos.
PRAIA DO FLAMENGO — Optimo predio de apartamentos, terreno de 15 x 28. Com 28 apartamentos. Renda mensal: 18 contos. Facilita-se o pagamento pela Tabella Price, de 60%, A 9% a.a. Preço: 1.700 contos.

RESIDENCIAS A VENDA:
BOTAFOGO

RUA VISCONDE SILVA — Preço: 110 contos. Terreno de 8 x 50.
RUA VISCONDE SILVA — Preço: 130 contos. Terreno de 12 x 15.
RUA PAULO BARRETO — Preço: 130 contos. Terreno de 9 x 30.

COPACABANA

AVENIDA ATLANTICA — 1 moderno apartamento. Posto 1. Facilita-se o pagamento. Preço: 90 contos.
RUA BARATA RIBEIRO — Palacete Moderno. Preço: 420 contos. Terreno: 15 x 60.
RUA BELFORT ROXO (Posto 2) — Grande predio em centro de terreno de 18 x 25. Preço: 220 contos.
RUA CONSELHEIRO LAFAYETTE (Posto 6) — Predio moderno. Centro de terreno de 12 x 50. Preço: 300 contos.
RUA SANTA CLARA (Posto 4) — Moderno palacete, estylo normando, centro de terreno de 15,50 x 25,00. Luxuosa construcção. Preço: 280 contos.
LADEIRA DOS TABAJARAS (Posto 3) — Predio novo, confortaveis accommodações. Centro de terreno de 12 x 70. Preço: 210 contos.

LARANJEIRAS

EM RUA TRANSVERSAL A' RUA DAS LARANJEIRAS — Predio novo, construido em plateaux, centro de terreno de 15 x 60 planos. Preço: 140 contos.

SANTA THEREZA

RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO — Vendo a mais bella residencia do bairro, propria para familia altamente aristocratica, construcção de 1938. Magnifico parque e jardim da Casa Flora. Centro de terreno de 80 x 200. Preço: 550 contos.
RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO — Predio moderno para pequena familia de tratamento, construida em 1938. Preço: 170 contos.

TIJUCA

NAS PROXIMIDADES DA AVENIDA PAULO DE FRONTIN — Residencia moderna em pequeno terreno de 12 x 12. Preço: 95 contos.
RUA GUAPIARA — Residencia moderna. 2 pavimentos. Construcção de 1937. Terreno de 16 x 25. Preço: 135 contos.
RUA GUAXUPE' — 2 modernas residencias, typo apartamento. Construcção de 1937. Centro de terreno de 20 x 30. Preço: 200 contos.
RUA SILVA GUIMARAES — Moderna residencia de 1 pavimento. Centro de terreno de 12 x 40. Preço: 55 contos.

IPANEMA

AVENIDA EPITACIO PESSOA — Predio moderno em centro de terreno de 18 x 34. 2 pavimentos. Preço: 240 contos.
AVENIDA VIEIRA SOUTO — Predio moderno em centro de terreno de 10 x 50. Preço: 250 contos.

GRAJAHU'

RUA BARÃO DE BOM RETIRO — Predio novo, construcção de 1937, centro de terreno de 10 x 40. Preço: 90 contos.

TERRENOS A VENDA:

TIJUCA — Lote plano de 12 x 30: 28 contos. Lote plano de 12 x 40: 34 contos. Lote plano de 12 x 70 (2 frentes): 40 contos.
RUA VALPARAISO — Lote plano de 20 x 45: 100 contos.
RUA CONDE DE BOMFIM — Lote plano de 33 x 100, com 2 predios grandes. Preço: 500 contos.

IPANEMA

RUA NASCIMENTO SILVA — Lote plano de 10 x 20: 65 contos.

LEBLON

RUA ACARAHY — Lote plano de 20 x 40: 80 contos.
RUA IGARAPAVA — Lote plano de 30 x 40: 140 contos.

Financiamos qualquer construcção. Fazemos qualquer hypotheca pela Tabella Price. Temos 40.000 contos de predios e terrenos — para vender em todos os bairros da cidade —
COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS, HYPOTHECAS, FINANCIAMENTOS, ADMINISTRAÇÃO DE BENS

LLOYD IMMOBILIARIO
Director: Eduardo P. de Oliveira Junior
AV. RIO BRANCO, 137, 7º ANDAR, SALA 720 — PHONE 43-0022

PREDIOS E TERRENOS

VENDE-SE boa casa para grande familia, em centro de terreno, 5 dormitorios, 3 salas, com todo o conforto, jardim, horta, pomar, com tudo que necessita uma familia, 18 por 70, preço 130 contos; ver e tratar das 3 ás 5. Rua Licinio Cardoso 330, São Francisco Xavier, bondes e omnibus á porta. (09214

VENDE-SE POR 615:000$000

A' VISTA, o amplo e confortavel predio da Avenida N. Senhora de Copacabana n. 683, com terreno de 22 mts. de frente por 50 mts. de fundos. Aceita-se, em permuta, predio de apartamentos, com a volta, em dinheiro, da differença que houver. Franqueado aos interessados, aos sabbados e domingos, de 8 ás 18 horas e, nos demais dias, de 8 ás 12 horas. Para tratar: Rua 1º de Março n. 6-3º andar, salas 8 e 9, com o sr. Palmeira ou sr. Carvalho. (09205

PREDIOS DE APARTAMENTOS

URGENTE

COMPRA-SE um, dois ou tres predios até 2.500 contos, dando renda liquida minima 10%. Negocio directo com o Banco de Credito Pessoal. Rua Buenos Aires, 55. (09190

CONSTRUCÇÕES
RECONSTRUCÇÕES E PINTURAS DE PREDIOS

Vae reformar, edificar ou pintar seus predios? Antes de mandar fazer suas obras, peça orçamento sem compromisso, a A. Fernandes. Operarios especializados, serviços garantidos. Exija referencias. R. Pereira Nunes, 163. Tel. 48-0916 (09188

MME. GAMOUR — ALTA COSTURA — Blusas, Saias e Vestidos — Confecção rapida e preços modicos. Rua da Estrella 40. Tel. 28-2404. (05027

JUIZ DE FORA — Vendo 7 optimas casas no centro desta cidade, algumas de construcção recente, inclusive um terreno todo o lote por 110 contos. Aceita-se troca com propriedade no Rio. (09222

ESTADO DO RIO — Vendo optima fazenda com 180 alqueires, tendo a Usina de energia uma renda de 3:300$, a fazenda está arrendada por 1:500$000. Preço 380 contos. Tratar Av. Rio Branco 128-7º, sala 703, c/ ORMY TOLEDO. (09222

VENDO — Fazenda Agro-Pecuaria de grande producção, por 1.350 contos, em Pirapitinga (Minas Geraes); com 116 alqueires, grande producção de café, casa residencial com todo conforto, optima organização para fazenda moderna. Renda bruta, 200 contos. (09222

HOTEL DE VERANEIO E REPOUSO — Vendo perto do Rio, optima construcção, clima saluberrimo. Com 20 quartos e diversos apartamentos. Area de terreno: 32.000 m2, com grande parque, bosque, jardins, piscina, cavallos, criações. Preço: 450:000$000. (09222

PETROPOLIS — Vendo magnifica chacara com arvores frutiferas, bosque, piscina, casa ampla com 5 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, despensa, mais 3 quartos fora, garage, cocheira, animaes para montaria, vaccas, criações, etc. Terreno: 55x300. Tem agua propria em abundancia. Preço: 750:000$. Avenida Rio Branco 128-7º, s. 703, c/ ORMY TOLEDO. (09222

PALACETE — CONDE DE BOMFIM, proximo á praca Saenz Pena, rua ANGELO AGOSTINI 31, final da R. Bom Pastor, clima adoravel, com 2 luxuosos quartos de banho, amplas dependencias, garage, jardim, terreno de 15x40, leilão dia 9 do corrente, segunda-feira proxima, ás 8 horas da noite, pelo leiloeiro GIANNINI e todo o seu riquissimo mobiliario de arte e gosto que o guarnecem. Vide "Jornal do Commercio" de hoje. Exposição domingo proximo, das 10 da manhã em deante. (09239

TERRENO — IPANEMA

VENDE-SE, á R. Prudente de Moraes, 10x40 ou 20x40, bem localizado. Preço 120 e 240 contos respectivamente. — Tratar com JOSE' COUTO — R. Gonçalves Dias 67-2º. (5028

VENDE-SE

A' R. Santo Christo, predio de negocio para renda. Preço: 48 contos. Tratar com JOSE' COUTO. Rua Gonçalves Dias 67-2º. (5028

GRAJAHU'

VENDE-SE, á R. Visconde Santa Isabel, bom predio residencia de um pavimento, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, quarto empregado, copa, cozinha, etc. Preço: 65 contos. Tratar com JOSE' COUTO, R. Gonçalves Dias 67-2º. (5028

SITIO

VENDE-SE com 8.000 m2, em Petropolis, na Independencia, tendo boa residencia com 3 quartos, living room, bom banheiro. Enxertos de arvores frutiferas estrangeiras, casa para colonos. Vista deslumbrante para a cidade do Rio, clima optimo. Preço: 65 contos, facilitando-se pagamento. Tratar com JOSE' COUTO. Rua Gonçalves Dias 67-2º. (5028

COPACABANA

VENDEM-SE terrenos de 12 x 25 e 14 x 26, bem localizados, porto 2 e 6. Preço: 110 e 130 contos, respectivamente. — Tratar com JOSE' COUTO, R. Gonçalves Dias 67-2º. (5028

EDIFICIO MISSISSIPI

VENDA DOS ULTIMOS APARTAMENTOS
INCORPORAÇÃO E CONSTRUCÇÃO DA
EMPRESA NACIONAL DE CONSTRUCÇÕES LTDA.

RUA MEXICO N. 168 — SALAS 601/604
Architecto F. F. SALDANHA
TELS. 22-7264 e 22-2628

COPACABANA — RUA AYRES SALDANHA — A 40 metros da Praia

Um majestoso bloco architectonico em centro de amplo terreno. Apartamentos com todos os requisitos necessarios ao conforto moderno, constando de duas grandes salas, 4 quartos, 2 banheiros, cópa, cozinha, quarto para empregado, terraço de serviço. Todos de frente com amplas varandas de 2,m20 x 10,m00.

No pavimento terreo, grande portico de 18 metros de largura. Circulação livre para automoveis. Garage. Jardins.

OBRA JA' INICIADA
PREÇOS

2º e 3º pavimentos	180:000$000
4º, 5º e 6º pavimentos	185:000$000
7º, 8º, 9º e 10º pavimentos	190:000$000

PLANO PARA VENDA — SEM ENTRADA INICIAL

Para os apartamentos de Rs. 180:000$, 14 prestações mensaes de Rs. 5:200$. O restante, depois de entregue o apartamento, em prestações mensaes de Rs. 1:095$500 durante 15 annos, juros e amortizações. (Tabella Price, juros de 9 % ao anno).

Para apartamento de 185:000$ — 14 prestações mensaes de Rs. 5:300$. O restante em prestações mensaes de Rs. 1:125$800.

Para os apartamentos de 190:000$ — 14 prestações mensaes de Rs. 5:431$. O restante em prestações mensaes de 1:156$300. (3103

PREDIO — RENDA —
Vende-se novo, com 20 apartamentos, rendendo 80:000$, por 620:000$000.

*

BOTAFOGO — TERRENO
Vende-se proximo ao Largo dos Leões, magnifico lote de esquina, com 22 x 20, por 105:000$000.

*

TERRENOS — FLAMENGO
— Vendem-se com 30 x 35, de esquina, por 700:000$; 20 x 40, junto á praia, 600:000$; 12,50 por 40, junto a Senador Vergueiro, 220:000$000.

*

LAGOA — TERRENO —
Vende-se á Av. Epitacio Pessoa, com 14 x 30, duas frentes, 120:000$000.

*

AVENIDA —
Vende-se em optimo local, com 19 predios, rendendo réis 76:000$, e terreno para mais 20, já projectados, por 630:000$000.

*

PREDIO — CENTRO —
Vende-se á rua dos Invalidos, de construcção antiga, rendendo 20:400$, em terreno de 8 x 53, por 155:000$000.

*

TERRENO — HADDOCK LOBO —
Vende-se á rua Manoel Leitão, com 17 por 22, por 40:000$000.

*

PREDIO — LARANJEIRAS
— Vende-se á rua General Glycerio, por 135:000$, com 4 quartos, 3 salas, que ... de c...ados, etc., em terreno de 10 x 30.

*

PALACETE — LAGOA —
Vende-se luxuoso, com todo o conforto moderno, em centro de terreno de 20 x 45, por 470:000$.

*

CASTELLO —
Vende-se, em predio já quasi construido, de esquina, á Av. Alm. Barroso, 1º andar, com 12 salas, com grande facilidade de pagamento.

Gentil Fernando de Castro
(Da Bolsa de Immoveis)
Av. Rio Branco, 137, sala 510 — Telephone 23-3584
(03913

EMPRESA TECHNICA DE ENGENHARIA
«S. ALVARES»
CONCRETO ARMADO — ARCHITECTURA — CONSTRUCÇÕES — PAVIMENTAÇÕES
AV. ALMIRANTE BARROSO, 90 9º and. - Ss. 909-911 - Tel 42-7533

Não se preocupe mais

COMPRAS, VENDAS E HYPOTHECAS de PREDIOS, TERRENOS, FAZENDAS, SITIOS, ETC. ...
Procure a SECÇÃO DE IMMOVEIS da

COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA
CORRETOR OFFICIAL DA BOLSA DE IMMOVEIS DO RIO DE JANEIRO
138 — AVENIDA RIO BRANCO — 138
TELEPHONES: 22-7171 e 42-6452

ESCRIPTORIOS
Em majestoso Edificio na Esplanada do Castello
Financiamento 70 %
Vendem Ad. Immobiliaria Brasil Ltd.
Sete Setembro, 65, 8º
Tel. 43-3792
(5926)

Palacete - COPACABANA
Vende-se, de esmerada construcção, luxuosamente mobilado, por 700 contos, facilitando-se parte do pagamento. Posto 6, em centro de grande terreno, com frente para duas ruas. Proprio para legação ou familia de fino tratamento. Cartas para R. E. A., neste jornal. (3194

OLARIA — CASAS
8 QUARTOS, SALA, ETC.

ALUGAM-SE? Não! Não se alugam, mas, mediante a entrada de 8:000$, vendem-se em mensalidades de 425$600 casas solidas e modernas em centro de terreno, constando de bonita varanda, 8 bons quartos, ampla sala, banheiro completo e tanque, provida de agua quente e fria, filtro e outros importantes requisitos de hygiene e conforto, mais amplas que outras quasi contiguas, que são alugadas por 300$ mensaes. Distam da Av. Rio Branco, de omnibus, pelo percurso actual, apenas 40 minutos, e, dentro de 1 anno, pela larga e imponente Rio-Petropolis, já em construcção apenas 20 minutos! As vendidas até agora o foram exclusivamente para commerciantes, commerciarios e funccionarios publicos. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO. Ourives 51-1c. (5031

IRAJA - TERRENOS

VENDEM-SE, á Estrada do Quitungo, entre os predios 1.481 e 1.537, com omnibus á porta, proximos da estação, magnificos lotes a prazo longo em modicas mensalidades. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO. Corretor Official da Bolsa de Immoveis. OURIVES, 51-1º. (5032

Predios e Terrenos

COMPRAM-SE directamente aos srs. Proprietarios bem localizados, preferencia zona sul. Solução rapida. — M. SAYER, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (09237

Boris Oldenburg
Corretor Official da Bolsa de Immoveis
RUA DA ASSEMBLÉA N. 104, SALA 613 - TEL. 42-2840

JACAREPAGUA' — A' rua Capitão Menezes, vendo um predio afastado 7 metros da rua, em terreno de 10 x 100, todo plantado.
TIJUCA — Usina, a 100 metros da rua Dr. Catramby, vendo uma área de terreno de 3.600 metros, mais ou menos, na rua Angelo dos Reis, com uma pequena casa, por preço vantajoso.
AVENIDA — Vendo uma, nova, com 10 casas e um terreno vago para mais construcções, pelo preço de 200 contos, no Meyer.
GRAJAHU' — Vendo optimo terreno para construcção de uma grande avenida, industria ou deposito, pelo preço de 200 contos.
SANTA THEREZA — Na rua Monte Alegre, vendo um terreno de 12,5 x 35 metros, pelo preço de 30:000$000.
THEREZOPOLIS — Vendo ou permuto optimo sitio de 40.000 metros quadrado, todo plantado e cercado, perto do Golf Club, por uma casa no Rio, que dê renda, pagando ou recebendo differença.
CAES DO PORTO — Uma área de terreno de 4.000 ou 7.000 metros quadrados, vendo, a 100$ o metro quadrado.
COMPRO — Terreno para construir uma avenida, em qualquer bairro, de qualquer tamanho.
COMPRO — Uma avenida nova ou predio de apartamentos sem elevador, em qualquer bairro.

Boris Oldenburg
Corretor Official da Bolsa de Immoveis
RUA DA ASSEMBLÉA N. 104, SALA 613 - TEL. 42-2840
(05413

IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

BOLSA DE IMMOVEIS

(Conclusão da 14ª pag.)

VENDO — Grupo de salas ou pavimentos em edificio de 13 andares, de 120 até 690 contos, perto do Supremo Tribunal Federal. Signal desde 6 contos, 30 % durante a construcção, financiamento de 70 % em 17 annos.

VENDO — Apartamento por 190 contos, em Copacabana, com financiamento de 70 % em 15 annos. 3 salas, 4 quartos, 2 varandas, 2 banheiros, 2 quartos de empregados com banheiro, varanda, hall e elevador de serviço.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

(RUA DOS OURIVES, 51 — 1.º)

VENDO — Lotes de 360 m2. e maiores á vista ou á prazo, á Av. Tijuca e Estrada Nova da Tijuca.

VENDO — Lotes de 12 x 30, por 8:600$000, á vista ou a prazo longo á Estrada do Quitungo, em Irajá.

COMPRO — Predio á rua de S. José, com 12 metros de frente e 20 de fundos no minimo.

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA

(AV. RIO BRANCO, 138)

VENDO — Predio de 2 pavimentos, por 140 contos, em Copacabana, á rua Ministro Viveiros de Castro. Typo apartamento, tendo no 1.º pavimento, sala, hall, 3 quartos, banheiro completo, garage e mais dependencias, e no 2.º pavimento, sala, hall, 5 quartos, banheiro completo, varanda e dependencias — Terreno de 6 x 20.

VENDO — Predio de 2 pavimentos, por 270 contos, em Copacabana, á Av. Rainha Elisabeth, typo apartamento, construido em centro de terreno de 14 x 32, tendo no 1.º pavimento, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregado e garage e no 2.º pavimento, 3 amplos quartos, 1 grande sala, varandas, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregado, terraço com cobertura e cabine para receber montapratos directamente da cozinha proprio para refeições no verão.

VENDO — Residencia por 135 contos, em Ipanema, á rua Barão de Jaguaribe. Moderna, em centro de terreno de 10 x 21, com 4 quartos, 2 salas, hall, quarto de banho de empregado, 2 banheiros, sendo 1 completo, despensa, copa, cozinha, garage.

IMMOVEIS DE OCCASIÃO

Cia. Brasileira de Parcellamento Immobiliario S/A.

VENDE:

"APARTAMENTOS"

CINELANDIA: Dois optimos [illegible]lares adaptaveis a qualquer divisão, linda vista sobre a bahia. Pequena entrada, restante longo prazo. (Construido).

ESPLANADA DO CASTELLO: Optimos apartamentos para escriptorios, grande facilidade nos pagamentos. (Construido).

AVENIDA PASTEUR: Maravilhosos apartamentos no Edificio mais lindo do Rio, com vista sobre a Guanabara; aos preços de 45:000$, 70:000$000, 80:000$ e 105:000$ e 120:000$000. Pequenas entradas, restante longo prazo. (Em construcção).

LARGO DO MACHADO: Vendemos os dois ultimos apartamentos por preço de occasião com grande facilidade no pagamento. (Construido).

TIJUCA: Na rua Marquez de Valença, apartamento desde 58:000$. Edificio em Incorporação.

JACARÉPAGUÁ: Boas casas, solida construcção com 2 salas, 1 quarto e demais dependencias ao preços de 18:000$ e 20:000$.

C. B. P. I.

Cia. Brasileira de Parcellamento Immobiliario S/A. — Rua Buenos Aires, 20-A, 5º andar. Tel. 23-2894 (5468

COMPRO — Predio até 1.800 contos, no Centro, zona bancaria, que tenha 12 mts. de frente e uma área de 500 m2. no minimo.

OFFEREÇO — Qualquer importancia a juros de 9 % sob garantias hypothecarias e financiamos construcções de predios residenciaes ou edificios de apartamentos.

LUIZ SISTO

(RUA GENERAL CAMARA, 90)

VENDO — Sitios por 6 contos a 37 kilm. da Estação Barão de Mauá. Parada Anhangá, medindo 100 x 100 (10.000 m2.), em prestações mensaes de 60$ sem juros.

VENDO — Pequeno sitio por 80 contos, em Petropolis, no Bing, com muita agua, pomar, interessante casa de campo, casa para empregados e garage.

VENDO — Encantadora residencia por 260 contos, na Lagôa, á rua Carvalho Azevedo. De luxo, em centro de terreno de 12 x 42 com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, sendo um de côr, copa, cozinha, garage, quarto para empregado, quarto de malas, tanque coberto, varanda, descortinando linda vista sobre a Lagôa. Facilidade de pagamento, entrada de 100 contos e o saldo a prazo.

IMMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA.

(AV. GRAÇA ARANHA 39, 6º s. 605-6)

VENDO — Magnifica área de terreno por 760 contos, em Santa Thereza, á rua Almirante Alexandrino, tendo 27,123 m2. Optima situação para construcção de predios residenciaes ou edificios de apartamentos.

VENDO — Tres lotes de terreno por 95 contos, no Cattete, á rua Pedro Americo, tendo uma área magnifica de 1.150 m2., em optima situação.

VENDO — 2 predios conjugados, por 420 contos, em Copacabana, á Av. Copacabana, em magnifico terreno de 22 x 41, excellente para ser construido um edificio de apartamentos.

VENDO — Optimo terreno por 20 contos, na Estação de Bomsuccesso, rua Dr. Galiani, esquina de Saint Hilaire, proprio para construcção commercial, medindo 16 x 30.

VENDO — Optima residencia por 26 contos na Estação da Penha, á rua Conde de Agrolongo, entre as ruas Bernardo de Figueiredo e Irany com 3 quartos e 2 salas, em terreno de 10 x 65, todo arborizado.

VENDO — Residencia moderna, por 30 contos, na Estação de Quintino Bocayuva, á rua Amalia, n. 67, com 1 sala e 3 quartos.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77, 3º, S. 1)

VENDO — Propriedade com 12 casas de 2 pavimentos, por 460 contos, em S. Christovão, construidas ha 14 annos, em terreno de 23 x 54. Renda bruta de 70 contos por anno.

VENDO — Sitio por 16 contos, na Estrada de Guaratiba zona de Campo Grande, em frente á Fazenda Modelo da Prefeitura, com 5.000 m2., 400 laranjeiras, casa com 2 quartos, 2 salas.

VENDO — Casa nova por 30 contos, em Bomsuccesso, no bairro de Hygienopolis, com 2 quartos, sala, etc., em centro de terreno de 12 x 30. Facilito parte do pagamento.

VENDO — Predio de 2 pavimentos, por 50 contos, á rua Francisco Eugenio, S. Christovão, dando renda mensal de 900$000.

COMPRO — Predio em rua silenciosa, até 400 contos ou terreno com 15 mts. frente, em Copacabana, Ipanema ou Laranjeiras.

SCHLOBACH & SAAD

(RUA 7 SETEMBRO, 54, 1.º, S. 1)

VENDEMOS — Confortavel residencia, por 50 contos, em Corrêas, municipio de Petropolis, construida em terreno de 18 x 65.

VENDEMOS — Optimo terreno por 19 contos, em Ramos, á rua Leopoldina Rego, lado par.

VENDEMOS — Terreno por 24 contos, á rua Mearim, Grajahu', com 10 x 13.

VENDEMOS — Terreno por 145 contos, com 11 casas e 99 metros de frente para a rua Tabira, na Gavea.

S. A. PAULA AFFONSO

(RUA S. JOSE' 70 — 1.º)

VENDO — Predio no centro commercial por 280 contos, com loja e 2 pavimentos, rendendo 24 contos annuaes.

VENDO — Predio por 100 contos, no Rio Comprido, á rua Santa Alexandrina, em centro de terreno de 16 x 200 com 2 pavimentos.

VENDO — Terreno por 100 contos, em Ipanema, á rua Farme de Amoedo, esquina de Alberto de Campos, medindo 15 x 20.

VENDO — Terreno de esquina por 80 contos, no Leblon, medindo 17 x 21,5.

VENDO — Terreno por 80 contos, no Leblon, em rua perpendicular á praia e proximo a esta, medindo 16 x 25.

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128, 1.º, S. 102)

VENDO — Por 450 contos, sendo 200 á vista e 250 pela Tabella Price, 2 andares corridos, na Cinelandia com 420 m2. de área locavel.

VENDO — Por 650 contos, a 39 mts. da Avenida Atlantica, Posto 4, 1 esquina de 38 x 20,50, zona de 10 andares, tendo ainda 4 predios que rendem 40:200$000 annuaes.

VENDO — Por 3.150 contos, posto no nome do comprador, novo arranha-céo entre a Av. Rio Branco e o Largo da Lapa, com renda liquida de 8,5 %.

COMPRO — Até 480 contos, com facilidade de pagamento 1 andar de escriptorio na área do Castello.

COMPRO — Até 800 contos, 1 avenida ou conjunto de casas, de preferencia na zona sul, rendendo minimo 8 % liquidos.

BORIS OLDENBURG

(R. DA ASSEMBLE'A, 104, S. 613)

VENDO — Diversos lotes de terreno, na zona industrial, perto do Cáes do Porto.

VENDO — Grande terreno por 300 contos, para construcção de uma bella vivenda.

VENDO — Predio de 2 pavimentos, por 130 contos, proximo á rua 1.º de Março. Sem contracto.

VENDO — Avenida de 28 casas, por 800 contos, em rua transversal á Conde de Bomfim, rendendo 10 contos mensaes.

VENDO — Avenida nova de 10 casas por 200 contos, no Meyer, com terreno vago para construcção de mais 6 casas.

BARROS & KRANCHER

(AV. RIO BRANCO, 173 — 6.º)

VENDEMOS — 2 predios de 1 pavimento, por 85 contos, em Aldeia Campista, terreno de 14 x 47, tendo cada casa 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, despensa, cozinha, etc., rendendo 1 conto de réis. Facilito a metade á longo prazo.

VENDEMOS — Predio de 2 pavimentos, por 55 contos, em Villa Isabel, tendo 3 dormitorios e banheiro completo, 3 salas, cozinha, etc. Pequena área. Facilito a metade do pagamento a longo prazo.

VENDEMOS — Linda residencia, moderna, por 165 contos, á rua Conde de Bomfim, na Muda da Tijuca, construida em centro de jardim, guarnecido com gradio de ferro trabalhado, 4 dormitorios e quarto de banho completo em cima e em baixo 2 boas salas, quarto de empregada, garage e demais accommodações. Condições minimas: — entrada 35 contos, e os restantes 130, com transferencia de financiamento já realizado pela Tabella Price.

VENDEMOS — Residencia de 1 pavimento por 35 contos, á rua Porto Alegre, que principia á rua D. Romana, no Engenho Novo, recuada, com 2 salas, 2 quartos, banheiro completo e demais dependencias.

VENDEMOS — Vistosa residencia por 320 contos á rua Salvador Corrêa, Copacabana, bem recuada e em centro de terreno plano, com 1.000 metros quadrados.

GENTIL F. DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — S. 510)

VENDO — Terreno de esquina por 105 contos, proximo do Largo dos Leões, em Botafogo, com 22 x 20.

VENDO — Terreno por 120 contos, no melhor ponto commercial da rua Visconde de Pirajá, Ipanema com 12 x 28.

VENDO — Terreno por 40 contos, á rua Manoel Leitão, transversal á Haddock Lobo, com 17 x 22.

VENDO — Predio necessitando de reforma por 130 contos, á praia de Botafogo, com 6 quartos, 2 salas, etc. Terreno de 5,5 x 90.

VENDO — Predio novo de apartamentos, por 620 contos, no Grajahu', rendendo 80 contos annuaes.

ARTHUR GOMES PEREIRA

(RUA RODRIGO SILVA, 34, S. 305)

VENDO — 3 pavimentos, por 650 contos, em edificio a ser construido á rua Mexico, Esplanada do Castello. A'rea util 480,00 m2. Facilito 70 % pela Tabella Price.

VENDO — Apartamento de luxo por 200 contos, á Av. N. S. Copacabana. Facilito 70 % a prazo, pela Tabella Price.

VENDO — Optimos lotes de terreno por 60 e 75 contos, na Gavea, á rua Arthur Araripe, medindo 15 e 18 metros de frente.

COMPRO — Residencia até 120 contos, em Haddock Lobo, Rio Comprido.

COMPRO — Residencia até 230 contos, em Laranjeiras.

RUBENS GOMES DE ALMEIDA

(RUA DA ASSEMBLE'A, 104 — 5º)

VENDO — Por 210 contos, no Centro, proximo á rua do Passeio, edificio de 3 pavimentos, rendendo 14:400$ liquidos.

VENDO — Por 90 contos, á rua Venancio Flores, em frente ao n. 18, optimo lote de 15 x 30.

VENDO — Por 82 contos á rua Garcia, D'Avilla, lote de 10 x 30.

VENDO — No todo ou em parte, excepcional lote de 40 x 60, á Av. Ruy Barbosa, proximo ao Flamengo.

COMPRO — Residencia até 250 contos, em Copacabana, Ipanema, Botafogo ou Laranjeiras.

JOÃO PROENÇA

(RUA BUENOS AIRES, 41 — 9.º)

VENDO — 1 dos ultimos lotes disponiveis de terreno, por 84 contos, em rua recentemente aberta no Humaytá, medindo 12 x 46, inteiramente plano.

VENDO — Luxuosa e confortavel residencia por 550 contos em Copacabana, em centro de terreno de 20,5 x 50, dominando bello panorama, com 3 amplas salas, 3 terraços, 6 quartos, 5 banheiros, garage e dependencias.

COMPRO — Sitio de veraneio, ou grande chacara por preço correspondente ao seu valor, em Itaipava ou localidades vizinhas tendo confortavel e ampla residencia, com facil accesso para automovel.

COMPRO — Moderna residencia até 130 contos, em Ipanema ou Leblon, com 4 quartos, 2 salas, garage e terreno de 10 x 20, no minimo.

COMPRO — COM URGENCIA — Predio para renda ou de construcção antiga para demolir, até 4.000 contos no centro commercial.

ORMY TOLEDO

(AV. RIO BRANCO, 128 — S. 703)

VENDO — Casa nova, por 140 contos, na Gavea, com 3 quartos, 2 salas, quarto de empregado, banheiro completo, garage.

VENDO — Apartamento no Edificio Cruzeiro em construcção iniciada, por 95 contos, com 3 quartos, sala, cozinha, quarto de empregada, banheiro completo, etc. 15 contos á vista, 25 durante a construcção e o resto, 540$ por mez.

COMPRO — Residencia até 350 contos, na Lagôa.

COMPRO — Residencia até 250 contos, em Copacabana, dando como parte do pagamento, um terreno á rua Sta. Clara, com 12x122 no mesmo bairro.

COMPRO — Propriedade até 350 contos, em Petropolis, com grande terreno.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — S. 322)

VENDO — Terreno por 37 contos, á Av. S. Sebastião, esquina de Joaquim Caetano, Urca, medindo 9,45 x 15,75.

VENDO — Terreno por 105 contos, á Praça Pio XI, na Gavea, de esquina e medindo 15 x 27.

COMPRO — Casa por 85 contos, na Urca, Botafogo ou Laranjeiras, com 4 quartos e mais dependencias.

VM.0(33878.

O custo da habitação no Rio e em Buenos Aires, relativamente ao custo

(Conclusão da 14ª pag.)

a habitação toma quantia elevada nos orçamentos mensaes cariocas, variando de 33% em 1928 a 27% em 1937.

Se é indiscutivel o elevado indice do custo da habitação, é preciso reconhecer que apenas se elevou de 2% de 1928 para aquella data, enquanto que o custo da vida passou de 100 a 122.

Vejamos agora qual a percentagem que cabe ao aluguel nos orçamentos operarios allemães. As secções estatisticas do Reich concluiram ser de 10%, em media, segundo informa o livro "Economia Mundial", de Adolf Weber, cathedratico da Universidade de Munich.

— E na cidade de Buenos Aires? Investigações levadas a effeito desde 1935 e relativas a Maio de 1938 — publicadas em "La Prensa" de 5 de Junho do mesmo anno — revelam que uma sala de 4x4,50, custa, em media, 30.9? pesos, ou seja pouco mais de 21% do total, equivalente a 144.50 m$n.

Pelo mesmo quadro sabemos, ainda, que na capital argentina o aluguel subiu do indice 100 em 1933 para 107,8 em Maio de 1938, enquanto que, no Rio, passou de 100 em 1933 a 136 em 1937.

Embora differam os methodos de pesquisa, os dados observados levam á conclusão de que a habitação representa actualmente cerca de 28% dos orçamentos mensaes no Rio de Janeiro e 21% em Buenos Aires, comparando-se antigamente entre 11,9 e 8,8% (inqueritos de 1928/8) para os operarios allemães.

E' evidente que esses dados são hoje, com as modificações trazidas pela guerra, inteiramente differentes. Nós os registamos aqui apenas para servirem de referencia.

Fontes de Informação — Relatorio do Banco do Brasil, 1938 — La Economia Mundial — Adolf Weber — 1933. Las fluctuaciones del costo de vida de la vida obrera em la Cap. Federal, 5-6-938 — "La Prensa" Buenos Aires — e Arq. do Dep. Estudos e Estatistica da Bolsa de Immoveis.

PREDIOS E TERRENOS

FLAMENGO

VENDEM-SE apartos. de diversos typos, á R. Senador Vergueiro e Praia do Flamengo, desde 55 contos até 240 contos, com grande facilidade pagamento. Tratar com JOSE' COUTO, R. Gonçalves Dias 67-2º andar. (5028

COPACABANA

VENDE-SE bom predio residencia em centro terreno 22,50x48, 3 quartos, bom banheiro, 2 varandas, sala de almoço, 2 salões, garage, etc. — Preço: 380 contos. Tratar com JOSE' COUTO, R. Gonçalves Dias 67-2º. (5028

FLAMENGO

PRAIA — Vende-se em edificio em terminação de construcção, optimo apartamento no terraço, com 2 quartos, 1 boa sala, saleta, varanda, banheiro completo e cozinha. Preço 80 contos, podendo facilitar 60% para pagamento mensal de juros e amortizações em 15 annos, R. Gonçalves Dias 67-2º andar. Com Raul Rebouças. (03774

TIJUCA

VENDE-SE á R. dos Araujos um bom predio. Preço 45 contos. R. Gonçalves Dias 67-2º andar — Com Raul Rebouças. (03774

PETROPOLIS

VENDE-SE uma optima casa, para familia de alto tratamento, no centro da cidade, com acabamento luxuoso. Preço 400 contos, facilitando-se 50% a longo prazo; á R. Gonçalves Dias 67-2º andar. Com Raul Rebouças. (03774

RIO COMPRIDO

VENDE-SE um predio, em bom estado, com dois pavimentos, 6 quartos, 2 salas, banheiro completo e demais dependencias em terreno de 14x60. Preço 100 contos, podendo facilitar parte a longo prazo. Rua Gonçalves Dias 67-2º andar Com Raul Rebouças. (03774

VILLA ISABEL

VENDE-SE casa nova á R. Jorge Rudge, com 3 quartos, 1 sala, boa varanda, banheiro completo, cozinha com armario embutido, privada, tanque e chuveiro para criada. Preço 60 contos, podendo facilitar 60% para ser pago em 15 annos, com juros e amortizações, mensalmente, rua Gonçalves Dias 67-2º andar. Com Raul Rebouças. (33762

VAE CONSTRUIR?

Reformar ou reconstruir?

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um "croquis" e orçamentos sem compromisso

Facilitamos o pagamento a longo prazo sem augmento de preço nem commissão

Comp. de Construcções Modernas Ltd.

RUA URUGUAYANA, 96-2º
Phone: 22-0061
Fundada em 1926
(01861

ANDARAHY

VENDE-SE á R. Amaral optimos lotes com 11x40. Preço de cada lote 24 contos e podendo facilitar 60% do valor da construcção e terreno em 15 annos para pagamento mensal de juros e amortizações. Rua Gonçalves Dias 67-2º andar. Com Raul Rebouças. (03774

SANTA THEREZA

VENDE-SE, á R. Dias de Barros, um optimo lote de terreno com 12x72, com 2 frentes, preço 60 contos. Rua Gonçalves Dias 67-2º andar. Com Raul Rebouças. (03762

SANTA THEREZA

VENDE-SE á R. Almirante Alexandrino um optimo lote de terreno c| 10x60, preço 30 contos. Rua Gonçalves Dias 67-2º andar. Com Raul Rebouças. (03762

TIJUCA

VENDE-SE, á R. Rocha Miranda, um optimo lote de terreno c| 10x60, preço 30 contos, R. Gonçalves Dias 67-2º, com Raul Rebouças. (03774

FLAMENGO

VENDE-SE, á R. Honorio de Barros, c| esquina de Senador Vergueiro, optimos aptos. com 3 quartos, quarto de empregada, saleta de entrada, sala de jantar, cozinha e banheiro completo, preço 105 contos, facilitando 60% em 15 annos, R. Gonçalves Dias 67-2º, com Raul Rebouças. (03774

TIJUCA

VENDE-SE, á R. Medeiros Pássaro, uma optima casa com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, varanda e banheiro, preço 120 contos, podendo facilitar 60% em 15 annos, terreno de 14x23, rua Gonçalves Dias 67-2º, com Raul Rebouças. (03774

APARTAMENTOS

CENTRO

QUARTOS mobiliados com agua corrente, roupa de cama, café pela manhã e serviço completo, a partir de 10$ para solteiros e 16$000 para casaes. Descontos especiaes para mensalistas. HOTEL MEM DE SA' Av. Mem de Sá, esq. de Invalidos. Tel. 22-9930. EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR. (09183

APARTAMENTO

ALUGA-SE, moderno, com saleta, 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e gaz, quarto de criada com W. C. e terraço com tanque; aluguel 630$000, inclusive taxas. Ver á R. Lucio de Mendonça 47, aonde se encontra o encarregado no apartamento numero 103, para mostrar o apartamento. (00203

APARTAMENTOS A VENDA

A' vista ou a prazo. A serem construidos em Copacabana, todos com frente para rua, entre Lido e Copacabana Palace Hotel, em 9 sumptuosos edificios, nos preços seguintes:

35:000$ — Sala, quarto, terraço, banheiro e cozinha;
8:000$ — Saleta, sala, 2 quartos, 2 terraços, banheiro, cozinha, W. C. de empregada, tanque e área de serviço;
04:000$ — Saleta, sala, 2 quartos, quarto e W. C. de empregada, 2 terraços, cozinha, banheiro, tanque e área de serviço;
100:000$ — Saleta, 2 salas, 3 quartos, terraço, quarto e W. C. de empregada, cozinha, banheiro, tanque e área de serviço;
142:000$ — Saleta, 2 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregado e área de serviço e tanque.

Tratar com o dr. HELIO CARVALHO, á Travessa do Ouvidor 30-3º andar, das 15 ás 18 horas. (00230

LOJAS-LIDO

ALUGAM-SE magnificas lojas recem-construidas, no "Palacete São Paulo", á rua Ronald de Carvalho, 35, com frente para a praia do Lido e Av. N. S. de Copacabana. Plantas e informações á rua dos Ourives, 51, 1º. (05034

CENTRO — LOJAS

No Edificio Mexico, á rua Mexico, 168, junto ao "Nilomex", a cerca de 100 metros da Av. Rio Branco, alugam-se duas, com ou sem sobrelojas, por prazo até 12 annos, em condições excepcionamente vantajosas, medindo uma 7,25 por 16,10, e outra 7,52 x 21,64. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO. — Ourives, 51, 1º. (05030

CHACARAS

Pequenos Sitios

VENDEM-SE, todos plantados, com diversas lavouras, a partir de 5:000$000 cada um, clima optimo, 40 minutos do centro, conducção, bonde ou omnibus. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare, R. São Bento 10, Rio. (09197

PETROPOLIS

PROCURA-SE nos arredores uma chacara com casa para arrendar. Escrever para Flavio Lyra, R. Uruguayana 104-5º andar, sala 503. Telephone 23-2752 (09229

CHACARAS THEREZOPOLIS

Antiga Fazenda do Imbuhy, hoje "Parque do Imbuhy", dividido em bellissimas chacaras.

O Parque Imbuhy, situado na Varzea de Therezopolis, conservará o aspecto de FAZENDA, por isso que sua situação privilegiada, só será proveitosa para os que nella possuirem chacaras, não sendo passagem para outro logar.

Assim, é bem indicado para repouso, pois, por sua porteira, só passarão os seus habitantes e seus visitantes.

A menor chacara terá 4.000 metros quadrados.

Quem vae a Therezopolis, quer repousar e para bem repousar, é necessario espaço.

O Parque será um conjunto harmonico de grandes chacaras, não sendo de esperar que se transforme em arrabalde da Cidade de Therezopolis, com casas juntas umas ás outras.

O seu clima é secco, não sujeito á "RUSSO" e saluberrimo.

Dista apenas 1 kilometro da Rodovia Therezopolis-Petropolis.

E' de facto, o recanto ideal, para repouso.

Tem agua em abundancia e já e servido pela rêde electrica, durante do Golf Club, tambem sómente 1 kilometro.

As primeiras chacaras á venda, terão agua encanada á sua porta.

A "Braco S. A.", com escriptorio á praça 15 de Novembro n. 20, 2º andar, ou mesmo no proprio Parque, dará as informações mais detalhadas e participa que inicia agora, a venda das vinte e cinco primeiras chacaras. (5925

DINHEIRO

DINHEIRO SOBRE HYPOTHECA

A juros minimos, empresto sobre predios, avenidas apartamentos; tambem para construcções até o Meyer, a longo e curto prazo, com direito a amortização ou liquidação antes do tempo, sem bonificação; tambem pela tabella PRICE. Solução rapida. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro predios para renda. S. BOSELLI — Rua da Quitanda n. 87, 1º andar — Telephones 23-4419 ou 43-7440. (09174

Contas a prazo fixo com renda mensal

JUROS 9 o|o ao anno

Casa Bancaria Abelardo de Lamare

Rua S. Bento, 10 - Rio

GANHE 12$ DIARIOS

Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa original e artistica industria domestica MANIM, facil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Desejando amostra e catalogo do trabalho a executar, remeta 3$ mesmo em sêlos, a F. Marinelli - Rua 15 de Novembro, 312 - Caixa Postal, 2436 - S. Paulo.

JOIAS, OURO

A JOALHERIA VALENTIM vende compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; A rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0004. (3424

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis. LARGO DE S. FRANCISCO, 19 (Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171 (3423

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e concertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança.

JOALHERIA BESDIN

Rua da Carioca, 85 — Proximo á Praça Tiradentes

OURO brilhantes e prataria compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguayana n. 26, esquina de 7 de Setembro. (8420

OURO

Compram-se OURO e BRILHANTES, platina e prataria, vendem-se, trocam-se e concertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco 151, e 151-2º andar, esquina de Assembléa.

JOALHERIA PASCHOAL

BRILHANTES

OURO VELHO

PRATARIAS

Vendam no maior comprador do Banco do Brasil. E' quem melhor paga.

14 — Largo de S. Francisco — 14

JOALHERIA UNICA

a Casa dos Bons brilhantes
Pagam-se preços excepcionaes
RECEBEMOS JOIAS USADAS EM TROCA
54, R. 7 DE SETEMBRO, 54
(3082

CUPIM? Em predios, moveis, pianos, etc — Extincção garantida. Exames gratis. Chame E. I. M. — 42-5364 ou 22-9203. (09211

CASTELLO

Vendem-se 2 pavimentos do Edificio Piauhy, á Av. Almirante Barroso n. 72, que renderão seguramente 51:500$ annuaes liquidos cada um. Entrega em dezembro. — Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Corretor Official da Bolsa de Immoveis — OURIVES, 51 — 1º. (05033

"EDIFICIO COLUMBUS"

Um plano victorioso para o posto 6 de Copacabana

Os maiores e mais luxuosos apartamentos pelas melhores condições de pagamento.

* * *

Apartamentos confortaveis, de peças amplas e sem entrada inicial.

* * *

Os apartamentos de 168:000$000 são vendidos nas seguintes condições: 12 quotas de Rs. 4:200$000 durante o andamento das obras, e o restante em prestações mensaes de Rs. 1:170$000.

* * *

Não são cobrados juros durante o periodo das obras.

* * *

Possuindo doze andares e um sub-solo para garage, com 26 apartamentos, apenas, será um edificio, cuja vida, em condominio, se verificará com grande facilidade.

TRATAR:

Constructora Artechnica Ltda.

Av. Rio Branco, 128-7.º andar

Directores Technicos:

— F. BAPTISTA DE OLIVEIRA

— FABIO RIBEIRO DE OLIVEIRA

(05312

DETECTIVES

INVESTIGAÇÕES — Particulares, com absoluto sigillo, maxima presteza e inteira precisão. Detective Roberto, Uruguayana, 139, 1º andar. Tel. 23-4415. (03685

DETECTIVE — LIMA

(English Spoken)

V. S. precisa de investigações ou Vigilancias privadas, com rapidez, honestidade e sigillo absoluto?...—Procure o Detective LIMA, Tel.: 22.7555 — Av. Rio Branco, 183 — 6º and. — sala 603 — (Edif. Sul Rio Grandense) — Consultas gratis. (09173

LEILÕES

LEILÃO, á Avenida Marechal Floriano 145, amanhã, 2 de setembro de 1940.

NILO

Vende mercadorias diversas, ás 12 horas, amanhã, 3 de setembro de 1940.

NILO

Venderá diversas mercadorias no dia 3 de setembro de 1940, ás 12 horas.

Joias — Importantissimo Leilão

DESTACANDO-SE 2 riquissimas pulseiras de platina toda cravejada de brilhantes, anneis, bichas, grande solitario e muitas peças mais pertencentes a firma em liquidação, amanhã, segunda-feira, 2 ás 3 horas da tarde, no armazem do leiloeiro GIANNINI, á R. São José 35. (09231

PENSÕES

Alô! Alô!

O amigo vae fazer a sua refeição na cidade? Então procure a Pensão Assembléa, que fornece refeições avulsas e mensaes. R. da Assembléa 60 (por cima da Drogaria V. Silva). Phone 22-4763.

ARTIGOS DE ESCRIPTORIO

CARIMBOS

CASA FRAGATA

PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA

RUA ANDRADAS, 73

TEL. 43-5585 — RIO

ACEITAM AGENTES

PAPEL TRANSPARENTE "DIOPHANE"

Papel transparente inglez de alta qualidade, limpido como crystal, resistencia a toda prova, elasticidade maxima para qualquer embalagem, qualidades STD extra, MP impermeavel garantido, HSMP adherencia a fogo.

Todos os formatos e em bobinas, em todas as côres

Pedidos aos distribuidores:

JULIO MULIA & CIA.

Rua do Acre 60 - Tel. 23-0429

AGENTES

Precisam-se em todo o Brasil. — Artigos de facil colocação. — Commissão vantajosa. — Peçam informações á Fabrica de Carimbos, Gravuras e Placas DE ALEXANDRE & CIA. (CASA VITORIA) — RUA DA CONCEIÇÃO, 116 — RIO DE JANEIRO — BRASIL

FEIRA DE AUTOMOVEIS

LIVRE-SE DESTE MARTYRIO!

COMPRE JA' UM OPTIMO CARRO USADO NA

COMPANHIA COMMERCIAL E MARITIMA

Rua Mayrink Veiga, 9 — Rua Bento Lisboa, 116

(GARAGE CENTRAL)

Variado sortimento de automoveis usados de todas as marcas, modelos e typos a preços excepcionalmente baratos

OS MELHORES CARROS E OS MENORES PREÇOS (3659

OCCASIÃO

Offerecemos os seguintes automoveis usados com reforma geral e garantia:

LINCOLN-ZEPHYR 1937 4 portas com radio
CHRYSLER 1939 4 portas quasi novo
FORD cabriolet-sport com radio 37 perfeito estado
FORD 29 4 cyl. bem conservado
DODGE 4 portas bem estado
DKW Cabriolet de Luxo como novo
DKW Cabriolet de Luxo com reforma geral
WANDERER 6 cyl. Limousine 4 portas
4 portas preto estado quasi novo
WANDERER 4 cyl. Cabriolet cinza pouco uso
WANDERER 250 6 cyl. Limousine
DKW Limousine reforma geral
DKW especial em perfeito estado
DKW carro de entregas rapidas.

Todos os carros estão licenciados e com calçamento perfeito.

AUTO UNION BRASIL LTDA.

22-2183 — RUA RIACHUELO, 187/9 — TEL. 22 2185

(7409

PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

DROGARIA E PHARMACIA

VENDE-SE optima e afreguezada casa, com varejo superior a 500 contos por anno, em cidade de mais de 100 mil habitantes e nas proximidades do Rio de Janeiro. O motivo da venda e demais informações serão dados directamente aos interessados. Cartas á gerencia do "Diario Mercantil", em enveloppe fechado, com o titulo deste annuncio. (05499

"REVISTA DO BRASIL" — Letras, cultura, humanismo.

CABELLOS BRANCOS... NÃO!

(E' A RIVAL DOS CABELLOS BRANCOS)

Elimina a caspa e evita a quéda dos cabellos, tornando-os á côr primitiva, não mancha porque não é tintura, é inoffensiva á saude. A' venda em todas drogarias, pharmacias, perfumarias e barbearias

LABORATORIO: Rua Annibal Benevolo, 49 Rio

PARA CADA DOENÇA HA UM REMEDIO

POREM A DIFFICULDADE E' ENCONTRAL-O — QUANTAS VEZES UMA PESSOA, APO'S TRATAMENTOS LONGOS E DISPENDIOSOS, FAZ UMA TENTATIVA FINAL E FICA CURADA. — MILAGRE? — NÃO! SIMPLESMENTE ISTO: — O DOENTE "ENCONTROU" O SEU REMEDIO. — NOS GRANDES LABORATORIOS CORDEIRO, FABRICANTES DA HOMEOPATHIA QUE TEM CURADO MILHARES E MILHARES DE DOENTES V. EXCIA. ENCONTRARA' SEMPRE O REMEDIO QUE PRECISA PARA ALLIVIAR SEU SOFFRIMENTO. PORQUE OS PRODUCTOS DOS LABORATORIOS CORDEIRO SÃO MANIPULADOS POR TECHNICOS DE COMPROVADA CAPACIDADE E DISPÕE DE PESSOAL COMPETENTE PARA ATTENDER AO PUBLICO E FORNECER AS INDICAÇÕES NECESSARIAS.

Procure hoje mesmo o seu remedio nos grandes Laboratorios Cordeiro, rua da Constituição, 45, Rio. (02859

PREMIADO INSTITUTO ORTHOPEDICO LAZZARINI

AV. GOMES FREIRE, 155
AP. 52 — EDIFICIO AUGUSTA
Aberto das 9 ás 18 horas — Tel. 22-4362

Para as Exmas. Senhoras, moça competente para tirar medidas e collocar qualquer cinta. Informações gratuitas.

O Cinto Herniario Orthopedico Lazzarini é um bello apparelho feito sob medida, sem nenhuma molla de ferro, completamente de tecido elastico, leve, invisivel e suave, permittindo aos enfermos montar a cavallo, fazer qualquer trabalho ou fadiga, e contendo a mais volumosa quebradura, a qual fica fixada em pouco tempo. Especialista em cintos para ptosi — (estomago caido), obesidade, ventre caido, eventrações post-operação, hernias umbelicaes, curaes, ipo-gastricas, etc. Para homens, senhoras e crianças. Aos srs. medicos operadores. Attenção: No interesse dos seus doentes aconselhando um cinto ou uma faixa post-operação, devem escrupulosamente observar que a mesma séja especialmente adaptada á operação feita, podendo um cinto mal confeccionado causar sérias complicações, destruindo, assim, toda a habilidade do operador. Trata-se por correspondencia e enviam-se catalogos a pedido. Casa fundada no Rio de Janeiro em 1915.

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Allessio — Lecciona com rapidez e perfeição. Aulas mensaes 20$000. Rua Pedro Alves 51. (03419

MME. AMARAL — Faz chapéos desde 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapéos e corte. Rua Chile 5. Tel. 42-1401, esquina de São José. (03418

Mme. GUISELLA

Mme. Guisella, antiga contramestra da CASA SILBERT, offerece os seus Novos Maravilhosos modelos de vestidos por preços sem competidor — CASA DOS MODELOS UNICOS. — Rua Bolivar, 85-A, tel. 27-0868 (Copabana) — Lado do Cine Roxy.

CINTAS ABDOMINAES 18$

NA Casa Mme. Sara — Rua Visconde de Itauna n. 145, Praça 11 de Junho. (03417

Resolvido o problema

Alaska

Para proteger as pelles contra a destruição dos bichos. Saccos hermeticamente fechados, que garantem a conservação de pelles, roupas de lã e seda —

PELLETERIA ALASKA
AV. RIO BRANCO, 145-1º
Telephone 43-1934 (05486

NÃO USE... sabonetes

NA TOILETTE DO ROSTO
— Os medicos de Esthetica de Paris, Londres e Hollywood aconselham uma Pasta pura, neutra e eliminada que faz a Limpeza da Pelle tornando-a fina e aveludada

USE a Pasta d'Amendoas RAINHA DA HUNGRIA
Academia Scientifica de Belleza
MME. CAMPOS
A venda em todo o Brasil

SENHORAS e SENHORITAS

Uma limpeza da pelle, tratamento do cabello e do couro cabelludo. CURA RADICAL DOS PELLOS DO ROSTO. Limpeza e todos os tratamentos da cutis de 25$000 por... 10$

PREÇO RECLAME PARA ESTE MEZ, NO CONSULTORIO DE BELLEZA DE

Mme. HYGINO

O mesmo é dirigido pelo DR. HYGINO
Avenida Rio Branco, 128-A, 2º andar, salas 200/210
Telephone: 42-4872

Remettendo o endereço e 600 réis para o porte, enviaremos o bello folheto "Allimentação, Saúde e Belleza".

COLLEGIOS

DACTYLOGRAPHIA, ... linguas, Tachygraphia, Arithmetica, Contabilidade, Cópias á machina e ao mimeographo. 7 Setembro 197. Escola Urania. Escripturação Mercantil e Allemão, aulas a preços de reclame. (3744

INGLÊS

para principiantes, médios e adeantados, desde 30$ por mez. Methodo facil e efficiente. Quadros murais, lições e projecções luminosas.

Fale inglez e ganhe mais! INSTITUTO BRITANNIA (Especializado no ensino da lingua ingleza). R. DO PASSEIO, 42 1º andar (3429

ITALIANO

(PORTUGUEZ A ESTRANGEIROS)

PROFESSORA ensina por methodo pratico e rapido italiano e Portuguez a estrangeiros — Avenida Rio Branco, 90-1º andar. Tel. 43-7643. Av. Oswaldo Cruz 12. Tel. 25-6084. (04869

Escola Padua Soares

Jardim climas, aplicações... ção. Amplas salas para gymnastica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de hygiene modernos. Estrada velha da Tijuca n. 61. Telephone 48-4131 (3430

Curso Georgina Silva

(RUA R. ORTIGÃO, 20-2º ANDAR. TEL. 42-9304)

Desenho, pintura a oleo, medelagem, trabalhos em estanho, cobre e couro. Arte applicada. Aceitam-se encommendas de colchas e almofadas para noivos (04871

PROFESSOR — Cursos primario e gymnasial. Methodo efficiente. Preços modicos. Tel. 38-2825. (09219

ADMISSÃO

Preparam-se alumnos a domicilio. Tel.: 25-0309.

Livros usados

COMPRAM-SE bibliothecas e avulsos sobre qualquer assumpto. Paga-se bem e attende-se em domicilio.

LIVRARIA ACADEMICA

RUA SÃO JOSÉ, 68 — Phone: 22-8072 — A casa que mais compra, melhor paga e mais barato vende.

REPRESENTANTES

PRECISA-SE em todas as localidades, para productos de belleza. — G. Dias, Av. Rio Branco 90-1º — Rio. (03221

OFFERECE-SE estrangeiro de boa apparencia, com pratica de balcão e de hotel, falando o portuguez, inglez, francez, allemão e italiano, possuindo carteira de identidade e profissional, com pretensões modestas, é favor telephonar das 9 ás 11 horas para 27-0672, chamar Paulo. (09210

LICENCIAMENTO DE CHIMICOS

AVISA-SE aos interessados, que o Registro de Chimicos termina impreterivelmente no dia 9 de setembro. O BUREAU UNIVERSITARIO, á R. da Quitanda 67, 5º andar, Tel. 42-3572, sob a direcção do sr. WALDYR EUGENIO DE MENEZES, encarrega-se desse Registro, mediante os honorarios de 100$000. Peçam informações sem compromisso. (09233

MEDICOS

THERMOMETRO "INCO"

O mais preferido pela classe medica, devido á sua absoluta precisão
Preços razoaveis (04703

Clinica Privada do Dr. Raul Pacheco

Edificio "Thermas Carioca", 2º andar — Lapa. Passeio Publico Rua Teixeira de Freitas, 27. Telephones 22-1945, 22-1946, 36-6720 Partos e molestias de senhoras, tumores do seio, regimen, etc. Radium, Raios X. laboratorio de analyses, exames pre-nupciaes, de contrôle periodico de saude e de amas de leite. Internamento de doentes para operações, tratamentos e partos. Attende-se a qualquer hora: preços communs (3078

DR. J. MOREIRA

MEDICO ESPIRITA

Attende a todos que, precisando, enviem symptomas, idade e envellope sellado, com endereço para resposta. A Caixa Postal 2103, Rio de Janeiro.

INSTITUTO DE ELECTRICIDADE MEDICA

Direcção technica do DR. RUBENS FERREIRA

Toda a electrotherapia classica e moderna — Radiações em geral. Emanotherapia radio activa (processo Vaugeois, de Paris). Enterocleaner (methodo de Brosch, de Vienna). Tratamentos physicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), apparelho digestivo, processos inflammatorios, etc.

55, PRAÇA FLORIANO - 3.º — ap. 3
Depois das 14 horas — 42-1802 (3745

OLHOS DR. PACHE DE FARIA

R. BUENOS AIRES, 41 — 5º 2as., 4as., 6as. — Das 9 ás 11. MEYER: — 3as. e 5as. das 4 ás 6 (3428

FORMULAS PRATICAS — Desde as mais simples para industria caseira, até as de grande desdobramento industrial. Fórmulas novas ou reconstituidas. Consultem a SAPIA — R. Mexico 164-2º andar. — Tel. 42-8676. (09208

IMPORTANTE

Levamos o conforto, auxilio e ensinamentos aos que soffrem. Faça seu pedido de consulta gratis para a Caixa Postal 891 — Rio — enviando nome, idade, profissão e descripção dos soffrimentos com enveloppe sellado para a resposta. (9150)

CONSULTAS GRATIS

DR. ARNALDO DIAS

Clinica Geral — Crianças — Adultos — Doenças nervosas e internas. Numero de doentes já attendidos 5.000 — Diariamente Homoeopathia — VERITAS — Av. Marechal Floriano n. 48. Tel. 43-1307.

DR. MARIO RIBEIRO

MEDICO HOMEOPATHA.

Clinica Geral — Doenças Chronicas e agudas — Crianças. Hemorroidas sem operação e dôr.
Consultorio: Rua da Quitanda, 20, 4º andar, salas 405 e 406 — das 15 ás 18 horas — Tel. 42-5131. (3005

DR. JULIO MACEDO

VIAS URINARIAS — DOENÇAS DAS SENHORAS
RUA DA QUITANDA N. 20 (2º and.)
Consultas diarias — 9 ás 12 e 14 ás 19 horas

DR. A. TAVARES BASTOS

CL. MEDICA E SYST. NERVOSO

(Disturbios da conducta e da intelligencia da infancia e adolescentes) RUA 7 DE SETEMBRO, 73 — Hora marcada pela manhã e terças, quintas e sabbados, 4 horas — Phones: 23-3878 — 25-0555 (0071

DOENÇAS NERVOSAS

ESTADOS ANGUSTIOSOS, OBSESSIVOS E MELANCOLICOS — PAVORES — INSOMNIAS — IRRITABILIDADE — FALTA DE INICIATIVA — PERDA DE MEMORIA — DEP. SEXUAL

DR. NEVES-MANTA

(Docente de Doenças Nervosas da Faculdade de Medicina)

Hormotherapia — Physiotherapia — Psychanalyse
SENADOR DANTAS, 40-1º — DAS 3 A'S 6 HORAS — 42-1065
CINELANDIA (3079

Não ha Ferida que resista ao uso da Calendula Concreta

A melhor pomada para Feridas, Queimaduras e Ulceras rebeldes

NÃO CONFUNDIR COM A POMADA COMMUM DE CALENDULA

Exijam CALENDULA CONCRETA

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

ADVOGADOS

ADVOGADOS

EURIPEDES CAMPOS VAZ DE MELLO
— e —
DELZO RENAULT
(Causas civeis, commerciaes e advocacia em geral)
EDIFICIO JORNAL DO COMMERCIO
AV. RIO BRANCO N. 117, 5º AND. SALA 502 - TEL. 23-3192
— RIO — (09046

ADVOCACIA EM GERAL

DR. JOSE' LAURINDO
DR. JOSE' DIAS DA SILVA
DR. HELIO ATHAYDE
ESCRIPTORIO: 7 DE SETEMBRO, 63, 1º ANDAR, SALA 1 (3053

PARTEIRAS

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada. Rua Miguel Ferreira 159. Ramos. Tel. 30-302 (3438

DENTISTAS

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Technica propria para clientes nervosos e de idade. Especialista em cirurgia bucal, focos de infecção, trabalhos de porcellana e pontes moveis. Trabalhos controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco 137-8º and. S. 811 e 813 — Phone 23-3632. Edificio Guinle. (03437

DEPOSITO DENTARIO CATÃO

Completo sortimento de dentes artificiaes, cadeiras, motores, equipos, cuspideiras e demais materiaes e instrumentos para consultorio e laboratorio odontologicos.

CATÃO PINTO
R. da Assembléa, 104, 10º andar, sala 1002
Edificio Gonçalves Dias
TEL. 22-5223 (03769

HYPOTHECAS

HYPOTHECAS P. LA TAB LLA PRICE

O corretor OLIVIERI communica aos seus clientes e amigos que transferiu seu escriptorio para a rua da Assembléa, 104 - 6.º and., s. 611. Edificio Gonçalves Dias. (09223

INST. MUSICAES

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se — CASA FREITAS, R. 24 de Maio, 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570. (03459

RADIOS 1$ por dia

Sim, desde 28$ por mez, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n. 242, loja. A maior exposição de radios de occasião — CKS CKS CKS. (3077

Concertos de radio

S. A CASA DALE — RUA SÃO JOSE', 18 — Telephone 42-0237

concerta qualquer marca de apparelho. Attende-se a domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 50 annos. (3444

COMMERCIO E INDUSTRIA — Acautele a sua producção commercial ou industrial e obtenha o maximo de rendimento financeiro, organizando racionalmente o seu negocio. Consultem a SAPIA — R. Mexico 164-2º andar. Tel. 42-8676. (09208

RADIOS

Valvulas e concertos a prazo
REFRIGERADORES
Machinas de escrever, ferros electricos e bicycletas a prazo.
Procurem
DIMAS & FARIA
AVENIDA PASSOS — entrada pela rua da ALFANDEGA, 216
Tel. 43-0405 (04552

RADIOS

Philco, Philips, Pilot 1940 — preços baratissimos, a longo prazo — 38, RUA SETE DE SETEMBRO, 38. Tel. 43-4171.

VALVULAS
PHILIPS — PHILCO — R. C. A

GELADEIRAS

Electricas, a gaz e kerozene. Electrolux, Norge, G. E. 1940. Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador.
38, R. SETE DE SETEMBRO, 38
Tel.: 43-4171 (3442

CASA MOZART

R. Sete Setembro, 65. O melhor sortimento de musicas e cordas. (Frente á Tr. Ouvidor). (3081

CONTROLE DE FABRICAÇÃO — Certificado de alta qualidade — Sello de Garantia — Assistencia technica especializada, controle das materias primas e dos productos das diversas phases de manufactura. Consultem a SAPIA — R. Mexico 164-2º andar. Tel. 42-8676. (09208

MACHINAS

Stozembach & Co. Successores de Leclerc & Co.

AGENTES OFFICIAES DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Rua Uruguayana n. 87-3º andar
EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contractar e promover o fornecimento dos apparelhos para o tratamento de oleos com argila, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 23.059, da qual é concessionaria a LANGLOIS BROS. (00622

BOMBAS "BERNET"

FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

EIXOS DE VAGÕES

Vendem-se de diversas bitolas e comprimentos. Aço de primeira qualidade — VIGAS: variado sortimento.
DOMINGOS P. POZZI — Rua da Moóca, 653 — Cx. Postal, 4.154 — S. Paulo — (05484

MOTOR ELECTRICO 600 H.P.

Vende-se motor electrico, marca A. E. G., em perfeito estado de funccionamento e com todos os pertences.
DOMINGOS P. POZZI — Rua da Moóca, 653 — Cx. Postal, 4.154 — S. Paulo — (05185

Sr. Açougueiro:

QUER GANHAR MAIS?

VENDA carne picada, por um preço mais elevado, ás familias, pastelarias, hoteis, restaurantes, etc. Tendo carne picada, o sr. adquirirá mais freguezes, não perderá os que agora o deixam e resolverá o problema da carne dura, vendendo-a picada e lucrando mais. Centenas de açougueiros estão obtendo maiores lucros com a Machina Eléctrica "Lilla" para picar carne, que é seguramente bem superior a seu açougue. Soliciteaos prospectos.

Novo tipo, com multiplos aperfeiçoamentos. Funcionamento eficiente. Prolongada duração. Construção moderna. Dá mais valor e mais beleza ao seu açougue. Solicitenos prospectos.

FABRICA DE MACHINAS ★ LILLA & FILHOS
Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 — Caixa Postal, 230 — São Paulo
● OUTROS PRODUTOS "LILLA": Terradores e moinhos para café. Engenhos para cana. Machinas para picar carne. Machinas e ingrediente para matar formigas. Moinhos de pesca para padarias e confeitarias. Cilindros para pastelarias e padarias.

MOVEIS

DORMITORIOS — 430$000, salas de jantar 500$000, fabricação garantida em imbuya e peroba. A R. Frei Caneca 9. (03436

MOVEIS — Compram-se e trocam-se por modernos, geladeiras, machinas de costura, cofres, escriptorios etc. Á rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1300 — Casa Moutinho. (03435

Tapetes Orientaes

Porcellanas antigas, prataria antiga e outros objectos de arte. COMPRAM-SE e VENDEM-SE
Av. Copacabana, 1146 — Tel. 27-1649

ARTE ANTIGA
Tala-se inglez, francez e allemão. (03471

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA

Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição. RUA OCTAVIANO HUDSON, 14. Tel. 27-7195 (3046

VOSSA Excia. vae viajar. Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente 183. Tel. 26-5814. — Não se esqueça: 26-5814. (03433

ESTOFADOR ARMADOR

Aceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, colloca cortinas, toldos de lona e capas para mobilia. Serviço também a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. Tel.: 47-3008. Chamar Moysés. (09218

CLINICA DE TAPETES

A maior e unica officina para limpeza, lavagem, concertos, immunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos.

Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telephone 22-4976.

BAZAR DE STAMBOUL
AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA (0457]

DIVERSOS

TOUROS SCHWITZ

COMPRA-SE um lote de 10 a 15 animaes de tres annos no minimo, puros por cruza, de bom typo e sangue, não se exigindo pedigree nem qualidade apurada. Cartas e preço para FAZENDAS Caixa Postal n. 1443 — Rio. (09202

CUPIM? Em predios, moveis, pianos, etc — Extincção garantida. Exames gratis. Chame E. I. M. — 42-5364 ou 22-9203. (09211

HYPOTHECAS

EMPRESTO directamente aos srs. Proprietarios sobre immoveis bem localizados, adeantando dinheiro para regularizar papeis mesmo inventariados. M. SAYER. Jornal Commercio, 3º, sala 322. (09228

CASIMIRAS

Brins - Aviamentos
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO, entre Uruguayana e Andradas (3746

SENHORES PROPRIETARIOS

Vossos inquilinos vos dão muita massada. Sim! Falta agua, a fechadura inguiçou, etc. Livre-se dessa massada. Entregue esses aborrecimentos á pessoa competente. Quem é essa pessoa? E' ANTONIO FERNANDES. Exija garantias. R. Pereira Nunes, 103. Tel. 48-0010

APOLICES

Compro qualquer quantidade pela cotação do dia. Mesmo caucionadas. Pago coupons de juros vencidos ou a vencer, pequeno desconto. Negocio rapido.

ANDRADE CABRAL & Cia. Ltda. (Casa Bancaria) — Rua Buenos Aires, 40, 1º and. Tel. 23-3191. (05029

MINERIOS EM GERAL

Compro minas. Quem tiver ou informar, pago as informações. Recebem-se amostras para analyse gratis. Tratar á Rua Senador Dantas n. 73 — Rio

EXPRESSO DE LUXO

CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO
Viagens diarias em automoveis de luxo

Ponto: CATAGUAZES — Hotel Villas — Phone 29

Ponto: RIO DE JANEIRO — Hotel Globo - Phone 22-1912 - rua dos Andradas, 19 - Agencia do Expresso Azul

Partidas		Chegadas	
Cataguazes	7.30 hs.	Rio de Janeiro	14.00 hs.
Cataguazes	9.00 hs.	Rio de Janeiro	16.15 hs.
Rio de Janeiro	7.30 hs.	Leopoldina	13.40 hs.
		Cataguazes	14.30 hs.

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas. Phone 29. No Rio: Hotel Globo, agencia do Expresso Azul Phone 22-1912

— ROQUE IGLESIAS —

TOALHAS DE PAPEL

(Approvadas pela S. Publica s/n.º 8269)

Defenda a sua saude usando nos trens, nos restaurantes, nos escriptorios, em toda parte, a toalha de papel ONIBLA. A toalha de panno collectiva transmitte o typho, a morphéa, tuberculose, etc. Fabricat Soc. Art. Hygienicos Onibla Ltda. — R. Senador Euzebio ns. 214 e 216 — T. 43-4556 — Rio (4550)

NOFUZE...

UM PRODUCTO WESTINGHOUSE PARA GARANTIA DA INSTALLAÇÃO ELECTRICA
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
ARNALDO GUIMARAES
AV. GRAÇA ARANHA, 62 — 7.º — TEL. 22-8888

"Casa de Mil Artigos" STOCK DO DEPOSITO

GRANDE VENDA — DURANTE O MEZ DE SETEMBRO — GRANDE VENDA

20.000 mts. de sedas de 20$, 25$ e 30$, por... 10$000

TECIDOS DE ALGODÃO, TOALHAS E COLCHAS
PREÇOS DE OCCASIÃO — PREÇOS DE OCCASIÃO
Tapetes — Passadeiras — Tapetes
No 1º andar — Preços excepcionaes — No 1º andar
Visitem a "CASA DE MIL ARTIGOS"
E VERIFIQUEM OS PREÇOS

Rua General Camara, 363 — N. B. — SEGUNDA-FEIRA abrirá ás 10 horas
Proximo á Prefeitura — TEL. 43-6707

C. B. C. — FILMS PARA HOJE — C. B. C.

SAO LUIZ — A BELLA LILLIAN RUSSELL, com Alice Faye, Don Ameche e Henry Fonda — "Industrias Nacionaes", n. 2 (Nac.) — A's 2 — 4.30 — 7 e 9,30 horas.

ODEON — UM SONHO PARA DOIS, com Ann Oophie), Sheridan e Jeffrey Lynn — "Canção do Trabalhador" (Nac.) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — A DAMA DOS DIAMANTES, com George Brent e Isa Miranda — "Escola Militar do Brasil (Nac.) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — RAFFLES (Imp. até 10 annos), com David Niven e Olivia de Havilland — "Jangadeiros" (Nac.) — A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8,40 e 10.20 horas — Poltrona, 2$000.

REX — REBECCA, A Mulher Inesquecivel (Imp. até 10 annos), com Laurence Olivier e Joan Fontaine — "Guanabara Jornal", n. 14 (Nac.) — A' 1 — 3.20 — 5.40 — 8 e 10.10 horas.

ROXY — AS AVENTURAS DE GULLIVER, desenho de longa metragem, em technicolor — "Cine-Jornal Brasileiro", n. 130 (Nac.) — A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10,20 horas.

IPANEMA — A ENFERMEIRA EDITH CAVELL (Imp. até 10 annos), com Anna Neagle — "Cine-Jornal Brasileiro", n. 122 (Nac.).

PIRAJA' — O PASSARO AZUL, com Shirley Temple — "Cine-Jornal Brasileiro", n. 125 (Nac.).

SÃO JOSE' — AS AVENTURAS DE GULLIVER, Desenho Colorido — Ao meio-dia — A 1.40 — 3.20 — 5 — 6.40 8,20 e 10 horas. — "A Villa das Lavadeiras" (Nac.) — Poltrona, 2$000.

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

DIVERSOS

BANHISTA que precisa de local para mudar roupa e tomar banho de chuveiro em casa de confiança, apartamento de senhora só, posto 2, Copacabana. Rua Ministro Viveiros de Castro 100, apartamento 8, phone 27-9473, 3º andar. (09237

MINISTERIO DO TRABALHO

QUESTÕES no Ministerio do Trabalho e nos Institutos ou Caixas de Aposentadoria — Administração de bens, moveis ou immoveis — Contabilidade e assumptos commerciaes — Cobranças amigaveis ou judiciaes — Advocacia em geral — Escriptorio technico-juridico — Rua do Ouvidor 183-3º sala 303. 42-7450. Rio. 08805

Emporio de filtros
GENERAL CAMARA N. 122
TEL. 23-2774
(09240

Lageotas "OTTO"
Varios tamanhos

Ladrilhos "MARO"
Varias côres

Cimento "BLAK"
Mistura prompta
para o revestimento de fachadas, em todas as côres

Peçam informes

Cunha, Magalhães & C.
R. do Rosario, 152/4. sob.
TEL.: 43-2421
RIO DE JANEIRO
(05905

VENDE-SE á R. das Laranjeiras uma casa com todos os requisitos de luxo e conforto. Terreno de 12x48. 280:000$. Tratar á R. das Laranjeiras 353 (09212

DIVORCIO

GARANTIDO — Novo casamento no Uruguay, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr Luis Medal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex 217. Buenos Aires (Argentina) (8989

EMPORIO DE FILTROS — Filtros de barro desde 24$000 com vela. Filtro de pressão desde 20$000. Concertos e substituições de velas a domicilio a preços reduzidos. VELAS FILTRANTES E ESTERILIZANTES DAS MELHORES MARCAS. Rua General Camara 122 — Tel. 23-2774. (09241

Radios e Apparelhos de Medicina

Reformas, concertos, calibragem e montagens de qualquer typo de Radio.
Reparações e installações de apparelhos de Medicina, Raio X e Physiotherapia em geral.
SERVIÇO RAPIDO E PERFEITO
F. CALDEIRA
RUA CONDE DE LEOPOLDINA, 740 — Casa 2 (3032)

CRAVOS AMERICANOS
ESCOLHIDOS, CENTO.................... 10$000
No deposito, á RUA MARIZ E BARROS, 126
Tel. 28-0281 — Praça da Bandeira
(03743

GRANDE AR A LOTEADA

VENDE-SE com urgencia, facilitando o pagamento, uma área com 333 lotes, sendo 90 já vendidos em prestações mensaes. Os lotes estão approvados e as plantas aceitas pela Prefeitura. Negocio directo, livre e desembaraçado. Plantas e mais detalhes com o sr. Lopes, á rua 1º DE MARÇO N. 95, 1º ANDAR (09231

São Pedro disse!....

Chaves Yale ou para automoveis. Fazem-se em 5 minutos, outros typos em 60 minutos; concertam-se fechaduras e abrem-se cofres.
RUA DA CARIOCA, 1
RUA 1º DE MARÇO, 41, esquina de Rosario
PRAÇA OLAVO BILAC, 20 — Frente Mercado das Flores
CASA DAS CHAVES — 180, RUA SAO PEDRO
Telephone, 43-5206

LIMPEZA DE CAIXAS DAGUA
V. S. QUER GOZAR SAUDE? CONSERVE LIMPAS SUAS — CAIXAS D'AGUA —
A HYDRO SANEADORA se encarrega disso, sem esvasiar as caixas e sem turvar a agua, por processo electromecanico, hygienico e o mais perfeito até agora conhecido. Limpa e calafeta
CORTE E GUARDE
RUA SAO JOSE', 17 sobrado — TELEPHONE 22-4887
(04840

A UNIÃO COMMERCIAL — A Casa que mais barato vende

Ferragens, cutellarias finas, apparelhos para jantar, de Porcellana Limoges, ditos para Chá e café, talheres de metal inoxydaveis, Louças crystaes artigos para Presentes, jogos de crystal para perfumes, sortimento completo de artigos para Hoteis, Restaurantes, casas de Saude, Collegios religiosos, e tudo mais para uso domestico.

Entrega a domicilio — 21, Rua da Carioca, 21 — Telephones: 22-8929 — 22-2432. NEVES GONÇALVES & COMP. — RIO.
(07804

FINANCIAMENTOS
PARA REFORMA DE PREDIOS DE RENDA
obterá V. S., RAPIDAMENTE, sem hypotheca e mediante juros modicos,
— NA —
Auxiliadora Predial S. A.
Soc. de Credito Real
CARTEIRA ADMINISTRAÇÃO DE BENS
OUVIDOR, 75
(05420

Só Disney, com a sua magia, conseguiu fazer essa nova maravilha superior, em technica e belleza, á "Branca de Neve"!

A RKO-RADIO adquiriu grande numero de exemplares da edição extraordinaria de "O GURY", dedicada a PINOCCHIO, para distribuir gratuitamente ás crianças que assistirem o film.

Walt Disney
APRESENTA
Pinocchio
EM TECHNICOLOR
LONGA METRAGEM
TERCEIRA DIMENSÃO
FALLADO EM PORTUGUEZ
COMPLEMENTO NAC. FILM-JORNAL 109 - D.F.B.
RKO RADIO
AMANHÃ PALACIO

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Motoristas multados — Chamadas para exame

INFRACÇÕES DE HONTEM

Estacionar em local não permittido: S. P. 1-15874 — Exp. 161 — P. 89 — 208 — 251 — 486 — 803 — 1672 — 1713 — 1846 — 1990 — 3099 — 3296 — 3372 — 3486 — 3500 — 5600 — 5942 — 5956 — 7247 — 7293 — 7455 — 7524 — 7813 — 7902 — 8415 — 8487 — 9748 — 9768 — 9830 — 10721 — 11786 — 12102 — 13523 — 15632 — 16688 — 16842 — 17064 — 17369 — 18154 — 18323 — 18516 — 18544 — 19091 — 19435 — 19411 — 19815 — 20631 — 20771 — 21724 — 22381 — 22483 — 22593 — 23127 — 23507 — 24341 — 24976 — 25313 — 26211 — 26610 — 27475 — 27631 — 27913 — 27926 — 27957 — 28371 — 28447 — 28461 — 28935 — 29402 — 27909 — 29716 — 29827 — 29847 — 29869 — 29984 — 30013 — 30464 — 30602 — 30743 — 30877 — 31117.

Desobediencia ao signal: R. J. 5794 — P. 2467 — 5336 — 6580 — 7204 — 8278 — 12904 — 15789 — 20538 — 21007 — 26005 — 26576 — 26634 — 28090 — 28372 — 28399 — 29138 — 29863.

Falta de attenção e cautela: P. 18404 — 20079.

Formar fila dupla: P. 12648 — 16194 — 22433 — 22800 — 24695 — 29723 — 30272 — C. D. 17.

Abandonado: C. D. 68 — S. P. 1-855 — P. 24905.

Angariar passageiros: P. 19667 — 17665 — 25709.

Contra-mão: P. 21382 — 30269.

Contra-mão de direcção: P. 5076 — 5854 — 17069 — 20034 — 20060 — 27845 — 29212 — 29984.

Meio-fio e bonde: P. 23792.

CHAMADA DE COCHEIROS E CARROCEIROS, PARA O DIA 1º DE SETEMBRO DE 1940

A's 9 horas, no Largo do Campinho: Claudionor Gonzaga — Benedicto Nunes Barbosa — Henrique Soares — Joaquim Manoel do Couto — Carnicelli Serafino — José Dias Ferreira de Carvalho — João Bonifacio da Silva — Jacob Miguel Elmokdissi — Antonio Augusto Gil — Antonio Julio Filho e Manoel Henrique de Souza.

CHAMADA PARA 2 DE SETEMBRO DE 1940

TURMA A

Motoristas, ás 7,45 horas: Oswaldo de Magalhães Castro — Eduardo Roxo de La Rocque — José Demetrio Teixeira de Araujo — Tancredo Dias — Waldomiro Silveira — José Olivio Nogueira — Humberto de Souza — Sylvio da Silva — Elias Rodrigues — Zacharias José Monteiro — Paulino de Souza Garcia e Simão Vaisman.

PROVA REGULAMENTAR

Americo Alves Principe.

TURMA SUPPLEMENTAR

Joaquim Carlos da Silva e Oswaldo Pereira da Silva.

CHAMADA PARA 2 DE SETEMBRO DE 1940

TURMA B

A's 7,45 horas: Carl Joseph Metleur Junior — Agostinho Garcia Filho — Walter Rodrigues dos Santos — Walter Moreira Salles — Luiz Gonçalves Camargo — Manoel Laurindo da Silva — Almir Nunes — Waldemiro Senna — Edmundo de Moraes — Clovis Mendonça de Britto — Pedro José Maria e Adalberto Barcellos.

PROVA REGULAMENTAR

Casimiro Lopes Troncoso.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 31

APPROVADOS: Milton de Mello — Seraphim Gomes da Silva — Mauricio Gabriel Lotar — Sylvio Lyra Madeira — Fernando Oswaldo Espindola de Mello — Caio Josué Pimentel — Evaristo Xavier Pinto — Marina Lima — Alcides de Mendonça — Raul Maia — Esdras Gonçalves Vieira — Antonio Moraes Teixeira e Wilson Damasceno Ribeiro.

REPR.: 12.

OBSERVAÇÃO: A falta á chamada na turma effectiva e conclusão (pratica e regulamentar), importará no pagamento de nova inscripção (art. 394, do R. T.).

Centenario de d. Luiz de Britto

O CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME ASSISTIRA' A'S HOMENAGENS NO COLLEGIO PEDRO II

O Collegio Pedro II receberá, no dia 11, a visita de D. Sebastião Leme, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, o qual assistirá, no salão nobre do Externato, a uma sessão commemorativa do 1.º Centenario de monsenhor Britto, arcebispo de Olinda e antigo e eminente reitor do Collegio Pedro II.

Para convidal-o, estiveram, em commissão, no Palacio de São Joaquim, os professores Raja Gabaglia, director do Externato, monsenhor Mác Dowell e Nelson Romero.

ALHO EM PO'
Para tempero de cozinha, vende-se em toda parte. Não ha melhor. Acondicionado em lata typo "Canela". Aceitam-se vendedores e dá-se representações nos Estados. L. Oliveira, rua 7 de Setembro 107 — 1º. Telephone: 22-3772. Rio de de Janeiro. (04573

MALAS
PASTAS, CINTOS, CARTEIRAS, ARTEFACTOS DE COURO, ARTIGOS PARA PRESENTES. PREÇOS MINIMOS
CASA MUNDIAL
RUA DA CARIOCA, 63

SEU FOGAO
Não funcciona bem? Procure o
IMPERIO DOS FOGÕES
Compram-se, vendem-se, trocam-se, reformam-se fogões de gas, lenha, carvão e coke.
Exposição:
RUA SENADOR EUZEBIO, 23
Tel 43-6831
Officinas e deposito:
RUA ALVARO RAMOS, 120
Tel. 26-3098
(3427

FUNEBRES

FUNERAES a domicilio dia e noite. Capella para deposito de corpos e remoções. Telephone 42-5041 — Av. 28 de Setembro 74-A. (03432

ANTONIO Joaquim Esteves — Funeraes a domicilio. Soccorros funerarios — Tel. 22-2826 e 22-0109. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica. (03433

Coma e sem medo

Em vez do senhor estar com medo de uma porção de pratos, trate do seu estomago. O uso dos comprimidos CARBOSTRITE, que se levam no bolso, garante o bom funccionamento do apparelho digestivo. Tenha sempre comsigo CARBOSTRITE.

RESTAURAÇÃO

Gradual e permanente das funcções masculinas enfraquecidas. Impotencia viril total ou parcial. Frieza feminina: — o Instituto BEAUGENDRE, caixa postal, 862 — PORTO ALEGRE — Sul. Mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, a sua valiosa brochura "IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA, SEU TRATAMENTO", a quem a solicitar.

QUE TAL, SEU CORAÇÃO ?

Esse cansaço, essa afflicção, esse mal-estar, devem ser o prenuncio de que o seu coração está cansando. Que as arterias não estão correspondendo. Umas gotas de IODASTENIL e aos poucos o coração se normalizará. IODASTENIL é a calma do coração.

Uma revista ?
O CRUZEIRO

OUVIDOS — GARGANTA — NARIZ
CONSULTAS — POPULARES
Dr. Guterres — Assembléa, 61, sob., 2ªs., 4ªs. e 6ªs.-feiras, das 9,30 ás 11,30 horas.
(09226

SÃO LUIZ 6ª feira ODEON
novamente de "SARONG"!
E' assim que a escultural Dorothy LAMOUR
vai aparecer ao lado de ROBERT PRESTON em
"A DEUSA da FLORESTA"
(TYPHOON)
Uma eletrisante e encantadora super-producção toda colorida, cheia de incidentes romanticos, dramaticos e humoristicos!
Paramount Pictures
Complementos: SÃO LUIZ: "Atualidades D.F.B. n. 5" ODEON: IXª Exposição de Animais

ATENÇÃO!

VOCÊ SE PARECE COM DOROTHY LAMOUR?

Então compareça ao "grill" da Urca na proxima quarta-feira e candidate-se ao "sarong" que Dorothy Lamour enviou de Hollywood, e que esteve em exposição n'"A Impérial".

O julgamento será feito por Carmen Miranda e representantes d'"O Globo", Radio Mayrink Veiga, Cine Radio Jornal, Comp. Brasileira de Cinemas e Paramount Films S. A.

ATAQUES NERVOSOS OU EPILEPTICOS

NOVO TRATAMENTO

O tratamento mais eficaz e seguro que a medicina tem hoje em dia para os ataques nervosos ou epilépticos é o que se faz com MARAVAL — solução. Este poderoso medicamento, graças à feliz combinação de elementos opoterápicos e vegetais de sua fórmula, restitue em pouco tempo a saúde, a alegria e o sossêgo aos doentes. MARAVAL — solução — é verdadeiramente o tratamento racional e científico dos ataques nervosos e epilépticos.
Não encontrando MARAVAL — solução — nas Farmácias e Drogarias, escreva ao Depositário, Caixa Postal 1874, São Paulo.

MARAVAL

SEJA MODERNO

O Fanaran é o mais moderno dos analgesicos, e, portanto, o mais efficaz. E' um producto das ultimas investigações da sciencia pharmaceutica. Não ha grippes ou resfriados que resistam á medicação do Fanaran. Não soffra dôres, que pódem ser promptamente dominadas com os comprimidos da Fanaran.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

"REVISTA DO BRASIL" — Mensario de cultura, a serviço da intelligencia.

A PEDIDOS

O Gazogenio nacional e o decreto federal exigindo sua prévia approvação

Procurando defender a economia brasileira, o Estado Novo conseguiu crear no Paiz, um grande interesse pelo uso do gazogenio e assegurar a victoria dessa industria nascente e promissora, a despeito da offensiva dos interesses contrariados.

Ainda com esse objectivo, o Governo baixou o decreto de 28 do corrente regulando o uso do gazogenio, tornando-o obrigatorio em cada dez vehiculos em trafego, estabelecendo a multa de 10 contos a quem fabricar e vender apparelhos de gazogenio sem o Certificado da Commissão Nacional do Gazogenio.

São medidas opportunas e sabias, que se destinam a salvaguardar uma industria promissora, evitando a "esperteza" de certos individuos que, valendo-se da inexperiencia dos interessados, se mettem a fabricar de oitiva apparelhos sem a menor segurança ou garantia, sem o menor exame dos technicos officiaes, prejudicando portanto, o objectivo patriotico do decreto governamental.

(Da "Gazeta de Noticias", de 28 de agosto do corrente anno).

HEMORROIDAS e VARIZES

TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO

Após longos estudos foi descoberto um remédio de componentes vegetais, que permite fazer um tratamento, absolutamente seguro, das hemorroidas e varizes. Hemo-Virtus é o nome desse remedio, que para hemorroidas internas e varizes deve ser tomado na dose de 3 colheres de chá ao dia. Para as hemorroidas externas, usa-se o Hemo-Virtus, pomada. Comece hoje mesmo e leia com atenção o tratamento na bula. Não o encontrando em sua farmacia, peça-o ao depositário.
CAIXA POSTAL 1.874 — SÃO PAULO

Theatro e Musica

PRIMEIRAS

"O CONDE DE LUXEMBURGO", NO RECREIO, PELA COMPANHIA AMORIM

O "Conde de Luxemburgo" é uma opereta que se ouve sempre com prazer, (sobretudo, quando a orchestra não é de todo ruim) tal a suavidade e a excellencia da sua musica. E foi isso, precisamente, que salvou o trabalho de Franz Lehar levado á scena hontem pela Companhia do "Recreio". "Angela Didier" e o "Conde Renato" foram encarnados por Maria Amorim e Vicente Celestino. Mão grado as deficiencias vocaes e a pouca segurança de ambos, nos personagens que interpretaram, as valsas do 1.º e do 2.º actos foram regularmente cantadas, merecendo os applausos do publico. Noemia Soares graciosa e viva, na Julieta "representou" bem. Abel Pêra, visivelmente deslocado e aphonico, fez, entretanto um bom principe Basilio Basiliowich, velho "gagá", apaixonado e ridiculo. Armando Nascimento procurou demonstrar que poderia cantar a sua parte do "Renato", e por vezes dava a impressão de que o fazia. Córos inseguros. Orchestra soffrivel e montagem fraca.

A. de C

N. R. — Não saiu hontem por falta de espaço.

THEATRO DO ESTUDANTE DO BRASIL

"Dias Felizes", de Claude-André Puget, na segunda quinzena de setembro

Na séde do Departamento de Theatro da Casa do Estudante do Brasil, estão sendo ultimados os ensaios para a apresentação, na segunda quinzena de setembro, da comedia "Dias Felizes", de Claude-André Puget, com que o Theatro do Estudante do Brasil iniciará sua temporada de peças ineditas.

Tomarão parte Sonia Oiticica, Zezé Pimentel, Marilinha, Pedro Veiga, Athayde Ribeiro e Geraldo Avellar, que, a julgar pelos ensaios, darão ao Theatro do Estudante do Brasil mais uma opportunidade de demonstrar sua efficiencia na obra de elevação da arte scenica brasileira.

Em continuação, serão levadas á scena "O Jesuita", de José de Alencar, já em ensaios, e "Como Quizeres" (As you like it), de Shakespeare — esta ultima na traducção especial para os estudantes por Miroel Silveira e Isa Silveira Leal e que será posta em ensaios logo que sejam escolhidos, em Concurso que o Theatro do Estudante do Brasil realiza, o galã e a ingenua que integrarão o seu "cast".

Para realização dessa temporada, que promette se revestir de grande brilhantismo, vem encontrando a direcção do T. E. B. todo o apoio do Serviço Nacional do Theatro, sob cujos auspicios se realizarão os espectaculos.

A FESTA DE ALMA FLORA E PEPA RUIZ, HOJE, NO CARLOS GOMES

Realiza-se hoje em duas sessões, ás 20 e 22 horas, a festa das actrizes Alma Flora e Pepa Ruiz, sob o patrocinio das classes armadas, nas pessoas dos ministros da Guerra e da Marinha, em homenagem á sra. Darcy Vargas e sob o controle do Serviço Nacional de Theatro, cuja renda reverterá em parte para a benemerita obra da "Cidade das Meninas". A festa será com "Feitiço", de Oduvaldo Vianna, representado por um optimo elenco e um acto variado, no qual tomarão parte os mais credenciados artistas de theatro e de radio. Celso Guimarães fará com as homenageadas o sketch de Gilberto de Andrade, "Uma noite na Opera".

"REI AMBICIOSO", DOMINGO PROXIMO, PELO THEATRO INFANTIL

"Rei Ambicioso", a fantasia que Diva Paulo escreveu para o famoso Theatro Infantil, da Associação Brasileira de Criticos Theatraes, está fadada ao melhor successo, domingo, 8, quando será apresentada pela primeira e unica vez, no Carlos Gomes, sob os auspicios do Serviço Nacional de Theatro. Peça cheia de scenas interessantes e de delicioso ensinamento moral, agradará certamente á gurysada e aos adultos tambem. Em dado momento tudo se transforma em ouro, proporcionando um ambiente de rara sumptuosidade. Diversos bailados, numeros de canto e sapateado, todos no palacio real, darão mais encanto a esse maravilhoso espectaculo. Os ingressos gratuitos para as crianças até 12 annos serão distribuidos esta semana. Os adultos terão de adquiril-os ao preço de 3$000. Por determinação da directoria, não haverá ingressos gratuitos para adultos, sem excepção.

UM "COCK-TAIL" AOS CRITICOS THEATRAES

Na séde da Associação Brasileira de Criticos Theatraes, á rua Pedro I n. 53-sob. (Th. Recreio), o escriptor campista Alcides Carlos Maciel offerecerá terça-feira proxima, dia 3, ás 17 horas, um "cock-tail" aos criticos theatraes. Nessa occasião será lida a comedia de sua autoria e de Sylvio Fontoura, intitulada "Crescei e multiplicae-vos". O presidente da A. B. C. T. convida, pois, para essa reunião todos os associados, bem como os escriptores theatraes e criticos.

A ESTRE'A DE "CREPUSCULO", NO RIVAL

Ha grande expectativa pela apresentação de "Crepusculo", de Abadie Faria Rosa, que Jayme Costa promette para a proxima quarta-feira, certo de ser uma comedia de alto valor. Os successos obtidos pelo autor de tantas peças que ficaram gravadas na lembrança de todos os que as assistiram, justificam e enthusiasmo que vem sendo demonstrado pela estréa de "Crepusculo".

Além de ser uma linda pagina de amor, em que os sentimentos de ternura e carinho se misturam harmoniosamente com scenas de intensa comicidade, tão do gosto do publico, Jayme Costa está dando á comedia uma montagem de grande effeito, enfeitando os ambientes de côr actualissima. O guarda-roupa luxuoso é tambem uma nota de distincção da linda peça.

"MINAS DE PRATA", DENTRO DE DEZ DIAS, SERA' APRESENTADA NO CARLOS GOMES

"Minas de Prata" é, sem duvida, um dos romances mais suggestivos de José de Alencar, que figura como vulto maximo do genero, no periodo romantico da nossa literatura.

Desse romance, conservando todo o aspecto curioso da aventura amorosa que envolve essa historia fixadora da ambição pela riqueza do Brasil na phase colonial, foi extraida por mãos habeis uma linda opereta, a cuja partitura e musica inspirada do compositor brasileiro Martinez Grau tanto encanto emprestá.

Breve, a Companhia Nacional de Operetas, organização do Serviço Nacional de Theatro, modelada na mesma fórmula da Comedia Brasileira, que actua no Theatro Gymnastico, vae apresentar ao publico "Minas de Prata", que será um espectaculo de eleição como o é "Caxias", a peça de theatro falado que serviu para a apresentação do elenco padrão de comedia.

"Minas de Prata" terá como tem "Caxias", na promessa do S. N. T., o mesmo esplendor de montagem e a mesma grandeza de interpretação.

A COMPANHIA MESQUITINHA NO RIO GRANDE DO SUL

Um dos elencos que partiram do Rio para os Estados, sob o amparo do Serviço Nacional de Theatro, que mais tem agradado e, sem duvida, a Companhia de Comedias do popular actor Mesquitinha. Em São Paulo, a acceitação de seus espectaculos foi a mais auspiciosa. Agora a Companhia acaba de iniciar a sua temporada em Porto Alegre, com um exito proclamado por toda a imprensa da capital gaucha.

As outras companhias que actuam nos Estados, sob o controle do S. N. T., são: Renato Vianna e Luiz Iglezias no extremo norte, aquella em Natal e esta em Belem; Aracy-Oscarito, Delorges Caminha e João Rios, em São Paulo, respectivamente, nos theatros Casino Antarctica, Sant'Anna e Colombo, e Cancella, no interior do R. Grande do Sul.

MUSICA

FESTIVAL DE ARTE, COMMEMORATIVO DOS CENTENARIOS DE PORTUGAL

Realiza-se a 12 o concerto vocal e instrumental da Escola Nacional de Musica

Com um programma organizado por frei Pedro Sinzig, que tambem dirigirá em pessoa a sua execução, os franciscanos do Convento de Santa Antonio associaram-se ás commemorações centenarias de Portugal, realizadas deste lado do Atlantico, levando a effeito um concerto vocal e instrumental, que se verificará no proximo dia 12, ás 21 horas, no "Salão Leopoldo Miguez", da Escola Nacional de Musica.

Esse concerto constará de tres partes, com numeros do folk-lore portuguez e brasileiro, além de uma allocução de monsenhor Henrique de Magalhães.

O producto do recital se destina a auxiliar as missões de catechese do selvicola, que os franciscanos vêm mantendo desde que pisou terras do Brasil o missionario que se chamou frei Henrique de Coimbra e que aqui celebrou a primeira missa, espalhando no continente a semente do evangelho christão.

Transcrevemos do programma estas palavras justificativas da sua organização: "O trabalho ainda não chegou ao seu termo. Para não falar de outros pagãos, milhares de indios ainda vivem nas margens do Tapajós e affluentes, segregados da civilização e christandade. Em Matto Grosso, os mesmos irmãos de frei Henrique de Coimbra acham-se ás margens de novas tribus, dependendo apenas de recursos materiaes que lhes facilitem a penetração nas selvas, a construcção de novas casas, escolas, pharmacias, etc. Filhos do Brasil e amigos da grande Nação, amparae as Missões, afim de que o sonho dourado dos bravos missionarios e martyres franciscanos não soffra solução de continuidade, e para que a terra de Santa Cruz seja sempre de Christo."

O espectaculo, que se realizará sob o patrocinio do embaixador de Portugal, conta com o apoio da Federação das Associações Portuguezas do Brasil, Beneficencia Portugueza, Lyceu Literario Portuguez e das sras. embaixatriz do Uruguay, ministros Arthur de Souza Costa, Eurico Gaspar Dutra, Aristides Guilhem, Oswaldo Aranha e cardeal d. Sebastião Leme, e srs. Herbert Moses, Osorio Mascarenhas, Luizinha Aranha, Ivetta Ribeiro, Mily Garcia, Fany Gregnam, consul geral de Portugal, commendador José Rainho, conde Dias Garcia, general Newton Cavalcanti e marquezes de Pombal.

CARTAZ DO DIA

APOLLO — "Atrás do gato", ás 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Conde de Luxemburgo", ás 16 e 20,45 horas.

SERRADOR — "O avarento", ás 16, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Arranha-céo", ás 15, 20 e 22 horas.

GYMNASTICO — "Caxias", ás 16 e 20,45 horas.

RIVAL — "Uma mulher infernal", ás 16, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — Attracções — ás 15 horas.

CARLOS GOMES — "Feitiço", ás 20 e 22 horas.

EM VESPERAL, SERA' CANTADA HOJE, NO MUNICIPAL, "TRAVIATA"

BIDU' SAYÃO E TITO SCHIPA NOS PROTAGONISTAS

Bidu' Sayão, a consagrada soprano brasileira que cantará hoje, pela ultima vez, nessa temporada, a grande opera de Verdi, "Traviata"

"A Traviata", a sentimental opera de Verdi, será cantada hoje, á tarde, no Municipal, pela ultima vez nesta temporada. A sentimental opera de Verdi será cantada por Bidú Sayão e Tito Schipa, brilhantemente secundados por Armando Borgioli, trio do mais alto valor artistico.

Nossa genial artista e o grande tenor, que é uma das legitimas glorias do theatro lyrico italiano, interpretam com alma todas as arias da romantica partitura verdiana.

O corpo de baile, sob a direcção de Maria Oleneva, toma parte no espectaculo, regendo a orchestra o maestro Franco Ghione.

"CARMEN" EM RECITA POPULAR

"Carmen", de Bizet, que foi levada á scena, no consenso geral da critica e da platéa, com brilho excepcional, sendo considerado um dos grandes espectaculos da actual temporada, será cantada amanhã, em recita popular, por preço accessivel a todas as bolsas.

Interpretam-na a meio-soprano Bruna Castagna, o tenor Jan Kiepura e o barytono Robert Weed, todos figuras do quadro de cantores do Metropolitan, de Nova York. Alice Ribeiro cantará o papel de "Micaela". Os bilhetes, postos á venda hontem, têm tido grande procura.

O JORNAL

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 1 DE SETEMBRO DE 1940 — N. 6.513

O governo de Vichy confirma a existencia de revoltas no Imperio francez africano

Os resultados que obteve o Reich em um anno de guerra

Dominio da costa européa, desde o cabo Norte até a bahia de Biscaya -- Dunkerque, grande feito das armas britannicas

75 MIL TONELADAS DE EXPLOSIVOS

LONDRES, 31 (U. P.) — O primeiro anno da segunda guerra, foi de estupenda actividade bellica, verificando-se uma verdadeira guerra completa, com uma serie de golpes esmagadores, que collocou as potencias do Eixo em condições de atacar a Grã-Bretanha em todo o mundo.

A Allemanha supportou todo o peso do ataque, porém a Italia e possivelmente a Hespanha e o Japão estavam preparados para aproveitar as vantagens da situação decorrente da concentração de todos os esforços da Inglaterra na defesa de sua grande Ilha e costa maritima.

No fim do primeiro anno as tropas allemãs dominam toda a costa da Europa, do Cabo Norte á Bahia de Biscaia além da qual se encontra a amiga Hespanha. Hitler fez em dez mezes o que Philippe da Hespanha e depois Napoleão não conseguiram realizar depois de muitos annos de campanha bellica e diplomatica.

Nos dois mezes que se seguiram ao collapso da França, canhões de grosso calibre foram montados em posições estrategicas. Alguns podem descarregar seus projectis na Inglaterra. Novas bases aereas dão ás forças combatentes da Allemanha, maior protecção a seus milhares de aviões de bombardeio. Homens e armas foram concentrados nos terrenos baixos banhados pelos rios, onde tambem estão reunidos os barcos necessarios para levar a cabo o ataque frontal contra a Grã-Bretanha que Hitler, perante o Reichstag, jurou.

LUTA PELO TRIGO E PELO PETROLEO

No Mediterraneo e na Africa, a Italia pode atacar os trigaes do Egypto, ou os terrenos petroliferos da costa da Palestina. Na Hespanha, foi reiniciada a campanha em prol de um ataque contra Gibraltar. No extremo Oriente, o Japão pode ameaçar Hong-Kong e Singapura, ou as colonias francezas e hollandezas, das quaes pouco pode esperar agora grande auxilio das respectivas metropoles.

As guarnições britannicas em toda a linha do imperio estão preparadas para ataques que podem ser desfechados por forças esmagadoras. No territorio insular a Grã-Bretanha está em melhores condições de defesa que em qualquer outro periodo de sua historia, que tantas guerras registra.

Durante o anno em que Hitler conseguiu occupar a costa franceza do Canal da Mancha, levar uma ala de seu exercito á Bretanha e aos fjords da Noruega, ficou demonstrada a rapidez e a efficiencia das mais modernas de todas as forças armadas do mundo contra inimigos mal preparados em defesa de theorias bellicas antiquadas.

A invasão da Polonia foi o ponto de partida. Quando os exercitos allemães atacaram esse paiz por tres lados no dia 1 de setembro de 1939, elles penetraram o exercito polonez muito longe na direcção de uma fronteira bastante difficil de defender e o grosso das forças muito aquem da mobilização completa.

A RESISTENCIA POLONEZA

A Polonia, como cada um dos diversos paizes pequenos e novos da Europa, inutilizara o systema de transporte e communicações, tornando impossivel a mobilização interior de suas tropas e estabelecido o exodo no paiz por tal forma que durante alguns dias o exercito polonez esteve dividido em uma serie de forças independentes que lutavam sem a menor idéa de um plano geral.

O grande movimento do exercito allemão, em forma de pinça, envolveu todas as tropas polonezas. As divisões de carros de assalto, de vehiculos blindados, encabeçados por 500 tanks que mezes depois desempenharam um papel decisivo na França, causaram a destruição das reservas e a desorganização de todo o systema de abastecimento. As forças aereas polonezas ficaram virtualmente inutilizadas depois de tres ou quatro dias de luta. A temperatura glacial que predominava na epoca, endureceu a lama que em seu estado natural podia ter obstado o avanço allemão.

INVASÃO PELO SOVIET

No dia 10 de setembro era evidente que em um par de mezes toda resistencia seria impossivel. Em 17 de setembro, as tropas russas entraram no leste da Polonia e a situação era desesperadora. Varsovia resistiu sob um fogo demolidor até o dia 27, e depois, reconstruido no extremo sul pelo general [illegible], durou ainda mais; a resistencia de certos grupos nos bosques continuou durante algumas semanas, mas a decisão da luta foi imposta na primeira semana da campanha.

A frente occidental permanecia estatica, de accordo com os planos estrategicos francezes. Ninguem estava completamente preparado no oeste. Os allemães levantaram novos fortes na linha Siegfried, ainda não terminada e organizaram suas forças de choque, as divisões blindadas que por duvida de sua superioridade aguardavam. Os inglezes enviaram á França, com a maior rapidez possivel, um novo exercito creado em virtude da lei de conscripção mas o serviço de recrutamento era lento e não menos demorado o processo do rearmamento. Os francezes guarneceram a Linha Maginot e conservaram de promptidão uma força movel para marchar em seguida sobre a Belgica se Hitler tentasse resuscitar o plano Schlieffen. A guerra surgiu no norte no dia 30 de novembro, quando a Russia invadiu a Finlandia. Não era uma guerra promovida ou sustentada contra o Eixo, mas jamais teria sucedido se a Allemanha não estivesse em guerra com os alliados no oeste.

NOVAS INVASÕES

A Finlandia conseguiu algum auxilio externo de aeroplanos, canhões e munições porém não obteve o necessario para enfrentar seu colossal adversario. Se a Suecia se mantivesse solidamente unida á Finlandia, todo o curso da guerra teria mudado de direcção. A Scandinavia temia a Allemanha e apenas enviou voluntarios em auxilio da pequena nação.

A solidariedade dos paizes scandinavos poderia tel-os ajudado novamente quando a Allemanha invadiu a Dinamarca e a Noruega no dia 7 de novembro, mas a Suecia, que possuia o unico exercito importante no norte, manteve-se neutra. Os allemães irromperam na Dinamarca e na Noruega e tomaram em um dia todas as cidades importantes deste ultimo paiz: Oslo, Stavenger, Bergen, Trodheim, Egersund e Narvik.

Em alguns casos as forças occupantes eram tão pequenas que a população poderia tel-as desarmado.

Todas as forças de que a Noruega podia dispor foram empregadas contra os allemães mas a Inglaterra e os outros alliados enviavam tropas para combater o inimigo commum.

As primeiras tropas alliadas começaram a chegar no dia 15 de abril. Os alliados não dispunham de um porto em condições de receber o pesado armamento nem os enormes trens de transporte que requer a guerra moderna.

Entrementes, o material de combate allemão, sem se importarem os dirigentes germanicos com as pesadas perdas, chegava, assim como grandes contingentes de tropas, perfeitamente equipadas que desembarcavam no sul da Noruega, depois de atravessar o mar escoltadas pelos aviões de bombardeio.

Os apparelhos germanicos de combate atacaram as bases alliadas quasi virtualmente sem opposição, pois as defesas consistiam em metralhadoras anti-aereas e algumas armas mais pesadas. Não existiam campos de aterrissagem para os aviões inglezes de combate na Noruega e as suas bases na Inglaterra eram demasiado afastadas. Em Andalsnes e Namsos, a acção dos aeroplanos foi decisiva.

DESISTEM OS ALLIADOS NA NORUEGA

A R. A. F. effectuou um ataque aos allemães, mas não pode impedir que as forças que desembarcaram encontrassem formidaveis elementos de resistencia em tanks e aeroplanos que abandonaram a tentativa de cercar Trondheim nos dias 2 e 3 de maio, limitando a campanha a Narvik no norte. Os alliados occuparam essa cidade no dia 28 de maio e a abandonaram em 10 de junho, deixando o porto de Narvik inutilizado para os embarques de minerio de ferro. Toda a Noruega ficou em poder dos allemães. As energias dos alliados eram necessarias em outras frentes.

A investida que começou no dia 10 de maio com a invasão da Hollanda e da Belgica e terminou trinta e oito dias depois quando a França pediu a paz, foi em sua essencia o classico plano Schlieffen, com as modificações impostas pelos processos bellicos modernos e acrescida de uma rapidez ainda mais accentuada do que sonhara o proprio chanceller Hitler. Foi executado com perfeita coordenação das forças aereas e terrestres, utilizadas desde o começo. A Hollanda e a Belgica possuiam apenas uma fracção do armamento que necessitavam e os francezes e inglezes que marcharam para o norte afim de encontrar o inimigo não se achavam em melhores condições.

UM SEGREDO DE ESTADOS MAIORES

Os detalhes das operações na região de Louvain, o Mosa e Sedan, até a floresta de Compiegne, onde foi assignado o armisticio, constituem ainda um segredo dos Estados Maiores. As razões dessa reserva são claras.

As Forças Expedicionarias Britannicas lançaram nove divisões com equipamento completo, sendo o melhor exercito jamais enviado pela Inglaterra aos Paizes Baixos. As tropas francezas eram algo menos aperfeiçoadas que as tropas inglezas mas tambem contavam com elementos escolhidos. Alguns estrategistas opinam que os dois exercitos deveriam ter esperado atraz da Pequena Linha Maginot, embora esta, comparada com a propria Linha Maginot, merecia ser defendida firme e encarniçadamente.

A Hollanda resistiu durante quatro dias, o tempo que todos os peritos militares previam. O que não esperavam era o peso enorme das divisões blindadas allemãs, acompanhadas de aviões e auxiliadas pelos paraquedistas e os nazistas residentes no paiz, que operavam nos pontos estrategicos da Hollanda e da Belgica.

Liege começou a desmoronar-se. O Mosa e os densos bosques de Ardennes que pelo facto de se considerar impraticavel qualquer ataque contra essa zona achava-se francamente protegida, cederam suavemente ao primeiro passo dos tanks e dos carros blindados allemães, quando elles descarregaram seu peso no lado esquerdo da linha. No dia 14 de maio, elles se achavam ao longo do Mosa, de Liege a Sedan. No dia seguinte, foi introduzida uma cunha na linha norte de Sedan. Inexplicavelmente as pontes não foram destruidas.

EM RETIRADA AS TROPAS ANGLO-FRANCEZAS

Os exercitos da Belgica começaram a presentir o perigo, iniciando a retirada. No dia 17 os allemães entraram em Bruxellas. Os inglezes retiraram-se para o norte. Dois dias depois os allemães tomaram Saint Quentin e Le Cateau no norte da França e continuaram o avanço na direcção da costa. Vinte e quatro horas depois encontravam-se na estrada de Cambrai-Perrone e suas forças motorizadas marchavam através dessa linha de communicação.

No dia 25 de maio os exercitos alliados retiraram-se para trás de Lys na Belgica. Os allemães intensificaram a pressão sobre as forças belgas a esquerda dos alliados. No dia seguinte uma divisão allemã que não fora possivel deter, chegou á costa de Boulogne, vinte e quatro horas depois a Calais. Em 28 de maio o Rei Leopoldo da Belgica rendeu-se e com sua ala esquerda no ar e os allemães exercendo forte pressão por tres lados, as forças alliadas ficaram expostas a completo aniquillamento.

Se a entrada ao Somme por meio de contra ataques ficasse fechada, o exercito ter-se-ia retirado com parte de seu pesado armamento, mas as forças alliadas não possuiam armas apropriadas contra tanks e vehiculos motorizados de grande força que empregavam os allemães e tambem não contavam com aeroplanos sufficientes para enfrentar os apparelhos de bombardeio inimigos que incessantemente atacavam os alliados por todos os lados do espaço.

DUNKERQUE, GRANDE FEITO BRITANNICO

A acção de retaguarda de Dunkerque, uma das mais brilhantes retiradas da historia, a resistencia de 1 contra 10, o valente esforço das Forças Reaes Aereas e o auxilio das marinhas ingleza e franceza para salvar 335.000 homens das forças que combatiam em Dunkerque dos quaes 224.318 eram inglezes, são feitos demonstrativos do valor das tropas que combateram contra os allemães no solo da França. Os alliados entretanto foram forçados a abandonar virtualmente todas as armas pesadas, todos os vehiculos de transporte e milhares de metralhadoras, fuzis, e outras armas. Os inglezes tiveram 30.000 baixas entre mortos feridos e estraviados e perderam 1.000 canhões.

A investida dirigiu-se então sobre Paris no dia 5 de junho, começando por ataque contra a improvisada linha do Sommes-Aisne. Repetiu-se a mesma historia. Nada existia capaz de deter as divisões blindadas allemãs com seus quinhentos tanks comprehendendo vehiculos ligeiros e carros monstros de 70 a 80 toneladas de peso, munidos de canhões capazes de lançar seus projectis e bombas incendiarias á distancia de 250 metros. Essas poderosas machinas de guerra infiltraram-se por toda parte e converteram em caos a retaguarda. Os novos "BEF", tres divisões, alem de muitas forças auxiliares resistiram encarniçadamente, mas os allemães romperam as linhas francezas no dia 6 de junho e penetraram na região do Rio Breele. Dois dias depois encontravam-se em Forges les Eaux na Estrada de Dieppe-Paros. No dia 10, quando Mussolini declarou guerra á França os allemães atravessaram o Baixo Sena.

No dia 17 de junho, o marechal Petain pediu armisticio, a despeito do compromisso assumido pela França com a Inglaterra de não fazer a paz em separado com a Allemanha. No dia 27 a França assignou o armisticio de Compiegne, cedendo sua costa do Atlantico.

5 MILHÕES DE BOMBAS LANÇADAS PELO REICH

BERLIM, 31 (A. P.) — As fontes bem informadas desta capital adeantaram que os pilotos allemães, nestes doze mezes de guerra, atiraram nada menos de 5 milhões de bombas sobre todas as frentes de combate, num total de mais de 75 mil toneladas de explosivos.

Esse numero representa a carga de 50 trens de 30 carros cada um. Neste primeiro anno de guerra, os pilotos das forças aereas do Reich desfecharam nada menos de 3.500 ataques durante 220 dias de operações successivas. Os calculos feitos pelas mesmas fontes dizem que os pilotos allemães conseguiram afundar com as suas bombas nada menos de 500 unidades mercantes e de guerra, representando uma somma de 2.000.000 de toneladas, além de outros 700 navios mercantes damnificados, num montante de..... 3.500.000 toneladas.

As mesmas fontes adeantam ainda que desde o inicio da guerra até o dia 31 de julho proximo passado, a marinha e a aviação, nas suas operações combinadas, afundaram 4.986.860 toneladas de navegação mercante inimiga ou neutra "a serviço do inimigo", além das unidades que foram afundadas pelas minas.

Os allemães accrescentam tambem que nada menos de 6.350 apparelhos inimigos foram derrubados nestes doze mezes de guerra, calculando as suas perdas globaes da seguinte forma: 39.000 mortos; 143.000 feridos e 24.000 desapparecidos, comparando esses algarismos com as consequencias dos primeiros quatro mezes da grande guerra, quando as perdas germanicas subiram a 580.000 homens.

1.050 AVIÕES ALLEMÃES DESTRUIDOS

BERLIM, 31 (U. P.) — As informações divulgadas hoje em circulos autorizados sobre as perdas allemãs no primeiro anno da guerra dizem que nesse periodo foram destruidos 1.050 aviões germanicos em combates aereos ou por baterias anti-aereas. Foram abatidos em combates aereos 3.100 apparelhos inimigos e 3.850 destruidos pelas baterias anti-aereas, ou destroçados em terra.

"Dramatic picture" — photographia dramatica — é a legenda que veiu em inglez, inscripta no verso do instantaneo acima, que mostra um comboio ha, sob o fogo da artilharia pesada allemã, instal de navios britannicos cruzando o Canal da Manc lada na costa franceza de Calais a Boulogne. (Photo "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").

Quanto custa a guerra aerea que a Grã-Bretanha está sustentando

(Exclusivo no Brasil para os DIARIOS ASSOCIADOS")

Por Robert DOWSON

(Correspondente da "United Press")

LONDRES, 31 (U. P.) — A Grã Bretanha envia ao ar mais de ... .. 21.360.000 libras esterlinas durante cada 24 horas de uma luta relampago violenta, em aviões, homens e bombas, porém a maior parte volta a aterriçar intacta.

Calcula-se esta cifra sobre a base dos mil aviões de combate britannicos que se elevam durante todos os dias apra defender as Ilhas Britannicas contra poderosas formações de incursores allemães e mais ou menos os 300 de bombardeio que partem da Inglaterra ao chegar a noite para realizar suas operações nocturnas sobre a Allemanha, Hollanda, Belgica e França.

No total acima assignalado não se inclue por ser difficil de computar os milhões de libras esterlinas que custam as barragens de balões captivos espalhados pelo céo de todo o paiz, os milhares de projectis dos canhões anti-aereos as patrulhas aereas que regularmente sobrevoam as Ilhas Britannicas, o canal da Mancha e o Mar do Norte, ou as pombas mensageiras que tambem custam dinheiro como qualquer outra arma.

Se bem se estime que a aviação britannica gaste diariamente dois milhões de libras esterlinas em salarios, novos aviões, preparação, manutenção, bombas, projectis e pessoal terrestre além de outros gastos dos 9 milhões de esterlinos gastos diariamente na guerra, é impossivel estabelecer o custo avião por avião, bala por bala da guerra fulminante porque as cifras são secretas e a pressão da luta varia quotidianamente.

A inversão unitaria mais elevada que a Grã Bretanha faz diariamente é nos aviões de bombardeio, os quaes custam, em media, 20.000 libras esterlinas, emquanto que os "Spitfire" custam, approximadamente 10.000 libras esterlinas e os "Hurricane" 8.000.

Os aviadores, por sua vez, representam outra elevada inversão de dinheiro. A Grã Bretanha calcula inverter 3.000 libras esterlinas para adestrar um piloto de um avião de bombardeio ou de combate e, mais ou menos 8.000 libras para adestrar a tripulação de cinco homens de um avião de bombardeio.

O alto custo do adestramento de um piloto inclue a proporção que se assignala pela destruição de aviões de instrucção, como tambem pela perda dos instructores.

Ao anoitecer, em busca dos alvos para atacar muito profundamente na Allemanha, as esquadrilhas de aviões de bombardeio levam, em geral, umas duas toneladas de bombas incendiarias e de alto poder explosivo, cerca de 800 galões de gazolina super-refinada, 115 kilos de munição para defesa contra os aviões de caça allemães, além dos cinco homens, cujo peso, juntamente com sua pesada equipagem, é de 92 kilos cada um por media. O preço das bombas vae desde uma libra, pelas pequenas bombas incendiarias, até 100 libras que é o valor das bombas de alto poder explosivo. O carregamento de bombas varia, como é natural, de accordo com a missão que tem os aviões a cumprir.

Os projectis das metralhadoras custam 2 pence cada um. O valor da gasolina se mantém no maior dos segredos, porém se assignala que a gasolina "Octana", super-refinada, é a melhor que se usa no mundo.

Os aviões de caça que levam 125 galões de gasolina, vão armados com 2 mil projectis de metralhadora para cada combate aereo, o que significa que sómente em balas se inverte a somma de 16 libras esterlinas e 10 pence.

As redes de balões captivos representam varios milhões de libras esterlinas. Não se revelou o numero exacto dos milhares de balões, porém, cada um delles custa 500 libras esterlinas, emquanto que cada unidade de balões, inclusive a naphta, os caminhões e outros vehiculos e o pessoal custam 2.500 libras esterlinas.

O custo do pessoal terrestre para as defesas aereas é outra das fortes inversões da nação. Calcula-se sejam necessarios em terra 15 homens para cada um que está no ar, o que significa 15 para cada piloto dos aviões de caça e 75 para cada lotação dos apparelhos de bombardeio. E' impossivel obter o custo total de uma equipagem anti-aerea, sabendo-se entretanto custarem os canhões pesados 6.000 libras esterlinas e os canhões ligeiros anti-aereos 3.000 libras esterlinas. As granadas anti-aereas para os canhões ligeiros custam 2 libras esterlinas e 10 pence e as destinadas ás peças pesadas cerca de 4 libras esterlinas. Existem tambem as custosas dotações do Serviço de Reflectores, como tambem os milhares de postos de observadores equipados com os delicados e custosos ouvidos e olhos mecanicos.

Sabotagem contra os allemães na Belgica

LONDRES, 31 (H.) — A Agencia Reuter annuncia segundo um radio de Bruxellas sob o controle allemão que os cabos telephonicos que servem o exercito allemão foram cortados inexplicavelmente.

Essa sabotagem occorreu na noite de quarta-feira e não é o primeiro caso dessa natureza que occorre na provincia em questão — Liége.

Ameaças de represalias, que já foram feitas, vão entrar em vigor. Muitos soldados do antigo exercito belga que tinham sido postos em liberdade residentes em certas aldeias foram novamente aprisionados.

Responsabilisando Londres por causa da situação creada

O governo francez vae agora auxiliar suas colonias da Africa -- O conde de Paris -- e a restauração da França --

REFUGIADOS PARA O MEXICO

VICHY, 31 (A. P.) — O governo Petain-Laval confirmou que ha revoltas "amplamente espalhadas pelos inglezes" no Imperio Francez Africano, até a Africa Occidental Franceza, com repercussão na Indo-China.

Attribuindo a causas economicas, consequentes do bloqueio inglez, a principal origem de taes revoltas, o governo francez annunciou simultaneamente que emprehenderá compras massiças em taes colonias e promoverá emprestimos bancarios ás mesmas.

O respectivo communicado do Ministerio Colonial não diz como poderão ser trazidas á mãe-patria as mercadorias que venham a ser compradas, deante do bloqueio inglez.

O CONDE DE PARIS E A RESTAURAÇÃO DA FRANÇA

VICHY, 31 (por Louis Nevin, da Associated Press — O conde de Paris, pretendente ao throno da França, desde a morte de seu pae, o duque de Guise, prometteu aos monarchistas francezes, "trabalhar pela clresurreição da França".

O pretendente, que conta 32 annos de idade, accrescentou num telegramma enviado de Larache, no Marrocos hespanhol, onde falleceu o duque, que trabalharia para restaurar a França, e "dar-lhe a posição no mundo, que lhe conquistaram os meus antepassados".

O telegramma em apreço foi enviado para publicação ao jornal monarchista "L'Action Française", que denomina o pretendente de Henrique VI. E' o seguinte o texto do despacho, datado de 22 de agosto:

"Devo notificar-vos da dôr de todos os monarchistas. A morte do duque de Guise, meu pae, é para mim uma nova e cruel provação. Chefe da Casa de França, e depositario das tradições reaes, estou firmemente decidido a trabalhar pela resurreição da França, e devolver-lhe o logar no mundo que lhe conquistaram os meus antepassados". O telegramma vinha assignado, "Conde de Paris".

Os monarchistas allegam que, desde o inicio da guerra, e depois da assignatura do armisticio, as suas fileiras têm augmentado consideravelmente. Apezar de tudo, os "leaders" da causa real declararam que o conde de Paris retardará o movimento para a sua ascensão no poder, pelo menos até que seja concluido o tratado de paz com a Allemanha.

PROGRIDE O MOVIMENTO MONARCHISTA

Argumenta-se que as condições de paz do Reich serão as mais duras para a França, e que o povo francez pode voltar-se contra o governo que concordar com os termos da paz nazista. Por esse motivo, os chefes monarchistas desejam que o pretendente aguarde a solução desse momentoso problema politico.

Entrementes, o movimento realista na França vae tomando corpo, e ao que parece, até mesmo algumas personalidades altamente collocadas, e elementos da politica de Vichy, estariam inclinados a manifestar a sua sympathia pelas aspirações do joven successor do Duque de Guise.

Os dois factores mais significativos do recente alastramento das idéas monarchistas na França são: primeiramente, muitos dos francezes que se denominavam antes "Monsieur" e "Madame", insistem agora em usar os seus titulos de barão, condessa, e outros; em segundo logar, os numerosos artigos que têm apparecido nos jornaes francezes sobre a personalidade do pretendente, sendo que muitos desses orgãos nunca foram identificados como favoraveis á causa real.

Alliás, o simples facto de se permittir a publicação desses artigos pela censura, demonstra que o governo não franze officialmente o sobrolho ao se tratar da questão da restauração da monarchia na França.

E' interessante notar ainda que o programma do actual governo francez coincide em muitos pontos com o programma monarchista.

250.000 REFUGIADOS HESPANHOES PARA O MEXICO

VICHY, 31 (A. P.) — O governo annunciou a assignatura de um accordo com o governo mexicano para a transladação para o Mexico, de approximadamente 250 mil refugiados hespanhoes, correndo as despesas por conta do governo mexicano.

Qualificando essa migração como "a maior que já se tentou" o governo não especificou como os refugiados serão transportados para a America.

As negociações para esse accordo, que foi assignado pelos srs. Baudouin, ministro do Exterior e pelo ministro do Mexico, sr. Luis Rodriguez, começaram a 22 do corrente. Segundo as clausulas do mesmo, o Mexico terá que pagar por sua conta a manutenção dos refugiados, desde a assignatura do tratado até o embarque dos refugiados.

"O POVO FRANCEZ CONTINUA A SER UMA GRANDE NAÇÃO"

BERNA, 31 (H.) — "O povo francez acaba de soffrer um golpe terri-

(Continúa na 2ª pag.)

DEMARCHES PARA A FORMAÇÃO DO NOVO MINISTERIO

O presidente interino da Argentina deu inicio ás consultas

PROVAVEIS TITULARES

BUENOS AIRES, 31 (A. P.) — O presidente em exercicio, senhor Ramon Castillo, deu inicio ás "demarches" para a formação do novo gabinete argentino, afim de reiniciar o movimento da machinaria governamental, depois da quasi paralysação resultante da retirada do governo do presidente Roberto Ortiz, em 3 de julho.

Informa-se que o sr. Castillo, que está agindo em estreito entendimento com o sr. Ortiz, a cuja politica emprestou todo o seu apoio, já obteve a réplica favoravel de quatro dos oito novos ministros.

Os circulos bem informados declararam que o sr. Frederico Pinedo, ministro das Finanças no governo do ex-presidente Agustin Justo, acceitou identico posto no novo gabinete, accrescentando que o ex-deputado Miguel Culaccíati concordou em assumir a pasta das Obras Publicas.

Outros ministerios que, segundo se diz, já estariam preenchidos, são os da Guerra, pelo general de brigada Miguel Tonassi; o da Marinha, pelo vice-almirante Mario Fincatti.

PARA A CHANCELLARIA o SR. JULIO ROCA

Embora não tenha dado á publicidade os nomes dos novos membros do gabinete, fontes merecedoras de credito declararam que o Ministerio do Exterior foi offerecido ao ex-vice-presidente Julio Roca, liberal-conservador, que, na qualidade de segundo magistrado do paiz, assignou em Londres o tratado de commercio anglo-argentino.

Os circulos bem informados disseram ainda que, caso o sr. Julio Roca, que tambem foi embaixador no Brasil, recuse a sua indicação, os outros possiveis candidatos são os embaixadores Felippe Espil em Washington, e Eduardo Labougle, no Brasil.

Informa-se que o Ministerio do Interior, de alta importancia na phase actual de confusão, na politica do paiz, foi offerecido ao senhor Luis Linares, membro da Côrte Suprema e ex-senador pelo Partido Conservador.

As fontes acima referidas, accrescentaram que o Ministerio da Justiça e da Instrucção Publica foi offerecida ao ex-senador Guilherme Rothe, do Partido Conservador que ainda não respondeu ao sr. Ramon Castillo. Informa-se tambem que o vice-presidente pediu ao actual ministro da Agricultura, sr. Cosme Meassine Escuna que permaneça no seu posto.

MANIFESTAÇÃO DO PAN-AMERICANISMO

Os observadores politicos julgam que o novo Ministerio não será causa de modificações fundamentaes na politica argentina, como as que se verificaram durante o exercicio do presidente Ortiz, cuja volta immediata á chefia activa do governo não é esperada para breve em virtude da precaridade de sua saude. Assignala-se que, embora os homens mencionados como novos ministros não se tenham evolvido na politica do paiz recentemente, alguns delles, pelo menos, são conhecidos pelas suas tendencias decididamente democraticas, como o sr. Pinedo, que ha coisa de um mez, em declaração publica, atacou violentamente a Allemanha e a Italia como aggressores.

Alguns observadores sustentaram que seja quem for o novo titular das Relações Exteriores, a attitude da Argentina em relação ao panamericansmo será mais calorosa do que nunca. Explicaram que o proprio sr. Castillo teria dado instrucções ao sr. Leopoldo Melo, durante a conferencia de Havana, para que não insistisse sobre a opposição da Argentina no passado, a qualquer emprehendimento pan-americano.

Por outro lado, os observadores assignalam tambem o facto do sr. Agustin Justo se manter afastado das actuaes transacções politicas, sendo que alguns julgam possivel que o ex-presidente alimente propositos de manter uma attitude tal, que o permitta desembarcar o papel de maior importancia, nas proximas eleições presidenciaes de 1943, para um periodo de seis annos a começar de 1944.

PROVAVEIS MINISTROS

BUENOS AIRES, 31 (H.) — Continuaram hoje as consultas para a formação do novo Gabinete. Sabe-se que já está mais ou menos assentado que o sr. Frederico Pinedo, ex-ministro da Fazenda, occupará mais uma vez essa pasta; o ex-director do Collegio Militar, general Tonazzi, irá para o Ministerio da Guerra; o actual commandante em chefe da esquadra, contra-almirante Mario Ficaccio, irá para a pasta da Marinha; o ex-prefeito da cidade de Rosario occupará a pasta das Obras Publicas.

Faltam ainda varias pastas a preencher, entre ellas a das Relações Exteriores e a do Interior, cujos titulares devem contentar a todas as correntes e ao mesmo tempo attender aos altos interesses da nação, o que torna difficil a escolha.

Para a primeira são apontados varios nomes, estando em primeiro plano o ex-vice-presidente da Republica, sr. Julio Rocca, e os actuaes embaixadores nos Estados Unidos, na França e no Chile, respectivamente os srs. Felippe Espil, Miguel Angelo Carcano e Edu-

(Continúa na 2ª pag.)

SUPPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d' "O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo", de "O Diario", de Santos do "Estado de Minas", de Bello Horisonte, do "Diario de Pernambuco", de "O Unitario", de Fortaleza, do "Estado da Bahia" e do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e não pode ser vendido em separado.

1 de Setembro de 1940

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

As scenas aqui reproduzidas são de

PINOCCHIO

a mais linda historia infantil que o genio de WALT DISNEY transportou para o cinema e vae encantar, agora, toda a petizada do Brasil.

Mas PINOCCHIO não é só o film dos films TODO FALADO EM PORTUGUEZ - o sonho realizado e maravilhoso das crianças, de todas as idades. E' tambem o

GRANDE CONCURSO DE

O GURY

(Filhote do "Diario da Noite")

no qual **1.000 PREMIOS,** offertados por WALT DISNEY, serão distribuidos sem sorteio, num plano monumental para contemplar o esforço e a capacidade de cada menino ou menina concurrente.

Vá ao cinema, amanhã mesmo, ver PINOCCHIO e compre O GURY, á venda em todas as bancas de jornaes, para concorrer ao

GRANDE CONCURSO PINOCCHIO

Delight Dixon ACONSELHA

PARA que o baton possa ser facilmente applicado, e escorregue bem nos labios, é muito aconselhavel durante o inverno passar uma pomada sobre elles, á noite, antes de deitar. Para evitar as pequenas rugas que parecem rachaduras nos labios, o uso dessa pomada é muito util tambem.

◆

ALGUMAS pessoas gordas tem excessiva preoccupação com o que pesam, esquecendo-se de que as medidas do corpo são mais importantes do que o peso. Mesmo que você esteja pesando mais do que o normal, poderá estar muito bem se essa gordura fôr bem distribuida por todo o corpo. A sua má distribuição é que torna uma pessoa deselegante e com aspecto pesado.

◆

SÃO as pequenas coisas que formam um bom conjunto. Não descuide do verniz das unhas e traga-o sempre impeccavel. O contorno dos labios deve ser bem desenhado e nitido; o rouge das faces deve ser bem espalhado e a applicação do pó deve ser leve e de côr exactamente igual á pelle. Quanto ao vestuario não se esqueça de verificar antes de sair se suas meias estão com as costuras no meio da perna; se a golla do vestido não está marcada de pó ou fios de cabello; se as alças das combinações estão collocadas de modo que não appareçam no decote do vestido.

Cultive a Belleza de Seus Cabellos

Photos posados exclusivamente para "Bazar da Belleza" por June Allyson, encantadora dansarina em "Sempre Subindo", ultimo successo dos palcos de Nova York.

O BAZAR DA BELLEZA

Por DELIGHT DIXON

1 Antes de escovar os cabellos faça uma vigorosa massagem nos hombros, nuca e couro cabelludo. Isso fará circular o sangue e os cabellos serão beneficiados.

QUANDO os cabellos ficam sem vida, descoloridos e seccos é porque necessitam tratamentos especiaes. No cabello maltratado o penteado não dura senão dois ou tres dias, por mais bem feito que seja elle. E' que esse typo de cabello, apesar de parecer secco, tem gordura excessiva junto ao couro cabelludo e dahi apparecerem caspas e outros defeitos desagradaveis.

Não é demais recommendar a escova como um meio de activar a circulação das raizes dos duzentos mil cabellos que constituem a cabelleira. Mas é que sem perseverança no seu uso não se consegue bonitos cabellos. Ella serve para normalizar o funccionamento das glandulas sebaceas, quando trabalham de mais ou de menos. Seus pellos devem ser sufficientemente longos e espaçados para que possam penetrar até a raiz dos cabellos. As escovas macias de pellos unidos, servem para tirar o pó da superficie dos cabellos, e têm mais utilidade do que as de pello duro que se sente penetrar até no casco. Outro ponto importante é que a escova deve ser meticulosamente limpa e guardada em caixa fechada ou saquinhos para não ser attingida pela poeira. Algumas pessoas acham indispensavel o uso da escova para pentear os cachinhos. A escova para esse fim deve ser pequena e não servirá para o tratamento do couro cabelludo. Para activar ainda mais a circulação do sangue na cabeça é muito aconselhado antes de começar a escoval-os, fazer uma massagem nas espaduas e na nuca. Quando sentir a pelle vermelha faça então a fricção na cabeça, calcando firmemente os dedos contra o couro cabelludo e com movimentos circulares, faça-os mover. Em seguida passe o pente bem fundo para despregar as caspas e escove energicamente todo o cabello, partindo-o ao meio. Abaixe a cabeça e comece a escovar da nuca até as pontas do cabello.

Se seu cabello fôr excessivamente secco, ou oleoso de mais, além da escova, é aconselhavel o uso de um tonico que você poderá comprar de accordo com a sua necessidade, pois todos os institutos fazem os preparados tendo em consideração esses dois casos. Se o remedio que vae usar é em forma liquida, dará muito bom resultado, usal-o com o conta-gottas, porque desse modo ficará certa de que o remedio attingiu os logares mais necessitados.

Ha ainda a vantagem de economizar o preparado além de não estragar o mis-en-plis, porque somente as raizes ficam molhadas. Examine cuidadosamente o seu cabello. Se notar que elle poderia ter mais vida e mais brilho não desanime. Comece uma campanha para melhoral-o e não se esqueça de que a escova é indispensavel para isso. Se a tem usado sem resultado, trate de adquirir outra, porque a que está usando não é boa. Lembre-se que para ter uma apparencia tratada, os cabellos devem ser primorosamente penteados e só é possivel conseguir isso, com o couro cabelludo perfeitamente são.

2 Com os dentes do pente destaque a caspa, antes de começar a escovar os cabellos.

3 Escove os cabellos com uma escova de pellos longos e flexiveis que penetrem até o couro cabelludo.

4 Com o conta-gottas applique a loção curativa directamente na raiz dos cabellos. Desse modo o remedio será melhor distribuido.

5 Depois de uma massagem com o tonico, torne a por os cabellos no logar e os terá mais brilhantes e sadios.

Suas Queixas

PEÇO-LHE responder-me duas perguntas: 1.ª — Tenho a pelle sempre irritada, não importa quaes os preparados que uso. Não sei a que attribuir, pois embora fazendo tratamento com o mesmo preparado, fico com a pelle irritada e a irritação mais tarde cede, embora continue usando-o. Que poderei fazer? 2.º — Como posso desenvolver o meu busto? — Mrs. D. G.

Se não é questão de preparados deve ser a irritação de origem interna, ou talvez alguma incompatibilidade alimentar que precisa ser cuidadosamente verificada.

O melhor será procurar um medico. Com exercicios respiratorios, natação, o busto poderá ser desenvolvido.

QUERIA muito saber quaes as exactas proporções de ammonea e agua oxygenada que devo usar para clarear os pellos da perna. Quando usado no rosto clareará tambem a pelle? — DAISY.

Misture dez colheres de sopa de agua oxygenada numa vasilha de vidro, com dez gottas de ammonea e carbonato de magnesia em quantidade sufficiente para formar uma pasta que é collocada nos logares em que se deseja clarear os pellos. Quando é applicado no rosto e pescoço deve ser applicado um creme sobre a pelle para evitar qualquer irritação.

TENHO quatorze annos e estou certa de que se não cuidar seriamente ficarei com as pernas arqueadas. Que posso fazer? — MABEL.

Acho que deve procurar uma escola de exercicios physicos que tenha professores competentes e expor francamente o seu defeito para que por meio de gymnasticas especiaes elle possa ser corrigido.

Vida Apertada

Copr. 1940, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved. 5-26

MULHERES DA HISTORIA

IZABEL, A CATHOLICA

EM Hespanha... Tempo em que se instituia a idéa da Santa Inquisição, com razões eminentemente politicas e nacionaes.

Os mouros dominavam o sul do paiz. Os judeus eram tão numerosos, dispunham de tamanho poder, que poderiam favorecer a invasão da Peninsula pelos arabes ou, elles mesmos, dominar completamente, tornando Hespanha uma nação judia. Tempo esse das heresias, que dividiam os homens em seitas e desorganizavam o Estado. E da unidade religiosa dependia a unidade politica. A Inquisição foi o primeiro acto de guerra contra mouros e judeus; foi a medida impossivel de evitar, a que zelando pelo estado e pela religião, impedia que o poder temporal afogasse o espiritual. Não era a Igreja que nos impunha a fogueira, mas o braço secular do Estado. Em verdade o clero hespanhol oppoz-se á Inquisição, como tambem se oppuzeram os conselheiros da rainha. Mas, Isabel, a Catholica, comprehendeu que o Santo Officio seria a arma segura do Estado. E livremente, sem se deixar dominar por amigos, nem por confessores, decidiu pela instituição do tremendo tribunal.

Noutras nações, a Inquisição não chegou ao auge a que chegou em Hespanha, pela razão simples de que eram os seus problemas, politicos e religiosos, bem differentes. Nenhuma outra tinha os arabes em seu territorio, com elles mantendo cruzadas de seculos; nenhuma estava tão dominada pelos judeus, que nella constituiam uma quarta parte da população, que eram os donos das riquezas do paiz e que, pelos emprestimos a juros altos, tinham nas mãos os proprios reis; nenhuma nação, sentira mais os elementos dissolventes de sua fé catholica, em ameaças, pela guerra, pela dissolução.

Foram as razões, foi a força de Isabel, a Catholica, implantando o tremendo poder.

Durante o seu reinado deu mão forte á Inquisição, por cuja força conseguiu que a Hespanha fosse das poucas nações européas livres das divisões que outras soffreram, por guerras religiosas

Poucos themas, como o da Inquisição, que em Hespanha tomou o nome de Santo Officio, têm sido alvo de discussão e variedade de interpretações. Emtanto, historiadores desapaixonados, elevam a idéa de Isabel, a Catholica e asseguram que, sem a energia dessa soberana, a quem classificam "o maior soberano da Hespanha e o mais nacional", a nossa cultura e civilização se retardariam de seculos, assim como a descoberta da America.

Foi tambem Isabel I, a Catholica, rainha com as corôas de Aragão e Castella, que introduziu a imprensa na Hespanha, por esse recurso diffundido letras e artes onde, antes, a leitura era um luxo, um prazer caro, quasi exclusivo de nobres e religiosos. Por sua vontade e orientação, as obras mais famosas da antiguidade, os mais bellos livros do christianosmo, reproduziram-se para manuseio de innumeras criaturas.

A' Isabel, a Catholica, coube, pois, essa luminosa ventura — encher de livros as mãos vazias de seus subditos

QUATRO MODELOS PARA VOCÊ

Rachel

Da esquerda para a direita: 1) Costume em 2 cores, com casaquinho amarello e saia marron listada de amarello. As abas dos bolsos são tambem marrons. 2) — Vestido para a tarde, em crépe de seda, com as duas partes da frente drapeadas, formando bolsos. 3) — Vestido de crépe de seda franzido em cima e no meio da cintura. 4) — Man[illegible]au de lã azul-aço. A pala, pequena, bem como os bolsos, guarnecidos de renard. Cintura franzida. (Creações de RACHEL especiaes para o "Supplemento Feminino").

Amor e Calculo

ELENA CAMPER

MUITO se tem dito que o amor é a base para a felicidade no casamento e que sem amor não ha ventura possivel.

Está certo. O casamento, para as leis que regem a organização social, é um contracto civel, formado por um homem e uma mulher, rubricado pela firma de cada um, voluntariamente. Unem-se para organizar uma familia, partilhar, unidos, das vicissitudes, das alegrias da vida e para se proporcionar uma mutua felicidade, a relativa, possivel de ser alcançada neste mundo. Isto, que se diz tão facilmente, não é, emtanto de facil realidade, se no contracto civel não influir uma estreita união sentimental.

Formar a familia, não consiste, unicamente, em ter filhos. Partilhar da vida, não é apenas viver sob o mesmo tecto. Proporcionar a felicidade, não significa concordar nas expansões da vida domestica.

Nada no mundo é perfeito se não é feito com amor, desde o ladrilho que fabrica o forneiro, ao canto que o poeta escreve, até a estatua que o esculptor modela. Quando em alguma obra falta o amor, isto se percebe na rudeza, no desalinho ou na desharmonia da construcção. Quando se diz de um trabalho que está bem acabado, perfeito, primoroso, não ha duvida que foi feito com amor.

Com a familia acontece o mesmo. Não basta o accordo das vontades para que se constitua uma familia perfeita. Essa concordia pode, em certos casos, se originar do calculo, da conveniencia. E como o amor está ausente, não tardam em apparecer as falhas de solidez e as deshamonias da construcção. Ha mulheres que se casam buscando um bem estar que não tiveram na casa paterna. Em vez de amor, basta-lhes uma sympathia, certo enthusiasmo, que lhes torne possivel a convivencia com o esposo. Está claro que, com essa base, o casamento não encerra o encantador epilogo dos romances lidos... Mas, não havendo uma coisa, havera a outra. Faltalhes o amor, mas possuem o bem estar, o luxo, uma maior liberdade (ás vezes) e escaparam do risco do celibato. A vida corre brandamente. O habito, o costume, pouco a pouco, fizeram mais toleravel a convivencia. Pelas palavras doces, pelas caricias, conseguem quanto desejam. E o marido é feliz.

Feliz? Vejamos. O marido — a mulher, nesse caso, não o sabe — leva, cada dia, uma luta porfiada para proporcionar-lhe o bem estar a que se habituou ella, todas as commodidades que, por desfrutal-as, se fizeram naturaes. Pouco a pouco a esposa vae exigindo mais. Hoje e uma joia, amanhã um abrigo, depois um automovel, coisas muitas vezes superfluas, que lhe passam pela imaginação, que se empenha em conseguir, e consegue, á força de denguice.

O marido, então, experimenta uma sensação estranha, uma impressão de vazio, de inquietação. Essa mulher, sua esposa, está longe de sua vida, alheia á realidade de sua luta diaria... Mas, olhemos outro quadro. E' uma mulher que se casou por amor, por verdadeiroro amor. Esta, não é a usufrutuaria de uma nova situação, mas a companheira solidaria, a amiga, a socia do marido. Esta, antes de propor um gasto, ou de realizal-o, faz calculos, numerosos, consulta, para evitar ao marido esforços extraordinarios, desgostos ou sacrificios. E o marido lhe percebe o tino, a discrição, a solidariedade. Ella vive a vida delle, a vida de ambos. Talvez não seja muito expansiva, nem muito carinhosa. Mas, poderá, chegado o momento, partilhar das penas e dos sacrificios. E isso porque ella, que agora faz calculos, não os fez antes de casar. Ella calculou os quilates do seu amor, do bom amor...

SILENCIO

DEOLINDO TAVARES

(Para os "Diarios Associados")

Silencio para que o mundo renasça,
silencio para que as noites voltem a [ser puras;
silencio para que o mundo renasça
e voltem os mares, os rios, as fon- [tes, os corregos
e os mais frageis regatos a correr [docemente
acalmando febres, dessedentando la- [bios, levando impurezas!
Silencio para que as palavras sejam [inaudiveis
e possam atravessar o infinito;
silencio para que o mundo renasça
e voltem as chuvas, e volte o vento [bom,
o vento que apaga todas as sombras;
silencio para que as lagrimas se crys- [tallizem
e se transformem em sementes
que de tuas mãos para meus labios
percorrerão uma trajectoria ininter- [rupta
Silencio para que continue a perpe- [tuação de teu sangue no Kosmos,
na dôr, no prazer, na tristeza da [vida, na alegria da morte

PEDACINHOS DE VERDADES

Um sabio disse que "duvidar de Deus é, ainda, acreditar em Deus".

—

O amor é o maior dos mathematicos. O odio é o menor.

—

A verdade sempre parece trahição aos que vivem do engano.

—

Vale mais, para a saude mental, um bom riso do que os melhores appellos á razão.

LEITORAS, a quem interessamos, de todos os cantos do paiz — quando nos escreverem dirijam-se assim: "Supplemento Feminino", dos "Diarios Associados", Avenida Rio Branco, 129 — Rio de Janeiro.

NOITE

Guimarães Vieira.

(Para os "Diarios Associados")

Deve existir dentro da noite [fria
Um côro de anjos lá do firma- [mento.
Quando, discreta, a musica do [vento
Esfolha, ao longe, a verde ra- [maria.

Noite fria de inverno... O céo [cinzento,
Cheio de sonho e cheio de ma- [gia;
E o regato que em brando mo- [vimento
Passa cantando pela noite fria.

Amo essas noites calmas. E por [vel-as
Julgo sentir na comunhão dos [seres,
Ou nos olhos longinquos das es- [trellas,

A imagem santa, e commovida, [e calma,
Das saudades de todos os pra- [zeres
Que morreram cantando na [minh'alma.

NEGRINHO DO PASTOREIO

ACI CARVALHO

Negrinho do Pastoreio,
faz a gente achar o que per- [deu...

E a alma simples do Rio Gran- [de ama tanto
o seu Negrinho do Pastoreio
que, na varzea escampa, sob a [paz do céo,
lhe accende côtos de velas, co- [mo a um santo.

E vae o pobre Negrinho,
por uma ovelha perdida
ou outra prenda que for,
campear no negro caminho...

Montado em seu cavallo, por
campos e capões, restingas, ma- [cegaes,
o campeiro leva pressa e clari- [dade
p'ra fazer sua recolhida
e ter sua vela benta.

Quando não encontra, nin- [guem mais...

Negrinho do Pastoreio,
um côto de vella tambem te [accendi
e essa luz — a da saudade —
Toda noite, todo dia,
eu trago dentro do seio.

Meu Negrinho, experimenta
repontar o que eu perdi,
que eu perdi minha alegria...

Noticias da Moda

AS jaquetinhas e os boleros de velludo, esses encantadores complementos aos vestidos de festa, levam mangas curtas ou tres quartos, conforme o gosto. Compridas e amplas, algo volumosas em sua base, as mangas denominadas "bispo", são estilizadas, com grande belleza, para as mesmas referidas prendas. Tambem esse typo de mangas apparecem curtas, com detalhe moderno sobre a linha dos hombros, o unico que as moderniza e que é tornal-a larga e elevada.

Entre as novidades interessantes de citar estão as guarnições recortadas de verniz quasi sempre em cores brilhantes e vivas, para originaes adornos sobre vestidos primaveris. Empregam-se tanto para vestidos de rua de passeio como sobre os destinados á noite. Essas guarnições são tambem usadas para chapéos, dispostas á maneira de franjas, adornando a copa alta, de palha ou de feltro, emquanto nos vestidos apparecem em forma de braceletes ou de motivos outros, muito bellos, muito simples.

Um dos detalhes de encanto crescente, é o do capuz no abrigo para a noite, de forma muito estudadas, para effeitos de golas. E assim se descreve um modelo: Em lã azul marinho, com pelle de leopardo de um lindo marron escuro e amarello avermelhado, tem o corte simples, provido de gola-capuz numa disposição habilissima, pois, atirado para trás é uma grande gola que toma toda a frente, estreitando-se para a cintura.

Seguindo a tendencia pelas cores combinadas, vemos bonitos abrigos em lã preta e que, levados abertos, deixam ver o forro vermelho ou azul, algumas vezes de um tecido de listas, nessas mesmas duas cores. Nos modelos para passeio — abrigos, tailleurs, vestidos — nota-se a graça extrema da simplicidade, pelos detalhes discretos. Vemos, por exemplo, em vestidos de lã, ou seda opaca, preta, vemos fitas de velludo preto cujos extremos, providos de remates de prata ou de ouro, passam por casas realizadas na frente, ás vezes na gola, outras em largos cintos, para ajustal-os em forma de collete formando o fecho.

Outro desses detalhes, digno de lembrança, é o que se refere a botões, forrados com o material do vestido ou do abrigo, considerado dos mais elegantes: os botões de pasta, nos mesmos tons do trajo, geralmente redondos e de grande tamanho, gozam de grande aceitação. A proposito de botões é interessante lembrar de como os emprega Mme. Lauvin, como ornamento singelo, dispondo-os sobre grandes bolsos de jaquetas de "tailleurs", na região das cadeiras, em seis fileiras horizontaes, de quatro botões cada uma. São contados os detalhes que alcançam agradar, no que a elegancia define por notas simples e distinctas. E os bolsos estão em primeiro plano, notaveis, diversos, verdadeiros, figurados, como adorno, simplesmente, numa finalidade pratica ou numa apparencia bonita. Os bolsinhos, em abrigos, conjuntos e "tailleurs", são dispostos em sentido vertical, dissimulado entre costuras das saias ou nos recortes do "corsage", do vestido, da jaqueta. Em outras creações apparecem imprevistamente applicados — triangulares, rectangulares, quadrados, com adornos, ás vezes, que são bordados finos. E o que mais se admira é que esses detalhes longe de sobrecarregar a silhueta, lhe emprestam, apenas, uma nota nova, de distincção. E para terminar, dizendo dos detalhes mais novos, lembremos outro que retorna de 1900 e é o entremeio, passado com fitas, que então adornava corpinhos para que a blusa de "broderie" o deixasse ver. Naquella época tambem era visto adornando blusas. E' o detalhe que revive, pela vontade de conhecida modista que, entre os modelos de sua collecção, apresentou um em tulle branco, com guarnição bordada e enfiada com fita de velludo violeta. No corpete e na ampla saia, na sua parte superior, os entremeios e as fitas são estreitos para se irem alargando, á medida que se approximam da base.

Cada guarnição termina com um laço de fita.

Sobre a Vida Tragica de Van Gogh

ELISA LISPECTOR

— Que tormento não será a vida de um louco! E' muito grande o seu soffrimento, não? — indaguei eu em palestra com um medico, meu amigo.

— Não, nem sempre, raramente mesmo. Elles vivem uma vida á parte, resguardados pela inconsciencia do que lhes vae em volta. Os écos dos nossos clamores, dos nossos desesperos, nem mesmo chegam a atravessar as paredes do seu mundo. O que para nós constitue muitas vezes uma verdadeira catastrophe, para elles é como se nada houvesse. Olham-nos com extranheza, quando não riem o seu riso alheiado. O que para nós está errado, para elles está sempre certo.

Mas, o meu amigo não me disse se o que é certo para nós outros tambem o é para elles...

Vicente van Gogh era "debil e louco". Assim é hoje visto pela critica, através da moderna psychologia individual e da dissecação impiedosa e crúa do bistori da psychanalyse. Psychologos e psychiatras passam em revisão valores da historia, da literatura e das artes em geral, extrahem dados, armam a equação e deduzem. E tudo se explica, tudo se aclara. Tambem no seu tempo elle foi tido como louco. Irving Stone focaliza magistralmente a vida do grande artista, e este dialogo de van Gogh e o camponez é bem expressivo e eloquente:

" — Você acha engraçado, perguntou polidamente, que eu desenhe uma arvore?

O homem explodiu: — Se é engraçado?! O senhor deve ser "fou".

Vicente reflectiu um instante e perguntou em seguida:

— Se eu plantasse uma arvore, seria "fou"?

O camponez cessou logo de rir: — Oh, não, certamente não.

— Seria "fou" se podasse a arvore, se a fizesse se desenvolver bem?

— Naturalmente que não.

— Seria . . . se apanhasse as frutas?

— Vous vous moquez de moi!

— E se puzesse a arvore abaixo, como fizeram aqui, então seria "fou"?

— Ah! não! as arvores precisam ser cortadas.

— Então posso plantar arvores, cuidar dellas, apanhar-lhes as frutas, derrubal-as, mas se pintal-as sou louco. E' isso mesmo?

O camponez começou a rir o seu riso grosso. — E', o senhor deve ser maluco, para ficar o dia inteiro sentado assim desse geito. Todo o mundo na aldeia pensa como eu."

Tambem no mundo da arte, mesmo pintores e criticos, assim pensaram. Censuravam-lhe a fealdade que parecia comprazer-se em pintar, em realçar, e em vida, das muitas centenas de quadros que produziu só um foi comprado. E, mesmo em casa de seus paes a porta da harmonia domestica para elle "estava sempre numa posição mysteriosa, nem aberta, nem fechada".

Vicente van Gogh é vendedor em casa de um honesto e respeitado negociante de arte e editor de gravuras, e é louco quando, após uma scena com uma não menos respeitavel matrona que "tinha o instincto infallivel para descobrir o que havia de peor em cada lote" e, "repolhuda, pueril e cheia de si se foi transformando para elle no symbolo perfeito da fatuidade de burgueza e do espirito commercial", se rebella e grita: "Como podemos ganhar tanto impingindo porcarias?" "Será que o dinheiro embrutece? E por que a gente que aprecia a bôa arte será sempre pobre, não podendo comprar nem ao menos uma estampa para ter em casa e olhar á vontade?"

Mais tarde, quando missionario, Vicente van Gogh consegue que a Commissão Evangelista o envie a Borinage, para levar aos mineiros o conforto da palavra de Deus. Mas, Marcasse é a mais perigosa de todas as minas das Charbonnages Belgique, e nella os pobres mineiros experimentam torturas que nem as do Inferno de Dante excedem. O ar que respiram lhes queima os pulmões como fogo liquido; "nella, á entrada ou á saida, nas explosões, nas exhalações de gazes venenosos, nas innundações, nos desmoronamentos de tunneis, a morte espreitava sempre os homens", mas, "Morrer por morrer, dizem os mineiros, tanto morremos aqui esmagados, como de fome em casa". E Vicente é louco quando se identifica com elles, e, de inicio, para captar a sua confiança elle de proposito suja a cara de carvão, porque quer parecer-se com um "focinho-negro", um dos delles, e, depois, já não mais se lembra de laval-a, torna-se um "focinho-negro" sem mesmo dar por isso.

E' louco quando, ao ver os filhos dos mineiros morrerem de frio, esqualidos e mirrados, e que á falta de agazalho nem mesmo podem abandonar os leitos, elle, que tem a sua "cama fofa, larga e convidativa, com os lençóes brancos, com seu travesseiro e sua [illegible] cia. Viu nas paredes as [illegible] ras de mestres. Na commoda havia pilhas de camisas, roupas de baixo, meias e colletes" "...comprehendeu afinal que era um mentiroso e um covarde. Pregava aos mineiros a virtude da pobreza e vivia no conforto e na largueza" e comprehendeu que a "sua religião era um adorno, não servia de nada". E, deante do desespero das mães e esposas, que no desmoronar das galerias perdem os maridos e os filhos que apenas com oito e nove annos entram para o trabalho das minas, se pergunta de que lhes servem as orações e a Biblia, e, já agora, reconhecendo a inefficacia da religião, em vez da palavra do Evangelho, elle passa a levar á casa dos mineiros o pouco que tem de seu, e, quando nada mais resta a dar, quando mesmo as roupas do corpo transformou em ataduras para os pobres feridos, passa a carregar terril para aquecel-os.

E é louco quando, escorraçado pelos membros da Commissão Evangelista, que qualificam o seu procedimento de "Escandaloso! Simplesmente escandaloso", e que "só Deus sabe o mal que elle terá feito! Agora levará annos para fazer essa gente voltar ao christianismo", elle, vendo-se impotente para mitigar-lhes a miseria, deante da hypocrisia da Igreja e de todo desilludido da Religião, volta a face a Deus e se refugia na Arte, onde dará vasão a toda a sua inquietação, e onde elle se vae realizar através da comprehensão da desventura humana, com todas as suas dores e anceios. Pinta ao crú, dizem mesmo que deforma imagens e aspectos, que desproporciona e os enfeia, mas elle o faz porque quer que "sejam mais verdadeiros e profundos". Quando pinta "os comedores de batatas" é preciso "que as mãos que apanham o alimento suggiram claramente sua condição fundamental de mãos rudes de trabalhadores". E, quando pinta o camponez no campo diz: "quero exprimir que elle tem raizes no solo como o trigo, e que a força da terra o anima. Quero que se sinta o sol entrando no homem, no campo, no trigo, no arado e nos cavallos, e recebendo a força que delles se evola."

E' louco, ainda, no seu extranho consorcio com Maya, a mulher-volupia, paixão e ternura, em quem elle afoga todo o amor que nutriu por Ursula e por Kay. Aquella entreteve com elle uma camaradagem apparentemente innocente e pueril para, em resposta á sua confissão, dizer comsigo, maldosamente, mas não sem que elle ouça: "Ruivo sem sorte", e esta exprime toda a sua repulsa com o "Não, nunca, nunca" que lhe fica na bocca, tornando amargos os mais saborosos bocados". Christina, a unica esposa que o destino lhe concedeu, junto a ella elle se abaixa com risco de enlamear-se, porque Christina é u'a mulher decaida a quem elle estende a mão para tentar salvar [illegible] por piedade ainda que elle se

(Continua na pag. 6)

Erros Communs

Acreditar que o progresso e o bem estar pessoal são possiveis com o rebaixamento dos outros.

Pensar que uma coisa é impossivel porque não a podemos realizar.

Fazer que os outros creiam como cremos e vivam como vivemos.

Não renunciar a gostos insignificantes, dos quaes dependem coisas importantes.

Não cultivar, mais e mais, a propria intelligencia.

Pensar que merecemos todas as graças.

Fazer queixas inuteis, de coisas que não podem ser modificadas ou substituidas.

Como os peccados os erros communs da vida são sete...

O Amor e o Velho Barqueiro

Conto de MALBA TAHAN

(Especial para os "DIARIOS ASSOCIADOS")

CHEGANDO, afinal, á margem do grande rio, o Amor avistou tres barqueiros que se achavam indolentes, recostados nas pedras.

Dirigiu-se ao primeiro:

— Queres, meu bom amigo, levar-me para a outra margem do rio?

Respondeu o interpellado com voz triste, cheia de angustia:

— Não posso, menino! E' impossivel para mim!

O Amor recorreu, então, ao segundo barqueiro, que se divertia em atirar pedrinhas no seio tumultuoso da correnteza.

— Não. Não posso — recusou seccamente.

O terceiro e ultimo barqueiro, que parecia o mais velho não esperou que o Amor viesse pedir-lhe auxilio. Levantou-se, tranquillo, e, estendendo-lhe, bondoso, a larga mão forte, disse-lhe:

— Vem commigo, menino! Levo-te, sem demora, para o outro lado.

Em meio da travessia, notando o Amor a segurança com que o velho barqueiro barquejava, perguntou-lhe:

— Quem és tu? Quem são aquelles dois que se recusaram a attender ao meu pedido?

— Menino — respondeu, paciente, o bom remador — o primeiro é o Soffrimento; o segundo é o Desprezo. Bem sabes que o Soffrimento e o Desprezo não fazem passar o Amor!

— E tu, quem és, afinal?

— Eu sou o Tempo, meu filho — atalhou o velho barqueiro. — Aprenda para sempre a grande verdade. Só o Tempo é que faz passar o Amor!

E continuou a remar, numa cadencia certa, como se os movimentos de seus braços possantes fossem regulados por um pendulo invisivel e eterno.

Soffrimento, desprezo... Que importa tudo isso ao coração apaixonado? O Tempo, e só o Tempo, é que faz passar o Amor.

CORREIO

CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta secção, que nos vimos na impossibilidade material de respondel-as no "Supplemento Feminino" sem um grande atrazo desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana.

Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" tambem nas columnas de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes ultimos apenas com as respostas ás consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre, nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta secção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

ROSA DE JERICO (Districto Federal).

"...Regimen interno ou externo?"

Por tudo, ambos. O genero de alimentação influe immenso na belleza, porque a saude é das primeiras condições de belleza. Mas, V. sabe disso... Sua pelle reclama um creme nutritivo e damos-lhe um que estende sua acção para limpar a pelle e conserval-a:

Cera branca	7,0
Oleo de amendoas	75,0
Parafina	7,0
Espermacete	10,0
Hydrolato de rosas	25,0
Tintura de benjoim	1,0

Em banho-maria é preparado esse "cold-cream". Continue a lavar muitas vezes seu cabello, a massageal-o com a ponta dos dedos; faça-lhe massagens diarias com a mistura de tintura de Panamá e de jaborandy, em partes iguaes. E convem-lhe que, pelo menos uma vez na semana, faça a lavagem da cabeça com cozimento de cascas de Panamá.

A gymnastica... Nada melhor para corregir a gordura em determinadas partes do corpo do que a gymnastica racional e a massagem para estimular a circulação, sendo que esta pode ser feita com uma das formulas apresentadas já nestas columnas.

ROSA MURCHA (onde estiver, em São Paulo).

"...uma vermelhidão..."

Vaselina branca	40,0
Salol	5,0
Oxydo de zinco	5,0

Untar e applicar o pó de arroz.

E para conservar a frescura da pelle e evitar as rugas:

Extraia o sumo de um pepino grande (3 colheres grandes) misture a 2 colheres de agua de Colonia e colloque em 1 garrafa de ¼ de litro. Noutra garrafa, de ½ litro, ponha agua de flor de macella e 5 grammas de tintura de benjoim. Deixe em repouso durante 3 horas, quando reunirá o conteudo das duas garrafas e agitará, afim, para passar no rosto.

GINA (São Paulo).

"...e tenho chorado muito..."

..."não chore assim, que é peor, o amor que vae, sempre volta e de volta é sempre melhor". E' do canto popular, de sua sabedoria, que commove e embala, que pretendemos tirar a esperança para V., para animal-a a esperar...

Espere! V. vive a hora das inquietações inexplicaveis e das alegrias tambem inexplicaveis. Um dia vae ver que prazeres outros não valem essas doces magoas...

LILA (São Luiz — Maranhão).

"...o resultado é certo e magnifico..."

Assim lhe assegurou a amiga, recemchegada do Rio... E o que lhe asseguramos é não ser bom multiplicar as experiencias para acertar com a cor em que tingirá o cabello. São, ás vezes, tragicos os accidentes que occorrem nessas tentativas, feitas em casa para modificar a cor natural. A razão está na ignorancia acerca do producto e do processo de empregar, com absoluta pratica. Uma modificação como a que almeja, requer o conhecimento de um bom cabelleireiro, que empregue demorados processos pelos quaes a transfiguração se faz certa. Aconselhamos-lhe, cara leitora, a nada fazer por suas proprias mãos. E' um trabalho de que depende a vitalidade de sua cabelleira e que deve ser confiado a mãos experientes.

YARA (Rio).

"...que por varias vezes responderam ás minhas duvidas, sem que eu as exprimisse..."

Estas columnas não pretendem mais do que ser a voz silenciosa, discreta, amiga...

Informada no que já colheu aqui V. lembrará ainda outras lições para o seu primeiro interesse: No desenvolvimento do busto, são bons, tambem as fricções com agua salgada, de preferencia do mar; são bons os exercicios adequados á região. Um preparado... O que V. cita será optimo, o que não lhe impede de receber esta formula, para augmentar o volume, tomando 4 colheres por dia:

Extracto acquoso de gallega	25,0
Agua distillada	25,0
Tintura de funcho	14,0
Xarope de assucar	425,0

Seu ultimo interesse, o dos cabellos, tem resposta franca no proprio receio seu de tingil-os, porque perderiam o viço natural e porque (meu Deus! esta razão basta)...

VIOLETA (Rio).

"...se posso usar o sabão emmagrecedor no rosto..."

Não se destina ao rosto esse sabão, nem ao busto. Para este, o recurso unico está na cirurgia... E para as pernas, valha-se dos exercicios que vigorizam os musculos — a marcha na ponta dos pés, subir e descer escadas, andar de bicycleta...

DAISY (Nictheroy).

"...Tenho quatorze annos..."

Nessa idade, as causas estão á vista... E V., que nos tem lido, saberá defender-se da causa, que existe, forçosamente. Saberá o que tem a evitar na alimentação, a zelar pela regularidade intestinal, a manter perfeita hygiene em tudo... E' muito conveniente que faça uso diario de coalhada, assim como de levedo de cerveja.

E para tratamento local, a loção seguinte:

Talco	2,0
Enxofre precipitado	4,0
Tintura de benjoim	10,0
Tintura de quillaya	10,0
Agua de rosas	100,0
Glycerina	30,0

MARIZA ENIN (Jahú — S. Paulo).

"...com umas manchas de espinhas..."

As espinhas devem ser abertas com agulha previamente esterilizada, e quando os botões apresentam suppuração. Espremidos, deve applicar logo esta pomada:

Canfora	0,0
Acido phenico crystallizado	1,0

Misturar e juntar:

Vaselina	30,0

E quanto ás manchas, o remedio é:

Acido borico	5,0
Glycerina	12,0
Lanolina	75,0
Oleo de olivas	30,0
Essencia de rosas	3 gottas

RIBEIROPRETANA (Ribeirão Preto).

"...e uso a loção que li..."

A loção que recolheu, serve-lhe contra a queda de cabellos. Mas V. necessita de algo mais, para remediar a seccura delles e isso pode se, com o shampoo, o mesmo com ovo, a que accrescente rhum e oleo de ricino, em proporções relativas. Exemplo — 2 gemmas, 1 colher de rhum e ½ de oleo. Friccionado o couro cabelludo, deixe a mistura agir por 10 minutos antes de enxaguar. E que sejam muito frequentes os lavados da cabeça, assim como diarias devem ser a massagem e a escovadella.

MARTHA (Mendes — E. do Rio).

"...tenho a pelle muito secca..."

Uma cutis assim, fatalmente tem que lhe dar o alarme que já sente sendo tão joven. E para atacar, profundamente, aconselhamos-lhe o que a logica indica nestes casos — engordurar a pelle nas occasiões precisas. Deve fazel-o, uma vez por semana, sob a forma de uma mascara. Assim: Uma boa camada de creme, á base de lanolina, estendida sobre uma gaze, applicavel ao rosto. E nos outros dias, os cuidados matinaes em simples ablução com agua morna, algumas gottas de tintura de benjoim. O creme que lhe serve:

Lanolina	aa
Vaselina	10,0
Tintura de benjoim	q. s.

A verdade, porem, é que todas as gorduras animaes lhe servem! — a graxa de pato, banha de porco, oleo de figado de bacalhau. E entre os oleos vegetaes — o de olivas, o de amendoas doces...

SARBEITO RAMOS (São Paulo).

"...uma dentadura maravilhosa..."

Desejamos, seriamente, concorrer para a conserva a belleza de sua bocca. V. deve fortificar-se e fazer este tratamento local, quer seja gengivite, quer seja pyorrhea. Massagens sobre as gengivas, duas vezes ao dia, empregando a polpa do dedo indicador. Em seguida bochechar com este dentifricio:

Alcool a 90º	500,0
Acido phenico	2,5
Salol	2,0
Acido thimico	0,50
Essencia de hortelã	3,0
Tintura de badiana	5,0
Cochonilha	2,0

Em um copo de agua, algumas gottas.

Mas não é só. Pincele as gengivas com:

Tannino	1,0
Borax	2,0
Tintura de myrrha	1,0
Extracto de ratanhia	1,5
Glycerina	30,0

Ou, toque os rebordos com:

Tintura de iodo	aa
Tintura de myrrha	15,0

Para o rosto:

Leite de amendoas	150,0
Agua de rosas	150,0

REBECCA (Passo Fundo — Rio G. do Sul).

"...quero que saiba que sou um joven..."

A porta desta tenda é hospitaleiramente aberta, indistinctamente, mesmo como na tradição desses pagos...

Demoremos os olhos sobre as suas letras, esclarecedoras do seu mal e de suas esperanças nestes conselhos. E com immensa boa vontade, attendemol-a, para a orientação que nos parece a melhor. Em muitos casos de dermatoses, ao máo estado dos dentes cabe a responsabilidade... E do mesmo modo ás amygdalites e ás appendicites chronicas. Se existe em V. uma dessas causas, combata-as e verá, como por encanto, desapparecer o mal que não tem cedido a toda sorte de medicamentos. Mas, não param ahi as causas. Os vermes intestinaes, tambem podem ser os responsaveis... E com essas suggestões, indicamos-lhe um verdadeiro especifico — oleo de carpotroche, applicado em fricções leves sobre o local doente. Outras observações, e confiança maior, V. as terá comprando o referido oleo. E que a sua mocidade fique liberta do mal.

MORENA TRISTE (Santa Maria — Rio Grande do Sul).

"Vou fazer-lhe duas perguntas para mim e uma..."

V. tem 16 annos. As esperanças estão com V., em seu desejo de melhorar o aspecto de suas pernas. E' com a massagem, com as mãos impregnadas de um creme, de um oleo, que pode ser o de amendoas doces. E' pouco, talvez, mas, não ha mais.

Cilios mais longos? E' excellente passar com um pincel ou escovinha, uma mistura em partes iguais de oleo de ricino e rhum.

E á sua irmã, á sua Ariana, a quem as experiencias vão cansando, pedimos que não desanime tomando diariamente o levedo de cerveja, lavando o rosto com sabão de Afridol (sob a base de sal sodico de mercurio); a espuma seccará sobre a epiderme duas vezes ao dia, e, se a pelle é gordurosa, esta formula:

Salol	5,0
Ether sulfurico	20,0
Alcool a 90º	100,0

Em caso contrario, prefira esta outra:

Enxofre precipitado	2,0
Acido salicylico	0,30
Vaselina	aa
Lanolina	10,0

PORTUGUEZINHA (Santos).

"...Espero que me comprenderá..."

Perfeitamente. Sobre esses "grãozinhos" nascentes, mal appareçam na forma de uma pequena dureza, applicar pedacinhos de algodão embebido em alcool, renovados quando seguem e durante um quarto de hora. E cobrir depois a mesma região, com outros pedaços de algodão em que tenha estendido vaselina boricada. Mas, o principal é cuidar da alimentação que seja frugal, sadia, refrescante. E todos os dias banhos faciaes, com leite.

DESCONSOLADA (Santa Eudoxia).

"...pois eu interessei-me muito por esse Correio..."

...que hoje lhe leva este recado, com mil agradecimentos: Os cabellos, os seus, se são claros ficarão bem escuros com loções de chá preto e com o uso da vaselina, geléa pura de petroleo.

Para crescer, uns centimetros mais, faça exercicios adequados, todos que obriguem ao estiramento dos musculos. E que em sua alimentação predomine a vitamina A, factor do crescimento, a que seu organismo necessita para lhe dar normal desenvolvimento. Vae encontral-a no oleo de figado de bacalhau, nas cenouras, alface, espinafre, tomate, agrião, leite, manteiga, queijo, creme, gemmas de ovos, bananas, laranjas...

INDIA (Curvelo).

"...pellos inuteis no rosto..."

Meditando sobre suas palavras ficamos, a resposta, esta, devia ser — o remedio, o segredo, está com suas irmãs... Não está?

Se V. quer trabalho perseverante, teimoso, uma pomada pode auxilial-a pouco a pouco diminuindo o crescimento dos pellos.

Acetato de thallium	0,30
Oxido de zinco	2,50
Vaselina neutra	20,0
Lanolina anhydra	5,0
Agua de rosas	3,0

E se V. quer algo — um depilatorio — que renove de vez em vez, aqui o tem, mas para usar com prudencia, apenas alguns minutos, lavando depois com agua morna:

Sulphydrato de cal estillana	20,0
Essencia de limão	1,0
Glycerolato de amido	10,0

E' uma parte.

METIS (Paraná).

"...E' a primeira vez..."

Benvinda V. Seus assumptos se decidem, o primeiro, com o augmento de 3 kilos em seu peso, mesmo um pouco a pouco diminuindo o crescimento, a mais simples e boa, ao mesmo tempo, para retirar as manchas do rosto, mesmo as que deixam o figado enfermo:

Acido borico	5,0
Glycerina	12,0
Lanolina	75,0
Oleo de olivas	30,0
Essencia de rosas	3 gottas

E o terceiro, para seus cabellos seccos: Se V. não recorda ou não quer o velho ensinamento do oleo de olivas, amornado, em fricções ao couro cabelludo, com demora de 20 minutos sobre elle, antes de lavar a cabeça, mande aviar esta formula topica e que lhe levam as substancias ausentes:

Enxofre precipitado	6,0
Manteiga de cacáo	10,0
Balsamo do Perú	1,0
Oleo de ricino purissimo	30,0

MADAMA RECAMIER (São João Nepomuceno — Minas).

"Queiro pedir-lhe uma orientação..."

E por lembrar, em V., Madame de Recamier, dizemos-lhe o que fazia essa bella mulher, pelo cuidado do rosto, defendendo das rugas sua singular belleza. Lavava o rosto com agua da chuva, na qual accrescentava algumas gottas de benjoim. Depois vinha a untura farta com um creme especial. Não descuidava, tambem, com esses fomentos o banho a vapor, para abrir os poros e dar saida ás graxas ahi accumuladas.

V., moderna Recamier, pouco mais tem a fazer, senão escolher o creme que bem pode ser este, restaurador por excellencia:

Cera branca	7,5
Oleo de amendoas	75,0
Parafina	7,0
Espermacete	10,0
Hydrolato de rosas	25,0
Tintura de benjoim	1,0

Sobre as rugas da fronte — um lenço embebido em clara de ovos batida e alcool, de mistura.

Caspas seccas: Lavados frequentes, os mais que possam ser precedidos de massagem no couro cabelludo e de escovadelas. E uso diario de:

Brilhantina	30,0
Tintura de jaborandy	20,0
Oleato de ammonio	5,0

Cilios falhados, irritação das palpebras: Compressas frias de agua boricada. E para impedir a queda dos cilios: Decocção de folhas de nogueira 50,0 e bi-sulfato de quinina 0,50.

DESOLADA (Florianopolis — Santa Catharina).

"...e nem quero saber de operação..."

A's vezes, muitas vezes, é o recurso extremo... Algo vae para V., com a finalidade unica do seu pedido:

Agua forte de camomilla	30,0
Solução concentrada de alumen	15,0
Alcool a 60º	60,0

Em fricções leves e demoradas, duas ou tres vezes por dia.

ZELIA (São Paulo).

"...pensando que..."

Que maior inimigo de sua belleza, de seu repouso, do que deixar que o pensamento divague sobre o que aconteceu ou vae acontecer? Privando o corpo do repouso natural, o que se faz ao deitar, accrescentará annos mais ao aspecto geral, a cutis se marcará de sombras e a saúde estará em perigo. Se com as portas do quarto, V. fechar as do cerebro, os effeitos se farão notar logo. O somno... Não o espante! Deite-se tranquilla em seu leito, já tendo observado as condições materiaes para um repouso perfeito, em quarto bem ventilado, em cama nem muito dura, nem muito macia. E, quando estiver no leito, estire-se, espreguiçando-se, como fazem os gatos, que uma parte do segredo de "bem dormir" está nos musculos tensos e relaxados, alternativamente.

V. não lê, nos primeiros momentos? Nada melhor para não gastar o tempo olhando para traz, lembrando penas passadas, nada melhor para tranquilizar os nervos. Procure ler narrações simples, de viagens, contos, paginas, emfim, que interessem sem excitar que a levem longe... E a poesia? O rythmo da poesia tambem é "berceuse", sobretudo se V. fizer que a sua alma cante, emquanto lê...

MANUELA (Rio).

"...confesso que já começava a desanimar, agora, porem..."

A sua esperança fala carinhosamente, collocada por V. nesta secção. Uma queda de cabello assim, tem uma causa e o tratamento varia com ella. Se V. está no caso de um empobrecimento vital organico, comece por um regimen reconstituinte, fortificante (quina, kola, arsenicaes, oleo de figado de bacalhau, phosphatos). Deve lavar a cabeça adoptando o cozimento que tem visto nestas columnas (cascas de Panamá), de facil acquisição, em pharmacias ou em casas de hervas e deve empregar esse recurso duas vezes por semana. Diariamente fricções com:

Chlorhydrato de pilocarpina	0,10
Resorcina	1,0
Tintura de jaborandy	20,0
Oleo de ricino lavado	10,0
Alcool rectificado	200,0
Essencias e corantes	q. s.

Um tratamento para sua pelle com cravos no nariz, com poros abertos, requer a limpeza rigorosa, para o que talvez lhe agrade essa formula:

Tintura de sabão	10,0
Alcool a 90º	20,0
Alcoolato de alfazema	5,0
Agua de rosas	150,0

Antes, porem, faça desapparecer os cravos, apertando-os entre os dedos, depois de untar o nariz com oleo de amendoas doces, de laval-o com agua bem morna. Aos poros lamentavelmente abertos são muito boas as loções matinaes com leite cru, assim como o sumo de limão, a agua de rosas. E como, parece, lhe agradam as coisas simples, pense, na mascara de banana prata, com sumo de limão de vez em vez.

FLOR DOS TROPICOS (São Paulo).

"...é porque confiei em você..."

Esta confiança se retribue de boa vontade. Aos assumptos expostos: Deve pesar um pouco mais, mais tres kilos. Pelos cravos no nariz, pedimos-lhe que leia a resposta a Manuela, sem dispensar esta formula:

Lanolina	[illegible]
Vaselina	[illegible]
Agua oxygenada	[illegible]
Enxofre	[illegible]

Olhos: Mande examinar-se por especialista, depois da experiencia que fizer com um desses collyrios calmantes, tonicos, que trazem a segurança de um nome illustre na especialidade.

Cabellos negros, que decoram: vaselina liquida e loções de chá preto.

Crescimento dos cilios:

Vaselina amarella	[illegible]
Tintura de cantharidas	[illegible]
Oleo de alfazema	4 gottas
Oleo de alecrim	4 gottas
Oleo de ricino	4 gottas

Pelle: Leite de amendoas e agua de rosas, em partes iguaes (150,0).

VAE QUEM QUIZER (Getulina).

"...não é um bom exercicio?"

E', ao mesmo tempo, um nobre exercicio. A formula que escolheu aqui, merece a confiança que lhe dá. Para proteger a pelle, defendel-a dos damnos do sol, V. tem esta, para passar á noite:

Clara de ovo batida	[illegible]
Mel puro	[illegible]
Tintura de benjoim	6,0
Pó de arroz	20,0

E lave, depois, com agua morna de sabugueiro.

Mas, como preventivo, V., que se expõe ao ar e ao sol, deve usar a nata de leite misturada a oleo de amendoas doces. Talvez lhe baste, passando todas as noites. Cutis? Leia a resposta a Flor dos Tropicos.

DESILLUDIDA (São Paulo).

"...uma coisa simples e facil..."

Ao deitar, mesmo muito tarde que seja, V. não descuidará a limpeza perfeita da pelle, com agua e sabão, que limpa e refresca, de maneira insubstituivel. E como complemento, passe no rosto, no collo, nos braços, um pedacinho de algodão, embebido em oleo de parafina ou de amendoas doces, com esse cuidado, apenas, fará que respire bem a cutis, pelos poros bem limpos. Um banho a vapor rejuvenesce bastante e V. pode fazel-o, uma vez na semana, mais se possivel. Encha um recipiente com agua fervente e, com a cabeça tapada, os olhos cerrados, faça que o rosto receba todo calor, durante 5 minutos. Um banho assim, arremata-se com lavagem fria, após, e com massagem que tanto preserva das rugas, desde que seja habil, utilizando uma substancia gordurosa, que pode ser qualquer daquelles oleos.

Para os dias de meio verão

UM CHAPÉU DECORATIVO PARA OS DIAS DE MEIO VERÃO QUE TEM AHI EM AZUL TURQUEZA E AMARELLO OURO. A COPA, CONICA, É CROCHETADA EM AZUL. A ABA É EM FELTRO AMARELLO COM AS FRANJAS DO MESMO TOM DA COPA (CREAÇÃO DAVE HERSTEIN — PHOTO "VOGUE WORLD", POR VIA AEREA, DE NOVA YORK, PARA O "SUPPLEMENTO FEMININO").

Sobre a Vida Tragica de Van Gogh

(Conclusão da pag. 5)

inclina para Margot; elle não a ama, e no momento em que a toma nos braços tem a dolorosa revelação do motivo por que Ursula e Kay o desdenharam... Em Maya, a mulher-espirito, elle encontra a affirmação do seu genio, e em Maya-glorificação elle presente a consagração que um dia o do mundo lhe votará, o reconhecimento que os homens do seu tempo lhe negaram e tão amargurada lhe tornaram a sua trajectoria pela vida.

E Maya não é senão uma allucinação do seu cerebro em delirio, a traducção do anceio de sua alma sequiosa e ardente...

E mesmo lá, em St Remy "Vicente sentia-se satisfeito por ter vindo. Observando a realidade da vida dos loucos, ia aos poucos perdendo aquelle terror vago, o medo da loucura."

Falando de Rembrandt, Mendes da Costa lhe disse: "Morreu na miseria e na desgraça".

"Entretanto não morreu infeliz", observou Vicente. "— Não retrucou Mendes, tinha conseguido exprimir-se plenamente, e conhecia o valor do que fizera". "O que o mundo pensa tem pouca importancia". E, mais tarde é o proprio van Gogh quem tem a coragem de affirmar que "a conducta humana se parece muito com o desenho. A perspectiva se altera quando se altera a posição, o olho muda de posição. Não depende do objecto e sim de quem está olhando."

E depois que pintou, depois que pintou muito e sentiu que não havia mais nada dentro de si, que tudo quanto tinha a dizer já fôra dito, que já havia exgotado o manancial da vida, não quiz ficar para "vegetar como os desgraçados de Saint Paul Mausole, até que um accidente venha tirar-lhes de vez a vida", e sob a ameaça de que a vida para privá-lo da razão para todo o sempre, emquanto raciocina ainda pode deliberar, elle approxima o revolver do peito e puxa do gatilho, não sem antes dedicar um pensamento de carinhosa despedida para todos os amigos que influiram na sua vida — porque todos elles foram bons e maus porque todos, cada qual a seu modo, o impelliram a tecer o seu glorioso e tragico destino.

Tem Sua Familia a Quota Necessaria de Leite?

Se existe alguma duvida sobre este ponto, consulte o questionario do Doutor Eddy

O leite é realmente essencial como se diz?

Incontestavelmente o leite é um alimento imprescindivel para todos os membros da familia, não importa qual seja sua idade. O leite contem calcio, phosphoro e vitamina A, além das proteinas e assucar. Todas essas vantagens por um preço relativamente barato, se compararmos aos outros alimentos.

Quanto é preciso de leite diariamente?

A quantidade necessaria para uma criança nunca deve ser menos de quatro chicaras por dia e para uma pessoa adulta duas chicaras. A criança necessita mais do que o adulto porque está em desenvolvimento de ossos e dentes.

E se a familia não supportar o leite?

Isso não deve ser causa de preoccupação porque em vez de labutar para impingil-o puro, passe a preparar pratos salgados e doces que levem a quota necessaria de leite. Ponha-o em sopas, cereaes, purées, sobremesas, queijo, coalhadas e outros lacticinios que podem ser servidos puros ou addicionados a molhos, saladas, etc.

O leite deve ser pasteurizado?

Recommendamos o leite pausterizado pois garante a sua pureza, conservando o mesmo valor alimenticio do leite cru'.

JANTAR
Bisque de cebolas
Lingua cozida com molho de tomate
Espinafre com manteiga e pão torrado
Torta de damasco
Leite

JANTAR
Abacate
Rodelas de presunto assado
Pirão de batatas
Repolho com molho de tomate
Pão
Torta de chocolate
Café

ALMOÇO
Creme de milho e tomate
Torradas de pão integral
Salada de abacaxi e queijo
Chá

JANTAR
Succo de abacaxi
Scalope de queijo com presunto
Salada de tomate e brocolis
Maçã assada
Chá

EXPERIMENTEM ESSAS OITO RECEITAS PREPARADAS COM LEITE E ESCOLHIDAS POR DOROTHY B. MARSH

ALMONDEGAS COM PÃO DE MINUTO

½ *kilo de carne de peito passada duas vezes na machina*
3 *colheres de sopa de cebola picada*
6 *colheres de sopa de azeite ou gordura*
1 *e ½ colher de chá de sal*
1 *pitada de pimenta do reino*
4 *e ½ colheres de sopa de farinha de trigo*
3 *chicaras de leite*
3 *colheres de sopa de cutsup*

Afoga-se a carne na gordura durante cinco minutos. Juntam-se os temperos e a farinha de trigo accrescentando o leite aos poucos. Deixe apertar dois ou tres minutos. Ponha o molho de tomate. Sirva sobre o pão de minuto. Dá para seis pessoas.

OSTRAS A LA KING

2 *chicaras de ostras*
2 *e ½ chicaras de leite e o caldo das ostras*
250 *grs. de champignons*
4 *colheres de sopa de manteiga*
4 *colheres de sopa de farinha de trigo*
½ *chicara de pimentão picado*
sal
pimenta
noz moscada
Pão torrado com manteiga

Refogam-se as ostras durante cinco minutos. Deixe escorrer na peneira durante meia hora. Guarde o liquido. A elle accrescente leite sufficiente para fazer duas chicaras. Aperte o champignons na manteiga, ponha a farinha e os outros ingredientes excepto as ostras e o pão torrado. Deixe engrossar. Ponha as ostras e sirva sobre o pão torrado.

SHEREET DE BANANAS

2 *chicaras de polpa de banana*
6 *colheres de sopa de limão e mais 2 colheres*
½ *chicara de assucar*
⅛ *de uma colher de sal*
clara de 1 ovo
2 *chicaras de leite*

Passe as bananas numa peneira, junte o limão, assucar e sal. Despeje a clara batida e depois junte o leite aos poucos. Leve na fôrma da geladeira para gelar. Logo que comece a endurecer bata bem. Torne a collocar na fôrma e deixe endurecer.

PUDDING DE PAO

1 *chicara de pedaços de pão*
2 *chicaras de leite fervendo*
2 *ovos*
3 *colheres de sopa de assucar*
¼ *de colher de chá de nós moscada*
cravo em pó
canella
sal
1 *colher de sopa de melado*
4 *colheres de manteiga derretida.*

Junte o leite e o pão. Bata ligeiramente os ovos. Accrescente os outros ingredientes. Despeje numa fôrma untada e ponha para assar em banho-maria durante 50 minutos ou até que fique firme. Sirva com qualquer molho ou nata batida.

BISQUE DE CEBOLAS

6 *colheres de sopa de manteiga*
3 *chicaras de cebolas cortadas em fatias*
4 *colheres de sopa de farinha de trigo*
1 *pitada de pimenta do reino*
4 *chicaras de leite.*

Derreta a manteiga numa caçarola grande. Junte as cebolas picadas, apertando até que ellas fiquem levemente coradas. Ponha a farinha e os temperos, misturando tudo bem. Accrescente o leite, mexendo constantemente. Deixe essa mistura chegar á fervura e cozinhe em fogo baixo por dez minutos. Passe num passador, volte ao fogo, servindo bem quente. Dá para cinco pessoas.

TORTA DE CHOCOLATE

1 *fôrma forrada de capa já assada*
1 *pacote de gelatina*
3 *colheres de sopa de agua fria*
3 *gemmas*
½ *chicara de assucar*
¼ *de colher de sal*
nós moscada
1 *e ½ chicara de leite fervendo*
½ *colherinha de baunilha*
3 *claras bem batidas*
1 *chicara de nata*
¼ *de chocolate ralado*

Amolleça a gelatina dentro d'agua durante cinco minutos. Bata as gemmas e junte aos ingredientes seccos. Depois misture o leite. Cozinhe em banho-maria até engrossar. Tire do fogo e addicione a gelatina e a baunilha. Ponha para gelar. Quando começar a endurecer, retire e bata bem. Ponha as claras já bem batidas. Despeje sobre a capa assada. Ponha novamente na geladeira. Sirva coberta de nata batida, polvilhando por cima com chocolate ralado.

CREME DE MILHO E TOMATE

100 *grs. de carne de porco salgada cortada em pedaços pequenos*
2 *colheres de sopa de farinha de trigo*
2 *colheres de sopa de agua fria*
1 *e ½ chicara de tomate*
1 *colher de chá de assucar*
2 *cebolas pequenas cortadas em fatias*
2 *chicaras de agua fervendo*
2 *chicaras de leite*
1 *pitada de bicarbonato de sopa*
3 *colherinhas de sal*
pimenta do reino
1 *lata de milho em conserva.*

Aperte a carne de porco numa panella até ficar corada. Junte as cebolas e deixe dourar. Accrescente as batatas e agua fervendo cozinhando até que fiquem tenras. Ponha o milho, e o leite. Quando estiver bem quente misture a farinha desmanchada em agua fria. Ponha o totes. Dá para seis pessoas.

QUEIJO COM PRESUNTO

2 *chicaras de pão passado*
1 *chicara de presunto passado na machina*
½ *chicara de queijo cortado em pedaços*
3 *colheres de sopa de manteiga*
3 *ovos ligeiramente batidos*
1 *colher de sopa de cebola picada*
½ *colher de sopa de sal*
1 *pitada de pimenta do reino*
2 *chicaras de leite.*

Tire a casca do pão em fatias e ponha o presunto passado na machina. Corte em pedacinhos e encha duas chicaras. Ponha, numa fôrma com camadas alternadas de queijo, sendo a ultima camada, de cima, de pão. Ponha os restantes ingredientes misturados. Vae ao forno em banho-maria durante uma hora. Serve seis pessoas.

MENUS COM LEITE

JANTAR
Almondegas com pão de minutos
Couve flor com manteiga
Salada de beterraba com molho de queijo
Creme de ameixa com nata
Café

ALMOÇO
Ostras a la King com pão torrado
Petit pois com manteiga
Compota de pera
Torta de limão
Chá

JANTAR
Garoupa assada
Favas com manteiga
Repolho afogado
Pão
Sherbet de bananas

JANTAR
Grape fruit
Couve flor com molho de queijo, cenouras e vagens
Pãezinhos
Pudding de pão

Antes Que o Verão Chegue

PARA que não se estraguem, é preciso ter cuidado com as roupas de lã que, ficando guardadas, são sujeitas a traças, baratas e mofo. Tambem as pelles devem ser guardadas, completamente seccas e dentro de saccos impermeaveis. Os casacos devem, antes de serem guardados, ser mandados á tinturaria onde passem por completa limpeza. Os armarios onde vão ser guardados os edredons e cobertores tambem devem ser rigorosamente limpos e livres de qualquer fresta por onde os insectos nocivos possam entrar.

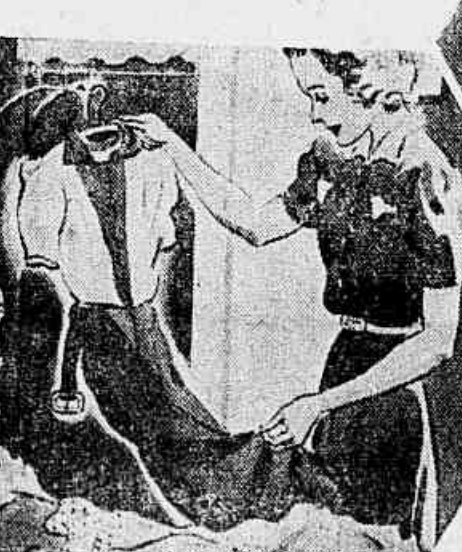
COBERTORES

Os cobertores devem ser lavados com agua morna em dia de sol. Para que fiquem fofos, devem ser escovados com uma escova aspera. Depois de seccos, enrole em papel impermeavel com pastilhas insecticidas.

OS PEITORIS DAS JANELLAS

Para preservar os peitoris das janellas contra manchas de chuva e pó, experimente passar cera incolor liquida. As cortinas engommadas resistem melhor á chuva. Antes de passal-as ponha uma gomma rala

ARMARIOS

Deve-se limpar bem os armarios e fazer uma flitagem completa. Roupas de lã que não são utilizadas durante o verão, devem ser embebidas em insecticida antes de guardadas

AS CADEIRAS

Moveis estofados podem levar uma lavagem secca ou com agua e sabão. Quando o estofo estiver feio poderá ser coberto com capas bem feitas que poderão servir não só para o verão como durante o anno.

Outras Receitas de Successo

MOLHO DE MANTEIGA DE AMENDOIM

1/4 de chicara de manteiga de amendoim
1/2 chicara de azeite
1/4 de colher de vinagre
1/2 colher de sal
1 colher de assucar.
1/2 colherinha de pimenta

Misture todos os ingredientes e bata com o batedor electrico até misturar. Sirva com frutas ou com saladas de legumes.

PÃO DE CASTANHA DO PARA'

1/2 chicara de damasco secco
1 ovo
1 chicara de assucar
2 colheres de manteiga derretida
2 chicaras de farinha peneirada
2 colheres de fermento Royal
1/4 de colherinha de bicarbonato de soda
1/4 de colher de sal
1/2 chicara de succo de laranja
1/4 de chicara de agua
1 chicara de castanhas do Pará ralada

Ponha de molho durante meia hora os damascos. Depois escorra e passe na machina. Bata o ovo até ficar leve e junte aos damascos. Misture o assucar bem e depois a manteiga. Peneire a farinha com o fermento, o bicarbonato de soda e o sal. Junte alternadamente com o succo de laranja e a agua a mistura do assucar com o ovo. Ponha as castanhas do Pará e misture bem. Ponha a massa numa forma grande e asse em forno moderado.

SALLY LYNN

2 chicaras de farinha peneirada
2 colheres de sopa de assucar
1/4 colherinha de sal
1/2 chicara de leite morno
6 colheres de sopa de manteiga derretida
1 tablette de fermento Fleishman
2 ovos batidos

Misture a farinha, o assucar e o sal, numa tijella. Addicione o leite e a manteiga e ponha duas colheres de sopa dessa mistura ao fermento até que este desmanche. Faça um buraco no centro da farinha e ponha o restante do leite e da manteiga misturados e o fermento dissolvido. Misture bem. Deixe ficar em logar quente durante 20 minutos. Mistura-se então um ovo batido. Cubra com um guardanapo e deixe crescer até dobrar de volume. Vire a massa num taboleiro polvilhado de farinha e amasse levemente. Faça dois pães grandes e colloque em duas formas de torta iguaes. Cubra e deixe crescer em logar quente até dobrar de tamanho. Passe sobre cada pão um pouco de ovo batido. Leve para assar em forno quente durante 15 a 20 minutos. No dia seguinte córte em fatias e torre, caso não seja comido todo logo depois de assado.

Novas Combinações de Cores

As Mais Populares São Vermelho Com Branco e Beige Com Verde

por Grace Corson

(Famosa Chronista e Illustradora de Modas)

Os modelos desta temporada apresentam-se extraordinariamente vivos e coloridos, o que evidencia o esforço dos figurinistas no sentido de crear uma nota alegre neste ennegrecido anno de 1940. Longe de parecerem frivolos, esses sorridentes modelos reanimam o espirito e emprestam novas forças ao moral enfraquecido.

Nos costumes para praia o detalhe que mais nos impressionou foi uma enorme bolsa de carregar sobre o hombro, em forma de lagosta. O vermelho intenso da lona com que é confeccionada, contrasta vivamente com o branco dos calções. As garotas de Copacabana, porém, devem preferir a essas duas cores o verde e o amarello.

Dansemos, emquanto é tempo, num vestido de "chiffon" verde com blusa beige e abertura em forma de losango no centro do busto.

Original combinação para praia: enorme bolsa de lona vermelha para ser usada como complemento de um costume composto de blusa vermelha e calções de linho branco. E' preciso não esquecer o grande "sombrero" mexicano e as "huarachas" vermelhas (sandalias mexicanas).

E' bem feminino este "ensemble" de crepe verde estampado com margaridas beige. Completam o traje o chapéo de palha beige com ornato de fitas verdes, as luvas da mesma côr e os sapatos de pellica verde.

A alegre menina que se diverte no carrocel usa calças de alpaca branca, com suspensorios do mesmo tecido, e blusa escoceza de padrão vermelho e preto.

Roupão de praia em tecido verde, com touca de protecção contra o sol. O costume de banho estilo "bailarina" é aberto em torno da cintura.

Moderna creação em "rayon" vermelho e branco, de grande belleza e commodidade. Com um costume como este, a velocidade do nado augmenta cem por cento...

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 1 DE SETEMBRO DE 1940 — N. 6.513

LEMBRANÇA DO TOCANTINS

Julio PATERNOSTRO

NO Centro do Brasil, de sul para norte, correm dois rios irmãos. Acompanhando-os no mappa do paiz, vê-se que o Tocantins é um rio grande de 2.500 km., subindo quasi em direcção meridiana, e que o Araguaya demora-se em curvas suaves, fórma uma grande ilha, e tem mais 150 km. que o outro. O Araguaya tornou-se conhecido pelos escriptos de Couto Magalhães e sua evocação mergulha a gente em sonhos de aventuras, cata de diamantes, paraiso terrestre. Sendo o irmão mais bonito, sempre chamou a attenção.

O Tocantins ficou esquecido e quizeram até tirar-lhe a primazia de primogenito, considerando-o como affluente do irmão vistoso.

Do meio de seu curso, o Tocantins dista 400 km. da costa brasileira, que tem 4.500 km., e é onde nasce o sol. Os limites occidentaes do paiz ficam-lhe a 200 km. Nasce na Latitude Sul 16 e morre na 13.

Seu formador mais meridional é o rio Urú, que brota no municipio de Anicuns em Goyaz. As aguas do Tocantins são pardas e entram em seu leito dezeseis grandes rios e vinte e quatro menores, sem contarmos os ribeirões e regatos, que vêm de terras de quatro Estados — Goyaz, Matto Grosso, Maranhão Pará. Essas aguas saem numa bocca de 6 km. e misturam-se com as do Amazonas, pouco antes da cidade de Belém, a 130 km. do Oceano Atlantico. Quando se confundem com as do Amazonas, chamam-se rio Pará. Antigamente, muito antes de 1500, a ilha de Marajó não existia. Foi o Tocantins que, aproveitando uma depressão do continente, inundou-a, e originou a Marajó.

O rio Pará tem uma infinidade de braços e canaes como a Hollanda não os possue. Elles se encolhem e alargam conforme os caprichos do regimen amazonico. Denominam-se: Carnapijó, Barcarena, Arrozal, Jurumã, Maracapá, Maratoira, Itamimbuca, Marapatá e muitos outros, conforme se navega mais a oeste ou mais a léste. No começo do Imperio, os negros ajudaram a Natureza, fazendo lá o canal de Mojú, para tirarem ouro.

O Tocantins, ao entrar no Amazonas, perde seu rythmo normal, isto é, perde a secca. O Rio-Mar, vivendo sempre no "verde", devido a escoarem para elle aguas de outros rios, que estão na enchente, entra 60 km. acima do Tocantins, represando-o, forma [illegible] "maré". Nas 44 leguas [illegible] de Belém a Alcobaça [illegible] o da margem esquerda do [illegible] antins), a gente percebe a "maré" do rio, que possue o maior volume d'agua do mundo — 6.430.000 km2. de bacia.

Essas 44 leguas constituem o Baixo-Tocantins e estão dentro das formações quaternarias e terciarias da Amazonia. Se não procurarmos em suas margens apenas ovos de tartarugas, encontraremos muitas conchas, que vieram do oceano pela "maré" — são os sambaquis.

E' no Estado de Goyaz que o rio Tocantins delta 2/3 de seu corpo. Por isso, uma synthese geographica do Estado explica onde mora o rio. Olhando-se para a carta do Brasil, a gente percebe que esse Estado é quasi uma ilha fluvial, com a fórma dum pinguim.

Comprehende as éras mesozóica, paleozóica, archeana. Mais ao Sul, junto de Minas Geraes, integra a parte continental mais antiga. Na opinião de Gerber, "o Brasil Central já existia como um continente extenso, quando o resto do mundo ainda estava submerso no Oceano"... Assim, Goyaz conheceu as duas grandes phases da terra — a sem vida e a da vida.

Reune esse Estado toda a hydrographia brasileira. Nelle, as aguas collectadas pelo Tocantins vão para a bacia amazonica; pelo rio Paranahyba, descem para a bacia platina; pelos rios Preto e Urucuia escapam para o São Francisco.

Reparte-se com 56 municipios, dos quaes, 21 compõem a região denominada Norte, que representa 3/4 da área total e se estende do parallelo 15 limitado por duas povoações — Leopoldina, na margem do Araguaya, Formosa no planalto central — até ás duas grandes balisas fluviaes Araguaya-Tocantins. Os outros municipios, abaixo desse parallelo, constituem o Sul (1). E' uma divisão economico-social. As florestas habitam uma área com 15.911.485 hectares.

O rio Tocantins, quando deixa Goyaz e penetra no Pará, assiste ás éras terciaria e quaternaria da Amazonia. Subindo o rio da sua foz á nascente, descreveremos a Historia da Terra. O homem, a anta, a primeira cobra, a preguiça, os pterodactylos, o advento do oxygenio, a primeira flora, o primeiro peixe, a mica, o gnais, o granito.

E' um rio velho, que cavou definitivamente seu leito, que, ora se alarga em kilometros, ora se estreita em centenas ou dezenas de metros. Visto do céo, parece uma sucury digerindo a presa, com certas partes entumescidas, outras esguias. Navegando-se nelle, ora a vista custa a precisar o limite da agua, ora encurrala-se em blócos de granito, e a gente se lembra dos canons do Colorado. Ao contrario do Araguaya, que não tem leito, a época das chuvas de dezembro a maio quasi que não o tira de casa.

O conhecimento do Tocantins pela raça branca fez-se a partir do mar. Depois é que chegaram bandeiras ás suas margens. Em 1655, os jesuitas se installaram em Cametá e foi de lá, em 1659, que o padre Antonio Vieira saiu para ser preso como defensor dos indios. Attribuem aos jesuitas Gonçalo Paes e Manoel Brandão a primeira viagem acima do Baixo-Tocantins (1669). Parece que Antonio Raposo Tavares, voltando a São Paulo, em 1674, depois de seu grande "raid" atravez do Paraguay, Bolivia e Amazonas, subiu o Tocantins até as cabeceiras.

No seculo XVII, jesuitas e bandeirantes apostavam corridas no matto, por isso é difficil estabelecer a primazia da descoberta das maravilhas do sertão.

O Tocantins, como todo o rio que nasce no solo brasileiro, tem a caracteristica de não ser inteiramente navegavel. Um barco que sulque o Atlantico encontra caminho livre no Tocantins até o povoado de Alcobaça, onde, como já se disse, chega a "maré" do Rio-Mar. Dahi em deante, as rochas eruptivas, formadoras de cachoeiras, impedem a viagem franca, que, entretanto, no tempo das aguas, é permittida a um barco de quatro pés de calado, em 2/3 de sua extensão.

Com a feitura de canaes e preparação do leito, o Tocantins tornar-se-á uma estrada liquida no meio do Brasil. Mas, até agora, não se corrigiu a geographia do paiz no sentido de proporcionar utilidade para o habitante.

Ha quasi dois seculos que é utilizado como estrada, mas os meios de transportes são os mesmos, com excepção de alguns barcos motores, que viajam cinco mezes no anno. As cargas que levam de descida são as mesmas: couros do Alto-Tocantins, castanha e babassú do Baixo-Tocantins, e a de subida, sal, tecidos de algodão, louças, etc. O trafico fluvial do Alto-Tocantins, em vez de augmentar, diminuiu. A feira da cidade da Barra, no sertão bahiano, transformou os barqueiros do Tocantins em tropeiros do serrado. No Baixo-Tocantins, porém, a canoa continua sendo a montaria da região.

No Baixo-Tocantins, a aninga para o papel, a ucuuba para os oleos, a castanha para a alimentação, a seringa para a borracha, o babassú para o combustivel, constituem uma riqueza vegetal á espera de aproveitamento. No Alto-Tocantins, o nickel, o manganez, os torrões com que os nativos accendem fogo, indicando os locaes para perfurações do sub-solo, aguardam a época da industrialização do paiz.

Nas terras da vasante, os raros fumais, nas "enseadas", onde a a plantação de dois litros de arroz produz 1.600 ao cabo de tres mezes, acenam para a agricultura em grande escala. Das pirahybas de 100 kilos aos minusculos lambarys, a industria do peixe ainda não começou. A pecuaria atrazada, que se baseia no mais desastroso dos methodos, a queimada, resume-se por emquanto em rebanhos rachiticos.

A presença de anopheles darlingi, um dos mais temiveis transmissores da malaria, do necator americanus, das avitaminoses, numa população que não conhece verduras nem fructas, está pedindo uma campanha sanitaria.

Ao contrario do Araguaya, vive nas margens do Tocantins um numero reduzido de indios. No Estado do Pará, encontram-se os Asuiris e os Gaviões, que, de vez em quando, espantam os paraenses, que vão ao "centro da matta", em busca de castanha e oleo de copahyba. No Estado de Goyaz, os Apinages e Cherentes estão se acabando, raros individuos conservam os caracteres primitivos. No Tocantins, a população é mais densa. Paraenses baixos, activos, que lembram o biotypo japonez, andam noite e dia nas canoas da "maré". No limite de Goyaz com Maranhão, em ambas as margens do rio, predomina o nordestino. Gente que trocou o chique-chique, o mandacarú, os bódes, a secura, pela quebra do côco de babassú, pela carne de peixe e pelos banhos diarios no rio.

Depois do rio do Somno, encontram-se os bahianos espertos, que trabalham no commercio e nas plantações das "enseadas". De Porto-Nacional para o sul, a população é mais goyana. O numero de negros augmenta nesta região porque foi até aqui que elles chegaram no cyclo da batela e originaram o grande percentual de feodérmicos que hoje se occupa do gado.

Se a população do Tocantins vive uma éra primitiva da civilização, se lá, quem possue vinte contos é considerado millionario, não é por falta de vontade de acompanhar o progresso da costa do paiz. Uma prova dessa vontade, assisti em 1935, na localidade de Palma. Seus habitantes estavam preparando um campo de aviação, confiantes na promessa que se lhes fez de incluir a povoação no roteiro aereo do Exercito. Todos trabalhavam nessa realização, inclusive o prefeito, aleijado dum braço. Todos interrogavam-me sobre o modo de aterrar, de decollar, de quantos metros de terreno o avião necessitava, pois aquelles homens não tinham tido instructor e eu pouca coisa pude responder. A trena que usavam era um pedaço de pão, emprestei-lhes um podometro, que lhes causou surpresa, para medirem o quadrado. Palma foi a primeira povoação das margens do Tocantins onde se construiu um campo de aviação. Na ansia de verem as asas que um seu patricio dera ao homem, os palmenses fizeram de oitiva o pouso para ellas descansarem.

Aquelles homens de boa vontade, nascidos nas margens dum grande rio, ainda não receberam

(Continua na 2ª pag.)

DESEJO

Adalgisa NERY

(Para os "D. A.")

Que sobre a serenidade elastica deste instante
Desça um lençol de sangue sobre as almas desprotegidas,
Que sobre os gestos ingenuos caia a mancha da palavra
E, sobre as cores da esperança, as sombras da vida.
Cubra os sonhos de rumos incertos
Um silencio de horisonte escuro
Um pensamento afflicto salte no universo
Para que estancado sejam o passado, o presente e o fu-
[turo.]

Que o espirito das distancias
Calque os pés no corpo da noite
Que se extingam os sons, as resonancias
E que todos os ruidos sejam de bocas sob açoite.
Que tudo inesperadamente se transforme e se assuste.
Talvez que sobre o impossivel das razões perdidas
Caiam a paz e o ajuste
Das cousas acontecidas!

CONCURSOS LITERARIOS

Waldemar CAVALCANTI

(Especial para os D. A.)

ESTÃO muito em voga os concursos: concursos de contos, de romance, de poesia, de ensaio, de phrases — concursos de toda especie, que, em principio, visam a estimular as actividades intellectuaes no paiz. Em principio, convém accentuar, porque, no final das contas, essas competições literarias, destinadas a despertar, entre nós, sympathias em torno das coisas da intelligencia, de vezes nos têm arrastado, infelizmente, a maior desconfiança quanto ás coisas do caracter.

A idéa em si, não ha duvida que é generosa: pôr á prova, mediante certas condições previamente estabelecidas, o talento de cada um em determinado plano de acção cultural. Mas estou cansado de ouvir falarem, em voz baixa, nas condições secretas que tantas vezes regulam, na realidade, alguns desses certamens.

Por meio desses provas, creio que já apontaram, aqui e ali, intelligencias antes engolidas no maior anonymato pela falta de estimulo. A emulação, em muitos casos, tem dado um novo calor a personalidades quasi seccas e murchas pela inappetencia literaria. Mas o commum, todavia, é obedecerem os concursos a uma politica baseada em conveniencias e arranjos de todo o genero.

O resultado é se transformarem elles, não raro, em verdadeiros fócos de infecção literaria: fócos epidemicos de vaidade, em relação a victoriosos, e de desanimo, em relação a vencidos. Um modesto estreante nas letras póde sair de um prelio dessa natureza podre e fedendo de cabotinismo. E não duvido que certas derrotas injustas hajam entortado, quando verdes, muitas legitimas vocações. Quanto enthusiasmo desinteressado pela literatura — tão fecundo e enthusiasmos intellectuaes ainda possiveis no nosso tempo — não amorteceu de vez nessas competições, para ceder logar a um dramatico scepticismo ou, pelo menos, a uma morna indifferença! E quanto amanhecer, nos primeiros toques alvorecedores de talentos, não se represou, com uma intensidade de luz e calor que é uma illusão tremenda!

Não que exigir do precario juizo humano faculdades excepcionaes, porém não me conformo em que se abuse daquellas fraquezas, em abono de attitudes temerarias e concessões tão perigosas para o julgador quanto, em ultima analyse, para o julgado.

Comtudo, talvez não fosse demais pensar em estabelecer para as normas de semelhantes concursos um criterio menos flexivel a circumstancias aleatorias e vontades superiores. Assim se resguardaria, no que fosse possivel, o respeito que sempre deveria merecer todo esforço da intelligencia humana.

*

Vale a pena o parenthesis: e escriptor profissional recebeu uma proposta — escrever certo trabalho para apresentar a certo concurso.

— Você faz e eu assigno — dizia-lhe o amigo providencial. — Tenho motivos para crer na victoria. Depois, racharemos o premio.

— E como o pobre do escriptor profissional estranhasse:

— Não se incommode que eu guardarei todo o sigillo. Que diabo, sou um homem de caracter...

*

Como se organiza um concurso literario? Acarreta a iniciativa concurso compromissos? Quaes, de um modo geral, as bases a que elles obedecem?

Ora, imaginemos, por exemplo, um editor. Um editor a quem interessa toda propaganda e que deseja lançar um bom livro de determinado genero. Partindo do principio de que não tem tempo — e expressão, em alguns casos, varia muito — para proceder a cuidadosa escolha de originaes, e, ainda, afim de libertar-se da praga dos escriptores e poetas que por ahi afóra vivem sem mercado, recorre ao melhor e mais pratico expediente: lança um concurso. Nada mais facil: convida meia duzia de autoridades na materia, e, de consciencia tranquilla, lhes confia a tarefa. Chovem os originaes e os julgadores suam sob a tempestade, emquanto se organiza, dentro e fóra do seu circulo, a ronda inevitavel dos interesses e vaidades em competição — interesses e vaidades de julgadores e de julgados. A's vezes, surgem, durante um desses jurys, brigas e mal-entendidos, e muita roupa suja é lavada diante do publico mais assanhado. Resultado: a obra premiada é o mais das vezes desse mundo, que é o publico de letras.

Depois desse estafante trabalho, é escolhido o original merecedor da laurea. E o editor que imaginamos offerecerá ao autor — lhe o premio — vamos dizer — de dois contos, aquella importancia que teria de pagar ao autor em outras circumstancias accrescida talvez de mais algum, e com isso apenas se assegurando o direito de lançar uma edição de 2.000 exemplares do livro premiado. Ora, ainda acontece que, no Brasil, em dos casos, não se póde saber ao certo quantos exemplares constituem uma edição de 2.000 exemplares...

Emfim, ahi está como se consegue um livro considerado razoavel, bom ou optimo, escolhido entre outros, por individuos a quem se concedeu a honra de roubarem-se a si mesmo horas de descanso ou de trabalho, se sujeitaram aos azares da selecção e aos rigores da maledicencia humana. A' imprensa cabe tambem a honra de fazer propaganda gratuita daquelle concurso, daquella obra e daquelle editor.

E tudo quanto póde haver de mais simples e pratico...

*

Os jornaes e revistas podem, igualmente, seleccionar materia literaria sob o regimen de concurso, sem maiores sacrificios para a gerencia: os trabalhos escolhidos são trocados por um modesto vale de 50$ ou 100$. E ha ainda os que se perdem na categoria da collaboração gratuita: os que merecem a menção honrosa e os que são aproveitados, a titulo de estimulo, para fechar uma pagina.

Nesses casos, variam muito as bases de taes certamens. Não ha, por isso, inteiramente inedita a de um recente concurso de cartazes, segundo as quaes os julgadores "poderão" distribuir determinados premios e todos os trabalhos, uma vez julgados bons, mesmo não laureados, serão convenientemente — aliás, inconvenientemente — aproveitados.

Como se vê, a intelligencia brasileira recebe, assim, singulares estimulos e solicitações.

*

Differentes, sob varios aspectos, desses concursos a que já nos vamos acostumando, surgiram, ha pouco tempo, pelo interior do paiz, alguns certames interessantes, em que se concederam premios reaes e se estimulou, não só a intelligencia, como tambem a boa vontade nacional.

Quero referir-me aos concursos lançados em municipios distantes por prefeituras modestas, por jornaezinhos precarios e até por alguns particulares: concursos em torno da Recenseamento Geral da Republica.

Que interesse arrasta uma dessas municipalidades do interior a devolver ao municipe esforçado parte do dinheiro que já lhe deu sob a fórma de imposto, por uma simples phrase sobre a campanha censitaria? Qual a vantagem que se apresenta ao "semanario noticioso e independente", em dar de mão beijada um valioso presente ao menino do collegio, á filha do fazendeiro ou ao adjunto de promotor e poeta por um artigo ou um soneto referente aos Censos Nacionaes? Com que intuito a professora — uma Clarissa das muitas que andam por esse Brasil afóra, ensinando o B-A-BA e ganhando ninharia — anima os seus alumnos, com promessas de premios, a escreverem um pequeno discurso a proposito daquelle emprehendimento censitario?

Ora, concursos dessa natureza visam a objectivos extra-literarios, mas indiscutivelmente culturaes, quaes sejam os de facilitar a comprehensão exacta do significado e alcance de um Recenseamento e incutir no espirito de cada um a noção de seu compromisso para com o paiz.

Os premios que se distribuem nesses certamens têm, por isso mesmo, um valor estimativo bem mais elevado que aquelle representado pelas cedulas distribuidas entre os laureados. E os 100$ entregues ao autor da melhor phrase, do melhor artigo, do melhor poema, sob certo sentido, representam mais que os contos de réis postos em disputa nos grandes centros.

Valem mais esses concursos realizados no interior, animados pela propaganda directa que lhes garantem o boticario e o dono do bilhar, justamente porque por elles não se aferem apenas valores ou expressões literarias, pelo insufficiente criterio do bom ou máo gosto de uma commissão de criticos: nos trabalhos que vão a julgamento procura-se observar alguma coisa mais que qualidades de estylo — procura-se um "sentido", um "espirito", uma "comprehensão".

GEORGES BERNANOS

Roland CORBISIER

(Copyright dos D. A.)

NO scenario espiritual do mundo contemporaneo destaca-se, com impressionante nitidez de contornos, a figura tragica e atormentada de Georges Bernanos. A' medida que correm os mezes e que o fragor das victorias hitlerianas estreme a consciencia dos povos, cresce, em importancia o em significação, a urgente mensagem desse homem estranho e violento que é o maior escriptor vivo da França dos nossos dias.

Bernanos começou a escrever poucos annos depois da morte ter immobilizado para sempre a penna fulgurante de Léon Bloy. E como a luta não podia ser interrompida, porque era indispensavel que alguem proseguisse na arrancada, elle retomou o facho que caira das mãos do "déscspéré" e, com a mesma força, continuou a investir contra o mundo a clamar pelo Christo. A sua voz tem o mesmo accento prophetico, o mesmo timbre apocalyptico da voz de Léon Bloy e nós reconhecemos nelle o successor, o herdeiro legitimo da sua alma de apostolo, de martyr e de santo.

Bernanos pertence á categoria daquelles que vêm para a vida marcados por uma singular predestinação, pertence á categoria dos investidos da palavra, daquelles que escrevem por fatalidade, daquelles que falam porque não têm o direito de ficar calados, porque a sua palavra corresponde a uma expectativa de Deus e é o testemunho de Christo sobre a terra. Os homens dessa raça permanecem mudos e silenciosos durante muito tempo, num longo noviciado de soffrimento e de comprehensão, até o dia em que, irrompendo como um destino, a sua palavra desce sobre o mundo como um latego de fogo.

Bernanos não é apenas um escriptor entre os outros, autor de admiraveis romances e de surprehendentes livros de combate, mas principalmente, uma grande consciencia angustiada em que vemos reflectido todo o drama do mundo em que vivemos. Em suas veias circula o sangue ardente e impetuoso dos inconformados, daquelles que acreditam nas promessas divinas e encontram na paixão pela verdade a razão mesma da sua existencia.

Desde menino, como elle mesmo o diz, a sua divisa foi "faire face": Enfrentar a injustica, o repugnante egoismo dos ricos, a tranquilla sufficencia dos imbecis, a inveja inutil dos mediocres e, sobretudo a invencivel incomprehensão dos catholicos bem pensantes. Enfrentar toda a miseria de uma epoca, de uma sociedade decadente que engendrou pelos seus proprios peccados a tragedia em que deverá desapparecer.

A importancia de Bernanos reside na sua missão de accusador implacavel, que denuncia, do alto da sua colera santa, os traidores do Deus crucificado que adoramos. A proposito da sua obra não é possivel falar em injustiça ou em exaggero, pois ella se apresenta com o caracter inconfundivel de um requisitorio providencial. Em face da sua obra, como em face da de Léon Bloy, só têm cabimento a aceitação ou a recusa total. Não é possivel escolher, fazer restricções, attenuar pelas interpretações commodas, as tremendas ameaças e exigencias que ella encerra. Pois a grandeza desta obra está precisamente na sua solemne [illegible] de indignação, na intrepidez das suas invectivas, na energia incomparavel das suas imprecações.

Porque a colera de Bernanos é o avesso do seu amor, de seu amor apostolico e christão que elle dedica aos homens e á Igreja. As miserias da Igreja e os crimes dos christãos não offendem a sua propria carne, recebendo o escandalo que o fere em pleno coração, na raiz mesma da sua amargurada esperança. Não é possivel amar os homens sem amar a verdade e o grande erro dos "realistas" está em pensar que é possivel servir os homens praticando a mentira. O amor do Christo se confunde com o amor dos homens e com o amor da Verdade. Não é possivel servir a causa do Christo occultando ou diminuindo a Verdade. E todos aquelles que se põem ao seu serviço escolhem tambem a Cruz. Bernanos poz a sua vida a serviço da Verdade e, por isso, a sua existencia vem sendo um fascinante itinerario de soffrimento.

Atacado por muitos, pelos catholicos e pelo proprio clero, prosegue com uma obstinação invencivel no seu caminho doloroso de grande incomprehendido de homem maior do que a sua epoca, que escandaliza a mediocridade dos contemporaneos pela audacia das suas accusações e dos seus sombrios prognosticos.

Em pleno periodo de indifferença e de demissão, de uso despreoccupado da victoria, Bernanos disse aos francezes que o perigo que pairava sobre a França não era o da derrota, mas o esmagamento. Muitos annos antes, nesse livro espantoso que é "Les Grands Cimetières sous la Lune" presentiu com admiravel lucidez a importancia e a estranha profundeza da tempestade sombria que se accumulava no centro da Europa.

Denunciou a paganização da modernidade, que marcha cantando atrás dos Cesares, e denunciou tambem o inutil opportunismo da diplomacia ecclesiastica. Advertiu a Igreja de que o povo não se deschristianizara em virtude de um equivoco mas em consequencia dos crimes commettidos pelos proprios christãos. Previu o reencontro dos homens com os deuses e a volta dos povos á idolatria.

Foi o propheta da "debacle" franceza, inscripta na decomposição do espirito [illegible] que o surprehendeu a nossa burguezia optimista e malthusiana. Affirmou que "essa força allemã que o mundo maldiz vae salvar o mundo". Attribuiu a Hitler estas terriveis palavras: "A Grande Allemanha não [illegible], ella vos offerece com uma fraternidade viril o mar de sangue e de enxofre de onde sahireis purificados".

Pediu que tivessemos piedade de la France. Mas nós nunca tivemos piedade da França porque sempre comprehendemos a necessidade da sua derrota.

O testemunho de Bernanos é o testemunho de um homem livre, que teve tempo de falar antes que a mão de ferro dos dictadores asphyxiasse as ultimas vozes da sua terra.

Nesta hora sombria nós nos voltamos para ella como para uma grande luz e encontramos na sua mensagem a esperança de uma patria de São Luiz regenerada pelo soffrimento, ainda poderá offerecer ao mundo o milagre de uma nova Joanna D'Arc.

LIVROS DIDACTICOS

Aurelio BUARQUE DE HOLLANDA

(Copyright dos D. A.)

SÃO bem melancolicas as reflexões que me acodem quando penso em nossos livros didacticos. Com poucas e honrosas excepções, elles reflectem ora a pressa com que são elaborados, ora a incompetencia ou máo gosto dos elaboradores, quando não accusam, reunidas — o que é talvez mais commum — duas dessas virtudes negativas, ou mesmo todas ellas. Pobres estudantes — Pobre ensino!

Exemplos caracteristicos de pressa temos nas series de Historia da Civilização de João Ribeiro, escriptos com tal desleixo estylistico e até grammatical — facto espantoso num homem que foi dos nossos maiores estylitas e mais profundos grammaticographos — e, o que é peor, com tanta falta de methodo, que até nos custa crer tenha saído da penna do velho grande mestre coisa tão descuida e ruim.

De pressa alliada ao máo gosto — um solido máo gosto, um máo gosto magistral — é precioso documento uma geographia em serie escripta pelo sr. Alfredo Ellis Junior, esse terrivel, esse inacreditavel sr. Alfredo Ellis Junior, que sobre o padre Feijó acaba de publicar um livro curiosissimo como repositorio de logares-communs, livro daquelles de que diria Agrippino Grieco deverem ser lidos para se saber quaes as bobagens a evitar na arte da prosa. O sr. Ellis Junior é um Rocha Pitta com o gongorismo aggravado e a ingenuidade reduzida. Um discipulo de Gongora tresmalhado e já moderno, numa época inteiramente antigongorica. Quando alguem, entre nós, tentar fazer um diccionario de chavões, não precisará de vasta bibliographia, de consultas a innumeros dos nossos campeões do lugar-commum: a obra do publicista de São Paulo representa uma synthese feliz de toda uma literatura sobre o assumpto.

Mas, indo claramente aos factos, e limitando-me a livros didacticos sobre linguagem e literatura, falarei, em primeiro lugar, de algumas de nossas anthologias. Comecemos pela Grammatica e Anthologia Nacional, 3ª e 4ª series, de J. Mesquita de Carvalho. O primeiro excerpto, a primeira flor, da anthologia, "Apuros literarios", de autoria da senhora Italia-Gomes Vaz de Carvalho, começa deste modo: "Todos sabem que Balzac viveu a vida inteira com a angustia de enormes difficuldades financeiras que o obrigavam, para ganhar algum dinheiro, a escrever durante noites e noites passadas em claro á custa de centenas de chavenas de café, improvisando os cincoenta ou sessenta romances que reunira mais tarde na architectura da "Comedia Humana", que ao par da "Divina Comedia" de Dante, do Theatro de Shakespeare e da obra panoramica de Victor Hugo, constitue um dos maiores monumentos literarios da humanidade."

Que pendor para a rima, nessa prosadora! E' admiravel o seu desprezo a uma coisa tola a que os caturras chamam de eco: o "inteira", o "financeiras" e o "dinheiro" vêm tão proximas, numa tão estreita camaradagem — E como saltam os quês, a cada momento, no periodo, ageis e despreoccupados! Por outro lado, aquelle "ao par de": naturalmente a autora da flor (flor de defunto, talvez quiz escrever a par, mas distraiu-se, ou achou que um o a mais ou a menos não tem importancia. Linhas adeante: "O dinheiro era-lhe arisco." Ai de quem tem ouvido! Pulemos um pedaço e encontraremos, em seis linhas, cinco vezes, o possessivo seu. E não se trata de emphase, nem por sombra. Já para o fim: "pseudos collaboradores". Mais: "E arrastando atrás delle o amigo..." Refere-se a Balzac, que arrastava o amigo atrás de si, Balzac, e não delle, que só poderia relacionar-se com outra pessoa, não o proprio sujeito da oração.

Haveria muita coisa que commentar na anthologia. Mas vamos á grammatica: "Flexões do verbo são as diversas modulações que apresenta para indicar uma acção ou estado, quanto ao tempo que ella se effectua." Querem ver mais? Modos do verbo são as variações que soffre, para exprimir a maneira em que se effectua a acção." Para que ir além, na transcripção de "textos para corrigir desse professor de portuguez?

Tomemos, das anthologias do sr. Estevão Cruz, onde ha tanta coisa realmente boa, a das duas primeiras series — por agora. Entre as bellezas que lá figuram está um soneto de d. Aquino Corrêa, soneto que não é máo, porque é pessimo. Começa com este verso "abaixo de pessimo", como costuma dizer o romancista Graciliano Ramos a respeito de Chanaan: "Foi uma moça de belleza rara." O sr. Estevão Cruz é uma das grandes victimas da pressa, como procurarei mostrar. Da pressa alliada ao máo gosto.

O sr. José de Sá Nunes, autor de varias series de Lingua Vernacula, conhece a lingua como gente grande e é de uma paciencia chineza na elaboração dos seus livros. E' tão grande o seu amor á minucia, no registro dos factos grammaticaes, e tão larga a citação de exemplos para justificar certas construcções ou desaconselhar o uso de outras, que não raro o autor se torna prolixo e um tanto indigesto, sobretudo no volume destinado á primeira e segunda series. Mas, seja como fôr, é um homem consciente do que faz. O diabo é que, sendo dos melhores grammaticos, é um escriptor dos peores. E' uma prosa, a sua, arrevesada, difficil, retorcida, eivada de todos os cacoetes grammaticaes possiveis e imaginaveis. E que largo consumo de adjectivos a serviço de uma entranhavel paixão do lugar-commum! Como, segundo se diz, o semelhante attrae o semelhante, alguns dos autores que figuram na parte anthologica da obra do sr. Sá Nunes são creaturas do mais irreductivel máo gosto, inimigos figadaes daquillo a que se chama literatura: Laudelino Freire, Ataulpho de Paiva, d. Aquino Corrêa, um tal senhor Ferreira da Rosa. Dirá alguem que não se trata de uma anthologia de fins literarios; mas não vejo como afastar a correcção de linguagem do bom-gosto literario. Tanto mais quanto, felizmente, não nos faltam escriptores verdadeiramente bons. Sem com isto pretender insistir na velhissima tecla de campanha contra a Academia — não é possivel comprehender um Ataulpho de Paiva numa anthologia que se preze. "Acrysoladas virtudes", "almas de eleição" e innumeros outros chavões assim apparecem, nos trechos do sr. Paiva, em periodos enormes, de estylo retorcido, duro e ôco. E d. Aquino, falando em "cordas eolias" da sensibilidade" (disfarce com que não consegue occultar a safadissima "harpa eolia"), em "colher as flores do vernaculo para dellas tecer corôas aos altares de Deus e á fronte da Patria?". E Laudelino, castigando-se tanto, para escrever "aos grammaticos costumam...".

Iria longe se fosse a citar coisas dessa natureza. Deixemos em paz as anthologias, e vamos a outros livros didacticos.

Tomemos as "Noções de Historia de Literatura Geral", do sr. Afranio Peixoto, escriptor aliás a quem muito admiro, apesar das restricções que devem ser feitas ao seu estylo muitas vezes obscuro, e obscuro, não raro, á força de pretender ser claro, muitas vezes affectado á força de querer a simplicidade — tanto é verdade que essas virtudes, a simplicidade e a clareza não se conseguem apenas com o esforço — estylo picado de virgulas, truncado de reticencias, onde surgem, a cada instante, as phrases sentenciosas. Nessas Noções — onde tanta coisa interessante se aprende — ao illustre polygrapho escaparam algumas contradicções e certas affirmações menos exactas. Na pag. 60 elle nos diz que Eschylo "escreveu 90 tragedias", quantia reduzida a "cerca de 80" apenas dez paginas adeante: 1 tragedia a menos por pagina... A' pagina 294, esta enormidade a respeito de Mallarmé: "Modesto professor de inglez, simples e bom, que escreveu como todo o mundo e depois se poz a obscurecer o estylo, e tanto, em formas tão herméticas, que attingiu a total obscuridade, portanto a gloria, dispensada pelos que admiram, quando não comprehendem. Verdadeiras e indecifraveis charadas..." Ora, esse julgamento é o que ha de mais simplista; chega a ser ingenuo. Então um grande poeta como Mallarmé foi um mero "poseur", no tom fechado da sua poesia? E pela obscuridade é que attingiu a gloria? Teremos, então, que admittir que são imbecis todos os admiradores de Mallarmé. Charadas? Nem todos os seus versos são hermeticos; basta lembrar a "Brise marine": não creio que o sr. Afranio Peixoto não a entenda. Talvez, se o eminente escriptor voltar ao poeta, menos apressadamente, verifique não ter sido justo ao falar do seu "snobismo generalizado". Nada como uma leitura attenta. Tambem não me parece exacto dizer que "Boule de Suif", de Maupassant, é um romance. Será, talvez, uma novella; sem duvida um conto. Romance é que não é.

São factos, os que registro, curiosos como exemplos do desinteresse, falta de gosto ou incompetencia com que entre nós se fazem os livros didacticos. A isto se junte a má ou pessima revisão de quasi todos elles e teremos o mal ainda aggravado. Pobres estudantes!

DUAS MYSTICAS

Fidelino de FIGUEIREDO

(Copyright dos D. A.)

MUITA gente deplora que o destino a fizesse contemporanea da maior guerra da historia. Tem razão, mas não tem sentido da perspectiva historica. Cada geração soffreu sua guerra, que foi então a maior da historia. E lamentoso como se lamenta esta geração dos derradeiros filhos do seculo XIX e como se lamentarão todas as gerações futuras, indefinida e inutilmente. O homem commum vê tudo a dentro da curva da sua vida, que normalmente não ultrapassa muito a cincoenta, isto é, emquanto procura o universo. Era agora bom ensejo de recordar o meu conceito de geração, mas o espaço não dá para mais que reenviar o leitor para os lugares onde o expuz: **Motivos de novo estylo** e **Menoridade da Intelligencia**. Duas guerras, como as de 1914-1918 e 1939..., chegam bem para estragar ou azedar aquelle curto lapso de tempo. Os francezes acharam demais e preferiram perder a liberdade a repetir os martyrios da primeira. O burguez rico póde bater-se bem, mas será difficil que se bata duas vezes, se tem a illusão de salvar a propriedade e os juritos, mesmo sem o luxo da liberdade. Não é exacto o aphorisma que diz que a dictadura brota da anarchia e da miseria; póde nascer tambem da ordem medrosa. O burguez britannico tem a sua combatividade intacta, porque pela primeira vez na historia se bate em sua propria casa. Da aggressividade propria do espirito insular passou á defensiva typica do espirito continental. E é tambem o povo mais são da Europa, o mais capaz de dirigir a civilização européa. O caracter inglez deve ser o maior producto moral do mundo. O "gentleman" é verdadeiramente um ponto de chegada da cultura.

•

Mas realmente é a guerra attributo inseparavel da condição humana? Infelizmente parece que assim é. O proprio Deus, ao distribuir os homens pelo bójo da terra, terá querido que assim fosse, porque os espalhou por zonas ricas e zonas pobres, portanto rivaes, e os dividiu em raças, religiões, linguas e nacionalidades, rivaes tambem, e deu a cada departamento geographico, racial, religioso, linguistico ou nacional uma densidade de populosa e um rythmo de marcha diversos, que são ainda factores de rivalidade.

Os gregos, com todas as suas luminosas superioridades, viveram sempre de armas na mão, ora em lutas intestinas, ora em defesa contra vizinhos poderosos, como os persas, os macedonios e por fim os romanos. Aquelle longo cyclo das guerras medicas, com suas grandes batalhas entre barcos de remos, seus colossalismos nos armamentos, nas ambições e nas fanfarronadas persas foi já para elles, a maior guerra da historia, tambem com sua phase de "Blitzkrieg".

Os romanos viram surgir-lhes pela frente a ameaça espectral de Carthago. A luta de imperialismos passou do Levante para o Occidente. As guerras punicas foram então a maior luta da historia. O estrambote, que no Senado romano Catão, o Antigo, appunha a todos os discursos, "Delenda Carthago!", era tambem uma synthese da nova "Blitzkrieg".

Quando os arabes são unificados pela reforma religiosa de Mahomet e adquirem pugnacidade e força expansiva e proselytista, lançam-se á conquista do mundo mediterraneo e constituem para todo elle um longo pesadelo. A quinta columna no seio dos godos da Hispania abre-lhes as portas, com o que só lhes poupa o trabalho de as arrombar. E a peninsula iberica vive em guerra de religião durante sete seculos.

A França, para conseguir a sua unidade, sustentou luta secular com os inglezes. E cada nacionalidade européa só logra o seu fortalecimento interno á custa de guerras de classes, não menos longas e crueis. Numa dellas, a Hespanha, esse fermento bellico entre as duas metades da alma nacional é mesmo indispensavel principio vital.

A liberdade, concebida e definida pelos inglezes, e popularizada pelos francezes, que vinha dignificar o homem e completar em forma juridica e politica a obra espiritual christianismo, a liberdade que pressuppõe mesmo solidos postulados theologicos, foi combatida com odio e só triumphou pelo seu invencivel poder mystico. Mas, pouco mais de um seculo passado, á mystica da liberdade oppõe-se a mystica da força. E é a presença desta nova mystica de inferioridade voluntaria ou acintosa, desta tendencia collectiva para a rebarbarização ou reanimalização que póde fazer hesitar um momento sobre o desfecho da luta de hoje.

Uma guerra, como a presente, que não é um verbo novo, é só a embriaguez das armas novas, vence-se com outras armas novas, mais poderosas ou mais numerosas, com novas machinas, mais gente, muito dinheiro, muita organização e tenacidade, segurança de pão e movimentos livres nos mares. Tudo isso tem a Grã Bretanha. Mas, os contagios verdadeiramente epidemicos de tal força é que são para temer, porque são os contagios do gosto politico os indices que marcam o sentido da historia. Já mais de uma vez procurei definir o gosto como indice politico, a ultima essencia das experiencias historicas. Em cada época é-se monarchico ou republicano, atheu ou crente, liberal ou reaccionario como se jogou o yo-yo em toda a terra, durante alguns mezes. Porque? Mysterio da psychologia collectiva, cujo estudo era bem mais util que a fabricação dos aviões de bombardeio.

•

Dois rythmos contrarios da historia lutam hoje: o ascensivo e o descensivo. Vencerá o que tiver fiel opportunidade historica ou accordo com o gosto geral ou sufficiente poder de magia para inverter essa opportunidade ou reformar esse gosto geral. O christianismo venceu porque foi servido pela decidida vontade que os homens tinham de ser livres e de se reformarem moralmente. De nada valeu contra essa vontade todo o poder do imperio romano.

Estaremos nós em presença duma decidida vontade collectiva de escravidão? Varias vezes se depararam no caminho da historia encruzilhadas destas. E se considerassemos tambem o hemispherio oriental ou amarello mais exemplos se offereceriam.

Na historia moderna do Occidente, Carlos V, Felippe II e Napoleão personificam flagrantes casos de expansão imperialista, facilitada por essa vontade de servidão. Isso reconhecia Bonaparte em Santa Helena ao escrever que seriam necessarios milhares de annos para que se repetisse o seu caso.

Os factores moraes têm transcendente importancia na expansão da propria força e sua esterilidade. E' por isso que os melhores militares são de ordinario pessimos politicos: não sabem comprehender e sentir o que desconhecem e desdenham. O mesmo Napoleão foi um fracasso politico.

Estamos noutro quarto de hora crucial na historia. Mas desta vez a impetuosidade da força é completamente céga, não envolve a causa transcendente da defesa da fé catholica e da politica da Contra-Reforma, como em Carlos V, Felippe II, nem traz no ventre disforme o equivoco de expansão da liberdade, como no caso genial e inutil de Napoleão. E' um puro caso de embriaguez do poder das armas novas, quasi uma rebellião das machinas, como na peça de Tchapek, como foi a aventura daquella Marqueza da Branvilliers, que primeiro conheceu a força das armas mecanicas é a dilucidação do dilemma no animo das multidões: é a hora do occaso da liberdade ou é a do seu renascimento triumphal? Qual é o gosto rigorosamente em moda: a mystica da liberdade ou a mystica da servidão?

•

Entretanto, como solução individual, só ha um caminho: o trabalho constante e do mais elevado escrupulo, como em tempos normaes. Na **Débâcle** de **Zola**, emquanto francezes e prussianos se batem de duas vertentes fronte[i]-

(Continua na 2ª pag.)

A ALEGRIA DE VIVER

O MUNDO VALE COMO UM THEATRO

De Mattos PINTO

(Copyright dos D. A.)

A INCONSTANCIA dos factos exige interpretes para representar os anguitos do grande scenario, em cuja paizagem os individuos e o meio social movimentam as suas paixões. Entre as pastoraes e os melodramas, ha quadros não menos interessantes, que reflectem o contraste dos desejos. Uma arte rigida não saberia se ajustar á sinuosidade dos vicios, fluctuando e refluindo ao jogo dos costumes. Nem tudo quanto vivemos pode ser figurado por tragedias classicas, regulamentadas pelo principio das tres unidades, nem resolvido por soluções cartesianas. Passam-se scenas divertidas, entre o drama e o sorriso, cuja pintura requer certa categoria de sensibilidade. Alain-René Le Sage viveu setenta e nove annos, de uma vida benefica á comedia e á psychologia dos costumes. Entre homens de varias phisionomias, que deram ao theatro e ao romance tantos modelos differentes, conservou uma posição de muita originalidade, pelos vituperios que recebeu e pelos louvores que conquistou. Sem fortuna, labutou pela marcha do corpo e pelo crescimento do espirito. Extraiu da vida o que pode tirar, um espirito como o seu, sadio e malicioso, vertical e tranquillo, gostando de viver familiarmente, como um ser a quem o cerebro não matou a simplicidade do coração. Aos vinte e seis annos, vemol-o casado e curvado sob os affazeres mercantis, para manter o conforto do pequeno lar, onde se abrigou com a sua companheira. Cedo, obedecendo á voz da inclinação, que o faria crear "Turcaret", seguiu para Paris e traduziu as "Cartas Galantes" de Aristenetes. Desse vida mediocre o retirou o abbade Jules de Lyonne, que se improvisa seu protector e ampara-o financeiramente com uma pensão de seiscentos francos. E convida-o a entrar na sua bibliotheca, onde lhe revela a litteratura hespanhola. Alain-René Le Sage estuda, transforma, adapta, muda, transfere da Hespanha para a França, usos, typos, manias, mulheres e homens, com os seus tiques e as suas indumentarias. O nome do autor de "Diabo Coxo" apparece graphado de duas maneiras, "Lesage" e "Le Sage". Disseram que a primeira forma representa a propria assignatura do punho. Abel Vilemain, Sainte-Beuve, Hermile Reynald, Anatole France e muitos outros, grapharam "Le Sage". Olvidemos estas questiunculas e pensemos na espiritualidade tão fina, do homem que herdou o dom mellifluo de fixar os costumes.

A SOCIEDADE E A DECADENCIA DA COMEDIA

Affanosamente, sob o castigo da penuria, descobriu a sua vida artistica entre as peças de Jean Regnard e Florent Dancourt. O "Traidor Punido" e "Dom Felicio de Mendonça", denotam a influencia das letras hispanicas. A sua humilde e laboriosa vida necessita desses arranjos, de que a penna se serve para descansar o cerebro e ganhar tempo. "Chrispim, Rival de Seu Mestre", trouxe-lhe os primeiros lucros e a primeira popularidade em 1707. Um sectarista encontrará na sua transfiguração literaria motivos para engrandecel-o e pretexto para deprimil-o. O historiador que não busca humilhações, nem quer exaggeros, colloca-o no seu tempo, traça-lhe o destino e caracteriza a evolução da sua faculdade idealizadora, através das numerosas copias. Le Sage trabalhou quasi sempre sobre textos alheios, ou porque como Molière, resolveu adoptar a theoria das fontes, ou devido a necessidade de viver, a urgencia das composições. A phase historica da comedia, que renuncia aos typos genericos e prefere o caracter das situações, concorreu para o absurdo dos emprestimos. Nérigault Destouches com o "Glorioso", Caron de Beaumarchais com o "Barbeiro de Sevilha", Alexis Piron com a "Metromania", haviam alterado o sentido da comedia, que se elevara tão alto com Molière. A sociedade franceza decaia, criticava-se as instituições, duvidava-se das virtudes politicas e com o systema de Jean Law appareciam as primeiras especulações. Os grandes momentos do reinado de Luiz XIV entravam na sombra e surgia a hora leviana da Regencia, quando Le Sage compoz "Turcaret", a sua obra original, cuja independencia de gesto e cuja vivacidade de estylo preparam a vinda de "Gil Braz", o heroe sem heroismo. Logo que souberam da existencia de "Turcaret", offereceram cem mil francos para que o autor não a representasse, facto que bem revela a corrupção da epoca. Recto e justamente orgulhoso da sua arte, recusou o insolente donativo, e preferiu ler a comedia nos salões, nos cafés, entre os amigos. O retrato de "Turcaret", que ludibria toda gente, burla as ingenuidades, dispensa o luxo da consciencia e prefere o luxo das commodidades sensuaes. Le Sage retratou o instincto parasitario do homem. E fornece uma verdadeira psychologia social. "Tenho quarenta mil francos. Se a tua ambição quer se limitar a essa pequena fortuna, vamos fazer de gente honesta", convida "Frontin" a "Lisette". A comedia mollecesca revive por um momento, entre os ardis folhetinescos. E "Turcaret", que engana todo mundo e acaba sendo embahido por uma mulher, vale por uma peça de espirito moderno. Ao lado de Voltaire, que tentava em vão substituir Shakespeare, com "Oedipo" e "Zaire", a comedia de Alain-René Le Sage pinta o caracter social do homem, com uma malicia sem tragedias. A sociedade se transforma e na metamorphose dos costumes o seu publico muda de sensibilidade. Com Molière, o seculo XVII vira a ironia universal, tragica e burlesca, amarga e faceta, romanesca e impertinente. Dir-se-ia que, saturado de grandeza, o espectador não podia mais supportar a eloquencia da afflição humana, que chora sob a gargalhada dos paranoicos e dos pedantes da superioridade. Nessa via appareceram Pierre Marivaux e Caron de Beaumarchais, da qual participou tambem Le Sage com o seu temperamento socegado e a sua inclinação ironica. Frisou Hippolyte Lucas que o comediographo de "Turcaret" motejava com um riso sobrio, á flor dos labios, sorrindo mais com o espirito do que com a bocca. A sua comedia vira o homem pelo avesso e o desvenda sem lhe tocar siquer na roupa, ou num botão. Morando ora em Saint-Germain, ora em Saint-Jacques, sempre em logares humildes, Le Sage não grita contra a sociedade. Do interior do seu lar, vê as paixões com indulgente malicia, despida de rancor. E dada a sua indifferença pelos grandes, Abel Villemain o apreciou como um livre pensador do velho tempo, que longe da corte e do grande mundo, escarnece á puridade dos que passam no alto, amando a vida obscura e as suas delicias. Não se admira que haja tantos presumpçosos e tantos fatuos, dissimulados na escuridade social. Viveu como um Molière sem melancolia, mais ductil do que profundo, mais irreverente do que vasto, com mais ironia do que bujoneria, cuja philosophia caracterizou o mundo de seus instinctos hostis.

A' MARGEM DAS GRANDEZAS HUMANAS

Luiz XIV morria em 1715 e appareciam os dois primeiros volumes de "Gil Braz", historia simples e por isso variada até o infinito. O universal acolhimento dos povos, ao peregrino de Santilhana equivale a uma critica solida de Le Sage e da sua psychologia, que pintou o generico e o particular, com uma cor tão geral e commum a cada homem, que todos se reconhecem na obra. "Gil Braz" differe dos romances com um alvo determinado, obedecendo a leis fataes. Através de constantes surpresas, fora de premeditações, viajamos por uma longa estrada, onde a cada curva, os episodios e as vistas instruem. Secretario do arcebispo de Granada, e dispensador das graças episcopaes, ou ajudante do "Doutor Sagrado", que ensina a ser medico de fama, com sangrias e agua tepida. "Gil Braz" representa a philosophia que anda. Muito candido para se perverter e muito leviano para se fazer heroe, o santilhano se despreoccupa da immortalidade e dos grandes feitos. Sabe que "é o nada da menina a gloria, illusão da fantasia, valha a ardor, fumo que o vento leva". Livro delicioso, singelo e deveras espiritual, que Sainte-Beuve aconselhava a ler, á cada desordem dos costumes e das tendencias estheticas, para refrescar a linguagem e acalmar o humor. Que obra mais attrahente pode haver, de que esta moral que sorri e passeia? Homem feliz o santilhano, cuja indole, irreverente ás campanhas do ciume, vive em todos os meios, com o seu coração facil, sobe e desce no mal e na virtude, com uma gentileza que captiva o julgamento da moral. Como "Gil Braz", o fino Le Sage amava a doce familiaridade, as pacificas ternuras. E assim elle vive, na sua casinha quieta, contente com o proprio eu, longe dos despeitos de Voltaire e das aristocraticas insolencias de Versalhes. "Viver satisfeito, é tudo. Não ha riqueza igual". Essa philosophia distingue um homem especial, equidistante do Jansenismo e do Quietismo.

ENTRE O DRAMA E O SORRISO

"Gil Braz" vos convida a fugir das vossas amarguras intimas e visitar o mundo com elle. Dae-lhe o braço, segui-o pelos atalhos, por todas as estradas reaes. Fazei-lhe companhia, nas suas aventuras e ouvil-o-eis parlar das damas, conversareis com os almocreves, aprendereis a lição dos factos vivos, na falacia dos altos dignatarios. Nas suas viagens o heroe sem heroismos, trata com fidalgos, bebe vinho com salteadores, convive com ministros, trabalha para medicos, enfrenta corregedores, brinca com as mulheres, fala com duques, dorme com biltres nas estradas, passa ao lado de governadores, trava relações com toda a sociedade humana. Aprecia com scepticismo o desfile das virtudes e dos vicios, divertido com o palco da existencia. O viajante de Santilhana não fabrica sentenças, preferindo sentir o destino com doçura a resmungar sobre a vida. Nem por isso, deixa de notar que "os grandes mudam de opinião com muita facilidade" e se não tenta empresas heroicas, obedece ao instincto da felicidade, cuja argucia lhe avisa que o "talento é o dos mais funestos, que um homem pode ter". Conhece por experiencia o delirio da inveja, que assalta os homunculos em presença das nobres creaturas. No caminho de Pennaflor, na estalagem de Burgos, ou nas tabernas de Madrid, saltando de incidente em incidente, "Gil Braz" distribue a philosophia da vida que passa, sem a fadiga das maximas e sem o tedio dos anatemas. Sorrisos faceis e confortaveis reflexões brincarão em vossos labios e repousarão a vossa mente. Os homens e as mulheres parecerão crianças, que perderam o juizo e não sabem como entreter os apetites. Le Sage não romanceou costumes castelhanos, nem curiosidades parisienses. Descreveu a vida fluente, que não para e não sabe repousar. As attribulações do seu personagem mundial pertencem a todas as raças e a anthropologia do caracter não saberia isolal-as entre um só povo. Significa a moral em viagem e o seu aphorisma de que "o mundo tambem é um theatro", vale por toda a psychologia do scepticismo. La Bruyére reflecte, Rousseau declama, Montaigne analysa e Le Sage põe em movimento a farandula dos appetites. Ha em "Gil Braz" todas as imprudencias e todos os sonhos de humanidade, sem o desespero do "Werther", a megalomania de "Dom Quixote", a solidão de "René" e sem a agonia de "Hamlet". Quereis viajar pelos sentimentos, despreoccupado dos embaraços da psychologia? Acompanhae as casualidades do Santilhana nos desvios da sua peregrinação á Salamanca, entre o drama e o sorriso da vida.

EU QUERO UM HOMEM QUE ME AME...

(Conclusão da 4ª pagina)

A actriz não chegara ainda do estudio Warner, onde estava filmando "Um sonho para dois" ("It all game true"), porém resolvi esperal-a, e, antes que houvessem transcorrido trinta minutos, já nos tinhamos cumprimentado effusivamente e nos encontravamos installadas em seu grande salão de vestir, onde ha, como nota sensacional, um lindo espelho com marco de fina moldura prateada, incrustado no tecto liso, de modo que a figura de Ann ali se projecta de um modo perfeitamente perpendicular...

Se as outras mulheres vissem esse engenhoso espelho, estou certa de que mandariam arranjar outro, igual, em seu quarto de vestir, pois ha mil detalhes que se destacam muito bem pela combinação que esse espelho faz com os demais, situados lateralmente no salão.

Ann retirou, apressada, o vestido que trazia sobre o corpo e vestiu um pyjama de setim encorpado, marron ou "dubonnet", que lhe ficava admiravelmente... Depois, installou-se em uma confortavel poltrona e me disse, simplesmente:

— "Vamos falar em amor..."

Fiquei assombrada com tanta franqueza e, por alguns instantes, fiquei muda, sem poder falar... Ann, sorridente, perguntou:

— "Não lhe interessa o assumpto?"

Comprehendi que estava agindo como uma collegial ao me sentir ruborizada por sua simplicidade, e respondi, com enthusiasmo:

— "Sim... Sim... Oh! sim!"

— "Já desconfiava de que lhe agradaria o assumpto. Sendo mulher, tinha que gostar..."

— "E' verdade. Apenas acreditei que evitaria tocar nesse thema, porque dizem por ahi que tem tantos amores..."

— "Pois, minha querida amiga, isso é, exactamente, o que preciso esclarecer... Não tenho sequer um noivo... E você... Tem pequeno?"

— "Minha adoravel Ann... Eu tenho a fortuna... ou a infelicidade de ser casada!"

— "Não diga que é infortunio ter um companheiro... Eu, por exemplo, estou procurando um homem que me queira de verdade. Desde que o encontre, quero casar-me outra vez..."

— "Você, Ann, é bem differente do que eu imaginava! Sabe o que dizem de você?"

— "Sim. Creio que correm boatos de que odeio a vida do lar e que desejo me conservar solteira e livre..."

— "Exactamente! E' isso mesmo que todos dizem de você..."

— "Sendo assim, vae me prestar um grande serviço, desmentindo todas essas historias e declarando que estou em busca de uma linda casa, para compral-a. Se não a encontrar a meu gosto, mandarei construil-a... Depois, pretendo vendel-a ao homem com quem me casar e nella viveremos sempre!"

— "Por que disse que a venderá a seu futuro marido?"

— "Pois então? Creio que as mulheres não devem possuir propriedades e que o homem a quem amamos é o melhor administrador de nossos bens... ou, pelo menos, isso é o que julgamos, emquanto estamos apaixonadas... Assim, a casa será delle, eu viverei nella e o dinheiro depositaremos no banco, na conta-corrente commum, que abriremos..."

— "Incrivel! Nunca imaginei que fosse tão romantica!"

— "Obrigada, minha amiga. Vae mesmo publicar tudo isso que acabo de dizer?"

— "Está claro que sim..."

Nesse instante, surgiu a criada com a mesinha em que nos trazia um succulento "lunch". Quasi não falámos, emquanto serviamos o chá delicioso, porém, depois, Ann, examinando com attenção uma das proprias meias, exclamou:

— "Oh! que horror!... Vesti-as ainda ha pouco e veja como romperam de cima a baixo!"

Depois, perguntou:

— "Que faz para que as meias durem mais?"

— "A unica coisa que faço... é não ser estrella de cinema. Assim, as meias que me vendem são menos delicadas, mas duram muito mais... Isto é, duram, ás vezes, tres dias!"

— "Pelo que vejo, este é um mal universal. Hoje, ninguem póde conservar um marido fiel nem um par de meias que não se estraguem horas depois de calçado..."

Rimos longamente, e Ann, consultando o relogio, disse:

— "Agora, é hora de minha gymnastica. Quer me acompanhar?"

Entrámos num salão de gymnastica e ali a vi cavalgar um potro mecanico, rodar pelo tapete de borracha em que executa outros exercicios e praticar as mais sensacionaes piruetas...

Confesso que não comprehendo para que faz tanto exercicio. Acho que como está actualmente, é magnifica para o olhar de todo o mundo. Porém, ella me affirmou que seus directores querem que ella perca mais algumas grammas.

Devo dizer que, depois de ver Ann Sheridan em algumas scenas de "Um sonho para dois", onde canta lindissimas canções e dansa perturbadoramente, comprehendi que, effectivamente, os directores estão errados, pois, se Ann estivesse mais delgada, as scenas não serviriam para nada...

Depois de ter essa opportunidade de admirar Ann Sheridan na intimidade do seu lar, tomei alguns apontamentos sobre infinitos detalhes de interesse, que ali observei e breve escreverei sobre a casa da garota mais ingenua e mais adoravel que já entrevistei desde que me encontro em Hollywood.

E recordem-se de que Ann anda em busca de um homem, que a comprehenda e a queira de verdade e, que logo que encontre a planicie, que procura, no cume de uma collina californiana, começará a construir seu ninho de amor com que sempre sonha.

LEMBRANÇA DO TOCANTINS

(Conclusão da 1.ª pagina)

as luzes da civilização que começam a illuminar este continente, emquanto estão se apagando em outras terras...

(1) Goyaz, 126 annos depois de Saint-Hilaire — Julio Paternostro (Revista do Brasil — N. 21, março, 1940).

"... E o vento levou..."

(Conclusão da 4.ª pag.)

quatro horas, o drama mantem o publico no auge da emoção: Scarlett, alvejando o desertor. A scena da desolação do povo, soluçando ao ter as noticias de Gettysburg, e muitas e muitas outras.

São raras as concessões comicas, affirmam, mas ha um leve humor na canção de Butterfly Mc Queen. Na satyra sumptuosa dos "sets" do palacio de um luxo barbaro, a realização de todos os ideaes de Scarlett, no qual Rhett e ella vêem florescer sua paixão. Em contraste, repentinos "apanhados" lyricos illuminam suavemente toda essa magnificencia cinematographica. O technicolor, que apparece usado em novo processo, nunca foi aproveitado com tanta discreção e tanta belleza. Quadro bellissimo: a silhueta de Gerald O'Hara ao lado de Scarlett O'Hara, contra o crepusculo, quando elle comprehende o significado do unico bem que ella deixou, quando tudo mais foi destruido — a terra vermelha de Tara.

Certos pontos, que causam enthusiasmo delirante nos Estados do Sul, talvez não tenham agradado tanto ás platéas do Norte. Mas David Selznick não se preoccupou com isso, porque, produzindo "...E o vento levou", elle realizou um film para todo o mundo, todos os povos, para os quatro cantos da terra.

Diz-se que, após a "première" para a imprensa, em Hollywood, David Selznick ficou na porta, analysando a physionomia dos que deixavam o cinema, com a anciedade de um autor que estréa. Na maioria, o publico enxugava os olhos. E os outros estavam emocionados demais para poder falar.

Na noite anterior á estréa, disse David Selznick a um amigo:

— A' tarde, eu acho que o film é divino; á meia-noite, acho que é mediocre. A's vezes, acho tambem que é o maior film até hoje feito, e que, difficilmente, no futuro, se fará coisa igual. Mas, se fôr apenas um grande film, ficarei satisfeito.

David Selznick deve estar hoje calmo e perfeitamente satisfeito. "...E o vento levou", depois de tres annos de realização — que trabalho titanico, que faina immensa! — foi acclamado pelo publico e glorificado pela critica como a mais fabulosa obra do cinema!

Duas mysticas

(Conclusão da 1ª pag.)

ras, trocando obuzes destruidores, no fundo do valle, sob a trajectoria das granadas, um camponez tranquillamente lavra a terra e conduz de um a outro extremo da baixada, com indifferença e methodo, a junta dos bois pacificos... E' que na guerra, como na paz, só o trabalho honrado é fecundo. Cedo ou tarde se lhe colhe o fruto, numa ou outra forma. Ai de quem espera tempos melhores para desempenhar a sua tarefa!

UMA EXTRAVAGANCIA QUE CUSTA UM MILHÃO DE DOLLARES

(Conclusão da 4.ª pagina)

Lillian não foi prodiga apenas em maridos; teve muitos e destacados adoradores, como Jim Brady, o millionario que se tornou celebre pela profusão de joias que usava. O diamante antes do nome. Assim elle passou á historia como Diamond Jim Brady.

Os fans devem se recordar daquelle film que em inglez teve o titulo original de "Diamont Jim Brady" e, em portuguez, de "Symbolo de uma Era". Foi um bello film biographico, em que o papel-titulo pertenceu ao magnifico Edward Arnold. Claro que numa pellicula nova onde teria que se reviver esta figura quasi lendaria do seculo XIX, não se poderia deixar de convidar o mesmo artista que antes o interpretára. Edward Arnold permanecia em forma, como sempre: e ganhou o papel do millionario que nunca conseguira a felicidade completa.

O roteiro do film ficou a cargo de William Anthony McGuire, um az de enredos cinematographicos. Este escriptor que ha annos vem offerecendo a Holliwood uma serie de "its", esforçou-se para fazer de "A Bella Lillian Russell" uma pellicula inesquecivel. O publico dirá si elle o conseguiu. O certo, segundo revelam as "estatisticas" do estudio, é que McGuire gastou nada menos que 18.000 lapis...

Os vestiarios custaram caro á Fox. Sabe-se que Lillian Russell adorou as toilettes luxuosas e os perfumes finos. Nunca appareceu em publico sem carregar alguns milhares de dollars em joias no seu corpo. A sua elegancia fez furor. Foi considerada a dictadora da moda e a mulher mais bem vestida do continente. Tambem nunca se deixou prender pelos canones da epoca. Revolucionou a arte do bem vestir e introduziu modalidades que a principio foram consideradas "imoraes". Tanto que no set de "A Bella Lillian Russell" corria a pilheria de que se a Censura Hays existisse no seculo passado, muito provavelmente a America perderia uma grande estrella e a Fox não teria o empenho de fixar sua vida no celuloide...

Lillian Russell teve, entre outros, um vestido famoso que custou 3.900 dollars; um vestido cheio de brocados e com uma fileira de diamantes no corset. O estudio mandou fazer um outro exactamente igual, que sahiu por 1.000 dollars. Os brilhantes eram falsos...

A reconstrucção dos theatros da epoca demoraram a filmagem, porque foi necessario construir o Music Hall de Weber & Fields, o Rector's Restaurante, o theatro de Tony Pastor e o famoso Savoy Theater de Londres, que sahiu por mais ou menos 200.000 dollars. E isto para uma scena só! Emfim, reunidos os salarios, os custos de filmagem, os effeitos scenicos e as montagens, a somma se eleva a um milhão de dollars. Bem razão tiveram os chronistas quando qualificaram este film de uma "estravangaza" da Fox.

Mas o mais contente de todos os que trabalharam nesta pellicula foi Irving Cummings, o director, que andou o tempo todo cantarolando canções da Lillian, principalmente "In search of a sinner".

— Você comprehende — disse-me elle um dia — este film de 1909 mais ou menos, era apenas uma creança de... bem, isso não importa, mas era uma creança ainda. [illegible] da Lillian [illegible] do ceu simplesmente para alegrar a humanidade.

LETRAS ESTRANGEIRAS

Esboço de uma philosophia concreta

Euryalo CANNABRAVA

IV

A philosophia concreta defronta actualmente os mais graves problemas suscitados pela guerra européa. Cabe-lhe preliminarmente tomar posição perante a propria noção de guerra, seus effeitos e causas irremoviveis. Haverá alguma razão de ordem moral, psychologica ou mesmo economica que humanize essa terrivel hecatombe, que forneça o mais fragil argumento justificativo desse immenso e inutil sacrificio? Será necessario demonstrar que o conflicto armado entre as nações constitue o mais estupido de todos os recursos para dirimir contendas ou derivar o excesso de vitalidade de alguns povos exhuberantes e turbulentos? Não restará nenhum meio de impedir que a technica se ponha a serviço do instincto primario, do impeto anniquilador e da vontade de destruir e de matar.

Somos obrigados a reflectir mais profundamente sobre o problema da guerra, procurando comprehendel-a como um acontecimento necessario, como o desfecho inevitavel de uma serie de antecedentes logicamente concatenados, como o remedio heroico para os males arraigados de uma sociedade dissoluta e de uma civilização condemnada. Approximamo-nos della com o intuito secreto de descobrir qualquer vestigio de humanidade, qualquer traço que contenha, ainda, a vibração de um sentimento, ou o reflexo de um processo cosmico que obedecesse a leis fataes, mas accessiveis ao entendimento. O que espanta e atemoriza na guerra é a sua monstruosidade, o seu caracter puramente negativo, o seu fundo nihilista e vazio.

Trata-se de uma experiencia tragica, mas ao mesmo tempo absurda e de uma irracionalidade que toca as raias da abjecção e do crime. Não se consegue, por mais que se queira, transformal-a em esplendida aventura, em provação propicia ao desenvolvimento de qualidades varonis e heroicas, em processo selectivo dos mais aptos e dos capazes de sobreviver ás suas dolorosas vicissitudes. Nada disso poderá siquer attenuar o que ha de horrivel, de degradante e anti-humano nesse espectaculo de trucidamento collectivo, em que o mal impõe a todas as consciencias uma imagem completamente transformada do universo.

O escriptor Louis Lavelle, em seu admiravel ensaio sobre o mal e o soffrimento, nega que a guerra modifique a nossa concepção do mundo e altere a tabela de valores que tinham livre curso no periodo anterior á deflagração inevitavel do conflicto. De accordo com o philosopho francez não existe a psychologia ou a moral de guerra, assim como não se pode admittir a psychologia ou a moral de paz. Não é concebivel que a conducta obedeça a principios novos, que o curso da existencia se desvie e que tudo adquira significação inedita para nós sob a influencia dos acontecimentos que se verificam em plena guerra. E' possivel que esse ponto de vista corresponda á realidade, mas quem poderá negar que as situações ou circumstancias geradas pelo temeroso entrechoque não dissipem as apparencias, as illusões e os erros em que nos comprazlamos voluptuosamente, provocando o surto da angustia, da espectativa, do soffrimento e do terror, approximando o nosso fragil ser daquella condição em que a vida mesma perde as suas mais attrahentes perspectivas e a aprendizagem da dor marca o nosso destino de forma indelevel?

A guerra nos introduz repentinamente em um mundo desconhecido, onde a communhão assume aspectos novos, a personalidade desapparece como um ornato inutil e a morte impõe, a todos os instantes, a sua implacavel presença. A imminencia do proprio anniquilamento, a ruptura de todos os elos que nos prendiam ás coisas e aos seres mais proximos, a revelação do supremo isolamento, do encontro face a face com o mysterio impenetravel do destino nos obrigam a abandonar os artificios habituaes e as tolas convenções que occultavam os traços mais significativos de nós mesmos.

A guerra encarada philosophicamente, sem participação directa de quem analysa as suas causas e effeitos, pode tornar-se tambem uma experiencia aguda do mal e do soffrimento. A sensibilidade mais grosseira não conseguirá permanecer indifferente á provação da França aguilhoada aos pés do inimigo, ás terriveis demonstrações da technica e da arte bellica nessa sinistra emulação entre o poder destructivo dos paizes em luta. Surge nesse fundo tragico, cercada do estranho prestigio da miseria e do heroismo, a figura das nações suppliciadas, onde o inimigo talou os campos, destruiu os lares e esmagou qualquer resistencia á sua formidavel investida. De toda a parte chegaram-nos noticias dessas levas interminaveis de refugiados que percorriam incessantemente as estradas metralhados pelos aviões inimigos, e sem abrigo algum para refazer as forças esgotadas. A representação desse soffrimento collectivo, embora em regiões afastadas, provoca a solidariedade de outros homens que provavelmente ainda serão victimas da mesma fatalidade.

E' verdade que o soffrimento e o mal suscitam entre os povos experiencias insubstituiveis, descobertas de extraordinario valor sobre as proprias reservas, sobre a sua capacidade de resistencia ás circumstancias adversas. O caracter de uma nação só se revela na adversidade e na desgraça. Quando tudo favorece a uma communidade, isto é, quando as crises são raras ou reflectem apenas difficuldades passageiras e as raizes de uma nação se estendem tranquillamente sob o solo generoso e fecundo, não ha condições propicias ao conhecimento da verdadeira natureza de um povo ou nação.

Percebe-se facilmente que os paizes em perpetua disponibilidade, que obtem todas as vantagens por acaso, que não soffrem senão indirectamente os effeitos desastrosos de sua propria imprevidencia ou incuria não tenham opportunidades brilhantes para mostrar as suas authenticas qualidades moraes. Esses povos necessitam soffrer para adquirir o direito á vida e ao respeito commum. Não ha exaggero algum em se affirmar que o sentimento da dignidade, a confiança nos proprios recursos, a resistencia á corrupção e a grandeza moral surgem sempre posteriormente aos abalos profundos, ás crises violentas e ás vicissitudes provocadas pelo sentimento collectivo do perigo. As nacionalidades inexperientes, que não passaram por certas situações-limites, que nunca sentiram as agruras de um dominio estrangeiro exercido com crueldade systematica e fria, estão longe de poder avaliar a força do proprio caracter.

O segredo das qualidades extraordinarias do povo judeu reside nessa continua provação a que se submetteu através da historia, nessa perpetua duvida sobre a segurança e a estabilidade da situação adquirida depois dos mais penosos esforços. A inquietação e a dor marcaram a communidade judaica com os traços da resignação perante o mal, da sabia prudencia e da attenção vigilante e arguta para as directrizes imprevistas da vida. Os judeus, em geral, têm o sentido apurado e a comprehensão mais desenvolvida para o que ha de vir. Elles cultivam em si mesmos, nas situações de maior prosperidade, as virtudes indispensaveis para enfrentar o soffrimento, o odio e a perseguição sob qualquer forma e em qualquer occasião que surjam.

Essas qualidades não caracterizam certos povos que dissipam imprevidentemente as reservas naturaes e ethicas da nação, que se mostram sempre desprevenidos deante da adversidade e que não têm nenhuma disposição activa para soffrer os revezes sem desfallecer. Existe uma preparação para a luta e a dor que representa valiosa conquista na occasião em que os povos são assediados por implacaveis inimigos. Só as nações que soffrem serão capazes de fugir á corrupção e á inercia provenientes do falso contentamento comsigo mesmo, da cegueira obstinada perante os proprios defeitos e da inversão generalizada dos valores authenticos que garantem a sobrevivencia de um paiz. Não ha nada peor para um povo do que o apego ás pequenas commodidades, aos prazeres neutros de uma vida mediocre, sem sentir sobresaltos e incertezas sobre as condições de sua proxima existencia.

Ha certas nações que necessitam despedir-se para sempre da perigosa seducção de uma confortavel e permanente disponibilidade. Ellas precisam adquirir a consciencia do risco em que se encontram, a noção clara dos multiplos obstaculos semeados pela estrada aspera que lhes cumpre percorrer gravemente e não de animo leve. Nenhuma provação será bastante dura se se tornar possivel corrigir essa predisposição para a irresponsabilidade, para as attitudes levianas e inconsequentes que constituem o fundo psychologico de certos grupos collectivos. Os dissabores e as desillusões infligidas a um povo costumam suscitar nelle o interesse por certas formas de communhão nacional, de fortalecimento das tradições e de cultivo das virtudes civicas que compensam, indirectamente, os desenganos experimentados em outros sectores da vida politica. E' verdade, porém, que o soffrimento e o mal da collectividade podem redundar em revolta, em exacerbação da vontade de combater e de protestar contra a injustiça real ou ficticia do adversario.

A dor pode trazer como consequencia o refinamento individual ou collectivo, a depuração de accessorios e residuos que dissimulavam as expressões mais significativas do nosso espirito. O soffrimento nos torna mais concentrado e aptos para surprehender subtilezas até agora impenetraveis pela nossa intelligencia pouco sensivel á finura das gradações. A dor e o mal nos tornam mais attentos e reservados, menos accessiveis á influencia de certos enthusiasmos pueris que fazem suspeitar a nossa fraqueza e irresolução deante das situações realmente decisivas. São essas contingencias desfavoraveis que nos impellem directamente para a communhão intima, para a fuga á solidão e ao isolamento, para a busca obstinada de motivos que justifiquem a crença no homem e em seu destino superior. Não importa que insufficiencias invenciveis ainda opponham empecilhos ao desejo de união, e que criem difficuldades serias ao nosso entendimento com os outros seres de quem algumas forças hostis ainda nos separam.

Esses impulsos contradictorios de attracção e repulsão constituem a mola real da vida affectiva. Elles não podem permanecer ignorados em qualquer tentativa de approximação mais profunda entre os homens. E' inevitavel tambem que os individuos, enriquecidos interiormente pelo sentimento de solidariedade reciproca e presos uns aos outros pelos elos da confraternização, ainda conservem a lembrança viva dos prazeres que só a independencia e o exercicio autonomo da vontade estão em condições de proporcionar. Mesmo no estado de communhão mais perfeito, que somente o matrimonio nos faz conhecer, subsiste ainda, ao lado da alegria do entendimento reciproco, uma certa inquietação que a convivencia continua não consegue eliminar completamente. E' evidente, entretanto, que esse estado de tensão interna, provocada por successivos desequilibrios entre sentimentos e emoções contradictorias, pode constituir estimulo permanente para se attingir formas ainda mais perfeitas de entendimento e comprehensão reciproca.

O escriptor Louis Lavelle percebeu claramente que o soffrimento e a dor só se tornam realmente significativos quando nos incitam a ultrapassar as condições de nossa existencia presente, assignalando para nós um progresso e não uma volta a posições já abandonadas. O philosopho francez adverte, entretanto, que ha certas modalidades da dor moral que só são accessiveis a um numero reduzido de individuos, emquanto todos os homens se mostram sensiveis ao soffrimento puramente corporal. Da mesma forma, as communidades podem resentir-se profundamente das crises de ordem material, demonstrando perfeita indifferença deante de vicissitudes espirituaes e de conflictos psychologicos. Assim como a maioria dos homens procura fugir, de qualquer maneira, ainda com o sacrificio da dignidade pessoal, aos effeitos desagradaveis do soffrimento physico, existem povos para os quaes só contam os desastre de natureza concreta ou material. Diversas nações prefeririam a humilhação do dominio estrangeiro e da escravização economica a supportar a angustia da fome, da ruina e do descalabro interno, embora conservassem intacta a soberania politica.

A philosophia valoriza a experiencia da guerra na medida em que ella permitte, através da dor e do soffrimento, superar as multiplas manifestações da inferioridade e da miseria contemporanea. A dor engrandece o homem e a collectividade. E' por isso que a guerra, apesar de todas as suas monstruosas consequencias, provoca muitas vezes a redescoberta das qualidades fundamentaes de um povo e a volta de uma nação ás fontes mais puras de suas tradições já abandonadas. A provação collectiva ou individual dissipa illusões perigosas para a conservação do caracter, da liberdade e da resistencia moral.

Existe, sem duvida, uma escola de soffrimento que retempera os homens e os povos, preparando-os para enfrentar as situações tragicas da existencia. Cabe ao philosopho aprofundar a psychologia do infortunio, assignalando as innumeras consequencias do mal e do soffrimento para o homem, inclusive o de libertal-o de uma estulta satisfação ou contentamento comsigo mesmo.

A BOUBA DOS PINTOS

Em nosso paiz, a bouba ataca principalmente pintos. Em aves adultas é muito benigna, discreta e menos mortifera. Apparece mais frequentemente e com intensidade nos mezes quentes do anno, na chamada época das aguas (de outomno a março). Uma vez apparecida num gallinheiro, a bouba tende a reapparecer nelle todos os annos.

O microbio desta molestia existe em grande quantidade nas crostas seccas que cobrem as pipocas caracteristicas da doença. Nestas crostas, cujos fragmentos o vento espalha, o microbio resiste muito tempo, ás vezes mais de um anno.

A grande resistencia do microbio da bouba ás condições ambientes póde explicar o reapparecimento periodico da molestia nos logares em que uma vez se manifeste. Ultimamente tem-se mostrado a possibilidade de ser a bouba transmittida por mosquitos.

E' importante frizar que o microbio da bouba está vivo nas crostas seccas, porque o povo suppõe já não haver mais perigo de contagio quando as pipocas começam a seccar; assim pensando, soltam nos cercados as aves que estavam de quarentena. Justamente quando as pipocas estão descascando é que é mais facil a disseminação da molestia.

Erro muito generalizado é suppôr que o microbio da bouba apenas se encontra nas pipocas. Na verdade, elle circula no sangue e existe em quasi todos os orgaos; a bouba não é, pois, doença local ou affecção, mas sim doença geral, o que é, aliás, facil de comprehender-se pelos symptomas que a ave infectada apresenta: febre, inappetencia, parada de postura, diarrhéa, etc. Dahi se deprehende o quanto de primitivo existe no costume de tratar a bouba apenas pela cauterização das pipocas, ou pela applicação local de desinfectantes chimicos (iodo, azul de metyleno, vaselina phenicada, etc.).

Deante de um primeiro caso de bouba, em logar até então isento, o que se deve fazer é, ou sacrificar o animal doente, ou isolal-o, se é de preço, em logar bem afastado dos gallinheiros, bem fechados e facil de se desinfectar, depois, com vapores de formol.

Quanto aos animaes doentes que se mantêm no isolamento, o melhor é deixar que, por si mesmos, reajam á infecção. Nas aves de mais valor, poderão applicar-se injecções de urotropina a 40 %, feitas no musculo do peito e na dóse de 2 cc. por ave adulta.

As aves fortes, geralmente saem victoriosas de um ataque de bouba: as mais fracas, quando não succumbem, tornam-se imprestaveis, pois só lenta e difficilmente recuperam o vigor primitivo.

As consequencias desastrosas da bouba são particularmente sensiveis em pintos. Se compararmos o desenvolvimento de lotes que soffreram de bouba com o de lotes indemnes, observamos sensivel differença.

Não terá, entretanto, muitas opportunidades de tratar da bouba aquelle que, na occasião propicia, "vaccinar" o gallinhame.

Recommendamos que se vaccinem os pintos oito dias antes de passarem da criadeira para o chão, qualquer que seja a época do anno.

No meiado de setembro, todas as aves devem ser de novo vaccinadas, afim de atravessarem solidamente immunizadas a época mais perigosa do anno.

De cinco a oito dias após a vaccinação, todos os lotes são repassados, para vêr se os animaes reagiram á vaccina. Quando falta a erupção caracteristica, a vaccina não pegou, e o animal não está protegido, devendo ser revaccinado. O repasse é, pois, uma operação de muita utilidade, que os avicultores devem executar com todo o capricho.

A vaccina póde applicar-se, ou na côxa ou na região que fica logo acima della, representada na figura aqui. Este ultimo logar é mais aconselhavel quando se vaccinam pintos muito novos.

Com um pouco de pratica, tres homens chegarão a pegar e vaccinar de quinhentas a setecentas aves por hora.

Para que a vaccina dê bons resultados, é necessario que o vaccinador observe escrupulosamente as recommendações da bulla explicativa que acompanha as empolas, sobretudo as que se referem ao preparo da emulsão vaccinante.

JOSE' REIS

Os dois logares em que se recommenda applicar a vaccina contra a bouba

Conselhos praticos para a construcção de gallinheiros destinados a reproductoras e poedeiras

J. Wilson da COSTA

— II —

Cobertura — O papelão betuminado é material barato que se póde utilizar, mas tem o inconveniente de ser muito quente no verão. As telhas de zinco, são consideradas boas, em materia de durabilidade, mas, somente são aconselhaveis em gallinheiro com forro de madeira, ficando, portanto, uma cobertura muito dispendiosa. A telha typo marselha (franceza) é excellente para a cobertura, e o seu preço não é tão grande, sendo o material que recommendamos a quem desejar construir installações com rigor. O material mais barato para a cobertura de gallinheiros é sem duvida o sapé; desde que seja collocado em quantidade tambem dá bons resultados e é de custo modico; é mais fresco no verão, e mais quente no inverno. Insisto que as madeiras pintadas a Carbolineum são mais vantajosas.

Ventilação — Os gallinheiros devem ter a frente toda aberta nos climas quentes, como no Rio de Janeiro e nos Estados do Norte; e meia-frente aberta, isto é, somente de meio para cima, nos climas como o de São Paulo, sendo que a parte aberta, deve ser protegida por uma tella de arame, de preferencia de malha estreita, evitando-se assim, tambem a entrada de ratos, morcegos, etc. durante a noite. Torna-se a repetir que os gallinheiros devem estar isentos de correntes de ar, principalmente, as que possam incidir sobre os poleiros.

Pintura — Nas construcções e utensilios de madeira, deve-se usar como pintura, o Cabolineum, que, além de garantir a conservação do material, é excellente parasiticida. Os gallinheiros de tijolos devem ser annualmente pintados com cal, pois, além de melhorar sensivelmente o aspecto, ficarão economicamente desinfectados.

Portas — E' aconselhavel, fazerem-se duas portas, uma de madeira abrindo para fóra e outra de tella de arame, abrindo para dentro. As portas devem ser collocadas acima do nivel do solo, uns 5 a 10 centimetros; deve-se fixar um sarrafo, que completará essa medida de previdencia.

INSTALLAÇÕES INTERNAS

a) poleiros.
b) ninhos.
c) comedouros
d) bebedouros
e) somedouros para mineraes.

Poleiros — Os poleiros devem ser construidos de sarrafos de 1x2" ou de 2 x 3 centimetros, com as arestas arredondadas e afastados uns dos outros, 40 centimetros para que proporcionem commodidade ás aves e de modo a evitar que durmam umas sobre as outras. O espaço necessario para cada gallinha do poleiro varia, entre 15 a 20 centimetros, de accordo com a raça, naturalmente levando-se em conta o tamanho da ave. Além disso, no verão a gallinha necessita de mais espaço que no inverno. Os poleiros devem ser systematicamente collocados num mesmo nivel, sendo absolutamente condemnados os poleiros em forma de escada. A sua altura varia tambem, de accordo com as raças, devendo ser collocados entre 40 e 80 centimetros de altura do piso. As raças pesadas exigem poleiros baixos. E' recommendavel fazerem-se os poleiros desmontaveis para facilitar uma limpeza mais rigorosa. Nas casas de gallos, para a distancia entre os poleiros e as paredes, deixa-se um espaço de 50 a 60 centimetros, afim de evitar que elles quebrem as pennas de suas caudas.

Abaixo dos poleiros, collocar-se-á uma tella de arame de 1", para dar vazão ás fezes e evitar que as gallinhas possam ter contacto com as mesmas, o que é uma boa medida de prevenção contra a verminose. Logo abaixo, põe-se uma mesa de taboas, para receber os excrementos. Essa mesa pode ser forrada de zinco, Toisol, Ruberoide, etc. ou mesmo somente pintada, para melhor conservação. Tambem fica optima quando feita de cimento armado e provida de canalização para um esgoto; havendo agua encanada, isso tornará a limpeza facilima, empregando-se um esguicho.

Frente de uma bateria de seis ninhos alçapão, em madeira, com as respectivas medidas

Caso contrario, ha sempre aves que não se alimentam sufficientemente. E' uma boa pratica, manter a uma regular distancia do gallinheiro nos parques, alguns comedouros permanentes, cobertos, assim como bebedouros. As aves uma vez acostumadas, procuram estes comedouros e aproveitam melhor todo o tamanho do parque em logar de se agglomerarem á frente do gallinheiro e estragarem essa parte do gramado.

Bebedouros — Os bebedouros podem ser feitos de chapa galvanizada e de maneira que facilite a limpeza diaria. O avicultor que possuir agua encanada, poderá então fazer bebedouros [illegible] conservam a agua fresca.

Estes tambem devem ser de dimensões amplas, sufficientes á lotação do gallinheiro. Os bebedouros systema balde-syphão, não são aconselhaveis pela difficuldade de sua limpeza.

Ninhos — Calcula-se para cada grupo de 3 gallinhas, um ninho-alçapão. Os ninhos serão feitos em conjunto de tres ou quatro e poderão ser montados em forma de baterias. E' commum ver-se ninhos localizados debaixo da taboa collectora de excrementos dos poleiros, porém, este systema está quasi abandonado, devido seus innumeros inconvenientes. Se os ninhos ficarem debaixo dos poleiros, collocados a uma altura commoda para se fazer a colheita de ovos, o poleiro terá que ficar muito alto; e se o poleiro for collocado na sua altura regular, os ninhos ficarão muito baixos, tornando-se incommoda a colheita. Por isso, o systema de baterias de ninhos tem provado ser o que maiores vantagens offerece, sob todos os pontos de vista.

Qualquer que seja a collocação dos ninhos, elles não devem entretanto, ser fixos, antes de facil desmonte, para perfeita lavagem e desinfecção frequentes.

Comedouros — Estes devem ser de construcção simples, e, de preferencia, com tampas para fechar. Será de 8 a 10 centimetros o espaço destinado a uma ave no comedouro. Tratando-se de comedouros duplos, toma-se a metade dessa medida.

Bastante espaço nos comedouros é uma necessidade não só para poedeiras, como tambem para os pintos.

CRIAÇÃO DE PERÚS

CONSELHOS UTEIS

Quando as perúas sentem desejos de incubar, emittem um cacarejo semelhante ao da gallinha permanecendo no ninho mais tempo do que o habitual.

A perúa póde chocar vinte ovos, sendo em geral tão boa chocadeira que é necessario retiral-a do ninho todos os dias, duranet algum tempo, afim de que coma e tome agua. Em virtude dessa qualidade se a póde empregar para chocar ovos de gallinha, resultando dahi certas vantagens praticas pelo maior numero de ovos que póde cobrir.

No decimo dia após o inicio da incubação devem observar-se os ovos para retirar os gorados.

No vigesimo oitavo dia nascem os peruzinhos rompendo a casca, em geral quasi simultaneamente. Desde este momento até que passe a crise, que occorre das seis semanas aos dois mezes e que se caracteriza pelo apparecimento na cabeça de uma carnosidades chamadas "carunculas" é necessario muita attenção com as aves que são neste periodo muito delicadas.

Nos dias subsequentes ao seu nascimento, não se lhes deve dar nenhum alimento, passados os quaes começa-se a alimentação com migalhas de pão molhado em leite, coalhada, ovos duros bem picados, tudo isso em varias rações diarias. Na segunda semana se póde suspender o ovo duro, substituindo-o por papas farinha de milho e se lhes nota certa debilidade pode-se dar, para tonifical-os pão molhado em vinho.

Esta alimentação irá sendo substituida de accordo com o crescimento das avezinhas por rações de grãos que se reduzem a duas, uma de manhã e outra ao anoitecer pois que ellas já obtêm boa quantidade de alimento em suas correrias pelo campo.

Os peruzinhos devem ser soltos, já bem entrado o dia, quando o orvalho haja desapparecido, e é necessario vigial-os com o fim de evitar que se molhem, o que nesta idade lhes seria fatal. Estes cuidados são necessarios até que haja passado a crise oriunda do apparecimento da carnosidade, que é para elles a época critica durante a qual muitos morrem.

Depois desse periodo de sua vida póde dizer-se que se criam sós necessitando tão só de muito campo para buscar seus alimentos. Convém dar-lhes sempre uma ração de grãos, não olvidando aggregar-lhe areia, pedrinhas, etc., e agua á discripção.

Com o fim de prevenir a enfermidade chamada "cabeça negra" que tantas victimas produz entre os perús tem dado bons resultados a sua criação em parques fechados com téla.

A casa ou galpão é o sitio destinado á incubação, e o parque adjacente o local onde os perús passam os primeiros dias de sua vida. Em seguida se os leva em secções numeradas de 1 a 4 permanecendo uns 10 dias em cada uma.

Após decorrida essa passagem através das secções, as perús são levados todos juntos a outro parque tambem cercado com téla.

Este parque igualmente dividido em quatro secções, tem tambem a casa de abrigo. Em cada secção os perús ficam um mez.

Quando acabarem de percorrer as quatro secções pódem começar novamente fazendo o mesmo percurso da vez anterior, até que estejam por completo desenvolvidos.

E. S.

CORRESPONDENCIA

CULTURA DA TAMAREIRA

Ademar Silvino Reis — Fortaleza — Escreve-nos:

"Estou empenhado em estudar a cultura da tamareira e assim lhe peço indicar um trabalho qualquer referente a essa cultura no Brasil. Coisa facil de obter e em portuguez.

Antes do mais me explique o meio de se conhecer os pés masculinos e os femininos, quando ainda pequenos.

Fazer sementeira, transplantar e depois de tanto trabalho e tanto tempo, surgirem pés masculinos, é coisa que desanimará um cultivador destas palmeiras.

Resposta — Peça ao Serviço de Publicidade Agricola, do Ministerio da Agricultura, o trabalho do engenheiro agronomo Fernandes Silva, "A cultura da tamareira no Brasil", é um bom guia, pois resume o que de melhor se sabe no assumpto.

Quanto á sua segunda consulta, sobre o meio de distinguir o pé feminino do masculino, o meio unico é, realmente, no momento da florescencia.

Assim, na cultura da tamareira não se emprega semente, e sim os brotos basilares e radicaes, que a dactyleira produz em abundancia.

Tirando-se os brotos dos pés femininos, a futura palmeira será femea, e, quando se precisa dos machos, recorre-se aos brotos dos pés masculinos.

A solução do problema é, nestas condições, facillima.

Recorrendo-se ás sementes, é uma loteria, pois 50 % dos pés são masculinos — diz Bruce Drummond, no "Farmer's Bulletin" 1.016, num artigo sobre a tamareira.

CULTURA DO MORANGUEIRO

Mme. Jam — Petropolis — Escreve-nos:

"Queira dar-me instrucções sobre a cultura do morangueiro, coisa simples, para uma amadora.

E' favor dar urgencia na resposta, pois quero aproveitar a época de plantação.

Resposta — Os morangos reproduzem-se de estolhos, ou fragmentos das touças. Não convem a plantação por semente.

Planta-se de maio a junho para que comecem a frutificar de outubro até fevereiro (como vê é um tanto tarde para começar agora). Alguns cultivadores usam plantal-o em março. Requer esta fruteira horticola terra leve, mas substancial para o que se recorre ao adubo de curral curtidissimo, especialmente ao dos equinos.

Os estrumes das gallinhas, dissolvidos nagua, servem para estimular a vegetação, quando esta desapparece.

Quem quizer obter uma boa producção deve recorrer á combinação do estrume com os adubos chimicos.

	Kilos
Estrume de curral bem curtido	100
Perphosphato	3
Chloreto de potassio	2

Para cada are de terreno.

Primeiro lança-se o estrume após o adubo.

Melhor ainda será empregar só o estrume e durante a vegetação usar, em rega, 5 litros da seguinte solução, para cada metro quadrado:

	Grs.
Perphosphato	100
Salitre do Chile	100
Sulfato de potassio	100

Os canteiros para o morango devem ser da largura de 1 metro e 20 cts. o que permitte fazer quatro carreiras de plantas, de modo que a colheita de cada duas filas se faça de cada lado do canteiro, sem que se precise pisar dentro da cultura. Limpezas e regas abundantes são indispensaveis. E' preciso lembrar que as carreiras que ficam nos extremos dos canteiros guardem, ao menos, 15 centimetros de distancia dos bordos dos alludidos canteiros.

De quatro em quatro annos reforma-se o morangal, passando-o para outros canteiros. As variedades mais communs entre nós são o "Doutor Morére", "Morangueiro das quatro estações", "Marguerite" e "Morangueiro ananaz".

CORTUME DE PELLES DE CABRA, COELHO, ETC.

J. dos Santos, Barra do Pirahy — Escreve-nos:

"Ficaria immensamente grato se v. s. tivesse a bondade de informar o processo mais pratico para o cortume de pelle de coelhos e cabritos e bem assim em que casa poderia encontrar um tratado especial para criação de coelhos."

RESPOSTA — Eis o que para o preparo de pequena pelles recommenda o professor Delmi.

1.º — As pelles frescas devem ser bem lavadas na agua corrente para extrair completamente o sangue e outras impurezas. As pelles, quando seccas, devem ser amollecidas, mergulhando-se numa solução de borax a 0,1% que de tempos em tempos deve ser renovada.

Quando os pellos das pelles acham-se frouxos, para impedir a quéda dos mesmos tratam-se as pelles, antes de curtil-as com:

Agua	1.000
Sal commum	10
Acido sulfurico a 66° Braumé	1
Formol	1

Para o cortume de pellos existem varios processos. Citaremos duas formulas:

a) Faz-se uma pasta com:

	Kilos
Allumem	2
Sal commum	1½
Farinha de trigo	2

Passa-se a pasta do lado do carnal e empilham-se por 24 horas, carnal com carnal e pellos com pellos. Deixa-se seccar, retira-se a pasta e limpam-se bem as pelles. Não é necessario o engraxamento.

b) Mergulham-se as pelles na seguinte solução:

	Kilos
Allumen de chromo	2½
Agua	4½

e juntam-se, pouco a pouco, sempre agitando-se e tendo-se o cuidado de evitar uma precipitação, uma solução de um kilo de carbonato de sodio crystalizado.

As pelles, após o cortume, são seccas. Depois são collocadas, durante alguns dias, em serragem humedecida, para amollecel-as. O engraxamento é feito do lado do carnal esfregando-se uma mistura de glycerina e gemma de ovo. Finalmente as pelles são bem distendidas.

Para preparar couro de cabrito, carneiros, bezerros, etc., devem-se effectuar as operações seguintes:

Em primeiro logar procede-se a lavagem e amollecimento. Em seguida faz-se a alaclinização com uma solução de 3% de cal sobre o peso dos couros. Os pellos assim são desagregados e póde-se, portanto, proceder á depilação e tambem á descarnadura (afastamento da carnaça). Deve-se depois effectuar a neutralização com uma solução de 3% de bisulfito de sodio.

A picklagem é executada com:

Agua	100%
Sal commum	10%
Acido sulfurico	1%, sobre o peso dos couros.

Os couros assim preparados acham-se promptos para entrar no cortume. Citaremos tres processos:

a) Cortume com curtins, por exemplo, com extracto de quebracho. Primeiramente depickla-se com um mol de thiosulfato de sodio (erronea e vulgarmente denominado hyposulfito), para cada mol de acido sulfurico empregado na picklagem, isto é, para cada 98 grammas de acido sulfurico se deve usar 248 grammas de thiosulfato. Os couros, depois de lavados, o que se deve fazer depois de cada operação, são mergulhados numa solução de quebracho a 0,5% Beaumé de concentração e, diariamente, o banho é reforçado de meio grão Beaumé até attingir 2,5° B. Conserva-se assim até que finalize o processo.

b) Cortume com formol. Depickla-se como acima. Os couros são depois mergulhados em 100% de agua sobre o peso dos couros, e em seguida, junta-se em cinco porções, sob agitação, com intervallos de 15 minutos, uma solução de:

Carbonato de sodio 3%
Formol commercial 1,5% sobre o peso dos couros.

c) Cortume com chromo — Faz-se uma solução de:

Alumen de chromo 14%
Sal commum 5% sobre o peso dos couros e junta-se lentamente, deixando-se depois um descanso por algum tempo, uma solução de mais ou menos 30 grs. de carbonato de osdio crystalizado para cada 100 grammas de alumen empregado, tendo-se o cuidado de evitar uma precipitação.

Os couros são mergulhados na agua e junta-se a mistura acima, em tres porções com intervallo de meia hora. E' conveniente em todas as operações a agitação.

O acabamento é mais ou menos identico como no caso das pelles.. O engraxamento póde ser executado com:

Sabão de Marselha	10 partes
Agua	11 "
Azeite de micotó	4 "
Borax	0,1 "

A tinta passa-se por meio do pincel sobre os couros ou pelles aquecidos com agua morna a 40°. Depois da tinturaria passa-se uma solução de 10% de acido lactico e em seguida, para dar o brilho do couro.

Gelatina 5%
Leite condensado . . . 10%

Recommendo-lhe a leitura da obra "Metodos Modernos y Practicos de Fabricación de Cueros y Pieles", do dr. Allen Rogers, que encontrará na Livraria Española, á rua 13 de Maio, 13, Rio. Sobre coelhos recommendo-lhe "Criação de coelhos" obra que encontrará na livraria H. Antunes, rua Buenos Aires, 133 — Rio.

E. S.

BIBLIOGRAPHIA

"FECULARIA E AMIDONARIA" — Juvenal Mendes de Godoy — (2ª edição — Volume 288 paginas — São Paulo — 1940.

O livro do agronomo Juvenal Mendes de Godoy, ex-cathedratico de technologia rural, na E. S. de Agricultura Luiz de Queiroz é a obra mais opportuna que poderia apparecer no dominio da literatura agricola.

O governo tornando obrigatoria a mistura da farinha de mandioca ao trigo, para a confecção do pão nosso de cada dia, garantiu o mercado, e naturalmente por preço compensador, a um producto da nossa lavoura que ainda não occupava o logar merecido.

Está, pois chegado o momento de cultivarmos a mandioca, não á moda antiga, mas segundo os principios racionaes que devem guiar qualquer cultura a fim de que ella seja realmente compensadora.

Além desta parte cultural, ainda é mais importante a que se refere á technologia isto é ao preparo da farinha panificavel, polvilho, raspas, etc.

Comprehendendo a necessidade de um guia seguro foi que o autor de "Fecularia e Amidonaria" resolveu rever a sua obra anterior e publicar esta 2ª edição revista e grandemente ampliada.

Podemos até dizer que esta 2ª edição, deante de accrescimos especialmente na parte sobre a mandioca, constitue uma obra nova.

Realmente o autor antecede a parte technologia com um optimo resumo sobre a cultura da preciosa raiz e desenvolve todos os demais pontos relativos ao fabrico da farinha extracção do polvilho, fabricação da tapioca, fabrico das raspas, preparo da farinha de raspas, emprego da farinha no preparo do pão, etc., etc.

Além desta parte ha outros capitulos sobre a extracção do amido do arroz amido do milho, do trigo, etc., com a descripção não sómente da parte industrial, como relativa a montagem das machinas, installações, etc.

Trata-se, pois, de uma optima e opportunissima obra destinada a prestar aos lavradores e industriaes brasileiros os melhores esclarecimentos sobre o assumpto conhecida como é a competencia do autor e a maneira segura e clara com que sabe transmittir ao leitor interessado tudo que é preciso saber sobre fecularia e amidonaria.

E. S.

ARARUTA

A araruta é um arbusto de cerca de 0m,60 a 1 metro de altura dando uma raiz tuberosa (rizoma) que contem uma fecula substancial, de que se faz o polvilho muito conhecido sob o nome da planta, applicado a mingaus, biscoitos e pães destinados a doentes convalescentes e crianças e, por isso, muito procurado nos mercados.

Ha duas variedades desta planta: uma propria para fecula (araruta commum) a outra propria para forragem especialmente de porcos (araruta gigante ou araruta de porco). Mas ambas têm folhagem semelhante, folhas largas, que sáem umas acima das outras em forma de cartuchos, envaginadas, formando um caule verde; apenas os pés da segunda variedade são mais altos do que os da primeira e mais productivos em folhas e rizomas comestiveis pelo gado. Tanto uma como outra, se bem que secando as hastes no inverno, são plantas perennes, pois as batatas ficam no solo e, no anno seguinte continuam a alastrar-se, pelo terreno; de sorte que, quanto mais velho fôr um pé de araruta, mais tuberculos dará Todavia, costuma-se colhel-a com 9 a 11 mezes de plantadas, em maio ou junho ou, o mais tardar, até agosto, quando o seu caule secca, o que indica o amadurecimento dos rizomas nascidos naquelle anno.

No sul, a época de se plantar a araruta é de setembro a outubro; no norte, é de janeiro em deante. Alguns a plantam tambem de março a agosto. Em resumo, a araruta pode ser plantada todo o anno no proprio momento da colheita, como se faz com a mandioca; arrancam um pé e deixam outro logo plantado no mesmo logar. Colhe-se de maio a agosto.

O solo que melhor lhe convem é o de areia barrenta, solto e fresco; muito unido, faz os rizomas apodecerem; muito barrento, impede o seu desenvolvimento e dá muito trabalho ao arranque. Vegeta bem desde as bordas do mar até os planaltos elevados, preferindo sempre os logares planos e baixos, onde dá colheitas mais abundantes.

Em geral, na pequena lavoura, planta-se a araruta em consociação com outras culturas, com o milho e o feijão, com a mandioca com o algodão, em uma ou duas carreiras pelo centro das ruas, ou nas mesmas carreiras por entre os pés da cultura principal.

E' planta de muda e não de semente. Para o plantio servem os rizomas e os talos das hastes; plantam-se assim os tuberculos pequenos que não se podem ralar e as cabeças dos talos picados com um ou dois olhos pontudos; uns e outros são postos em covas de meio palmo de fundura e largura de um palmo, abertas a enxadão, equidistantes entre si a 3 palmos, cobrindo-se em seguida de terra e calcando com o pé.

Entretanto, querendo-se rizomas, volumosos, é necessario revolver o solo a enxadão ou arado, e, se elle não fôr fertil, estrumal-o como de ordinario por igual ou por 1 prato ou 2 de estrume em cada cova, cobrindo a muda. As cinzas de madeira tambem lhe são muito uteis.

Uma vez plantada, não exige outro trabalho mais do que desembaraçal-a das más ervas, o que se faz em duas capinas. As flores, porém, que appareçam, devem ser [illegible] tar o [illegible] zomas [illegible] veis da planta.

A araruta leva quasi um anno para produzir, ao cabo de 11 mezes de vegetação, póde-se contar com a colheita. A madureza dos rizomas reconhece-se pelo murchamento e queda das folhas, ou então se houver algumas sementes na planta e ellas estiverem seccas, tata, a enxadão ou a mão, arrancando-se o pé da planta da terra.

A apanha é feita como a da batata; nesta occasião separam-se os tuberculos ou rizomas, que são conduzidos para o terreiro, onde são lavados em tinas ou então á beira de agua corrente, para se limparem da terra como que estão sujos. Mas na operação do arranque, ficam sempre na terra fragmentos de rizomas e de hastes, que dão origem a novas plantas, fazendo-se assim espontaneamente um novo plantio. De resto, é por esta razão que é difficil extirpar a araruta das terras em que é cultivada.

Durante o seu cyclo vegetativo annual a araruta, como as demais tuberas, fornece, por suas largas folhas abundante forragem verde para os porcos. A araruta gigante pode produzir até 100.000 kilos de tuberculos por quadra de 48 braças (cerca de 1 hectare): a araruta commum não produz mais de 10.000 kilos da mesma area, que fornecem 1.500 kilos de polvilho ou 15%. Em regra, plantada por processos ordinarios, a araruta commum não chega ás vezes a dar mais de 7.000 kilos de rizomas ou cerca de 1.000 de polvilho. Mas em terreno fertil e com 16 a 20 mezes de idade, pode dar até 25.000 kilos.

Como se extráe a araruta dos tuberculos?

De um modo muito simples: dissolvendo em agua a araruta contida na polpa dos rizomas e decantando.

Para isso, arrancados e bem lavados os tuberculos, raspa-se a casca com uma faca, de modo que toda a pelle seja retirada (porque a pelle contêm uma substancia resinosa, que alteraria a brancura da araruta além de lhe dar um gosto desagradavel). Depois lava-se novamente bem e procede-se á ralagem, como se faz com a mandioca. Para se obter o amido em pequena quantidade, pode-se ralar á mão, em ralo commum de folha de flandres, como se faz com o côco para uso domestico; mas se se trata de grande quantidade de rizomas, então é preciso recorrer ou ao pilão, á mão ou a monjolo, onde se os reduzirá á polpa mole, esmagando-se ou a um ralador de mandioca, como o que indicaremos mais longe, ao tratar das pequenas industrias ruraes.

Reduzidos os rizomas a polpa esmagada ou ralada, e collocada esta em uma tina, despeja-se agua dentro (cerca de 4 a 5 vezes seu volume) e mistura-se bem; depois, na boca de uma outra tina, dispõe-se um panno de algodão fino meio concavo e amarrado á boca, e ahi se côa o liquido com a polpa; esta é retida pelo panno, deixando passar a fecula arrastada pela agua; espreme-se então bem bre o panno, o producto da espremedura caindo sobre o panno para tambem ser côado, e dá-se em seguida, a pólpa restante aos porcos, que com ella se nutrem muito. Esta espremedura póde tambem ser feita em tapetis de mandioca (de que tratarei mais longe) que rendem mais do que as mãos.

Coado o amido, deixa-se assentar; passado algum tempo elle se deposita no fundo da tina, devendo então a agua ser escorrida para fóra. Para escorrer a agua, póde-se utilizar um siphão de morracha; toma-se um tubo de borracha de [illegible] de diametro e comprimento, enche-se de agua, fecha-se as extremidades e mergulha-se uma na tina, deixando a outra para fóra, [illegible] do fundo da tina, do lado de fóra, o que faz a agua escorrer para fóra [illegible] fecula depositada. Escorrida a agua, [illegible] o amido [illegible] limpida. Escorrida bem para fóra a ultima agua, põe-se o amido molhado, no terreiro, em tabuleiros forrados de pannos bem alvos, a seccar ao sol, por 4 a 5 dias. Logo que seccos, o amido apresenta-se em forma de bolos ou placas, que se [illegible] para vender. Isto feito, acondiciona-se em latas hermeticamente fechadas ou em barricas forradas de papel alvo collado com colla feita da propria araruta, e bem cheias, de modo que o ar não estrague com a sua humidade.

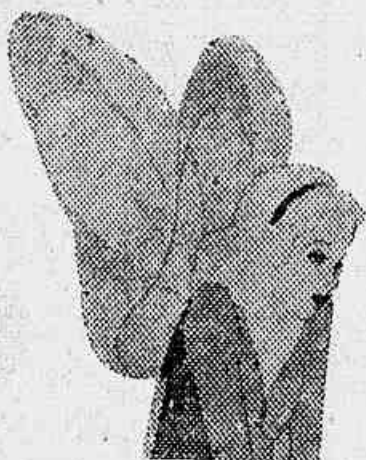
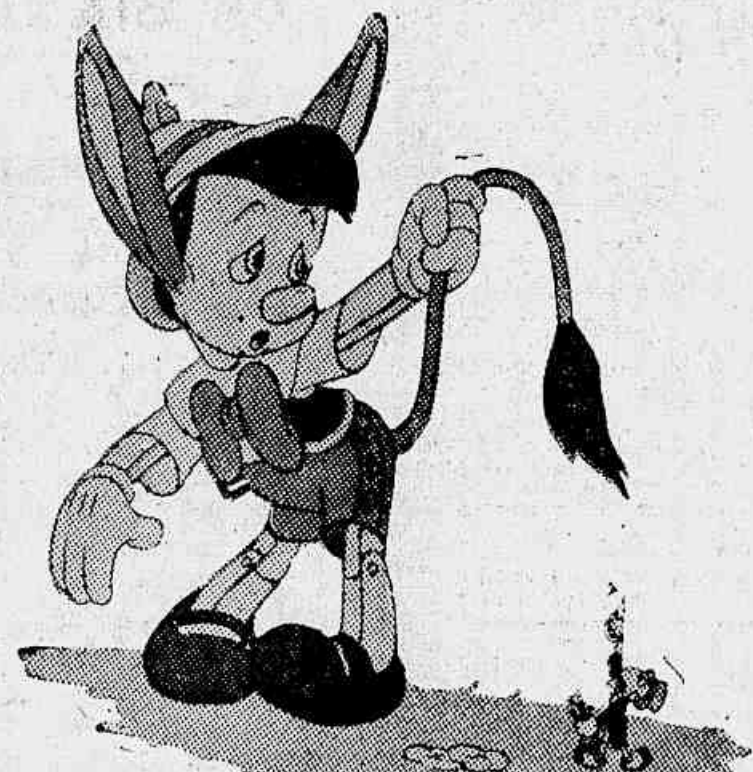
N. CAIRO

Doze Astros a Caminho da Gloria

De Olga DAN GEROUS

Cleo, o peixinho de "ooomph"!

JA' faz muitos annos que um desenhista obscuro creava numa garage, um personagem que deveria tornar-se famoso... Mais tarde outros personagens foram creados e todos recebidos como o primeiro... Da garage, o desenhista passou-se para um pequeno estudio e aos poucos esse estudio foi sendo ampliado até constituir hoje um dos mais bem montados e confortaveis de Hollywood. A fama do desenhista já corria o mundo, quando um novo personagem surgiu. Esse era completamente opposto ao primeiro, que chegava numa figura romantica e sonhadora. Era bellicoso, vingativo barulhento...

Assim poderiamos iniciar a historia desses admiraveis personagens creados por Walt Disney para a satisfação do mundo. O romantico Mickey, Pluto, Wilbur, Clarabella, o sensacional Donald e muito outros, são considerados hoje figuras "estrellares", comparaveis a quesquer "Gables"("Garbos", "Dietrichs", etc...

Mas, não ficou ahi o genio de Walt Disney. Annos depois quando se julgava que a sua imaginação já havia dado ao mundo tudo o que este poderia desejar, eis que surge "Branca de Neve e os sete anões", o primeiro film de longa metragem com o seu sequito de novos "astros". A Princezinha, a Rainha o Principe, o Caçador, e os anões, tornaram-se populares, e de toda a parte do universo, Disney recebia cartas pedindo que fizesse novos films com esses personagens. O "Dunga" principalmente deveria ficar. Era o que todos diziam. Mas Disney não attendeu a esse pedido, porque o seu intuito era lançar novos e interessantes personagens... E, fez "Pinocchio"...

Differente de todos os demais personagens que Disney já creou, estes são talvez os mais interessantes. Cada um delles possue personalidade. São caracteres humanos caricaturizados pelo lapis milagroso de Walt Disney.

Em cada um delles encontramos as boas e as más qualidades que encontramos nos homens. Lá estão o bem intencionado Grillo; o perverso Cocheiro; o bonissimo Geppeto, o ingenuo "Pinocchio", o sabidissimo João Honesto; o ciumento Figaro; a provocante Cléo; Pavio de Vela, o symbolo dos máos costumes; Stromboli, o explorador da boa fé alheia; Gideão, o vilão inconsciente...

A fama e a gloria aguardam os novos personagens de Walt Disney.

Transformada num film maravilhoso, a historia de Carlo Collodi prestou-se de maneira admiravel para a creação desses personagens que dentro de poucas horas o Rio vae ver no cinema e que o mundo infantil do Brazil, através da divulgação de toda a historia em cores no "O Gury". — No seu numero de hoje, publica as bases do maior concurso infantil em nosso paiz, com mil premios offerecidos por Walt Disney, o magno de Hollywood.

A Fada Azul

Pinocchio, o boneco humano...

Figaro — o ciumento.

Pavio de Vela — o campeão dos máos costumes

Grillo Falante

O cocheiro perverso

Gideão — o vilão

Geppeto, o bonissimo.

Stromboli — o explorador

João Honesto

O Monstro

...E O VENTO LEVOU

E' DIVINO OU MEDIOCRE

Diz David SELZNICK

(Famoso productor de Hollywood)

Depois ha quem inveje aquelle beijo que Robert Taylor deu m Hedy Lamarr, ou aquelle outro de Clark Gable em Joan Crawford... Vejam ahi Gable beijando Vivien Leigh em "...E o vento levou". Está beijando, sim, mas vejam um technico de filmagem bem ao lado e vejam quanta machinaria quasi em cima do casal...

S[illegible] fazer, entre os criticos litterarios, o estrondoso successo que marcou assim que foi entregue ao publico leitor dos Estados Unidos, "Gone with the Wind", de que, mais tarde, Selznick realizaria o mais sensacional e trabalhoso film de todos os tempos, não parecia destinado a converter-se num assumpto mundial, como o é hoje em dia.

A destruição da civilização do Sul na guerra civil entre os Estados, reflectida em duas familias de fazendeiros, os O'Hara, de sangue plebeu, e os Wilkes, de sangue nobre, fóra mais ou menos contada em varios romances, frisavam os criticos. Os amores dominantes, intensos, de Scarlett O'Hara por Ashley Wilkes e de Rhett Butler por Scarlett O'Hara, poderiam ser encontrados, mudados alguns pontos, em varias revistas de contos de amor, gryphavam os criticos.

Mas "Gone with the Wind" tinha qualquer coisa que os criticos litterarios não encontraram, mas o publico encontrou.

Talvez alguma coisa, talvez qualquer coisa que se prendesse a duas lendas. Primeira: era o unico e grande livro épico sobre a guerra civil, contado pelo Sul — e de uma fórma que dava a impressão de ser apenas um grande romance de amor, ou melhor ainda, do destino de uma mulher e de um ideal. Segunda: era a heroica e infeliz historia de amor de duas criaturas fortes, brutaes, rudes, realistas. Como todas as boas lendas, essas eram narradas sem subtilezas ou sombras subjectivas, suas personagens eram typos immediatamente reconheciveis. Em resumo: "Gone with the Wind" era um exemplo de primeira ordem do americanismo — e os americanos em massa sabiam o que queriam, antes que os criticos os aconselhassem a não querer a livro. Por isso mesmo, "...E o vento levou" foi um successo, um unico e esmagador successo!

Muito melhor do que qualquer pessoa trabalhando ao seu lado, David O. Selznick comprehendeu que a primeira condição de successo ao tornar a contar o romance é a mesma que ao tornar a contar uma historia de fadas ás crianças. Nenhuma das partes essenciaes da historia deve ser modificada. No seu film, nenhuma o é. Veiu depois o problema da escolha de artistas. As personagens devem apparecer no film exactamente como são no film. E apparecem em "...E o vento levou". Os milhões de "fans" americanos tinham escolhido unanimemente Clark Gable para viver Rhett Butler. Selznick fez tambem a vontade do publico, quando escolheu Olivia de Havilland como a suave e confiante Melanie Hamilton. Leslie Howard como o anemico, aristocrata e intellectual Ashley Wilkes. Laura Hope Crews como a futil, luxenta e exaggerada Tia Pittypat. Duas escolhas de Selznick para os papeis menores, foram brilhantes: Thomas Mitchell, para o velho e irascivel Gerald O'Hara, que (depois de perder a razão) pelo poder apenas da pantomima domina as scenas em que nada tem a dizer. E ainda a artista negra, Hattie Mao Daniels, que apresenta um dos mais completos trabalhos do film, como Mammy, criada e instructora das etiquetas sociaes dos O'Hara.

E mesmo se Vivien Leigh não se mostrasse caprichosa e geniosa na téla, logo no inicio, a platéa estaria prompta a applaudir a escolha de Selznick para interpretar a bella Scarlett. Se ella falou com perfeito sotaque da Georgia, poucas pessoas fóra deste Estado o saberão. E admirando a sua "performance", ninguem se preoccupará com isso.

Mantendo-se fieis ao livro, os productores de "...E o vento levou" tiveram a opportunidade de fazer um film tão grandioso quanto possivel, e elle tem quasi tudo o que o livro tem, no genero de espectaculo: drama, uma historia sem fim determinado e os meios para tornal-a mais grandiosa. O incendio de Atlanta, as scenas dos soldados feridos, os espectaculos res e inesqueciveis. Durante quasi

(Continua na 2ª pag.)

Dorothy Lamour está no pelourinho. Discute-se agora o seu traje typico. Uns querem que seja "sarong". Outros dão-lhe outro nome. Os indigenas ainda pronunciam outra palavra. Mas "Dot" discorda e diz que seu famoso trapo se chama "Lava-lava"... Quem está com a razão? Leiam no proximo domingo a opinião da linda estrella de "A Deusa da Floresta".

ESTE BEIJO NÃO PODERIA SER MAIS CASTO? — Perguntou MADELEINE OZERAY

Por Pierre BLANCHAR

(Artista do cinema francez)

MINHA carreira cinematographica é marcada por um rosario de fatalidades. Não na minha vida particular, mas na dos personagens que encarno... Sou sempre, na téla, o individuo transviado e fóra do normal... Talvez devo isso ao meu typo estranho, magro, inquieto, e aos olhos allucinados que a natureza houve por bem conceder-me...

Da galeria de typos que tenho encarnado para o cinema, prefiro sempre os personagens torturados saidos das paginas dos escriptores russos, como Dostoievski e Pouchkine. Devo isso a uma inclinação natural por esse genero de litteratura sombria. Apesar do meu temperamento tranquillo na vida real, sinto-me perfeitamente á vontade quando ponho os nervos em criação a serviço dessas obras immortaes da litteratura mundial.

O "morbido" é, realmente, o meu clima favoravel no cinema. A elle devo o exito dos meus desempenhos. Aquelle medico que encarnei em "Carnet de baile" ficou para sempre ligado á minha emotividade. Senti perfeitamente a sua tragedia intima, o desmoronar de todos os seus sonhos, a sordidez de uma existencia condemnada ao desaggregamento.

A esse respeito, circulam varias lendas em torno do meu nome. Contam os maledicentes que um desgosto profundo na minha vida sentimental encontrou nessas interpretações uma valvula de escape para certos recalques... Obra da imaginação dos publicistas, que me faz sorrir gostosamente. Sou um typo normal dentro do conceito commum de normalidade. Pratico sports, gosto da vida ao ar livre e não ando de carranca fechada neste baixo mundo. Cultivo o optimismo e sei rir de tudo e de todos...

O espectador dos meus films não encontrará o meu retrato psychico impresso no celluloide. Ficaria desapontado se me conhecesse fóra dos estudios. Mas isso não vem ao caso, porque a arte é uma arte de dois gumes. E o artista devotado á sua profissão, ou melhor, ao seu ideal, tem que possuir sempre uma personalidade para uso externo e outra que se coadune com os seus sentimentos intimos...

Quando Fedor Ozep convidou-me para apparecer em "A dama de espadas", comprehendi que deveria encarnar mais um papel da minha especialidade... Li o argumento e tive confirmada a suspeita. Desta vez seria um official dominado pelo vicio do jogo. Eu, que raramente jogo uma partida de "poocker" com os meus amigos, deveria apparecer como um sujeito inteiramente escravizado ao panno verde. Aliás, para effeitos profissionaes, aprendi varios "trucs" de cartas e sei compor todos os tiques de um jogador inveterado...

A filmagem de "A dama de espadas" foi rica de episodios pittorescos. Cheia de situações interessantes e comicas. Marguerite Moreno — a dama de espadas do film — é uma velhota sympathica, ao par de uma grande artista dramatica. Sabe contar boas anecdotas e pôr á vontade os seus companheiros... As scenas principaes do film, as mais fortes, passam-se entre eu e ella... culminando naquella em que lhe exijo que me explique o segredo de Cagliostro, e ella, apavorada, deve tombar fulminada por uma syncope. Scena de um pathetico extraordinario, que teve de ser interrompida varias vezes, porque, no momento agudo, Marguerite, rompendo todas as leis de filmagem:

— Cuidado, rapazinho, não me olhe assim, senão desmaio de verdade...

Outra criatura interessante é Madeleine Ozeray. Muito fragil, muito timida, muito igual á imagem que apparece nos films, necessita de ambiente calmo, para viver as suas scenas. Devo beijal-a num determinado momento; um beijo impetuoso e realista, um beijo onde ha muito de bestialidade... Foi um custo Fedor Ozep forçal-a a mostrar-se um pouco despudorada em algumas dezenas de metros de films...

— Não estou habituada a isso... — repetia, nervosa — Esse beijo não poderia ser um pouco mais casto?

Por todos esses motivos é que encontro na carreira de um actor cinematographico essa divertida variedade com a qual o meu temperamento tanto se compraz...

Quando dispo a pelle dos meus personagens e volto a ser simplesmente um individuo que ama a vida na sua plenitude, dou-me por bem pago dos meus esforços. E se, por vezes, attraio a antipathia do publico, isso não me affecta. Corre por conta do argumentista ou do director de scena, criaturas que têm o direito de dispor do meu "eu" artistico ao seu bel prazer.

Pierre Blanchar em "A Dama de Espadas"

No "set" da filmagem de "Lillian Russel" nossa camera apanhou Alice Faye e sua substituta Helene Holmes. O director Irving Cummings, ultimo galã da famosa estrella, conversa com Edward Arnold sobre o film que dirige agora. Don Ameche commenta a cabelleira de Alice Faye, que custou 300 dollares... Henry Fonda faz o "test" de maquillage. Tomando o foco para filmagem com Warren William e Helene Holmes, Lynn "assignando" o ponto.

Uma Estravagancia Que Custa Um Milhão de Dollares

No set de "A Bella Lillian Russell" — Entrevistando os artistas. O director Irving Cummings recorda o passado — Um actor que repete uma performance antiga

De Jerry FLAGG

LILLIAN RUSSELL foi "vibrantemente bonita", ou se se permitte a expressão, tremendamente deliciosa. Nascida nos annos da guerra civil, ella viveu uma vida espectacular e tentadora, entre os milhões de aplausos que lhe chegaram de todas as partes do mundo. Foi a primeira actriz do seu tempo, a mais famosa do seculo. Inspirou, com suas "extravangazas" musicaes mais interjeições do que nenhuma outra estrella. Ella foi considerada a unica, a inqualificavel, a arrebatadora, a estonteante Lillian Russell. Pois foi num set da Fox que Darryl F. Zanuck fez o milagre de ressuscitar a artista e todo o seu cortejo de adoradores, com as vestimentas de outrora, os habitos que no seculo passado passavam por galantes, e construiu — afinal — uma cidade dentro de outra cidade.

Os sets dedicados a "A Bella Lillian Russell" já se tornaram famosos, pois ali transcorreram os argumentos dos mais falados films historicos produzidos pela 20th. Century Fox. Basta dizer que ali se desenrolou a vida de Alexander Graham Bell, o inventor do telephone; no mesmo local desenrolaram-se as lutas do bandoleiro Jesse James, e foram ainda nas suas ruas que a multidão de extras ouviu os discursos do Jovem Abraham Lincoln.

Foi uma trabalheira dos diabos para escolher o cast de "A Bella Lillian Russell". Havia tantos personagens centraes e tantos nomes que não podiam passar desprecebidos por serem de magna importancia para comprehensão da epoca, que foram requisitadas varias steno-dactylographas para anotar as suggestões dos argumentadores e scenaristas. Antes de mais nada, urgia encontrar a estrella que incarnaria Lillian. Devia ser insinuante, bonita, cantora e, acima de tudo, artista de facto. O nome de Alice Faye foi o primeiro ventilado e discutido. Na reunião da directoria a votação foi unanime: somente Alice poderia

vam os outros, os "maridos da estrella". Sim, porque Lillian possuiu um harem masculino e teve mais maridos do que ninguem. E como todos os esposos mereciam relevo, es ser Lillian com propriedade. Falta-

papeis correspondentes deviam caber a astros de primeira grandeza. Os nomes de Don Ameche e Henry Fonda mereceram as preferencias e foram logo incluidos no cast. Mas

(Continua na 2ª pag.)

Eu Quero Um Homem Que me Ame de Verdade!

Diz Ann SHERIDAN

"Até eu mesma, acostumada a sondar a vida dos artistas de cinema, fiquei estupefacta ao surprehender este segredo da actriz mais seductora de Hollywood e verificar que ella é a que menos "flirts" tem, posto que leva muito a serio seus projectos de felicidade conjugal. Em seguida, falámos de meias, de chapéos e de cultura physica... e muito me diverti com sua palestra amena e interessante."

Por BETTY LOU

CAMINHANDO na ponta dos pés, para não fazer ruido nem causar transtorno, penetrei no "living-room" de Ann Sheridan, a quem, com antecipação, havia pedido uma entrevista.

(Continua na 2ª pag.)

Hoje ninguem pode conservar um marido fiel nem um par de meias por muito tempo. Mesmo assim pretendo construir uma casa para vendel-a ao meu futuro marido! Quem dis isto é a pequena do "Dengo".